

TEMPO: nubl. TEM-
PERATURA: em ele-
vação. VENTOS: Nor-
te, fracos. VISI-: boa.
MAXIMA: 27,8. MINI-
MA: 10,0. (Mais deta-
lhes na 1.ª página do
Cad. de Classificados)

S. A. JORNAL DO BRASIL —
Av. Rio Branco, 110/112 —
End. Tel. JORBRASIL — GB, —
Tel. Rêde Interna 22-1818. —
Sucursais: S. Paulo — Av. São
Luís, 170, loja 7, Tel. 32-8702,
Brasília — Setor Comercial Sul,
Ed. Central, 6.º and. gr. 602/7,
Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av.
Afonso Pena, 1500, 9.º and., Tel.
2-5848. Niterói — Av. Amarel
Peixoto, 195, gr. 204, Tel. 5-509.
P. Alegre — Av. Borges de Me-
deiros, 915, 4.º and., Tel. 4-7556.
Recife — Rua União, Ed. Sumaré,
4/1003, Tel. 2-5793. B. Aires —
Florida, 142, lojas 10 e 14, Tel.
40-3855. Correspondentes: Manaus,
Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza,
Natal, João Pessoa, Macaé,
Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba,
Goiânia, Montevideu, Wash-
ington, N. Iorque, Paris, Londres,
PREÇOS: — VENDA AVULSA —
GB e E. do Rio: Dias úteis, Cr\$ 200
ou NCr\$ 0,20 — Domingos,
Cr\$ 300 ou NCr\$ 0,30, SP, DF e
BH: Dias úteis, Cr\$ 300 ou NCr\$
0,30 — Domingos, Cr\$ 400 ou
NCr\$ 0,40; Estados do Sul: Dias
úteis, Cr\$ 300 ou NCr\$ 0,30 —
Domingos, Cr\$ 500 ou NCr\$ 0,50;
Nordeste (até PB): Dias úteis, Cr\$
300 ou NCr\$ 0,30 — Domingos,
Cr\$ 500 ou NCr\$ 0,50; Norte (RN
até AM): Dias úteis, Cr\$ 500 ou
NCr\$ 0,50 — Domingos, Cr\$ 800
ou NCr\$ 0,80; Oeste (GO, MT):
Dias úteis, Cr\$ 300 ou NCr\$ 0,30
— Domingos, Cr\$ 600 ou NCr\$
0,60; SERVIÇO POSTAL (BRASIL):
Ano, Cr\$ 45.000 ou NCr\$ 45,00;
Semestre, Cr\$ 23.000 ou NCr\$
23,00; Trimestre, Cr\$ 12.000 ou
NCr\$ 12,00 — ENTREGA DOMI-
CILIAR: Trimestre, Cr\$ 18.000 ou
NCr\$ 18,00; Semestre, Cr\$ 36.000
ou NCr\$ 36,00 — Exterior (V.
AÉREA) — EUA: Mensal US\$ 10;
Trimestre US\$ 30; Argentina: PA\$
60 e PAS 100; Uruguai: \$8, dias
úteis e \$15, domingos.

ACHADOS E PERDIDOS

CASA — Alberto Ferragans Ltda.,
estabelecida à Av. Suburbana, n.º
10.254, inscrita no FRR n.º 1.129
255.00, declara que a vítima
através de vendas bancárias n.º
6.650 a 6.700, tendo sido utiliza-
das notas até número 6.673.

FOI PERDIDA A PLACA frateira
n.º 147.642 GB — Peça a quem
encontrar, entregar na Inspetoria
de Trânsito, Rua Francisco Bica-
lho n.º 250.

FOI perdida a carteira profissio-
nal 7893-D — CREA 5.º região
(ins.) Celso Junck de Lacerda —
Av. Vieira Souto 226 — Ipanema
— GB.

GRATIFICA-SE a quem encontrar
e entregar na Avenida Osvaldo
Cruz, n.º 70, ap. 118 uma pla-
queta de identificação de Volks-
wagen onde se lê na inscrição
o número do chassi, 3127124.

PERDEU-SE uma licença de am-
bulante em nome de João Mer-
cês Conceição fornecida pela IVRA
do Estado GB.

PERDEU-SE no dia 24 do corren-
te, entre as Ruas do Ovidor e
Senador Dantas, 1 pasta contendo
documentos particulares e um pa-
quete de bobinas de máquinas re-
ferente aos meses de janeiro e
abril de 1967 pertencente à Fir-
ma Televisão Ponto Azul S.A. Pe-
de-se a quem encontrar, entregar
na Rua do Pasteiro, 70, loja, onde
será gratificado.

PERDEU-SE no dia 24 do corren-
te entre as ruas do Ovidor e Se-
nador Dantas, 1 pasta contendo
documentos particulares e um pa-
quete de bobinas de máquinas re-
ferente aos meses de janeiro e
abril de 1967, pertencente à fir-
ma Cantina do Gato Ltda. Pe-
de-se a quem encontrar entregar na
Rua do Pasteiro, 70, loja 2, onde
será gratificado.

PERDEU-SE no dia 24 do corren-
te entre as ruas do Ovidor e Se-
nador Dantas, 1 pasta contendo
documentos particulares e um pa-
quete de bobinas de máquinas re-
ferente aos meses de janeiro e
abril de 1967, pertencente à fir-
ma Cantina do Gato Ltda. Pe-
de-se a quem encontrar entregar na
Rua do Pasteiro, 70, loja 2, onde
será gratificado.

PERDEU-SE no dia 24 do corren-
te entre as ruas do Ovidor e Se-
nador Dantas, 1 pasta contendo
documentos particulares e um pa-
quete de bobinas de máquinas re-
ferente aos meses de janeiro e
abril de 1967, pertencente à fir-
ma Cantina do Gato Ltda. Pe-
de-se a quem encontrar entregar na
Rua do Pasteiro, 70, loja 2, onde
será gratificado.

PERDEU-SE no dia 24 do corren-
te entre as ruas do Ovidor e Se-
nador Dantas, 1 pasta contendo
documentos particulares e um pa-
quete de bobinas de máquinas re-
ferente aos meses de janeiro e
abril de 1967, pertencente à fir-
ma Cantina do Gato Ltda. Pe-
de-se a quem encontrar entregar na
Rua do Pasteiro, 70, loja 2, onde
será gratificado.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMAD. E COPEIRAS

A AGENCIA RIACHUELO — Tem
cop-arrumadeiras, bôas etc., c.
documentos e refs. — Telefones:
32-5556 e 32-0584.

AGENCIA SÃO JUDAS TADEU
oferece ótimas empr. domésticas
efetivas, diaristas, faxineiros —
Tel.: 57-0632 ou 57-7106.

ARRUMADEIRA — Precisa-se com
prática e referências. Paga-se bem
Tratar Rua Joaquim Nabuco,
258 ap. 402 — Copacabana.

ATENÇÃO — Doméstica? Temos
as melhores diaristas e efetivas
copeiras, arrum., cozinheiras, fa-
xeiras (os), pastadeiras. Passou
idôneo e documentos. Av. Copei-
ca, 610 — Loja 205 — Tel.
37-5533.

ARRUMADEIRA — Ord. 50,00, não
dorme no emprego. Tratar na Av.
Barbosa, 647/503 — Leblon.

ARRUMADEIRA — COPEIRA — Pre-
cisa-se com prática. Paga-se bem
— Av. Vieira Souto, 402, ap.
102 — Ipanema — Tel. 27-6764.

ARRUMADEIRA — COPEI-
RA — Sabendo servir à fran-
cesa. Ótima aparência,
educada, para casa de
alto tratamento. Referên-
cias. Idade 20 a 30
anos. Último ordenado.

— Inútil apresentar-se
quem não tiver condi-
ções. Tratar Av. Vieira
Souto, 230, ap. 101 —
Ipanema.

ARRUMADOR — Precisa-se com
prática e referências. Rua Ferrei-
ra Viana 81 — Flamengo.

ARRUMADEIRA — Precisa-se p/ casa
de trato, e prática e ref. Av. Vieira
Souto, 402, ap. 102, 130.

BABÁ — Com ótima apa-
rência, educada, sabendo
ler e escrever para
2 meninos em idade es-
colar. Idade 20 a 30
anos. Referências. Inútil
apresentar-se quem não
tiver condições. Tratar
Av. Vieira Souto, 230,
ap. 101 — Ipanema.

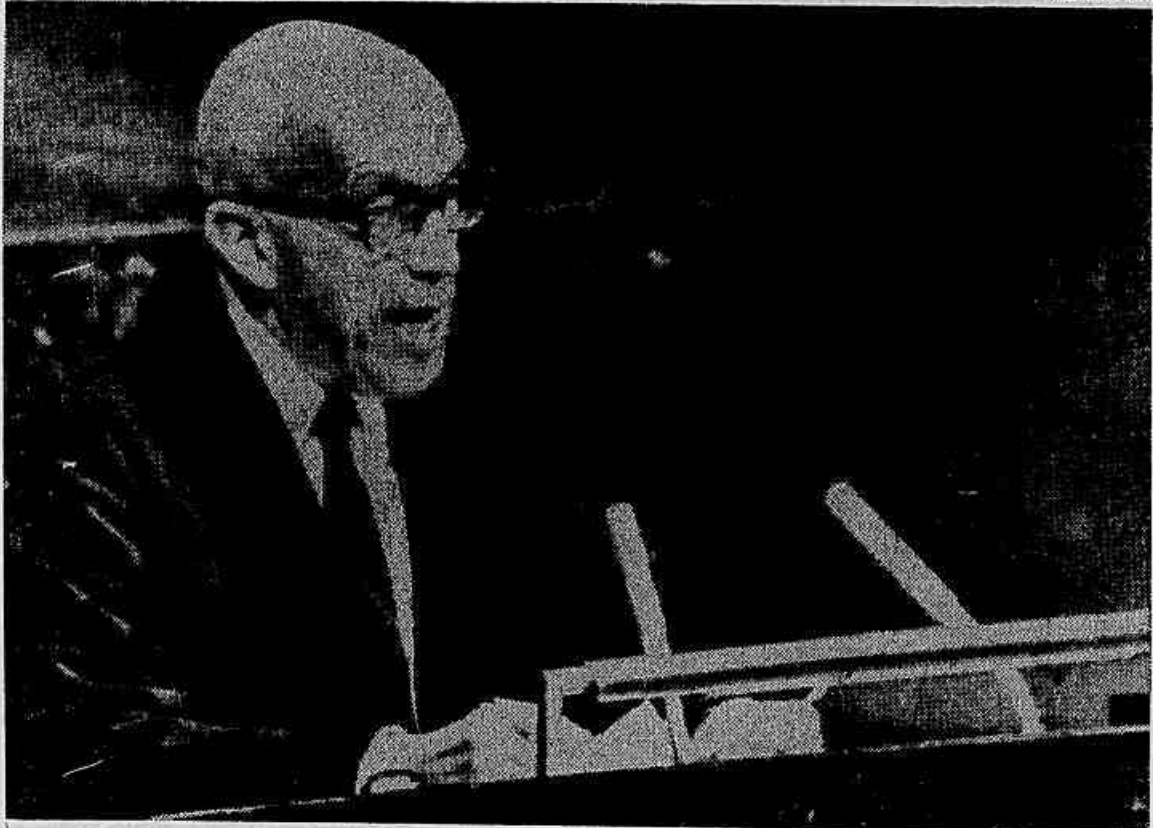
BABÁ — Uma copeira, preciso ca-
sa de um casal, para 2 meninos
na idade de 1 ano, 100 mil, cada. Rua da
Carica, 55 ap. 202.

BABÁ — Precisa-se de 18 a 35
anos, limpa, educada, para crian-
ças de 1 ano e 2 anos de casa. Pa-
gase bem. Tel. 26-9707 —
56-3836.

CRIANÇAS — Tomo conta. Rua
Guilherme Marconi, 121, ap. 401.
B. Fátima.

Brasil propõe que Israel devolva terras e árabes reconheçam a soberania de Telaviv

APÊLO À CONCESSÃO



Magalhães pediu que árabes e judeus cedam um pouco para se chegar à paz

O Chanceler Magalhães Pinto fixou ontem na Assembleia-Geral da ONU a posição do Brasil no conflito do Oriente Médio ao pedir que Israel retire suas tropas dos territórios ocupados e, em troca, os países árabes reconheçam a soberania israelense e garantam a livre navegação aos navios de todas as bandeiras pelo Canal de Suez e no Golfo de Acaba.

Em apoio à posição do Vaticano e do bloco latino-americano, o Chanceler Magalhães Pinto propôs que Jerusalém, anexada ao território de Israel por decisão do Parlamento, seja colocada sob contró-

le internacional, "para evitar que a cidade, símbolo do amor, continue sendo fonte de ódio".

O Governo dos Estados Unidos, em nota oficial, recusou-se a reconhecer a anexação da parte jordaniana de Jerusalém por Israel. Antes de se consumar a unificação da cidade, o Presidente Lyndon Johnson dirigiu um apelo ao Governo de Israel para que evitasse uma decisão precipitada, sem ouvir a outra parte.

A decisão de Israel causou indignação e revolta em todo o mundo árabe. A imprensa do Líbano e a Rádio de Argel afirmaram que, ago-

ra, é inevitável o reinício da luta entre árabes e judeus. O Patriarca de Alexandria, Kyrillos Exto, pediu uma reunião do Conselho Mundial de Igrejas para tratar de Jerusalém.

Em Nova Iorque, o Rei Hussein, da Jordânia, afirmou que a existência de Israel não constitui jamais um problema para ele, "já que a criação do Estado israelense era questão de direitos e de justiça".

No Cairo, o Governo da República Árabe Unida decidiu fechar todos os consulados e escritórios da Organização das Nações Unidas na zona do Canal de Suez. (Páginas 8 e 9)

Gama e Silva: lei da Revolução é intocável

Exército é emboscado na Bolívia

Os guerrilheiros bolivianos, já divididos em duas colunas, operando nas zonas de Flórida e Carautarena, no sudeste do país, mataram três soldados do Exército e feriram outros três, numa emboscada a uma patrulha que efetuava missão de reconhecimento no primeiro front da luta, a 40 quilômetros ao norte do Rio Grande.

Em La Paz, a Polícia dispôs a tiros, ontem à noite, uma manifestação operário-estudantil de apoio aos mineiros. O Presidente da Corporação Mineira Boliviana, Coronel Juan Lechin Suarez, anunciou que os mineiros não receberão pelos dias de greve e propôs a retirada simultânea das tropas e dos extremistas das minas de estanho. (Página 7)

Hospital só cobra de quem pode

Os serviços médicos dos hospitais da SUSEME voltarão a ser cobrados nos próximos meses, segundo anunciou ontem o Secretário de Saúde, Sr. Hildebrando Marinho. Ele é favorável à medida mas faz questão de explicar que "só para os que podem".

O Sr. Hildebrando Marinho classificou de falsa a acusação de que o número de mortes nos hospitais do Estado subiu, no atual Governo, a mais de 140%. — É fruto da má informação — comentou ele. E acrescentou que os dados citados pelo Deputado Nina Ribeiro foram retirados da Revista Brasileira de Cirurgia de março de 1957. (Página 11)

FAB acha 20 corpos do C-47

A equipe de socorro da Força Aérea Brasileira localizou ontem os corpos dos outros 20 tripulantes e passageiros do avião C-47 que caiu na selva amazônica, mas o resgate deles, assim como o dos cinco sobreviventes, só poderá ser iniciado hoje, em consequência de inúmeras dificuldades a vencer.

O Serviço de Busca e Salvamento da FAB no Rio informou ontem à noite que a equipe de socorro só conseguiu chegar ao local do acidente por meio de cordas, lançadas de helicópteros, mas que já está tratando de abrir uma clareira que servirá de heliporto. (Página 15)

Secundarista que puder vai pagar

A cobrança de anuidades dos estudantes de nível secundário nos colégios públicos nas mesmas bases dos universitários, isto é, com isenção para alunos pobres, poderá ser determinada pelo Plano Nacional de Educação, que o atual Governo vai elaborar com base nas sugestões dos Encontros Nacionais de Planejamento.

O Diretor da Divisão de Ensino Secundário do MEC, Professor Gildásio Amado, ao fornecer tal informação afirmou que, embora em princípio seja a favor do ensino gratuito em todos os níveis, acha que a medida é necessária no momento atual. (Página 15)

Água ficará racionada esta semana

O abastecimento irregular de água, causado pela ruptura da segunda linha da adutora do Ribeirão das Lajes e pela paralisação do sifão de Jacarepaguá, continuará até a próxima semana, segundo informou a CEDAG, que pediu a toda a população para economizar água, embora as regiões mais prejudicadas sejam a Zona Norte e parte do Centro e da Zona Sul.

A CEDAG, ao explicar o déficit, admitiu que ele era de 25% e atingia igualmente as Zonas Norte e Sul, mas um levantamento provou que é maior na Zona Norte, ficando alguns bairros, como Engenho de Dentro, Encantado, Piedade, Quintino e Cascadura, muito prejudicados nos últimos três dias. (Página 5)

Russo se mata junto ao Kremlin

A tranquilidade da Praça Vermelha, em Moscou, foi quebrada nas primeiras horas da noite de ontem por uma forte explosão no Mausoléu de Lênine, que não atingiu o monumento ao herói da União Soviética, mas causou uma morte e deixou outras duas pessoas gravemente feridas.

A explosão foi causada por uma carga de dinamite, com a qual um soviético de 60 anos resolveu suicidar-se. Testemunhas oculares informaram que o homem estava muito exaltado, discutindo com um grupo sobre o conflito no Oriente Médio e dizendo-se absolutamente contrário ao fim da guerra. (Página 7)

A SOLUÇÃO DO MOMENTO



O remédio é ir buscar a água retida nas galerias

O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, aconselhará o Governo, na reunião ministerial de amanhã, a manter-se contrário à revisão dos atos revolucionários e à reformulação constitucional — como pretende a Oposição —, justificando que esta posição "será essencial para preservar o sistema implantado em março de 64".

A Mesa da Câmara dos Deputados aprovou ontem o projeto de reforma do Regimento Comum, através da qual a Presidência do Congresso será atribuída ao Vice-Presidente da República. O projeto e o parecer serão agora juntados ao parecer (contrário) do Senado e discutidos, a partir de agosto.

Os trabalhistas reagiram ontem à decisão do Sr. Carlos Lacerda, de manter a frente ampla em recesso até uma definição do Governo Costa e Silva, e decidiram comunicar ao Sr. Juscelino Kubitschek que estão dispostos a promover a constituição definitiva do movimento, mesmo sem a participação do ex-Governador. (Páginas 3 e 4)

Jacarepaguá será o fim das favelas

A COHAB planeja construir conjuntos habitacionais para dez mil pessoas cada um, em uma grande área de Jacarepaguá, ainda não escolhida, e para a qual serão removidos os moradores das favelas da Rocinha, Praia do Pinto, Catacumba, Macedo Sobrinho e a do Parque Proletário.

A informação foi fornecida pelo Presidente da COHAB, Sr. Mauro Viegas, perante os membros do Conselho Fiscal do órgão: "Se o Governador Negrão de Lima der autorização e o Banco Nacional da Habitação fornecer financiamento, até 1970 a Zona Sul não terá mais favela". (Noticiário, página 5, e Editorial, página 6)

BABÁ — ARRUMADEIRA — Precisa-se com prática, boa aparência, educada, p/ 2 crianças em colégio. Pg. bem. R. Joaquim Nabuco, 258, ap. 201.

COPEIRA-ARRUMADEIRA. 80 mil. Precisa-se com prática, boa aparência e refs. Rua Gustavo Sampaio 377, ap. 101 — Leme.

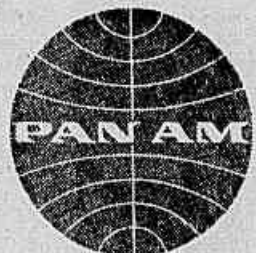
EMPREGADA — Para serviço de casa — Precisa-se — Paga-se bem — Dona Maria — Rua Alcindo Guanabara, 24, 7.º andar, sl. 714.

EMPREGADA — Precisa-se p/ todo serviço, com referências. R. Visconde de Pirajá 243/701.

EMPREGADA — Arrum. e limp. das 8 às 13 horas, sl. refeição. Salário: 70 mil. Av. Atlântica n. 4022, ap. 201 — Tel. 27-2372.



Só a Pan Am tem jatos cargueiros do Brasil, Argentina* e Uruguai, aos E.U.A. e à Europa.



A Pan Am foi a primeira (1965) linha aérea a oferecer serviços de jatos exclusivamente cargueiros aos embarcadores do Brasil - e continua sendo a única. Suas mercadorias são, aqui, acondicionadas em vagonetes** e nêles mesmos irão até qualquer das 13 cidades européias servidas pela Pan Am. A mesma eficiência ocorre nas importações (da Europa, EUA) e nos embarques - de e para - os EUA, Argentina ou Uruguai. Aerocomércio Pan Am é mais que transporte rápido e seguro. É também economia em armazenagem, seguro, docagem, transporte terrestre e muitos outros fatores. Chame o seu Agente de Carga. Ou o escritório da Pan Am mais próximo.

Rio de Janeiro: Rua Santa Luzia, 275-B

O maior transporte aéreo de carga do mundo
A linha aérea de maior experiência do mundo!

Primeira na América Latina... Primeira sobre o Atlântico...
Primeira sobre o Pacífico... Primeira no redor do Mundo!

*Opcional. **Embalagem especial.

URSS não sabe a quem socorrer

K. C. Thaler
Especial para o JB

Londres (UPI - JB) — A União Soviética está sentindo a pressão dos crescentes pedidos de seus destruídos aliados, que vão do Vietnã do Norte ao Egito, disseram ontem fontes diplomáticas.

O Kremlin despejou bilhões de dólares em ajuda e armamentos entre seus aliados a fim de fomentar planos de crescente poder mundial, mas tem pouco a mostrar nesse sentido até agora. Os soviéticos defrontam-se com novos pedidos que montam a mais de um bilhão de dólares para os meses vindouros.

No Vietnã, crescentes suprimentos soviéticos, estimados em centenas de milhões de dólares, fracassaram em fortalecer as oportunidades de vitória do regime de Hanói.

Em Cuba, o desludido Fidel Castro tem estado atacando Moscou e está promovendo um conceito de terceira força que é embaraçoso para os líderes soviéticos. A URSS tem despejado ajuda em Cuba à razão de um milhão de dólares por dia, numa economia que está em pandarécos.

No Cairo, a guerra árabe-israelense significou a perda de armamentos fornecidos pelos soviéticos, no valor estimado de cerca de um bilhão de dólares.

Ainda assim, em caso algum a União Soviética pode desengajar-se sem perder severamente na batalha de prestígio político. Seus líderes reafirmaram a determinação de continuar ajudando Hanói em escala crescente. E se comprometeram a apoiar os árabes com ajuda econômica e também com suprimento de armamentos.

Moscou não se pode dar ao luxo de abandonar Cuba e terá de continuar sua ajuda indefinidamente, nas atuais circunstâncias. Esses compromissos, cujo volume real é desconhecido, somam uma quantia muito impressionante que certamente imprimirá uma profunda marca nos recursos soviéticos, na conformidade de relatórios de peritos.

De acordo com as últimas estimativas disponíveis, as despesas oficiais de ajuda soviética entre 1954 e 1965, à Ásia e ao Oriente Médio, foram superiores a dois bilhões de dólares. Em 1966, as ofertas soviéticas de ajuda à Ásia atingiram um número em torno de 585 milhões de dólares e ao Oriente Médio couberam 150 milhões. Os auxílios militares são apenas parte desses compromissos, havendo muita coisa fora da esfera da ajuda propriamente dita.

Existem meras estimativas e não há conhecimento sobre até que ponto a URSS cumpriu os seus compromissos. Em muitos casos, a ajuda real fica muito para trás das promessas.

Mas os suprimentos militares estão seguindo para os clientes soviéticos em larga escala. Só para o Egito, a URSS deve ter mandado cerca de 1,5 milhões de dólares.

As ofertas soviéticas incluem programas grandiosos e de curta-prazo, como a barragem de Assuá, no Nilo, uma barragem na Síria, uma siderúrgica na Índia — todos iniciados como parte de uma corrida política por influência, em competição com o Ocidente.

O quadro agora está mudando de depressa, com as exigências sobre os recursos soviéticos crescendo abrupta e prememente.

Não é mais uma questão de a URSS promover sua influência por meio de ajuda, mas de seus aliados exigirem apoio ou ameaçarem afastar-se dela, numa ocasião em que seu prestígio sofreu severos reveses e em que ela está combatendo pelo contínuo apoio e boa vontade do campo comunista internacional.

Com a ajuda soviética a Cuba correndo à razão de mais de 350 milhões de dólares por ano, com os suprimentos a Hanói estimados na vizinhança de pelo menos 500 milhões de dólares, ou possivelmente mais por causa do fornecimento de armas modernas mais dispendiosas, o Cairo agora tornou-se um peso adicional aterrador.

Noticia-se que Moscou terá de suprir o Egito de mais um bilhão de dólares em ajuda para salvá-lo do colapso econômico e substituir parte do equipamento militar perdido.

A Síria também deseja ajuda militar e econômica. Além disso, Moscou está mandando armas para a Argélia e a Somália em escala apreciável.

Todas essas exigências coincidem com o programa espacial soviético tremendamente dispendioso e a criação de um sistema antimísseis extremamente caro.

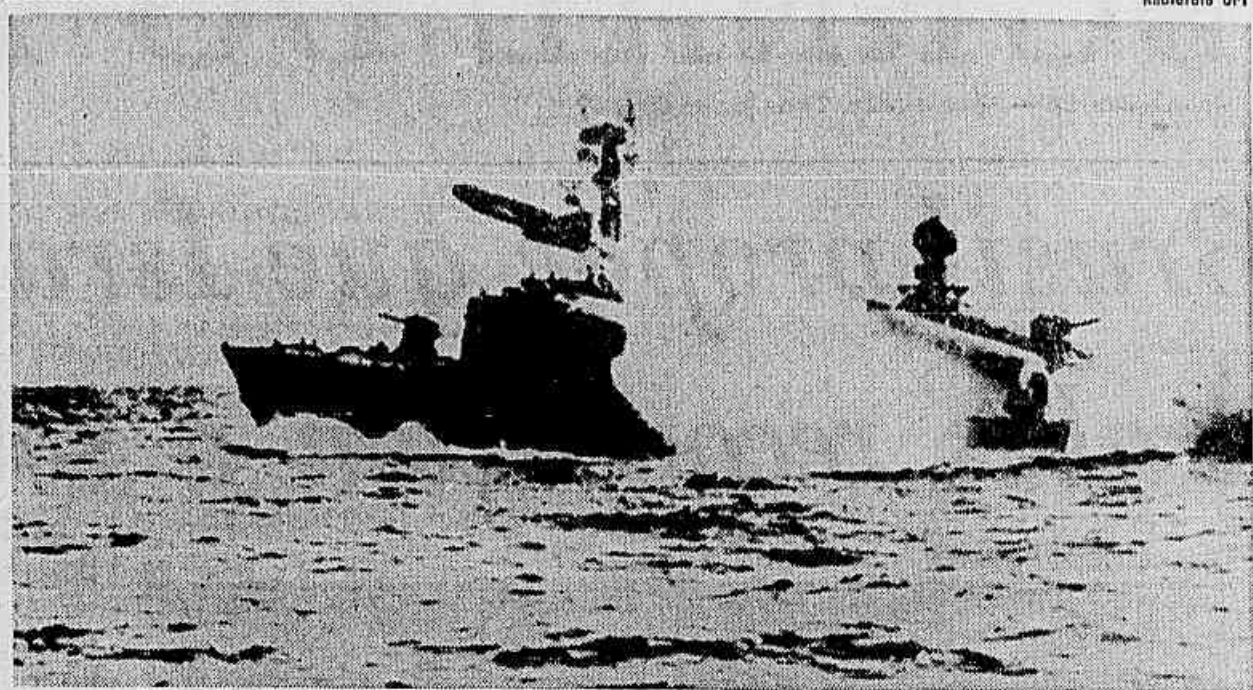
Essas exigências, além disso, vêm numa ocasião em que a URSS está intensamente empenhada na reorganização de sua indústria. E isso implica em custos reequipamentos em larga escala e elevadíssimos investimentos em bens de capital e na agricultura.

Pode a União Soviética se dar ao luxo de tudo isso?

A opinião de peritos lança dúvidas sobre a capacidade de Moscou de agir simultaneamente nesse ritmo em todas as frentes e acredita que Moscou terá de fazer cortes em algum setor, e cortes de natureza muito considerável.

Noticia-se que o Kremlin está estudando um novo programa de prioridades. Alguns observadores dizem acreditar que, a despeito das consequências políticas, os programas de ajuda serão os primeiros a ser atingidos.

TREINAMENTO RUSSO



Um míssil soviético disparado durante as manobras realizadas pela Marinha da URSS no Atlântico Norte

Vietcongs vencem "marines" em luta junto à zona neutra

Saigon e Hong-Kong (AFP-UPI-JB) — Trinta e seis norte-americanos morreram em combate contra os guerrilheiros vietnamitas nas proximidades da base fortificada de Khe Sang, perto da zona desmilitarizada. Porta-vozes em Saigon informaram que as tropas bateram em retirada mas prepararam-se para o contra-ataque.

Um comunicado divulgado pelo Ministério do Exterior do Vietnã do Norte afirmou que vários jatos dos Estados Unidos atacaram com selvageria as povoações norte-vietnamitas localizadas nas proximidades de Vinh Quang.

OPERACAO-CROCKETT

Nas proximidades da fronteira com o Laos, canhões norte-americanos de 105

milímetros bombardearam com violência posições de soldados norte-vietnamitas, informando-se que a artilharia inimiga conseguiu lançar quinze obus entre os soldados dos EUA, sem causar baixas.

Na região da Província de Binh Dinh, os soldados da 1.ª Divisão de Cavalaria Aerotransportada mataram 20 soldados em vários combates. Nos demais centros da luta no Vietnã, segundo os porta-vozes norte-americanos mais 87 vietcongs morreram e outros seis foram aprisionados no Delta do Mekong.

COLINA 881

Os marines rechaçaram ontem um ataque vietcong à colina 881, ignorando

do-se o número de baixas entre os guerrilheiros e soldados norte-americanos. Há sete semanas, os marines tiveram 138 mortos e 397 feridos.

Os soldados dos Estados Unidos contaram na luta de ontem com o apoio de aviões, que bombardearam durante quase duas horas as posições defendidas pelos norte-vietnamitas.

Em Saigon, uma mina explodiu quando estava passando um ônibus, a 45 quilômetros do centro da Cidade. 23 civis sul-vietnamitas morreram e outros dez ficaram feridos.

Em outro atentado, dois soldados norte-americanos morreram em Duc Fo com a explosão de uma bomba de fôforo. Oficialmente, o acidente foi dado como "mera casualidade".

VIGILÂNCIA DOS EUA



Um soldado americano vigia os trabalhadores vietnamitas perto da base de Da Nang

General exilado é oposição a Cao Ky

Saigon (UPI-JB) — O General Duong Van Minh, que vive exilado em Banoc, mandou dizer ao Primeiro-Ministro Cao Ky que não atenderá ao seu pedido e regressará, de qualquer maneira, a Saigon, a fim de concorrer às eleições presidenciais que se realizarão no dia 3 de setembro próximo.

Militar com muito prestígio no Vietnã do Sul, inclusive entre dezenas de oficiais superiores, Duong Van Minh foi o líder do golpe que, em 1963, derubou do Poder a ditadura de Ngo Dinh Diem. Na ocasião, ele assumiu a chefia do Estado e foi afastado do Poder três meses depois.

SEGURANÇA REFORÇADA

A eventual participação de Minh nas eleições presidenciais criou um clima de intranquilidade nos círculos políticos de Saigon, que contam com ape-

nas duas candidaturas: a do Primeiro-Ministro Cao Ky e a do Chefe de Estado Nguyen Van Thieu.

A tropa de segurança do Aeroporto de San Son Nhut, em Saigon, foi reforçada ontem à noite, aparentemente devido à recusa de Minh em aceitar as ordens do Governo sul-vietnamita no sentido de ficar em Banoc.

Nos círculos governamentais, os observadores não têm qualquer dúvida de que Cao Ky mandará prender o General Duong Van Minh se ele tentar ingressar no território sul-vietnamita.

Um auxiliar de Minh declarou que Cao Ky mandou um emissário especial ao General exilado para dizer-lhe que ele não pode voltar atualmente para concorrer à Presidência. Cao Ky acentuou que, após as eleições, receberia Minh em Saigon com todo o prazer.

O emissário especial que procurou Minh é o General Nguyen Ngoc Loan,

Chefe da Polícia Nacional e do Serviço de Segurança Militar.

O auxiliar de Minh disse que Minh não aceitou o pedido de Cao Ky e que fará todo o possível para voltar a Saigon. Para concorrer à Presidência, ele terá que se inscrever como candidato até sexta-feira próxima.

De acordo com a lei eleitoral, Minh pode ser candidato à Presidência. Há algum tempo, ele declarou que Cao Ky queria impedir seu regresso ao país devido à popularidade de que goza junto às diversas camadas do povo sul-vietnamita.

Minh, de 51 anos de idade, é considerado um dos militares de mais conceito no Vietnã do Sul. Ele é bastante ligado a um grupo de políticos e generais oriundos do Vietnã do Sul e que se opõe à facção de Cao Ky, integrada, em sua maior parte, por correligionários nascidos no Vietnã do Norte.

Dak To matou oitenta americanos

Virgil Krot
Especial para o JB

Dak To, Vietnã (UPI-JB) — O padre ajoelhou-se diante do monte de uniformes manchados de sangue e de botinas e rezou pelas almas dos cidadãos norte-americanos que os usaram um dia. Mas os sobreviventes da Companhia Alfa, da 173.ª Brigada Aérea, comprimitam os dedos nos gatilhos e observaram as montanhas situadas à sua frente.

A Companhia Alfa perdeu 80 homens ali na quinta-feira, num combate que durou sete horas. Setenta e cinco dos soldados mortos vieram de duas unidades agora denominadas "os pelotões perdidos". A comunicação com Deus era problema do capelão. Os sobreviventes estavam ansiosos por liquidar os comunistas que levaram a cabo aquela chacina.

"Não há muito para contar. Nós encontramos um bando de vagabundos e fomos envolvidos num fogo pesado. Nós voltaremos e lutaremos com eles novamente." Estas palavras são do sargento Rickey Sanchez, de 22 anos, residente em Chico, na Califórnia.

Segundo os cálculos de seus oficiais, a Companhia Alfa matou 475 dos soldados norte-vietnamitas de elite que

se lançaram, aos gritos, contra as linhas norte-americanas naquela quinta-feira. Ontem, havia apenas 106 cadáveres no campo de batalha. Mas os comunistas tiveram 27 horas para carregar seus mortos.

Nos relatórios militares, aquelas sete horas eram computadas com simplicidade. Os 200 norte-americanos encontravam-se ao longo da montanha e, lá embaixo, estavam os dois pelotões na base de um declive. Os quatro ou cinco comunistas que eles pensavam ter fugido eram, na realidade, dois batalhões. Os norte-americanos tinham 600 cargas de munição cada um. Naquela situação desvantajosa, a munição não era o suficiente. A selva era muito densa e absorvia fogo de morteiro como se fosse uma esponja.

Os sobreviventes contam a história de uma maneira diferente.

Um deles relata o seguinte episódio: "Os homens de meu pelotão iam até o alto da montanha buscar os feridos. Acho que estive lá seis ou sete vezes." O sargento William Parrow, de 22 anos, prossegue em sua narrativa: "Todos queriam lutar, inclusive os feridos. Eles não estavam atemorizados e

se sentiam orgulhosos. Seu moral de combate era muito grande e os ferimentos não os perturbavam."

As proporções do combate de quinta-feira foram descritas pelo Comandante da Companhia Alfa, Capitão David B. Milton, de 28 anos, de Dallas, Texas: "A princípio, pensei que se tratasse de cinco ou seis vietcongs. Vocês não têm idéia das lutas que foram travadas. Aquelas montanhas realçaram ataques em massa ao primeiro perímetro (no fundo do declive) e nós fizemos um ataque na colina.

Eu olhei para os capacetes dos mortos entre os dois pelotões. Alguns estavam esburacados. Os comunistas liquidaram os feridos norte-americanos que encontraram. Localizamos cinco sobreviventes dos dois pelotões no fundo da montanha. Apesar dos ferimentos, eles engatinharam na selva espessa, esperando até que os comunistas deixassem os feridos e tirassem os alimentos e as armas dos mortos e fossem embora.

Quando os reforços chegaram, eles encontraram os corpos dos soldados das aquelas unidades caídos junto às posições defensivas nas quais lutaram até a morte."

EUA perdem poucos jatos no Vietnã

Donald May
Especial para o JB

Washington (UPI-JB) — Os Estados Unidos estão perdendo menos aviões na guerra do Vietnã do que as autoridades do Pentágono haviam calculado, segundo um estudo do Departamento de Defesa ainda não publicado.

De novembro de abril, os Estados Unidos perderam um número não revelado de aviões — 150 a menos do que tinha sido previsto — em combates no Vietnã do Norte e do Sul.

Ao enviar o orçamento de guerra ao Congresso, o Pentágono anexa uma previsão das perdas, a fim de garantir a parcela das substituições. O cálculo para o ano fiscal de 1968 baseia-se na média de perdas anteriores a novembro.

As autoridades se recusaram a revelar a previsão, porém o número anunciado de perdas foi de 154, entre novembro e abril; calcula-se portanto que a estimativa tenha sido de aproximadamente 300. Não estão incluídos os helicópteros.

Durante esses seis meses, de acordo com as autoridades, o número de saídas (vôos individuais) permaneceu o mesmo. Atribui-se a redução das perdas previstas a melhores técnicas de vôo e de artilharia.

A previsão de perdas para 1969 deverá ser de 500. Embora as autoridades tenham se recusado a revelar os dados precisos, pode-se fazer o cálculo, considerando-se que a média dos meses anteriores acrescentam-se sempre mais 20% para imprevistos.

Porta-vozes do Pentágono afirmam que a redução das perdas previstas não é razão suficiente para cortar a compra de novos aviões, porém a Marinha e a Força Aérea pediram que as encomendas sejam suspensas, para que possam aperfeiçoar o equipamento do próximo material.

Alguns membros do Governo tentaram usar as cifras para argumentar a favor dos bombardeios sobre o Vietnã do Norte, alegando que as perdas proporcionais a um total de mil saídas têm oscilado, mas a tendência é declinar, o que indicaria maior eficiência.

Entretanto, perdas inferiores às estimativas e maior eficiência não equivalem à redução propriamente dita das perdas, apesar do otimismo das autoridades. As cifras sobre perdas reais não denotam declínio. Os Estados Unidos perderam 168 aviões no Vietnã do Norte em 1965, uma média de 14 por mês; 270 em 1966, uma média de 23 por mês; e 139 até agora, também numa média de 23 por mês.

IMPOTÊNCIA

Doenças sexuais crônicas, fimoze, pré-nupcial, atraso do desenvolvimento, tratamento rápido. Dr. Augusto Marques. Radioscopia. Consultas 8 às 18 horas. Sábado e feriado até às 18 horas. Cartas e informações telefones: 22-7481 e 32-6671 — Rua Riachuelo, 386 — Rio. (P)

PREVIDÊNCIA NACIONAL LTDA.

Carta Patente 140
Operando desde 1936
Sede: São Paulo

RESULTADO DO SORTEIO DE JUNHO

Loteria Federal

Prêmios Principais:

6239 — 15509 — 14411
30798 — 9399

Titulos Principais Premiados pela Previdência:

1.º Prêmio — 09.239
2.º " — 11.509
3.º " — 98.411
4.º " — 99.798
5.º " — 39.399

Mais 118 prêmios menores no valor de 12.225,00.

NOVO SORTEIO
DIA 26 DE JULHO

Orlando Canton — F. Federal
Av. Pres. Vargas, 529 — GB. (P)

repórter

JB ■ ONZE
EDIÇÕES DIÁRIAS



GRÜMEY GUARDATUDO

3 a 8 décimos por cento sobre o valor da mercadoria.

ARMAZENAGEM TÉCNICA - Emissão de "warrant" elemento de garantia para financiamentos. Balança com certificado de peso.

Posto de lubrificação para qualquer tipo de veículo.

Pr. de S. Cristóvão, 24 a 34 - Tel. 54-1601 e 34-4973 - GB

Gama e Silva vai condenar revisão de leis revolucionárias

O Ministro da Justiça, professor Gama e Silva, reafirmará na reunião ministerial de amanhã a necessidade de o Governo manter inalterada a legislação revolucionária, condenando a revisão constitucional e as articulações no sentido do reexame das punições aplicadas pelo Governo Castelo Branco.

Na sua análise sobre o momento político, o Ministro Gama e Silva reiterará a ação do Ministério da Justiça para a consolidação do texto constitucional, através da elaboração das 18 leis complementares e sua remessa ao Congresso, no início de agosto.

POSIÇÃO

Entende o Ministro da Justiça que as primeiras experiências do Governo na utilização dos dispositivos constitu-

cionais e das Leis de Imprensa e de Segurança Nacional não aconselham sua revisão, conforme pretendem setores parlamentares, principalmente da Oposição.

Diante dessa constatação, o Sr. Gama e Silva aconselhará o Governo a manter-se contrário à revisão dos atos revolucionários e à reformulação constitucional, "posição essencial à preservação do sistema implantado no País em março de 64".

A COMPLEMENTAÇÃO

Dissertará ainda o Sr. Gama e Silva sobre a tramitação dos anteprojatos de leis complementares e o desenvolvimento dos trabalhos para reforma dos Códigos e a elaboração do novo Estatuto dos Estrangeiros.

Baldaci propõe o reexame de punições a servidores

Brasília (Sucursal) — O Deputado Baldaci Filho (MDB-São Paulo) apresentou ontem, na Câmara, projeto de lei que disciplina o reexame das punições impostas aos servidores públicos civis, com base no Ato Institucional de 9 de abril de 1964.

O projeto, segundo o parlamentar paulista, não procura exculpar criminosos ou conceder anistia, "nem atenta contra o Artigo 173 da Constituição, que impede a apreciação judicial das punições, mas oferece ao Poder Executivo um caminho legal para a correção de injustiças praticadas ao arripio da própria legislação revolucionária".

COMISSÕES

Para o reexame das punições, o projeto prevê a criação, nas capitais dos Estados, Territórios e Distrito Federal, de comissões regionais compostas por um representante do Poder Judiciário, outro da Secretaria de Justiça e um terceiro da Ordem dos Advogados do Brasil.

O pedido de reexame será iniciado mediante requerimento do interessado ao Presidente da respectiva comissão regional, sendo-lhe "assegurado o mais amplo direito de defesa, observadas

as garantias consagradas na legislação em vigor".

PRAZOS

Pelo Artigo 6.º, a comissão regional deverá terminar o reexame no prazo de 180 dias, a contar do recebimento do pedido, sob pena de responsabilidade. Em casos especiais este prazo poderá ser prorrogado por mais 60 dias.

Concluído o processo, a comissão se manifestará pela procedência ou improcedência do pedido de reexame, vedado qualquer agravamento da punição primitiva. Se procedente o pedido de reexame, o processo será remetido à autoridade responsável pela punição, para os fins de direito.

Para o reexame das punições impostas a funcionários públicos federais, com fundamento no Artigo 7.º, Parágrafo 1.º, do Ato Institucional n.º 1, de 9 de abril de 1964, será criada a Comissão Nacional de Reexame de Punições.

Os membros da Comissão Nacional serão de livre escolha do Presidente da República, exceto os representantes do Poder Judiciário e da Ordem dos Advogados do Brasil, que serão indicados pelo Supremo Tribunal Federal e pelo Conselho da Ordem, respectivamente.

Linha dura quer mudança de normas disciplinares para continuar na ação política

Advertidos de que o Ministro Lira Tavares está contrariado com a sucessão de pronunciamentos e já cogita de aplicar punições, oficiais da linha dura pretendem reivindicar modificações no Regulamento Disciplinar do Exército, para que lhes seja garantido participar da vida política do País.

Lamentando as advertências, que interpretam como sinal da antipatia com que o Governo recebe sua movimentação fora dos quartéis, os oficiais da linha dura lembram que, só no ano passado, houve cerca de três mil pronunciamentos militares nos Estados Unidos sobre a guerra do Vietnã.

PREOCUPAÇÃO

São três os principais motivos de preocupação da linha dura: encontro da Oposição na ABT, para marcar o início da campanha popular em favor da redemocratização do País; falta de unidade no Ministério e ausência de medidas que contribuam decisivamente para desafogar a classe média e promover o desenvolvimento econômico.

Um oficial da linha dura que serve em guarnição paulista contou ontem, ao passar pelo Rio, que sentiu em unidades do Norte a preocupação de seus companheiros pela falta de dinamismo do Ministério, "exceto ao Ministério do Interior".

Segundo esse oficial, o Minis-

MDB divulga instruções para a formação dos seus Diretórios Municipais

Brasília (Sucursal) — O Diretório Nacional do MDB, reunido ontem, decidiu expedir instruções aos Diretórios Regionais sobre a organização dos Diretórios Municipais do Partido.

Pretende o MDB aproveitar o recesso parlamentar de julho, a fim de impulsionar, com a presença dos deputados federais e dos senadores nos Estados, sua organização municipal.

NORMAS

Os "critérios normativos" que a direção nacional transmitirá hoje, através de ofício-circular, aos diretórios regionais são os seguintes:

1 — Cinquenta por cento das vagas serão preenchidas por indicação dos candidatos a deputado federal e 50% pelos candidatos a deputado estadual, até o máximo de cinco.

2 — As indicações serão feitas na proporção da votação de cada candidato no município, considerando o número de votos que a legenda teve na localidade.

3 — Os candidatos a deputado federal e estadual mais votados no município coordenarão a constituição do respectivo diretório municipal, obedecendo o critério proporcional acima referido.

4 — Os candidatos podem substituir os poderes que lhes foram reconhecidos.

5 — As credenciais terão o prazo de validade de 60 dias,

findo o qual as vagas para as quais não houve indicação serão distribuídas entre os candidatos que fizeram jus a elas, na proporção da respectiva votação.

6 — A Secretaria do Partido, dentro de 15 dias, fornecerá, assinadas pelo Presidente, as credenciais, credenciais especificando o número de membros do Diretório Municipal que lhes cumpre indicar.

7 — Os Diretórios Municipais terão, em regra, a seguinte composição: reconhecido aos Diretórios Regionais o direito de fixar limites que no Estado melhor consultam aos interesses do MDB: até cinco mil eleitores, 11 membros, de 5001 a 20 mil eleitores, 17 membros, de 20 001 até 50 mil eleitores, 27 membros, com mais de 50 mil eleitores, 33 membros.

8 — A vaga para completar o número ímpar dos Diretórios Municipais será indicada pela Comissão Executiva do Diretório Regional.

VOLTA POR CIMA



Josué vem e volta pela ONU

Josué de Castro chega para estudar problema da fome em países subdesenvolvidos

Tranquilo e viajando com passaporte da ONU, chegou ontem ao Rio, vindo de Nova Iorque, o Professor Josué de Castro, ex-parlamentar do PTB cassado pela Revolução, tendo declarado ao desembarcar no Galeão que está viajando em missão oficial para estudar e debater o problema da fome nas áreas subdesenvolvidas.

O Professor Josué de Castro, que é Presidente do Centro Internacional de Desenvolvimento e representante europeu do Instituto de Formação Humana e Pesquisa, não teve problemas ao desembarcar no Galeão e disse que ficará no Rio alguns dias, seguindo depois para Caracas.

MESMA MISSÃO

Depois de comentar que ficou muito satisfeito por rever o Rio e novamente poder prestar serviços ao Brasil, disse o Professor Josué de Castro que sua missão continua a mesma: o combate à fome no mundo, através de meios e medidas cada vez mais eficazes, para que o mundo dos subdesenvolvidos não continue parado.

Afirmou que os países desenvolvidos precisam rever suas posições sobre o problema da fome, adotando nova visão das perspectivas que nos aguardam e "trocando a ideia de ajuda internacional, que não resolve, por uma política de cooperação internacional baseada no interesse mútuo dos diferentes países".

Explicou que os países desenvolvidos devem iniciar logo um programa de cooperação como o que a ONU aconselha, a fim de integrar as nações subdesenvolvidas na economia do mundo, pois todos serão beneficiados.

Os países ricos — acrescentou — já estão começando

a sentir os efeitos da crise da falta de mercados no mundo.

URGÊNCIA

O Professor Josué de Castro afirmou que "há urgência na adoção dessas providências, para acabar com as tensões sociais de um mundo dividido em dois — um rico e outro pobre —, esclarecendo ainda que esse é o ponto-de-vista das Nações Unidas e também a razão de seu trabalho à frente dos órgãos que está representando na Europa".

Reconheceu que o tema "é bastante complexo", citando como prova a dificuldade que estão encontrando os técnicos da ONU para fixar a agenda para a próxima Conferência Internacional de Comércio e Desenvolvimento, marcada para o próximo ano, na Índia.

Até agora — explicou — o Secretário-Geral da Conferência, Professor Raul Prebisch, e também seu Conselho, não chegaram a escalonar os assuntos do temário por causa da dificuldade para classificar os assuntos prioritários.

Hermano faz críticas a Negrão porque revogou a homenagem ao sargento

Brasília (Sucursal) — O Sr. Hermano Alves (MDB-GB) criticou veementemente ontem, no plenário da Câmara, a atitude do Governador Negrão de Lima, da Guanabara, que se desculpou através de ofício dirigido ao Ministro do Exército, General Lira Tavares, por ter sancionado lei dando o nome do sargento Manuel Raimundo a uma rua do Rio.

Entende o deputado que essa atitude é de absoluta subserviência, e que o Sr. Negrão de Lima foi eleito pela Oposição ao movimento político-militar que se apossou do Poder em março de 64, não somente contra o Sr. Carlos Lacerda, como principalmente a esse movimento.

DESFIGURAÇÃO

Com isso — prosseguiu o Sr. Hermano Alves — o Sr. Negrão de Lima desfigurou o mandato que o povo lhe outorgou livre e soberanamente. E o pior é que o Ministro Lira Tavares se responsabilizou pela publicação de uma nota da Comissão de Relações Públicas do Exército classificando de insultuosas a proposição da Assembleia Legislativa da Guanabara de dar o nome de uma rua em homenagem ao Sargento Manuel Raimundo.

O parlamentar carioca deseja saber o resultado da CPI da Assembleia do Rio Grande do

Sul, sobre as providências adotadas ou a serem adotadas pelo Ministro do Exército, para a punição dos responsáveis pela morte do Sargento Manuel Raimundo "mesmo porque a vítima, era um prisioneiro sob a custódia das autoridades policiais, que tinham o dever de proteger a sua pessoa e a sua integridade".

Lamentou o Deputado Hermano Alves que hoje o "Sr. Negrão de Lima, eleito pela Oposição guanabarina ao movimento político-militar de março de 64, esteja comparando até a massa de ação de graças celebrada "pela alma da Revolução".

Alberto Rajão também vê em Negrão um pusilânime

O Deputado Alberto Rajão (MDB) reagiu ontem violentamente contra o Governador Negrão de Lima, chamando-o de pusilânime por ter voltado de pusilânime por ter voltado de dar a uma rua da Guanabara o nome do sargento Raimundo Soares, assassinado na prisão a que se achava recolhido, pelo crime de discordar do regime implantado no Brasil a primeiro de abril de 1964.

Afirmou o Sr. Alberto Rajão que não é necessário que se dê a uma rua o nome do sargento Manuel Raimundo Soares, "que bem dispensa essa homenagem". O projeto de lei aprovado pela Assembleia Legislativa é de autoria do ex-Deputado Paulo Ribeiro e foi apresentado na última legislatura.

NAO CRE

Ainda não conseguiu acreditar, disse o deputado, que o Governador tenha tomado esta atitude. Tenho discordado

João Calmon diz que pedido de cassação do seu mandato é uma manobra entreguista

Brasília (Sucursal) — O Deputado João Calmon (ARENA-Espírito Santo) considerou a proposta do Deputado Dirceu Cardoso, de cassação do seu mandato, como "mais uma manobra do grupo Time-Life-Globo para silenciá-lo e transferir para o exterior o centro de decisões capaz de influenciar a opinião pública".

Após o discurso do Deputado João Calmon, o Sr. Dirceu Cardoso, que reiterou suas acusações em aparte, indagou da Mesa da Câmara se o processo de cassação do mandato do Sr. João Calmon requeria formalização. Recebendo resposta afirmativa, começou imediatamente a redigir a petição, que entregará amanhã ao Sr. Batista Ramos.

PREVIDÊNCIA

Disse o Sr. João Calmon que a nova investida do grupo Time-Life-Globo se baseia, aparentemente, numa proposta dirigida ao INPS sobre o pagamento de dívidas dos Diários Associados em imóveis, materiais ou prestação de serviços, o que, para o parlamentar, teria sido considerado legítimo pelo Ministro do Trabalho.

Após lembrar sua campanha contra Leonel Brizola, o parlamentar acentuou que "nada, ninguém conseguirá desviar-me do caminho da defesa da sobrevivência do Brasil como País independente", e que o processo de cassação do seu mandato será uma excelente oportunidade para a sua ampla defesa "dessa e de outras acusações".

aguardem dia 2 de julho

LARANJEIRAS

para v. morar bem - amplo apartamento com acabamento de luxo.

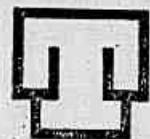
SALA-LIVING 2 E 3 QUARTOS

com dependências completas e estacionamento para automóveis.

RUA CONDE DE BAEPENDI 112

Entre o Largo do Machado, Pça. São Salvador e José de Alencar.

Faça desde já sua reserva em nossos escritórios



CONSTRUTORA TUIUTI LTDA.

Av. Barão de Telé, 7, 3.º andar Tel.: 43.3959 e 23.8676

CRECI 30

Exército não quer ninguém como incapaz

O aproveitamento no serviço militar de todos os brasileiros, mesmo os considerados a princípio como incapazes tem "caráter puramente social", e visa a impedir que um cidadão "que, marginalizado, na vida civil, com o carimbo de incapaz em sua carteira", segundo afirmaram ontem autoridades militares.

Para estas autoridades, "hoje, um cidadão com deficiência visual, antes incapaz para o serviço militar, poderá ser aproveitado fora da tropa, em outro serviço, e os considerados realmente incapazes serão encaminhados às autoridades médicas do Ministério da Saúde, para o devido tratamento".

Opinião do JB vai para os anais

Brasília (Sucursal) — O Deputado Raul Brunini (MDB-Guanabara) fez ontem, para que constasse dos anais, da Câmara, o editorial do JORNAL DO BRASIL intitulado Mas que Vergonha, de crítica à administração do Sr. Negrão de Lima, publicado na edição de terça-feira.

O Deputado carioca ressaltou que "o artigo expressa, fielmente, o que acontece na Guanabara".

ZONA FRANCA DE MANAUS

TELEGRAMA ENVIADO AO GOVERNADOR DE SÃO PAULO ABREU SODRÉ

Exmo. Sr. Abreu Sodré — DD Governador Estado de São Paulo.

Pelo JORNAL DO BRASIL edição 22 do corrente, tomei conhecimento das declarações feitas pelo ilustre Secretário de Fazenda quando da entrevista com o Senhor Presidente da República no tocante à evasão de rendas em consequência da criação da zona franca de Manaus. Gostaria me fossem referidos por vossência fatos concretos, pois ao que estamos seguramente informados tudo gira redor suposições. Possibilidade contrabando ficará inteiramente afastada se exportadores desse Estado utilizarem navios de empresas idôneas que não permitam desvio mercadorias transportadas. De qualquer modo possibilidade contrabando não pode ser nenhuma hipótese obstáculo funcionamento zona franca a exemplo do que ocorre com comércio do café. É sabido que café é contrabandeado. Navio inteiro já foi dado como desaparecido carregado de café, mas nem por isso se cogitou deixar embarcar o produto. Este exemplo parece-me decisivo para neutralizar argumento contrabando. Apelo assim espírito patriótico vossência considerar posição geográfica Amazonas como território encravado entre os Estados do Pará, Mato Grosso, Acre, Territórios Federais Roraima e Rondônia e Repúblicas Venezuela, Peru e Colômbia, estas duas últimas com zonas francas nas cidades de Iquitos e Leticia, agravando ainda mais situação sócio econômica meu Estado. Por outro lado Amazonas somente se liga com demais regiões do Brasil por via aérea ou fluvial, sem qualquer comunicação terrestre que lhe permita dar escoamento seus produtos com facilidade. Grandioso Amazônia ocidental deve ser considerado com medidas efetivas que permitam seu desenvolvimento sem por em risco segurança nacional para o que até hoje poucos patriotas atinaram virtude desconhecem região e seus problemas angustiantes. Governo e povo Amazonas desejam libertar-se colonialismo em que vivem e integrarem-se demais Estados da Federação. Muito acertadamente Governo federal e nossas Forças Armadas vêm encarecendo com firmeza e patriotismo problemas Amazônia ocidental. Espero contar com valiosa compreensão do Governo e povo paulista. Atenciosas saudações cordiais.

as.) Danilo Duarte Mattos Areosa
Governador do Amazonas (P)

Feito sob medida...

ROLAMENTOS SKF

ESTOQUE E ASSISTÊNCIA TÉCNICA NAS PRINCIPAIS CIDADES

BOTAFOGO

RUA LAURO MÜLLER, 46 — (Junto ao Canecão)
EM ALVENARIA E ESQUADRIAS

SALA — QUARTO SEPARADO

COZINHA • BANHEIRO • QUARTO EMPREGADA E
ÁREA DE SERVIÇO COM TANQUE E GARAGEM
(incluída no preço)

ENTREGA EM 1968

ENTRADA FACILITADA
FINANCIAMENTO APÓS AS CHAVES
PARTE DURANTE A OBRA

- Todos de frente.
- Centro de terreno.
- Vista para o late e Baía da Guanabara.

Ver no local e tratar:

COMPANHIA BRASILEIRA DE ESTRADAS E EDIFICAÇÕES
Av. Churchill, 129, gr. 1 001 — Tel. 42-9774 e 32-2076 (P)

Coluna do Castello

Terceiro Partido, a meta inviável

BRASILIA (Sucursal) — Embora a idéia da formação do terceiro Partido seja no momento quase obsessiva nos meios políticos, na verdade não há qualquer trabalho objetivo visando a constituir uma nova organização partidária. É generalizada a convicção de que a restauração do livre jogo das influências políticas não se fará sem o estouro do bipartidarismo imposto de fora para dentro e de cima para baixo, mas há ao mesmo tempo a consciência das tremendas dificuldades que se opõem à revisão do sistema, seja pela reforma da legislação, seja pela arregimentação de elementos dispostos a enfrentá-las.

Tanto na esfera da Oposição quanto na do Governo, são notórias as tendências favoráveis à constituição de um novo Partido e são conhecidos os pronunciamentos individuais em prol da ruptura do sistema vigente. Na ARENA, por exemplo, atribui-se ao Sr. Amaral Neto o desejo de articular um novo Partido que arregimente a corrente governista mais intimamente identificada com o Governo Costa e Silva, enquanto a chamada guarda-costas, malgrado seu declarado governo, se constituiria no embrião de um Partido de preservação da herança revolucionária contra as tendências do apoio eventual e preferencial a esse ou àquele Governo oriundo da Revolução.

O Senador Filinto Müller, líder da ARENA no Senado e que enfrenta em seu Estado um concreto trabalho de erosão da unidade do Partido oficial, entende que o compromisso fundamental da ARENA é com a Revolução e, por via de consequência, com os governos que a realizam sucessivamente. Não caberiam, desse modo, esforços visando a limitar essa espécie de frente ampla revolucionária para dividi-la em duas ou três organizações de apoio ao Governo. O papel da ARENA é manter-se unida e o seu sentido estaria precisamente nessa unidade, instrumento, em si mesma, da ação revolucionária que a gerou. Dividir a ARENA seria negá-la em seus fundamentos e trair o compromisso que a explica e justifica. Como divisionistas devem ser entendidos o trabalho pela formação de um novo Partido costista ou castelista e o esforço para constituição de grupos setoriais que se atribuam o privilégio da interpretação do ideário da Revolução.

Já o Sr. Amaral Peixoto não se esquece do PSD e não foge à tentação de rearticulá-lo na medida do possível. Como Presidente do extinto Partido, diz ele que o animam constantemente as manifestações em favor da restauração do pessedismo ou da constituição de um Partido que recolha, em substância, a herança do velho PSD. Acrescenta que, nos seus passeios pelo plenário da Câmara, tem ouvido palavras de interesse inclusive de deputados que não pertenciam anteriormente ao PSD, mas que se sentem deslocados dentro das atuais agremiações. O núcleo de interesse pela recuperação do PSD se situa na bancada mineira, mais afetada pelo conflito de interesses dentro da ARENA entre o pessedismo e o udenismo.

Acha o Sr. Amaral Peixoto que o terceiro Partido não se deveria fazer com sacrifício preponderante do MDB, cujos quadros deveriam ser preservados na medida do possível. A nova agremiação deveria recrutar-se notadamente dentro da ARENA, onde a acomodação de um grande número de políticos de tendências conflitantes se torna mais difícil. O terceiro Partido não seria assim necessariamente oposicionista, bastando-lhe a afirmação de independência para que pudesse abrigar e compor interesses políticos diversos mas afinados por uma orientação comum com relação aos problemas gerais da vida brasileira.

O pessedismo do Sr. Amaral Peixoto é encarado com ceticismo por alguns de seus antigos companheiros de direção partidária, notadamente os que se definiram pelo MDB.

O outro grupo em princípio interessado na formação de um terceiro Partido é o do Sr. Carlos Lacerda, paralisado todavia pelos últimos e conhecidos episódios que se relacionam com o andamento ou o não andamento da frente ampla.

Desinteresse pelo Orçamento

Lembrava ontem na Câmara o Deputado Aluisio Alves que, antes da Revolução, o Orçamento era o principal centro de interesse dos deputados. Quando a Comissão de Orçamento se reunia para traçar as normas de elaboração orçamentária, toda a Câmara se deslocava para lá, interessada em participar dos debates e em conhecer a decisão.

Agora as coisas são diferentes. A Comissão de Orçamento convocou uma reunião para traçar as normas. Não apareceu quase ninguém dos titulares. Convocaram-se os suplentes. Entre as duas categorias, reuniram-se apenas nove deputados e a Comissão, por falta de número, não pôde deliberar.

Sátiro no Rio

O Líder do Governo, Sr. Ernani Sátiro, viajou inesperadamente para o Rio, de onde deverá voltar ainda hoje. O líder passará o período do recesso parlamentar em Brasília, onde também permanecerá o Governo. Apenas por alguns dias se ausentará em viagem à Paraíba.

Um nome que ressurgiu

Um nome que ressurgiu em certas conversas é o do antigo Superintendente da SUDENE, Sr. Celso Furtado.

Lídico

Em 1942, o Sr. Amaral Peixoto, interventor do Estado do Rio, deu o nome de Lídico a uma aldeia fluminense. Ontem, vigésimo quinto aniversário da destruição da aldeia tcheca, o Embaixador da Tcheco-Eslôvquia ofereceu-lhe um almôço e deu-lhe de presente um belo vaso de cristal da Boêmia.

Carlos Castello Branco

Comissão é contra cassação de Nelson e Souto mas pede licença para processá-los

BRASILIA (Sucursal) — A Comissão Especial da Câmara formada para elaborar o processo de cassação dos mandatos dos Deputados Souto Maior e Nelson Carneiro resolveu recomendar que o plenário autorize o processo judicial contra os autores do tiroteio, ocorrido dia 8 último, num saguão da Casa, manifestando-se contra a cassação.

O relator da Comissão, Deputado Erasmo Martins Pedro (MDB-OB), sustentou que o dispositivo do regimento que pune com a cassação do mandato o deputado que portar arma no edifício é inconstitucional e na sua opinião o conceito de decóro só pode ser estabelecido pela atual Câmara.

PRELIMINAR

O Sr. Erasmo Pedro com o apoio do Sr. Figueiredo Correia (MDB-CE) levantou a inconstitucionalidade do dispositivo regimental, sugerindo audiência da Comissão de Justiça, tese que foi rejeitada pelos votos dos Srs. Henrique La Roque (Presidente da Comissão Especial), Dnar Mendes (ARENA-MG) e Ari Alcântara (4.º Secretário da Mesa).

Os Srs. La Roque, Ari Alcântara e Dnar Mendes negaram votos para a formulação do projeto de resolução de cassação dos mandatos dos Srs. Nelson Carneiro e Souto Maior, preferindo aguardar que a Justiça solicite licença para processá-los pelo crime doloso contra a vida de um deles.

— Melhor é que vá o fato à Justiça, para que ela faça livre pronunciamento, sem as sugestões e o veredicto anterior, neste ou naquele sentido, do plenário da Câmara. Após a decisão judicial, poderemos proceder, com calma e ponderação, em conformidade com o pronunciamento da Justiça — disse o Sr. Henrique La Roque.

Sugeriu, por outro lado, que se revigore a autoridade do Deputado-Corregedor no edifício da Câmara, para se promover, de imediato, a apreensão de toda e qualquer arma portada por deputado, instaurando-se o respectivo processo, na conformidade do disposto no Regimento.

CONTRAVENÇÃO

Depois de criticar a omissão do Corregedor, Sr. Getúlio Moura, por não ter tomado providências para evitar que os dois deputados duelistas an-

dassem armados, depois de advertidos, o Sr. Dnar Mendes afirmou que é legítimo que os Srs. Souto Maior e Nelson Carneiro praticaram uma contravenção penal, trazendo consigo arma proibida no edifício da Câmara, "mas a contravenção por si só não existe e é absorvida quando quem porta arma pratica um crime, respondendo não somente pelo crime".

Mais adiante, considerou a omissão da Mesa em desarmar os dois deputados como "comportamento tácito" para que eles continuassem a infringir o regimento e na sua opinião, "não pode consistir em falta de decóro parlamentar um ato consentido pela Mesa da Câmara, por intermédio de seus representantes, muito embora esse consentimento seja por omissão".

Concluiu dizendo ser contra a cassação, mas a favor de que ambos respondam na Justiça comum, de acordo com a prova que for acolhida em face do ato que praticaram.

ARQUIVAMENTO

Com essa decisão — de se aguardar o andamento do inquérito instaurado sobre o tiroteio na Justiça —, não deverá ser submetida ao plenário qualquer matéria, antes que venha (ou não) pedido de licença para processar os duelistas. A Comissão Especial não foi nomeada para se manifestar pelo envio do processo de falta de decóro (porte de armas) à Justiça, mas para apresentar seu parecer. Mas pode não fazê-lo, se considerar desnecessária a instauração do processo e, segundo se apurou, deverá propor o arquivamento da representação da Mesa, que criou o órgão especial.

Dispostos os trabalhistas a formar a "frente ampla" com ou sem apoio de Lacerda

Os trabalhistas estão dispostos a, com a colaboração dos ex-pessedistas, promover a constituição definitiva da frente ampla — dela participe ou não o Sr. Carlos Lacerda — a partir do dia 8 de julho, quando se constituiria o grupo dirigente do movimento lançado pelo ex-Governador juntamente com o ex-Presidente Juscelino Kubitschek.

Ao comunicar esse propósito dos ex-petebistas ao Sr. Juscelino Kubitschek, o Deputado Osvaldo Lima Filho disse que a Oposição está convencida de que a frente ampla é o único instrumento de que se pode valer para o desenvolvimento de atos políticos.

AS RAZOES

A decisão dos trabalhistas e uma reação ao propósito do Sr. Carlos Lacerda de manter a frente ampla em recesso, na expectativa da anunciada definição do Governo Costa e Silva. Dessejam, no entanto, que o ex-Governador continue integrado ao movimento e, para isso, se dispõem a não combater o Governo, mas apenas empenhar-se contra o regime, defendendo a restauração das liberdades democráticas. Os trabalhistas admitem mesmo a possibilidade de aplaudir o Governo, "caso o Planalto atenda às aspirações do povo".

Não se aborrecem os traba-

lhistas com as constantes faltas do Sr. Carlos Lacerda aos encontros marcados com o Deputado Osvaldo Lima Filho. Dizem-se munidos de "paciência muçulmana" e asseguram que o ex-Governador terá sempre cadeira cativa na frente ampla, mesmo que ele não compareça a reunião do dia 8 ou a todas as outras.

Na verdade, não há lugar no Governo para o Lacerda e, mais cedo ou mais tarde, ele voltará ao movimento que lançou — observam os trabalhistas, que se dizem informados dos contatos do ex-Governador com setores militares, "os quais lhe pediram um pronunciamento contra as esquerdas".

Jânio desmente que vá receber Juscelino

São Paulo (Sucursal) — O Sr. Jânio Quadros desmentiu ontem a um amigo — em telefonema do Guarujá, onde se encontra — os rumores de que receberia esta semana o Sr. Juscelino Kubitschek, para discutir a possibilidade do seu ingresso na frente ampla.

Enquanto deputados janistas atribuíam a origem da notícia à área do antigo PTB, os juscelistas acreditavam ter sido ela criada pelo próprio Sr. Jânio Quadros, com o objetivo de protestar-se perante a opinião pública como "o procurador".

POSTURA

Um parlamentar partidário do Sr. Juscelino Kubitschek comentou ontem que o ex-Presidente "não caíra no ridículo de pedir uma entrevista ao Sr. Jânio Quadros, principalmente depois que ele recusou a oportunidade de integrar-se na

frente ampla, há alguns meses, quando foi consultado a respeito pelo Deputado Renato Archer".

O Sr. Jânio Quadros, por seu turno, reiterou que não ingressará numa união política da qual participe o Sr. Carlos Lacerda, embora seja favorável a uma "luta de todos pelo desenvolvimento e pela autodeterminação do País". Disse, entretanto, que receberá com satisfação o ex-Presidente Juscelino Kubitschek, se for procurado, apesar de não ter sido consultado a respeito de uma entrevista com ele.

"FRENTE POPULAR"

Quanto à possibilidade de a corrente janista integrar-se na frente popular, que os imaturos do MDB pretendem organizar, com a participação de diversos políticos cassados e exilados, os adeptos do ex-Presidente já tomaram posição: são contra.

Oposição desafia Negrão a comparecer a ato público e dirige convite a Lacerda

O Deputado estadual Fabiano Vilanova (MDB) desafiou ontem o Governador Negrão de Lima a revelar publicamente "sua índole e seus compromissos democráticos", comparecendo à reunião que a Oposição realizará às 20 horas de amanhã, na ABI.

Os organizadores do ato público entregarão hoje convites aos Srs. Carlos Lacerda e Flexa Ribeiro, Presidente da ARENA carioca, para que também compareçam à solenidade, a primeira da campanha de esclarecimento do novo programa do MDB.

O DESAFIO

As forças populares que elegeram o Sr. Negrão de Lima estarão presentes. Por isso, reclamamos do Governador coerência com os seus compromissos. Esperamos por ele na ABI, onde haverá uma comissão para recebê-lo, pois nos sentiremos honrados com a presença do homem que as forças democráticas fizeram seu Governador — disse o Sr. Fabiano Vilanova.

O Secretário-Geral do MDB da Guanabara, Sr. Benjamim Farah, irá hoje, à frente de uma delegação do Partido convidar o Presidente do Superior Tribunal Militar, General Olímpio Mourão Filho, e o Ministro Peril Bevilacqua. Outra presença, considerada certa pelo MDB, é a do advogado Sobral Pinto.

Comentando um dos temas do programa do MDB, o Sr. Sobral Pinto declarou-se favorável não só a uma luta pela anistia, como também pela anulação dos "atos violentos, antijurídicos e ditatoriais que atingiram milhares de brasileiros, que não foram punidos mas simplesmente perseguidos pelo grupo de militares ocupantes do Poder".

POSIÇÃO

O Sr. Sobral Pinto disse que chegou o momento de o MDB tomar a iniciativa de levar às massas o seu programa político, acrescentando:

— É necessário tirar-se das leis tudo aquilo que atenta contra a liberdade, tudo que foi imposto pela ditadura militar que nos flagela — concluiu o jurista Sobral Pinto.

Deputados almoçam no Capitólio

Washington (UPI — JB) — Os Deputados Alípio Aires de Carvalho, Paulo Macarini, Djalma Marinho, Edison Teóvora e Adolfo de Oliveira, em visita aos Estados Unidos, foram homenageados ontem, com um almôço no edifício do Capitólio, pelo Senador George D. Aiken.

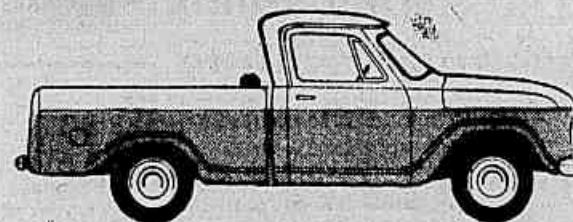
Estiveram presentes o Embaixador Vasco Leitão da Cunha, o líder democrático no Senado, Sr. Mike Mansfield e mais nove senadores, além do funcionário do Governo Henry Lunn.

Andreazza nega pressão artificial

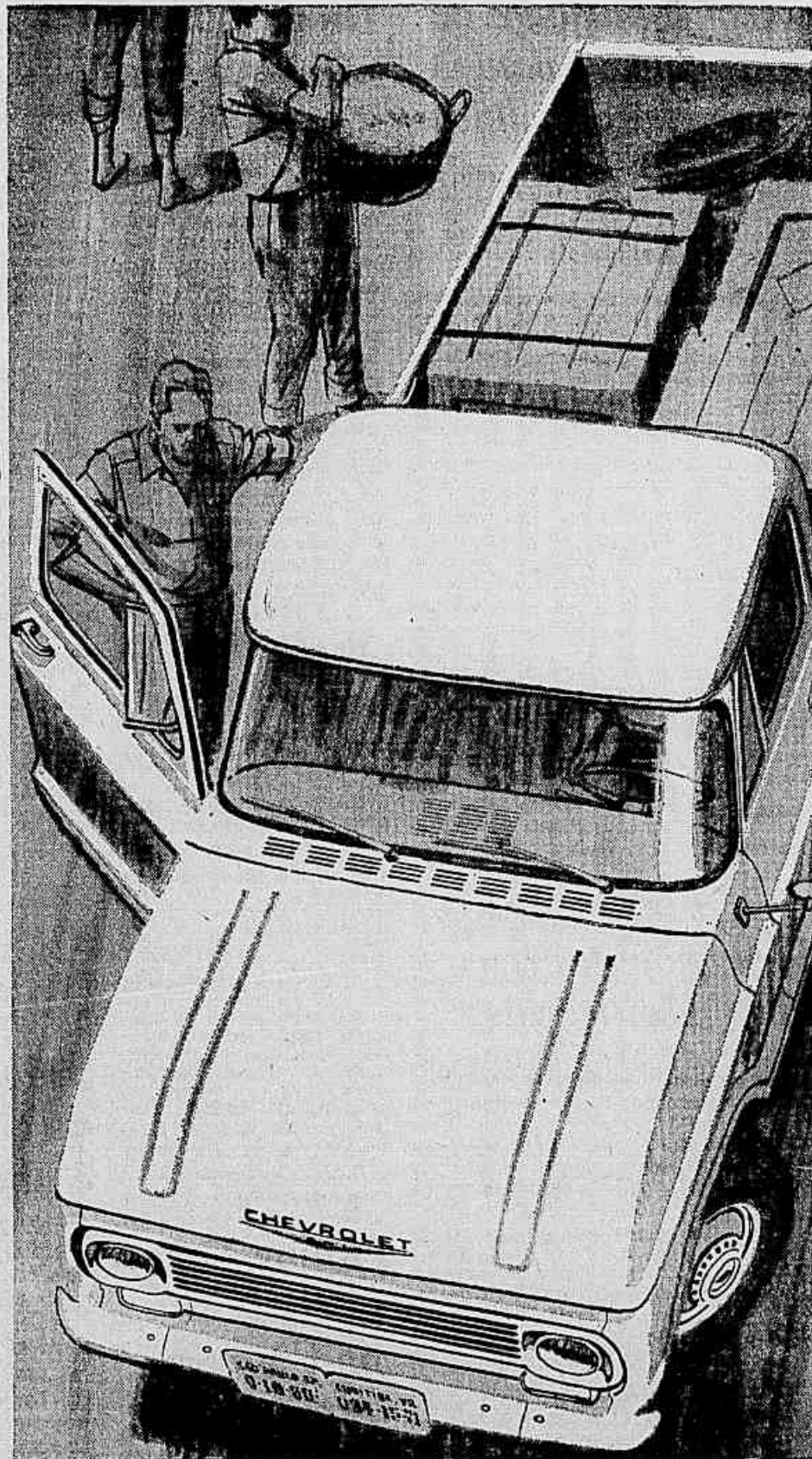
BRASILIA (Sucursal) — O Ministro dos Transportes, Sr. Mário Andreazza, garantiu ontem que a pressão que vem sendo exercida sobre o Ministério não é forçada, dentro do próprio Governo. — Todos os Ministros continuam a merecer a confiança do Presidente Costa e Silva, que faz questão de afirmar isso.

Embora sem mencionar nomes, o Sr. Mário Andreazza referiu-se ao caso do Coronel Jarbas Passarinho.

E' urbano,
suburbano,
interurbano.
E também
intermunicipal,
interestadual.
Interfamiliar.
E' o pick-up
nacional.
E' Chevrolet.



Va ainda
hoje ao seu
Concessionário CHEVROLET
Chevrolet comprar
o pick-up nacional.



Pick-up de duas placas, que cruza fronteiras e postos fiscais, em fim de semana é diversão da família. De irmão e sobrinho, da turma toda. Não pára. Pois foi feito para rodar mesmo. Com as facilidades das marchas todas sincronizadas, de suspensão que aguenta tranco, e mais algumas vantagens mecânicas especiais (o gerador de corrente alternada Delcotron, o potente motor de 149 HP, o simplicíssimo filtro de óleo, o painel com luzes de controle de óleo e bateria, etc.). Pick-up de duas placas? De duas vidas!

Um produto GENERAL MOTORS
O MAIOR E MAIS EXPERIENTE FABRICANTE DE VEÍCULOS EM TODO O MUNDO
CHEVROLET • OPEL • CADILLAC • BUICK • PONTIAC • OLDSMOBILE • VAUXHALL • BEDFORD • HOLDEN • GMC.



Estado começa amanhã a prender e autuar camelôs, mesmo os incapacitados

Será iniciada amanhã, oficialmente, a etapa das prisões generalizadas de camelôs e paraplégicos que estiverem expondo mercadorias no Centro e em Copacabana, conforme determinação dirigida ontem pelo Secretário de Justiça, Sr. Cotrim Neto, ao Departamento de Fiscalização do Estado.

A resolução foi tomada na reunião que o Secretário de Justiça teve à tarde com o Governador Negrão de Lima, durante a qual condenaram a nova tática empregada pelos camelôs, que consiste em entregar a mercadoria, mediante comissão, aos incapacitados físicos, conforme denúncia em reportagem do JORNAL DO BRASIL.

A EXPLORAÇÃO

O Prof. Cotrim Neto saiu visivelmente apreensivo do despacho com o Governador, dando a conhecer os termos da determinação que enviou ao Departamento de Fiscalização, onde considera, textualmente, que têm sido "infrutíferos os esforços das autoridades deste Departamento no sentido de afastar do centro urbano para outras zonas, onde poderão lealmente trabalhar, os elementos amparados pela Lei 19/61 (Incapacidade Física)".

Enumerando toda a legislação existente sobre o problema, leva em conta, adiante, "o fato, constatado pelas autoridades e imprensa, de que indivíduos sadios se vêm utilizando de corpos incapacitados e paraplégicos para dificultar a ação repressiva do comércio ilegal, conhecido como de camelô". Sobre estes últimos, o Secretário de Justiça considera que eles podem se licenciar para exercer o trabalho nos bairros e subúrbios, desde que procurem, para esse fim, a Avenida Marechal Câmara, 350, 5.º andar.

FINAL

Em sua resolução ao Diretor do Departamento de Fiscalização, Sr. Luís Marciano de Carvalho, o Secretário de Justiça especifica as seguintes instruções, com vigência a partir de amanhã:

1) não será tolerada qualquer espécie de atividade do tipo camelô na 2.ª Região Administrativa (Centro), nem nos seguintes logradouros da 5.ª Região Administrativa: Avenidas Atlântica, Princesa Isabel e Nossa Senhora de Copacabana, e Ruas Barata Ribeiro, Siqueira Campos, Figueiredo Magalhães e Santa Clara. Essa ação repressiva se estende a camelôs mutilados e paraplégicos;

2) serão tomadas medidas repressivas energéticas, com prisão e autuação por vadiagem, ou por perturbação do trabalho alheio e da paz pública, contra todos os que, infringindo a lei, sejam encontrados trabalhando como camelôs;

Nordestino para voltar tem de fazer um estágio no Albergue João XXIII

Os nordestinos que quiserem passagem do Ministério do Trabalho para retornarem às suas cidades terão que suportar um estágio de 15 dias no Albergue João XXIII, onde se fará um levantamento completo da vida de cada um. Os que ganharem a volta serão escoltados até a condução.

O Diretor do Departamento Nacional de Mão-de-Obra, Sr. Antônio Ferreira Bastos, que deu a informação, mandou colocar uma placa na entrada da sua repartição com os dizeres: "Aqui não adianta; vá direto ao Albergue João XXIII". Esclareceu que é para evitar as filas.

NAO É PARA TODOS

Segundo o Diretor do Departamento Nacional de Mão-de-Obra o anúncio de que o Ministério do Trabalho iria dar as passagens para os nordestinos desajustados no Rio fez aparecer um número considerável de pessoas que queriam apenas fazer turismo ou então se aproveitar da viagem para fins pessoais.

Tivemos vários casos em que o homem, depois de receber a passagem e a diária, que é de Cr\$ 5,00 (cinco mil cruzeiros antigos), vendeu a passagem e ficou com o dinheiro da diária. Daí as medidas de precaução que foram tomadas. Alguns deles queriam aproveitar-se da viagem para trazer a família que ficou no Norte ou no Nordeste, o que viria, agravar ainda mais o problema.

Resolvemos então — disse o Sr. Antônio Ferreira Bastos — encaminhar todos os que aparecessem para o Albergue João XXIII, onde já foi instalado o primeiro grupo de cerca de 100.

Nos 15 dias em que ficam no Albergue, um grupo de assistentes sociais faz um levantamento completo de suas vidas, verificando desde a possibilidade de empregá-los aqui, através do Serviço de Colocação do Ministério do Trabalho, até fichas na Polícia, para ver se não estão fugindo.

A Rua Torres de Oliveira, apesar de interditada há mais de três meses, o prédio n.º 153 da Rua Torres de Oliveira, que está ameaçado de desabar, continua completamente entregue à própria sorte, pois o 13.º Distrito de Obras, que providenciou a interdição, não tomou nenhuma medida, a não ser o fechamento da rua para o trânsito, o que tem causado grandes problemas para seus moradores.

A Rua Torres de Oliveira, apesar de interditada há mais de três meses, o prédio n.º 153 da Rua Torres de Oliveira, que está ameaçado de desabar, continua completamente entregue à própria sorte, pois o 13.º Distrito de Obras, que providenciou a interdição, não tomou nenhuma medida, a não ser o fechamento da rua para o trânsito, o que tem causado grandes problemas para seus moradores.

3) essas providências repressivas serão particularmente agravadas em relação aos camelôs que negociam com produtos de contrabando, tais como cigarros, rádios de pilha, lâminas de barbear etc.; e 4) esses produtos de contrabando não poderão ser negociados nem mesmo pelos incapacitados ou paraplégicos, também, para esse efeito, sujeitos a penas agravadas.

RIPAS

Ainda no Palácio Guanabara, o Secretário Cotrim Neto anunciou que aproveitará essa fase intensiva da campanha contra os camelôs para começar a aprender rifas e tombolas, especialmente de automóveis, que ainda não estiverem legalizados pelo Ministério da Fazenda e pelo Departamento de Fiscalização do Estado, de conformidade com o que prevê a portaria recente que baixou sobre esse assunto.

LOTERIA

Brasília (Socursal) — Os vendedores de bilhetes de loteria, não poderão mais localizar-se na zona central de São Paulo, por força de decisão do Tribunal Federal de Recursos, mantendo ato do Secretário das Finanças da Prefeitura paulista, Sr. Quintanilha Ribeiro.

A providência da autoridade tornara-se sem efeito em virtude de sentença do Juiz da 12.ª Vara Criminal, da Capital paulista, cuja decisão acaba de ser reformada pelo TFR.

Aquela Juiz concedera ordem de habens-corpus em dois pedidos encabeçados pelos bilheteiros Miguel José Amador e Roberto Vitor Pissani, que beneficiaram outros 350.

A decisão do Tribunal Federal de Recursos baseou-se no Art. 1.º da Lei municipal n.º 5.201, de 29 de maio de 1957, que proíbe a localização de vendedores ambulantes nas vias e logradouros públicos situados na 1.ª subdivisão da zona urbana de São Paulo, dentro da qual se encontra toda a região central da Capital paulista.

Disse que esteve há dias visitando as obras da Cidade de Deus em companhia do representante do BID no Brasil, Sr. Celso Solano, afirmando ter recebido dele a informação de que o que se vem fazendo no País em matéria de construção habitacional não encontrou paralelo em nenhum outro país sul-americano.

Na Cidade de Deus — afirmou — já solucionamos os inúmeros problemas criados com o abrigo de mais de mil flagelados, que ali foram alojados sem que pudessem ter as mínimas condições de higiene nas casas ainda por concluir. Toda aquela gleba já está pronta, devendo a Rio Light instalar hoje luz nas casas, com medidores individuais.

Quanto à segunda gleba, dentro de 40 dias entregaremos 577 unidades residenciais, enquanto na terceira haverá, além de casas duplex isoladas, uma área para habitação em apartamentos, destinada a pequenos servidores do Estado, conforme solicitação da Região Administrativa de Jacarepaguá. As unidades serão construídas em prédios de cinco pavimentos, sem elevadores.

Informou também que nesta gleba serão levantadas 200 casas para servir de triagem às famílias que estranharam os planos de construção.

O Banco Nacional da Habitação assinou ontem convênios para a construção de 2173 casas para trabalhadores no Rio Grande do Sul, 498 em Brasília e mais 278 — para militares — na Guanabara. Os contratos representam um investimento de mais de Cr\$ 25 milhões (vinte e cinco bilhões de cruzeiros antigos) na indústria de construção civil.

As cooperativas beneficiadas pelos financiamentos foram a Cooperativa Rio Grandense de Habitação — COORIGHA — e a Cooperativa Habitacional dos Associados da Associação Comercial do Distrito Federal — COHABIRAS — e a Carteira Hipotecária do Clube Militar.

Curitiba (Correspondente) — O Banco Nacional da Habitação deverá lançar no Paraná o Programa Impacto, através da Caixa Econômica Federal do Paraná e da CREDIMPAR, empresa de economia mista, com capital de Cr\$ 1.500.000,00 (um bilhão e quinhentos milhões de cruzeiros antigos), e que está em fase final de constituição.

Consiste o Programa Impacto na complementação de recursos financeiros a fim de tornar possível a conclusão de vários prédios de apartamentos residenciais que estão paralisados. Para o lançamento

A GLÓRIA SOFRIDA



Entre um desfile e outro, as Misses Amazonas, Guanabara, Estado do Rio e Ceará mal tiveram tempo para fazer um lanche

Plano da COHAB prevê que cinco favelas da Zona Sul estarão extintas até 1970

As favelas da Rocinha, Praia do Pinto, Catacumba, Macedo Sobrinho e a do Parque Proletário da Rua Marques de São Vicente não mais existirão quando o Sr. Negrão de Lima entregar o Governo em 1970, segundo afirmou ontem o Presidente da COHAB, Sr. Mauro Viegas.

Para isso, aquele órgão irá desapropriar uma grande área de Jacarepaguá, que ainda não foi escolhida, a fim de ali construir conjuntos habitacionais, cada um para dez mil pessoas, que serão removidas das favelas da Zona Sul.

CONSELHO

A declaração do Sr. Mauro Viegas foi feita perante os membros do Conselho Fiscal da COHAB, que foram tomar conhecimento do que vem realizando a Cooperativa na construção de casas e apartamentos na Cidade de Deus, Cordovil, Vigário Geral e Bonsucesso. Mais de cinco mil unidades residenciais serão entregues até o fim do ano nesses lugares.

Inicialmente, lembrou o Sr. Mauro Viegas que era a primeira vez que se reunia com o órgão fiscalizador da COHAB depois de um ano de administração, esclarecendo que tem recebido algumas críticas da imprensa no que se refere aos tipos de casa que constrói.

Muita gente desconhece que nossa finalidade é fazer casas para pessoas que ganhem no máximo três salários mínimos, num orçamento correspondente a 75 vezes este salário, e que constituímos apenas um agente do BNH, integrado no sistema financeiro para cobrir o déficit habitacional do Brasil.

Disse que esteve há dias visitando as obras da Cidade de Deus em companhia do representante do BID no Brasil, Sr. Celso Solano, afirmando ter recebido dele a informação de que o que se vem fazendo no País em matéria de construção habitacional não encontrou paralelo em nenhum outro país sul-americano.

Na Cidade de Deus — afirmou — já solucionamos os inúmeros problemas criados com o abrigo de mais de mil flagelados, que ali foram alojados sem que pudessem ter as mínimas condições de higiene nas casas ainda por concluir. Toda aquela gleba já está pronta, devendo a Rio Light instalar hoje luz nas casas, com medidores individuais.

Quanto à segunda gleba, dentro de 40 dias entregaremos 577 unidades residenciais, enquanto na terceira haverá, além de casas duplex isoladas, uma área para habitação em apartamentos, destinada a pequenos servidores do Estado, conforme solicitação da Região Administrativa de Jacarepaguá. As unidades serão construídas em prédios de cinco pavimentos, sem elevadores.

Informou também que nesta gleba serão levantadas 200 casas para servir de triagem às famílias que estranharam os planos de construção.

O Banco Nacional da Habitação assinou ontem convênios para a construção de 2173 casas para trabalhadores no Rio Grande do Sul, 498 em Brasília e mais 278 — para militares — na Guanabara. Os contratos representam um investimento de mais de Cr\$ 25 milhões (vinte e cinco bilhões de cruzeiros antigos) na indústria de construção civil.

As cooperativas beneficiadas pelos financiamentos foram a Cooperativa Rio Grandense de Habitação — COORIGHA — e a Cooperativa Habitacional dos Associados da Associação Comercial do Distrito Federal — COHABIRAS — e a Carteira Hipotecária do Clube Militar.

Curitiba (Correspondente) — O Banco Nacional da Habitação deverá lançar no Paraná o Programa Impacto, através da Caixa Econômica Federal do Paraná e da CREDIMPAR, empresa de economia mista, com capital de Cr\$ 1.500.000,00 (um bilhão e quinhentos milhões de cruzeiros antigos), e que está em fase final de constituição.

Consiste o Programa Impacto na complementação de recursos financeiros a fim de tornar possível a conclusão de vários prédios de apartamentos residenciais que estão paralisados. Para o lançamento

novos hábitos domiciliares, e que serão orientados por assistentes sociais até ficarem em condições de ocuparem a sua própria casa, a fim de que não cometamos o erro verificando quando da remoção de favelados da Praia do Pinto para os apartamentos construídos no Leblon, na campanha feita por Dom Hélder Câmara.

Para aproveitar a mão-de-obra local, numa obrigação imposta pela COHAB, 14 das 18 firmas paulistas que trabalham na Cidade de Deus, se utilizam de 300 homens residentes no local. Já foi destinada uma área de 20 mil metros quadrados para que a COPEG, após concluída a obra, proponha a instalação de pequenas indústrias, também com a obrigação de empregar os moradores daquele conjunto.

Por fim, segundo afirmou, na quarta gleba da Cidade de Deus serão levantadas 35 casas de 35 metros quadrados, 88 do tipo duplex e 336 casas de triagem.

Disse que no dia 22 do próximo mês a COHAB iniciará a construção de 2400 unidades em Cordovil, em blocos de apartamentos de 51 metros quadrados, com praças e escolas, levantados sobre três ou quatro platôs, situados entre a Avenida Brasil e a Estação de Cordovil. Na Vila Esperança, em Vigário Geral, serão entregues 400 e 900 unidades no mês de agosto.

Em relação às favelas, acrescentou que somente de cinco a dez por cento delas têm condições de nova urbanização, no caso de favela do Barro Vermelho, entre o Engenho Novo e a Estrada Grajaú-Jacarepaguá, "cujos habitantes estão sendo por nós financiados, através de um empréstimo do BID, que deve ser pago em 20 anos". Outra favela que será urbanizada é a do Parque de Santa Luzia, em Bonsucesso, segundo os termos de um convênio a ser feito também com o BID.

— E nosso plano remover as demais para uma grande faixa de terreno na planície de Jacarepaguá. Com a construção da BR-101 e dos Túneis do Joá e Dois Irmãos, aquele bairro do Rio ficará bem próximo da cidade, não valendo a justificativa de que o favelado recusa a mudança sob a alegação de estar longe do local de trabalho. Se o Governador Negrão de Lima autorizar e o BNH fornecer financiamento, até 1970 a Zona Sul não terá mais favelas — finalizou o Presidente da COHAB.

O chefe da Estação de Tratamento de Esgotos Sanitários de Los Angeles, engenheiro William F. Garber, que está assessorando o Departamento de Saneamento a convite da USAID, disse ontem que o Rio, por causa de suas praias famosas, precisará brevemente usar um processo de tratamento de esgotos mais aperfeiçoado, antes de jogar os despejos no mar.

Afirmou o técnico, que é especialista em poluição, que Los Angeles é, pela configuração geográfica, bastante semelhante ao Rio, podendo as duas cidades adotar soluções do mesmo tipo, principalmente para evitar a poluição das águas do mar, que é causada pelas grandes concentrações humanas.

Acrescentou o técnico que nos Estados Unidos — na Califórnia particularmente — as autoridades sanitárias estão preocupadas com a qualidade bacteriana e com o aspecto estético das praias onde são lançados os esgotos sanitários. A ecologia do oceano, em estreita ligação com a sobrevivência de peixes e plantas marinhas, também é estudada pelos técnicos.

Quando à poluição, o Congresso dos Estados Unidos, com a preocupação de atacar suas diversas formas, deu plena autoridade ao Governo Federal para fixar padrões e normas gerais de atuação, sendo agora as praias, rios, lagos e águas subterrâneas domínio da União.

— Apesar de sua semelhança com Los Angeles, o Rio não tem o problema de escassez de água. Lá a água é buscada no Rio Colorado, a uma distância de 400 milhas. Por isso damos atenção especial à água subterrânea e também à reutilização da água dos esgotos, que é tratada e depois lançada nas camadas subterrâneas para ser usada de novo. Esse tratamento é tão eficiente que a água serve para uso direto nos banhos.

"Misses" fazem primeiro ensaio no Maracanãzinho para o desfile de sábado

As misses dos Estados fizeram ontem no Maracanãzinho o primeiro ensaio de passarela para o desfile de sábado à noite, quando será escolhida, entre 25 candidatas, a Miss Brasil n.º 1, 2 e 3. Estavam ausentes apenas as representantes de Goiás, da Bahia e de São Paulo, que ainda não haviam chegado ao Rio.

A Miss Guanabara, Vera Lúcia de Castro, deixou por momentos o ensaio para ir até o Instituto Guanabara, onde é aluna do 2.º ano normal. As colegas receberam-na com flores, cânticos e muitos aplausos, e prometeram comparecer ao Maracanãzinho para torcer por ela. O Professor Trajano Quinhões saudou-a com um discurso.

ENSAIO PUXADO

Embora tenham comparecido a uma festa ontem à noite, todas elas deverão ensaiar novamente hoje, às 13 horas, e depois farão uma visita aos escritórios de Helena Rubinstein, firma patrocinadora do concurso Miss Brasil. A noite, já com a presença das candidatas de São Paulo, Goiás e Bahia, voltarão ao Maracanãzinho.

VISITA AO JB

A Miss Pará, Sônia Ohana, visitou na noite de ontem as instalações do JORNAL DO BRASIL, onde pôde ver a sua fotografia sendo transformada em clichê. Ela percorreu ainda a redação e o departamento fotográfico e foi homenageada pelos operários da composição, que lhe ofereceram um pedaço de chumbo com o seu nome gravado.

Coral com 15 vozes grava para Rádio JB "Ave Maria" de Dunshee de Abranches

Para substituir a gravação de Dila Cruz, que a RÁDIO JORNAL DO BRASIL leva ao ar diariamente às 18 horas, foi gravada ontem no estúdio da Musidisc uma fita exclusiva para a RÁDIO JB, com a Ave Maria, de Dunshee de Abranches, interpretada por um coral de 15 vozes.

Os integrantes do coral, em sua maioria participantes do coral da Rádio Ministério da Educação e do Teatro Municipal, interpretaram uma transcrição para órgão, harpa, campanas e coral, feita pelo maestro Edino Krieger, que regou a peça.

CORES NOVAS

O maestro Krieger informou que a peça foi escrita originalmente para canto, violino e órgão, com uma transcrição para órgão, harpa e corais. A peça, com 15 vozes, foi para dar mais colorido à peça de Dunshee de Abranches, que hoje, como todos os dias, a RÁDIO JB apresentará na hora do Angelus.

Disse ainda o maestro Edino Krieger, que é o responsável pelo programa Primeira Classe, de RÁDIO JB, que vários corais já manifestaram interesse em incluir a transcrição da Ave Maria em seus repertórios.

Americano diz que o Rio vai precisar melhorar o tratamento de esgotos

O chefe da Estação de Tratamento de Esgotos Sanitários de Los Angeles, engenheiro William F. Garber, que está assessorando o Departamento de Saneamento a convite da USAID, disse ontem que o Rio, por causa de suas praias famosas, precisará brevemente usar um processo de tratamento de esgotos mais aperfeiçoado, antes de jogar os despejos no mar.

Afirmou o técnico, que é especialista em poluição, que Los Angeles é, pela configuração geográfica, bastante semelhante ao Rio, podendo as duas cidades adotar soluções do mesmo tipo, principalmente para evitar a poluição das águas do mar, que é causada pelas grandes concentrações humanas.

Acrescentou o técnico que nos Estados Unidos — na Califórnia particularmente — as autoridades sanitárias estão preocupadas com a qualidade bacteriana e com o aspecto estético das praias onde são lançados os esgotos sanitários. A ecologia do oceano, em estreita ligação com a sobrevivência de peixes e plantas marinhas, também é estudada pelos técnicos.

Quando à poluição, o Congresso dos Estados Unidos, com a preocupação de atacar suas diversas formas, deu plena autoridade ao Governo Federal para fixar padrões e normas gerais de atuação, sendo agora as praias, rios, lagos e águas subterrâneas domínio da União.

— Apesar de sua semelhança com Los Angeles, o Rio não tem o problema de escassez de água. Lá a água é buscada no Rio Colorado, a uma distância de 400 milhas. Por isso damos atenção especial à água subterrânea e também à reutilização da água dos esgotos, que é tratada e depois lançada nas camadas subterrâneas para ser usada de novo. Esse tratamento é tão eficiente que a água serve para uso direto nos banhos.

Abastecimento de água vai continuar irregular até o início da próxima semana

O abastecimento de água, que desde a semana passada se encontrava prejudicado por causa da ruptura da segunda linha da adutora do Ribeirão das Lajes e pela paralisação do sifão de Jacarepaguá, continuará deficitário até o início da próxima semana, deixando grande parte da Zona Norte, e trechos do Centro e da Zona Sul, sem água por mais cinco dias.

A CEDAG, explicando por que a Zona Norte é a mais prejudicada, informou que o sistema de interligações entre o Ribeirão das Lajes e a nova adutora do Guandu provocou um descontrolado geral na distribuição, mas que aos poucos vão sendo sanadas as dificuldades que provocaram um déficit de mais de 25% no abastecimento da Cidade.

ZONA NORTE PREJUDICADA

Embora a CEDAG insistisse na afirmação de que o déficit era somente de 25% e que tanto a Zona Norte como a Zona Sul tinham sido prejudicadas igualmente, um levantamento feito pelo JB registrou a incidência maior de falta de água na Zona Norte, onde em determinados bairros, como Engenho de Dentro, Encantado, Piedade, Quintino e Cascadura, o abastecimento de três dias para cá vem sendo feito da forma mais irregular.

No Zona Sul, Copacabana e Leblon são os bairros mais prejudicados. Embora haja racionamento em determinadas horas da noite, há um abastecimento parcial das caixas de água.

Ao mesmo tempo que a CEDAG informou que a normalização só será possível no início da próxima semana, fez um apelo à população para que economize água.

A falta de água há mais de uma semana na Rua Joaquim Martins, em Piedade, levou o desespero aos seus moradores, que, sem esperança de providências para a normalização do abastecimento, passaram a recolher água das galerias subterrâneas, para minorar as dificuldades e ter um mínimo de higiene.

Apesar de a CEDAG afirmar que a normalização do abastecimento está sendo feita gradualmente, a maioria dos subúrbios cariocas continua sem água, voltando as latas de água na cabeça e um comércio

de água parecia extinto: a venda de água por pessoas que têm caixas próprias.

VELHO PROBLEMA

Ao mesmo tempo que acusavam o Administrador da 12.ª Região Administrativa de ser "omisso, incompetente e polígrafo", os moradores da Rua Joaquim Martins afirmaram ao JB que "há três meses falta água para as casas do n.º 78 ao n.º 119".

Nos dias em que o abastecimento do Administrador Regional nosso problema — disse uma senhora. Mas não adiantou nada, porque nenhuma providência foi tomada. Nós vivíamos buscando água nos vizinhos, mas agora o jeito é tirar água das galerias. Senão será impossível viver.

O problema é velho — continuou — e mesmo depois daquela propaganda de que o Rio teria água até o ano 2000 eu jamais tirei da cabeça a idéia que o morador do subúrbio vive mais para sofrer do que propriamente para viver. Veja a sujeira que é essa rua, os buracos, falta de água, e os malfetores que andam por aí. Acho até que no mapa da Administração Regional essa zona de desespero, nossa rua, não está registrada.

Enquanto a moradora falava no JB, diversas pessoas esperavam pacientemente que um menino, mergulhado na galeria pluvial da rua, lhes entregasse baldes, latas e panelas de água. Algumas crianças também ajudavam e levavam na brincadeira o problema.

Niterói trabalha para eliminar crise de água

Niterói (Socursal) — Engenheiros e operários especializados da Superintendência de Águas e Esgotos de Niterói e São Gonçalo estão trabalhando sem parar para mudar logo os rotores das bombas de sucção da estação de tratamento de Imunana, limpar o canal de captação das águas do Rio Macacu e normalizar o abastecimento, em crise há dois dias.

A Secretaria de Obras informou ontem que o suprimento de água e energia Capital e São Gonçalo continuará muito irregular durante pelo menos dez dias, o prazo mínimo para a conclusão dos trabalhos. O abastecimento ontem foi só de 20% e deverá piorar aos próximos dias.

O canal de cerca de 16 quilômetros que conduz as águas do Rio Macacu e outros rios menores da região para a estação de tratamento de Imunana ficou cheio de lama e lodo por causa das enchentes recentes, tendo agora de ser quase todo dragado. Os rotores das bombas estão muito gastos e precisam ser mudados. Há também rupturas em encanamentos, que serão reparadas.

Otôni Neto quer o estudo dos agentes hídricos para prevenir as calamidades

Dentro do tema Medidas de Proteção no Ambiente da Hidráulica Aplicada e da Agronomia, o relator da 3.ª Sessão Técnica do Simpósio sobre Proteção contra Calamidade Pública, engenheiro Teófilo Ottoni Neto, recomendou ontem, entre outras providências, "o estudo dos agentes hídricos naturais, através de postos hidrometeorológicos, a serem operados de acordo com as mais modernas técnicas".

Em sua longa exposição técnica sobre o assunto, o engenheiro Teófilo Ottoni Neto discorreu sobre os tipos de calamidade pública, dividindo-as em naturais (secas e exaustão fluvial) e urbanas (enchentes e a poluição dos cursos de água). Durante a 4.ª sessão técnica, a ser realizada hoje, será debatido o tema Organização da Defesa Civil e Providências Correlatas.

Recomendou ainda o engenheiro Teófilo Ottoni Neto, providências no sentido da revisão das normas de projeto das obras civis e dos dispositivos legais pertinentes, nos âmbitos federal, municipais e estaduais, visando a melhor equacionar soluções capazes de prevenir situações de calamidade pública e a coordenação, entre as diferentes atuações, com a finalidade de serem obtidos melhores rendimentos operacionais no estudo desses problemas.

Ao terminar a sua exposição técnica, endereçada mais aos engenheiros do que para leigos, fez o relator Teófilo Ottoni Neto as seguintes recomendações: 1) os agentes hídricos naturais que podem promover calamidades públicas deverão ser devidamente estudados, através de postos hidrometeorológicos, hidrosedimentológicos e

de natureza agrológica, instalados e operados de acordo com as mais modernas técnicas; 2) a influência dos fatores ocupacionais artificialmente promovidos pela atuação do homem, deverá ser estudada e analisada, através de técnicas que utilizem bacias piloto ou bacias experimentais.

Recomendou ainda o engenheiro Teófilo Ottoni Neto, providências no sentido da revisão das normas de projeto das obras civis e dos dispositivos legais pertinentes, nos âmbitos federal, municipais e estaduais, visando a melhor equacionar soluções capazes de prevenir situações de calamidade pública e a coordenação, entre as diferentes atuações, com a finalidade de serem obtidos melhores rendimentos operacionais no estudo desses problemas.

Ao terminar a sua exposição técnica, endereçada mais aos engenheiros do que para leigos, fez o relator Teófilo Ottoni Neto as seguintes recomendações: 1) os agentes hídricos naturais que podem promover calamidades públicas deverão ser devidamente estudados, através de postos hidrometeorológicos, hidrosedimentológicos e

de natureza agrológica, instalados e operados de acordo com as mais modernas técnicas; 2) a influência dos fatores ocupacionais artificialmente promovidos pela atuação do homem, deverá ser estudada e analisada, através de técnicas que utilizem bacias piloto ou bacias experimentais.

Ao terminar a sua exposição técnica, endereçada mais aos engenheiros do que para leigos, fez o relator Teófilo Ottoni Neto as seguintes recomendações: 1) os agentes hídricos naturais que podem promover calamidades públicas deverão ser devidamente estudados, através de postos hidrometeorológicos, hidrosedimentológicos e

Leia Editorial "Prazos para as Favelas"

BNH assina convênios para mais 3 mil casas

O Banco Nacional da Habitação assinou ontem convênios para a construção de 2173 casas para trabalhadores no Rio Grande do Sul, 498 em Brasília e mais 278 — para militares — na Guanabara. Os contratos representam um investimento de mais de Cr\$ 25 milhões (vinte e cinco bilhões de cruzeiros antigos) na indústria de construção civil.

As cooperativas beneficiadas pelos financiamentos foram a Cooperativa Rio Grandense de Habitação — COORIGHA — e a Cooperativa Habitacional dos Associados da Associação Comercial do Distrito Federal — COHABIRAS — e a Carteira Hipotecária do Clube Militar.

Curitiba (Correspondente) — O Banco Nacional da Habitação deverá lançar no Paraná o Programa Impacto, através da Caixa Econômica Federal do Paraná e da CREDIMPAR, empresa de economia mista, com capital de Cr\$ 1.500.000,00 (um bilhão e quinhentos milhões de cruzeiros antigos), e que está em fase final de constituição.

Consiste o Programa Impacto na complementação de recursos financeiros a fim de tornar possível a conclusão de vários prédios de apartamentos residenciais que estão paralisados. Para o lançamento

Ao terminar a sua exposição técnica, endereçada mais aos engenheiros do que para leigos, fez o relator Teófilo Ottoni Neto as seguintes recomendações: 1) os agentes hídricos naturais que podem promover calamidades públicas deverão ser devidamente estudados, através de postos hidrometeorológicos, hidrosedimentológicos e

Numa cerimônia discreta, sem notícias nos jornais, e a que compareceram unicamente os amigos que o aca-so havia reunido no Gabinete do Ministro Tarso Dutra, tomou posse de seu cargo, na última segunda-feira, o nôvo Reitor da Universidade Federal da Bahia, Professor Roberto Santos.

Filho do grande Edgar Santos, que fundou a Universidade e lhe deu a adequada imponência na geografia cultural da Bahia, o Professor Roberto Santos recolhe assim a herança paterna, com a responsabilidade de lhe dar sequência, na mesma linha de grandeza.

Vem aqui a propósito recordar que Dom Juan Vêlez de Guevara, filho de Luis Vêlez de Guevara, famoso poeta e comediógrafo espanhol, escreveu um belo soneto de louvor ao pai, com o remate deste terceto:

*Y sufra la modestia esta
alabanza
A quién, por parecer más
hijo tuyo,
Quisiera ser un rasgo de
tu pluma.*

O Professor Roberto Santos poderia desvanecer-se de ter sido preparado para a vida pública na mesma fase criadora em que o Professor Edgar Santos edificou a Universidade da Bahia. A formação de seu espírito é contemporânea desse período. A vontade superior que criou a Universidade imprimiu também a direção definitiva de sua inteligência, criando-lhe as condições para que esta se expandisse em plenitude.

No começo deste ano, quando Luis Viana Filho, Governador eleito da Bahia, cogitava dos nomes que iriam compor o seu secretariado, o Professor Roberto Santos foi dos primeiros que lhe acudiram à lembrança, para chefiar a Secretaria de Saúde. Interessado em realizar um governo dinâmico, dentro do perfeito equacionamento da realidade estadual, o nôvo Governador recebeu, por essa escolha, irrestritos aplausos.

A morte quase repentina do Professor Miguel Calmon, arrebatado à Universidade da Bahia o sereno Reitor que soubera harmonizar as correntes polêmicas que a compõem, colocou o Professor Roberto Santos na linha natural da sucessão difícil daquele seu amigo e companheiro.

Estou certo de que o Governador Luis Viana Filho, ante a iminência de perder o seu Secretário de Saúde, há de ter desejado, em seu íntimo, que não recaísse sobre o Professor Roberto Santos, para a Reitoria da Universidade, a escolha do Presidente da República. Consumada esta escolha, há de ter reconhecido também que, se ela o privava de um de seus melhores colaboradores, dava oportunidade a que o Professor Roberto Santos recolhesse no nôvo posto a herança espiritual de seu illustre pai.

Companheiro do nôvo Reitor, durante os últimos anos, no Conselho Federal de Educação, posso aqui dizer, com a autoridade desse convívio, que o Professor Roberto Santos se preparou, ao longo da vida, pela cultura, pelo equilíbrio intelectual, pela conduta exemplar e pelo tato pessoal, para a missão que o Governo federal neste momento lhe confiou.

É sabido que Beaumarchais, numa carta a Madame Goetzman, confessou ter a impressão de que seu pai o acompanhava no momento em que escrevia: "Sinto que ele, por trás de mim, olha o que escrevo e ri dando-me um abraço".

O Professor Roberto Santos, ao assumir a Reitoria da Universidade da Bahia, sente que o Professor Edgar Santos lhe segue os passos. Nada fará ali sem essa recorrência natural à ligação paterna — com a mesma linha de grandeza, o mesmo devotamento e a mesma identificação com a terra natal.

Carta do leitor

Propriedade industrial

"Tomando conhecimento dos termos do memorial dirigido ao Ministro da Indústria e do Comércio pela Comissão Redatora do Código de Propriedade Industrial publicada no dia 11 sob o título Comissão estudos as críticas feitas ao Código Industrial, a Associação Brasileira dos Agentes da Propriedade Industrial dirigiu ao Sr. Ministro telegrama de protesto contra a falsidade, a deslealdade e a descortesia das afirmações ali contidas.

Associação Brasileira dos Agentes de Propriedade Industrial — Rio, GB."

Novas Esperanças

O nível de informação estatística no País melhorou significativamente nos últimos dois anos. As Contas Nacionais estão sendo atualizadas e as apurações com base no Registro Industrial já vão até 1965. Anunciam-se, a par disto, informações de periodicidade mais curta, capazes de apoiar eficazmente as decisões governamentais de política econômica. Neste último grupo, dispomos aliás, desde alguns meses, de um subsídio de excepcional valor, representado pelas sondagens do Instituto Brasileiro de Economia, da Fundação Getúlio Vargas. Os resultados recentemente divulgados permitem acompanhar o comportamento da Indústria no primeiro semestre do ano. Os dados disponíveis para os últimos três meses representam, sem dúvida, meras previsões. A experiência mostra, contudo, que elas são normalmente confirmadas pelos fatos.

Se considerarmos o conjunto da indústria de transformação, verificaremos, imediatamente, que o primeiro trimestre do ano foi excepcionalmente mau. Segundo os levantamentos do IBRE, 39% das empresas teriam registrado queda na produção e 49% sentiram os efeitos de uma retração da procura. As empresas que apresentaram acréscimos nos dois itens acima foram em número bastante menor, correspondendo às percentagens de, respectivamente, 22% e 20%. No que se refere ao emprego, as respostas indicam declínio em 30% dos casos e aumento em apenas 13%. Quanto aos estoques, subiram em 48% dos casos, o que denuncia dificuldades de venda. Os levantamentos do IBRE indicam, todavia, que as indústrias previam um segundo trimestre substancialmente melhor. Nada menos de 37% esperavam um aumento na produção e 35% contavam com incremento da procura. As previsões de queda nestes dois itens abrangiam apenas 19% e 18%

do total do grupo consultado. Cumpre, no obstante, assinalar que, a despeito de uma clara melhoria de perspectivas, ainda predominava o grupo daquelas que nada mais esperavam além de uma simples estabilização das condições do momento (de 44% a 47% do total).

À luz dos dados acima, e de informações complementares disponíveis, torna-se possível delinear o perfil econômico de 1967. Após um primeiro trimestre extremamente mau, obteve-se pequena melhoria no período seguinte, que irá desembocar na segunda parte do ano, em ampla recuperação do setor manufatureiro. Este otimismo tem diversas causas. A principal é a esperada elevação do poder de compra da Agricultura, decorrente da boa safra de 1967 e dos preços remuneradores que deverá obter o setor.

Do ponto-de-vista nacional, o importante é transformar esse resultado no primeiro passo de uma retomada da tendência ascensional do produto interno por habitante. De fato, a crise em que se acha o País, desde 1962, é de quando em vez interrompida por surtos dinâmicos que se revelam, todavia, de curto fôlego. Para que o fenômeno não se repita em 1967, faz-se necessário que o Governo apoie decididamente o setor industrial. E para que tal apoio seja eficaz, a iniciativa privada terá de reagir de forma racional diante do nôvo estado de coisas. A este respeito, sua contribuição mais importante deverá ser a de traduzir o esperado acréscimo na demanda em aumento dos níveis de produção, e não em incremento de preços. A menos que o faça, as Autoridades Monetárias serão forçadas a medidas restritivas e o País não irá além de mais uma falsa partida no seu processo de desenvolvimento.

Prazos para as Favelas

A extinção de quatro favelas da Zona Sul foi formalmente anunciada ontem pelo Presidente da Companhia de Habitação da Guanabara, ao revelar mais um plano, a ser cumprido até o fim do Governo Negrão de Lima. Para alojar em casas populares os moradores das favelas da Rocinha, Catacumba, Praia do Pinto e Macedo Sobrinho, o Sr. Mauro Viegas comunicou ao Conselho Fiscal da COHAB da Guanabara a desapropriação de áreas em Jacarepaguá, onde se erguerão os conjuntos.

A rigor, o único prazo fixado foi o término do Governo Negrão de Lima, o que assegura ao projeto um tempo apertado para sua execução, de vez que as áreas ainda estão por ser desapropriadas. Antes disto, aliás, as obras não podem começar e os recursos, postos à disposição da COHAB, pelo BNH, correm o risco de cair em exercício findo, por falta de utilização. De qualquer forma, é alentador ver um plano ambicioso ser anunciado, depois de tanto tempo perdido num capítulo de urgência urbana.

Resta saber, no entanto, se o projeto da COHAB para erradicar quatro favelas é comparilhado por outras figuras do Governo estadual, já que perdura dentro da Administração carioca a controvérsia sobre a melhor estratégia a seguir. Em sua campanha eleitoral, o Sr. Negrão de Lima declarou-se, repetidas vezes, partidário da fórmula imprópriamente denominada urbanização das favelas. Estava em campanha, precisava de votos. Eleito, recebeu no segundo mês de Governo uma

carga de chuva para a qual não estava protegido. Reafirmou, no quadro de desabamentos, a dúvida atroz entre mudar ou melhorar as favelas, e nisto perdeu um ano. As chuvas de janeiro último mostraram a inviabilidade de urbanizar a arquitetura de miséria estabelecida nos morros.

Não houve a definição, mas surgiu o plano. Recursos existem, no BNH, em volume suficiente para realizá-lo. Pode faltar é decisão de agir, sem falar na falta de unanimidade dentro do Governo. Cumpre saber agora se o Sr. Negrão de Lima curvou-se ao reconhecimento da necessidade de desalojar os favelados dos morros, dando-lhes a oportunidade de morar em chão firme, em casas que resistam à chuva e ao vento, com água encanada, luz elétrica, esgotos. Contrará o Governador com apoio político de seu sistema, no qual não poucos cultivam as favelas como canteiros de votos?

A anunciada decisão de construir em Jacarepaguá, para alojar favelados, até o final do ano de 1970, deve ser transformada imediatamente num projeto técnico, já que outros planos habitacionais também foram prometidos neste Governo, e não saíram ainda do papel. Só a definição de prazos para entrega dos conjuntos dará credibilidade à promessa. Quando serão abertas as concorrências? Haverá prazos fixos e cláusula de punição para atrasos? Todos querem ver o compromisso em termos claros, contratuais, para não se render à dúvida, forma atenuada de certeza, de que a facilidade de prometer é muito mais forte do que a vontade de empreender.

Pergaminhos do Brasil

Só a vastidão do Brasil é que faz com que muitos percam de vista os tesouros de arquitetura e de arte que constituem o nosso patrimônio. Das antigas Missões do Rio Grande do Sul às praças e igrejas de Belém do Pará, o Brasil tem testemunhos de um passado que recondicionam a fé no futuro, às vezes bastante abalada pelo presente.

É apenas da mais começinha justiça — como lembrava anteontem o Sr. Renato Soeiro, nôvo Diretor do DPHAN — lembrar que principalmente um brasileiro, o Sr. Rodrigo Melo Franco de Andrade, foi o construtor de uma mentalidade brasileira de amor às obras de arte históricas do País. Fundador e diretor durante três décadas do Departamento do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, o Sr. Melo Franco de Andrade implantou entre nós uma noção de tradição, de família. Os pergaminhos e diplomas de todos os brasileiros são essas igrejas, palácios e casas, esses santos e chafarizes que marcam o Brasil, desde o primeiro século, como um país que se criou para durar. Na Bahia, nas cidades antigas de Minas, em S. Luís do Maranhão, em Parati, armamos em pedra e madeira as bases da Nação. E já hoje em dia, no Estado de Minas, vemos um arco de esplêndida criação ligando duas igrejas pequenas e bem acabadas como jóias: Nossa Senhora de Sabará e S. Francisco da Pampulha.

Mas — ai de nós — todo o fervor dos encarregados do Patrimônio e todo o interesse popular pelas obras de arte ainda não conseguiram fazer sucessivos governos do Brasil verem o risco

permanente em que vivem essas obras que são a base do País. Além de arte e de amor, é preciso dinheiro para guardar tais tesouros, e as verbas do Patrimônio são de confranger quem as estuda.

O Governo, se quisesse, poderia auscultar o povo no que concerne à preservação de nossas cidades e lugares históricos. Não haveria vozes destoantes. É já que, uma vez mais, entramos em maré de turismo, vale lembrar ao Governo que um investimento no Patrimônio é um investimento direto no turismo. Precisamos, sem dúvida, de estradas, mas estradas que levem a alguma coisa; precisamos de hotéis, mas hotéis de onde se divisem coisas belas. E não repousemos demais na idéia da nossa natureza. Natureza é a única coisa que existe em toda parte. Uma bela paisagem se contempla e se vai adiante. O que importa é aquilo que os homens fazem, é o testemunho da vitalidade criadora dos povos. Em última análise, e por mais ignorante que seja, o turista procura a cultura diversa dos países.

Há cidades do Brasil que se fizeram na base do ouro ou dos diamantes ou de lavours que esgotaram a terra e se moveram para a frente. Mas deixaram para a posteridade minerais e produtos que só se esgotarão por culpa nossa. Preservá-las é preservar a memória do esforço humano que ali se enraizou e que deixou de si um testemunho de vida superior, transformada em arte. Preservando esse patrimônio geral, estamos nos preservando a nós mesmos.

“Frente ampla” não se amplia

Brasília (Sucursal) — Se o Sr. Carlos Lacerda cedeu ao temperamento ou se agiu segundo um plano estabelecido, é matéria ainda a verificar, mas o certo é que os dois últimos capítulos de suas memórias, às vezes um tanto amnésicas, parecem definir o campo em que ele pretende situar a outrora chamada frente ampla, ou seja, sua aliança exclusiva com o ex-Presidente Juscelino Kubitschek.

O Deputado Ulisses Guimarães, por exemplo, considera, como de resto a maioria dos políticos, que o ex-Governador da Guanabara desmontou a ponte que ele próprio se apresentava como interessado em lançar no rumo de outras lideranças políticas, as dos Srs. Jânio Quadros e João Goulart.

No primeiro caso, o do Sr. Jânio Quadros, a aproximação não chegou a se produzir, tanto porque o ex-Presidente acabou aceitando a recusa obstinada do Deputado Pedrosa Horta de encontrar-se com o Sr. Lacerda quanto porque seu comportamento político em geral não se compatibilizava com a idéia básica da frente ampla, já que, sem embargo dos desmentidos categóricos, agia visivelmente buscando obter a revisão pessoal da punição revolucionária que sofreu.

Basta recordar sua entrevista de aplauso ao Governo Castelo Branco, ao regressar de sua última viagem à Europa, sendo lícito imaginar que seu entusiasmo pela obra revolucionária só arrefeceu, ultimamente, quando desvaneceram suas últimas esperanças de conseguir do Governo Costa e Silva a anistia individual que não obtivera do outro Marechal, apesar das promessas mais ou menos sutis do segundo escalão daquele Governo.

No que se refere ao Sr. João Goulart, porém, a atitude do Sr. Carlos Lacerda se torna um pouco mais interessante, porque misteriosa, já que não foram desmentidas as notícias segundo as quais o Presidente depositado afinal se dispusera a firmar com o seu mais notável adversário um acordo com objetivos de certa forma limitados, mas que na verdade seria muito amplo desde que o primeiro ponto a perseguir pelos supostos novos aliados seria a re-democratização.

As memórias do Sr. Carlos Lacerda, que por qualquer motivo foram rebatizadas de reminiscências, talvez para descer um andar na sua importância, por mais fiéis que se pudesse desejar, correspondem à manifestação de um político da ativa, um ativíssimo e

ativista político da ativa. Custa, portanto, aceitar que aquela repêlido dado nos Srs. Jânio Quadros e João Goulart resulte apenas do propósito de manter fidelidade fanática à verdade histórica. Tanto mais se se considerar que sempre houve condições literárias para dar matizes delicados a uma suposta luta política que o Sr. Carlos Lacerda era acusado de ter mantido com o então Presidente Juscelino Kubitschek, luta essa impossível, como se verifica da leitura das memórias, em face da absoluta identidade de objetivos entre os dois líderes políticos.

Voltando ao Sr. Ulisses Guimarães, ele se revela desencantado com a nova atitude do Sr. Carlos Lacerda, depois de ter se sentido predisposto a filiar-se à frente ampla. Ele acredita que muitos outros estarão sentindo renascer as desconfianças com que a princípio receberam a guinada do ex-Governador da Guanabara.

Mas de qualquer modo, a frente ampla, se não se ampliou, também não parece estar em vias de encolher, a não ser que o Sr. Carlos Lacerda já esteja achando um pouco excessiva a presença do Sr. Juscelino Kubitschek na frente.

Justiça e paz

Tristão de Alhayde

Tenho falado sobre Roma e o que fui encontrar de estimulante nessa jovem milenária. Mas ainda não falei daquilo que agora fui fazer a Roma. Em 1950 fui como peregrino. Em 1962 como mirone, embora oficialmente enviado, de um acontecimento do século: a abertura do Vaticano II. Em 1967 como praça-de-pré de um exército nôvo para uma guerra nova, a única que nos pode salvar da terceira guerra homicida do século: a guerra contra o subdesenvolvimento. Essa guerra, a única verdadeiramente justa de todos os tempos, foi que provocou a penúltima encíclica, que tanta poeira vem levantando em todos os continentes e até abalou as paredes de Wall Street. ... No corpo desse documento, pela primeira vez na história das encíclicas, foi criada uma comissão com o intuito de interpretar, divulgar e, quanto possível, pôr em prática as recomendações da *Populorum Progressio*. Essa comissão, cujo programa está contido no seu próprio título — Justiça e Paz — como disse o Papa na encíclica, se reuniria pela primeira vez. E o fez sem alarde, como deve acontecer com tudo aquilo que visa permanecer e não apenas inaugurar. Mas é natural que se diga alguma coisa a seu respeito, por mais que sua reunião tenha tido um caráter particular e não público. Tanto assim que se decidiu não divulgar os numerosos trabalhos das quatro comissões em que se subdividiu. E apenas publicar um comunicado final que não cabe a mim divulgar e sim à sua secre-

taria geral. Limite-me, portanto, a contar alguma coisa sobre a constituição desse grupo, que poderá não redundar em nada, e constituir apenas mais um exemplo da ironia com que se define uma comissão, como sendo a solução dos problemas insolúveis. Quando não se sabe como resolver um problema, nomeia-se uma comissão para estudá-lo. E fica nisso. Como tudo é possível, é possível que seja esse o triste fim dessa comissão criada, *ad experimentum*, por cinco anos, mas de uma maneira absolutamente excepcional, no corpo do texto de uma encíclica.

Seu êxito ou seu malogro vão depender agora, não apenas dos seus membros, recrutados nos quatro continentes (e já se fala na designação de um polinésio, como representante da Oceânia), mas acima de tudo do interesse que por seus trabalhos tomarem os diferentes episcopados nacionais. E a própria Santa Sé. O Papa fez o máximo para dar à finalidade da comissão um conteúdo à altura da importância dos novos rumos abertos pela *Populorum Progressio*. Pois esta colocou o problema do subdesenvolvimento nos seus devidos termos, isto é, no centro do problema da sobrevivência da civilização. Já que uma terceira guerra mundial é objeto da angústia diurna e noturna do Papa e de todos os homens de senso comum, particularmente depois da advertência de U Thant de que ela “já começou, no Vietname”. Como a segunda começara na guerra civil espanhola. E a primeira,

a de 1914, nas guerras balcânicas de 1912.

O Papa colocou o problema nos seus devidos termos: a paz depende da justiça. O mundo moderno não é um mundo justo, já que permite a existência de três quartas partes da população universal em estado patente ou latente de miséria, de subnutrição e de ignorância. O problema do subdesenvolvimento não é tampouco um problema puramente material. É também um problema espiritual. Mas não apenas no sentido clássico em que uma apologetica anacrônica o colocava. Isto é, a falta de religião é que gera a miséria material dos povos, além de sua miséria moral. A colocação feita pelo Concílio e pelas encíclicas é de certo modo o oposto: é a miséria material que gera a miséria moral e a decadência religiosa. Por mais que todas as causas, na ordem prática, sejam por sua vez efeitos de causas recíprocas. O problema se apresenta, portanto, de modo inverso ao de outrora. Não basta pregar a volta a Deus para que os povos sejam felizes e decentes em sua vida social. É mister tornar os povos quanto possível felizes e decentes em sua vida social para que se opere a volta a Deus, sem a qual, por sua vez, é impossível uma vida social feliz (quanto possível à condição humana) e decente, nas mesmas condições de relatividade. Essa nova colocação do problema é que explica a *Populorum Progressio* e a criação de *Justitia et Pax*.

Guerrilheiros matam mais três soldados na Bolívia

AID ajuda Brasil a deter alta

Washington (AFP-JB) — A AID (Agência Internacional para o Desenvolvimento), em relatório ao Congresso norte-americano sobre os programas de ajuda ao exterior, especifica que o auxílio ao Brasil, em 1968, se destinará a conter a inflação, com o objetivo de proporcionar-lhe um desenvolvimento rápido e a estabilidade política.

No relatório, a AID advertiu que a soma de US\$ 723.600 milhões, que os Estados Unidos se propõem consagrar ao desenvolvimento da América Latina, é o mínimo indispensável.

Desse total, US\$ 578.100 milhões serão destinados a empréstimos de desenvolvimento; US\$ 115 milhões à ajuda técnica e US\$ 30.500 milhões a uma ajuda especial de emergência, destinada em particular ao Panamá e à República Dominicana.

RECOMENDAÇÕES

O relatório da AID declara que a evolução da América Latina para regimes democráticos, assim como a crescente participação de todos os setores da sociedade no desenvolvimento de seus países refletem o grande caminho percorrido pela Aliança para o Progresso.

Salienta, contudo, que ainda subsistem obstáculos importantes ao desenvolvimento econômico e social do Continente, e que, para lograr que o ritmo de desenvolvimento seja satisfatório, a América Latina deverá:

- 1 — Aumentar sua produção agrícola em seis por cento, anualmente;
- 2 — Criar empregos para 140 milhões de pessoas, daqui até o ano 2000;
- 3 — Construir mais de um milhão de moradias por ano;
- 4 — Formar mais de 200.000 médicos daqui até 1980;
- 5 — Criar centenas de milhares de escolas nos três próximos anos.

Nos capítulos, consagrados aos vários países, o relatório da AID declara:

BRASIL

— “De todas as Nações da América Latina, o Brasil é a que possui melhores condições para converter-se em uma potência mundial. Em consequência, os programas de ajuda a este País perseguem os objetivos seguintes: estabilidade política, estabilidade de preços, desenvolvimento rápido e equilibrado, uma distribuição mais equitativa da renda nacional”.

“Um dos fins principais do programa de ajuda de 1968 será ajudar este país a conter a inflação. O Governo brasileiro deverá manter um orçamento federal não inflacionista, continuar liberalizando seu programa de importações e estabelecer um tipo de câmbio realista”.

CHILE

— O programa de ajuda a este país se propõe reduzir o nível de assistência financeira durante os próximos cinco anos, à medida que o programa chileno de desenvolvimento acelere seu ritmo.

A ajuda norte-americana ao Chile se concentrará na estabilização de preços, reforma dos sistemas monetário e financeiro, eliminação das restrições que dificultam a atividade econômica, a formação de mão-de-obra qualificada e o rápido aumento dos investimentos privados, em todos os setores da economia e, particularmente, da agricultura.

Instituto do Açúcar e do Alcool

TERMINAL AÇUCAREIRO DO RECIFE

São convidados os interessados na concorrência a encerrar-se no dia 11 de julho próximo, para execução de projeto, fornecimento de material, construção, montagem e operação experimental de armazenagem e embarque de açúcar demerara e melao no porto do Recife, Estado de Pernambuco, para uma reunião às 14 horas do dia 30 de junho corrente, na sala da Comissão Executiva do I.A.A. à Praça 15 de Novembro 42, 8.º andar.

O representante de cada firma interessada deverá apresentar no ato e prova de representação da firma respectiva.

Rio, 27 de junho de 1967. Comissão de Concorrência

Kossiguin adverte Cuba contra ação de guerrilheiros

Havana, Londres e Paris (AFP-UI-JB) — Nenhum comunicado oficial foi divulgado até agora a respeito das conversações que o Primeiro-Ministro Alexei Kossiguin está mantendo com Fidel Castro, no Palácio da Revolução em Havana, porém em Londres afirma-se que o Chefe do Governo soviético advertiu que não socorrerá Cuba, se sua política de promover guerras de guerrilha na América Latina — à qual se opõe o Kremlin — tiver consequências desastrosas.

Ao mesmo tempo, em Paris, um órgão do Partido Comunista, o jornal *L'Humanité*, admitiu, pela primeira vez, que o PC cubano é minoritário no movimento internacional porque é contrário à consistência pacífica na América Latina, e previa uma definição das relações entre Cuba e URSS até amanhã, quando se encerrará a visita do Premier soviético a Havana.

APATIA

Nenhuma bandeira e nenhum ato público assinalam a presença do Primeiro-Ministro soviético em Havana, onde a apatia é geral. A imprensa limita-se a informar que Kossiguin está reunido com Fidel, sem fazer comentários; e, para espanto do correspondente do *L'Humanité*, dedica mais espaço à situação de Régis Debray — jovem professor francês preso como guerrilheiro na Bolívia — do que à visita do Chefe de Governo da URSS a Cuba.

Oficialmente, não há sequer uma informação sobre o que Kossiguin e Fidel têm-se dito desde a chegada do primeiro a Havana na noite de segunda-feira. A Agência Tass descreve as conversações como uma “troca de impressões” sobre questões de interesse mútuo. “Nada temos a declarar”, respondem os funcionários cubanos, “as informações serão fornecidas no momento oportuno”.

PREVENIR

A presença do Ministro das Forças Armadas Raúl Castro nas reuniões, que também são assistidas pelo Presidente Dorticos e outros membros do Politburo, indicaria, na opinião de alguns observadores, que as conversações mantidas no Palácio da Revolução incluem temas militares.

Em círculos diplomáticos de Londres, acredita-se que a advertência de Kossiguin a Fidel é consequência do “revers diplomático” sofrido pela URSS, em consequência da política do Presidente Nasser no Oriente Médio. Moscou estaria tentando conter Cuba para evitar choques com os Estados Unidos.

Fidel já criticou a política da coexistência pacífica, a atuação soviética na guerra do Vietnã e o medo à mudança atômica, opondo a necessidade de “derubar o imperialismo a qualquer preço”. É tido como certo que Cuba pretende transformar-se na terceira força do movimento comunista internacional.

O Primeiro-Ministro Kossiguin deverá embarcar amanhã para Paris pois tem entrevista marcada com o General De Gaulle, a segunda desde que deixou Moscou a 16 de junho para ir a Nova Iorque participar da Assembleia Geral das Nações Unidas.

Moscou faz defesa da coexistência em Cuba

Francis Lara
Especial para o JB

Washington (AFP-JB) — Cinco anos após ter sido sacrificada pela União Soviética em favor da coexistência pacífica com os Estados Unidos, Cuba recebe a primeira visita de um chefe de governo soviético.

Desde o meio-dia de segunda-feira, o Primeiro-Ministro Alexei Kossiguin é hóspede do chefe de governo cubano, Fidel Castro, que em outubro de 1962, observou, impotente, como o então Primeiro-Ministro Nikita Krushev, ante a firmeza do Presidente norte-americano John F. Kennedy, aceitou retirar as instalações de foguetes que a URSS havia levado para a ilha do Caribe.

A primeira visita oficial soviética se deu em 1960, pouco mais de um ano após Fidel Castro ter tomado o governo. O hóspede foi Anastas Mikoyan, então Presidente do Soviete Supremo.

Mikoyan acabava de estabelecer contato entre a “pátria do socialismo” e a ilha longínqua e exótica que, por sua conta, queria seguir o caminho socialista.

Mikoyan fez uma proposta a Castro, que meses depois resultaria no rompimento de relações entre Washington e Havana.

Mikoyan ofereceu ao chefe guerrilheiro substituir as importações de petróleo norte-americano pelas soviéticas, sensivelmente mais barato. Castro aceitou.

As três refinarias instaladas em Cuba, de propriedade norte-americana se negaram a refinar o petróleo do Oriente e Castro decretou sua nacionalização.

O então presidente norte-americano Dwight Eisenhower respondeu reduzindo em 700.000 toneladas a importação de açúcar cubano; o rompimento de relações econômicas tornou-se total, e em seguida o mesmo ocorreu com as diplomáticas e finalmente quando Eisenhower já havia passado a Presidência a Kennedy ocorreu a frustrada invasão da Baía dos Porcos.

A ajuda soviética já sustentava a economia cubana: economicamente, mais de 1.000 milhões de dólares anuais. Além disso, a compra do açúcar rejeitado pelos norte-americanos e o fornecimento de armas para equipar as milícias e o Exército.

A crise dos foguetes e a atitude soviética provocou um esfriamento nas relações. Castro se referiu publicamente a suas desvantagens com Moscou.

Mikoyan foi a Havana pela segunda vez, para acalmar a irritação dos únicos aliados que a União Soviética tem na América.

Os cubanos clamavam que as faturas da coexistência entre Moscou e Washington eram pagas pelos pequenos países.

Entretanto, a irritação cubana se apaziguou quando Castro e seus colaboradores compreenderam a impossibilidade de enfrentar o bloqueio econômico montado pelos Estados Unidos, sem a ajuda soviética; os cubanos procuraram manter-se neutros no conflito entre Moscou e China.

Essa atitude não durou muito tempo. Em 1965, Havana e Pequim trocaram injúrias por motivo das compras de arroz dos chineses e da propaganda destes últimos nas fileiras do Exército cubano.

Era a manifestação da tese cubana de que os pequenos são os peões das grandes no xadrez mundial.

Em suas relações políticas com Moscou, pelo menos até a chegada de Kossiguin, Castro se movimenta com certa independência.

França acha que URSS e EUA ajudaram a paz

Paris (UPI-AFP-JB) — O Chanceler Couve de Merville, de regresso das Nações Unidas, informou ontem, no Gabinete francês reunido, que as conversações diretas entre o Presidente Johnson e o Primeiro-Ministro Kossiguin destacaram as grandes divergências entre os dois, embora contribuísem para evitar maior deterioração nas relações soviético-norte-americanas.

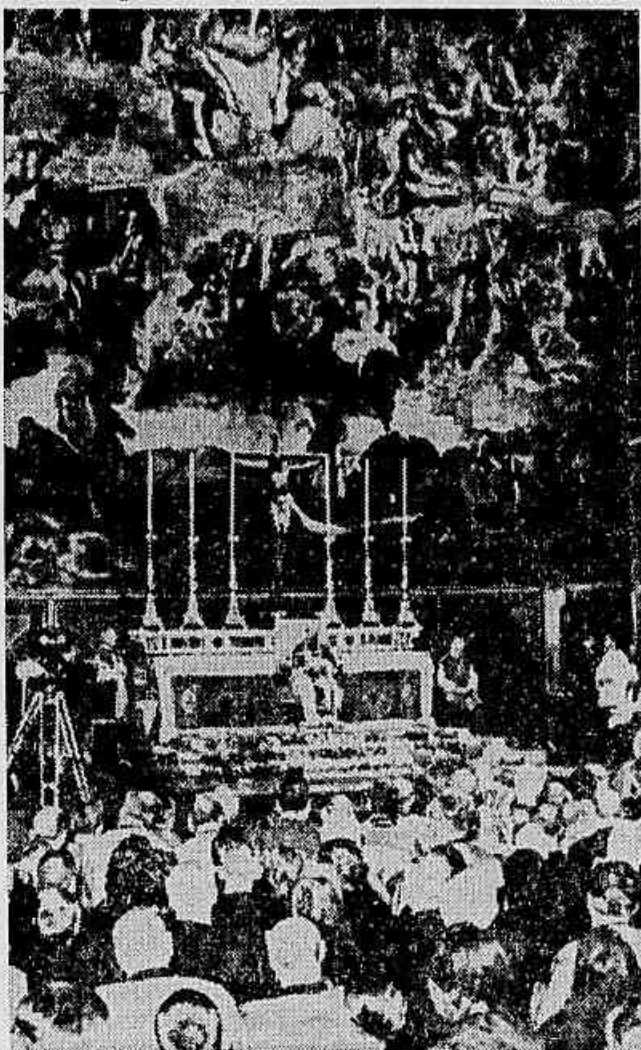
O ministro francês da Informação, Georges Gorse, declarou após a reunião que, como esperava o Governo francês, “o resultado é perfeitamente lógico”, as reuniões entre os governantes norte-americano e soviético não deram resultados práticos.

O relatório apresentado por Couve de Merville ao seu Governo, segundo se soube, foi baseado nas informações recebidas do Chanceler soviético Andrei Gromiko, em reunião realizada na noite de segunda-feira, em Nova Iorque.

O Primeiro-Ministro soviético, Alexei Kossiguin, que se encontra atualmente em Cuba, conferenciando com seu colega Fidel Castro, deverá fornecer pessoalmente ao Presidente De Gaulle, ao passar por Paris rumo a Moscou, maiores detalhes sobre suas deliberações com Johnson.

O Ministro da Informação, após a reunião de ontem, declarou que “a reunião de Johnson e Kossiguin foi importante, no sentido de que contribuiu para evitar deterioração nas relações entre os Estados Unidos e a União Soviética, porém não foi alcançado qualquer acordo concreto, com a possível exceção da concordância relativa à não proliferação nuclear”.

SOB O JUÍZO FINAL



Paulo VI consagrou os novos Cardeais na Capela Sixtina

Paulo VI condena setor da Igreja que deseja reduzir funções do Sacro Colégio

Cidade do Vaticano (AFP-UI-JB) — O Papa Paulo VI condenou ontem a tendência existente no interior da Igreja para suprimir o Sacro Colégio dos Cardeais ou, pelo menos, reduzir suas funções, afirmando “o caráter fundamental” da instituição, a quem cabe a escolha do chefe da Igreja, e anunciando que será fortalecida ainda mais durante seu pontificado.

Esta declaração foi pronunciada ontem à noite da Capela Sixtina, durante a solene cerimônia de sagração, quando um a um, 24 dos 27 novos príncipes da Igreja ajoelharam-se diante do trono papal, sob o Juízo Final de Michelangelo, para receber o barrete simbólico do cardinalato. Enquanto isto, os outros três recebiam o barrete das mãos dos Chefes de Estado da Espanha, Itália e Portugal, onde servem como Núncios Apostólicos.

CRÍTICA

Em seu discurso na Capela Sixtina, Paulo VI declarou que o Sacro Colégio de Cardeais — que com as novas nomeações passa a contar com o número sem precedentes de 118 membros — não é uma instituição superflua e que, longe de ser suprimida ou diminuída, será reforçada ainda mais.

O Papa assinalou que os cardeais são ao mesmo tempo membros do Colégio Episcopal e se acham em estrita colaboração com a primazia do Chefe da Igreja, pois são eles que designam o sucessor de São Pedro. “Um ato de tanta responsabilidade”, disse, “deve ser protegido por um Colégio Cardinalício qualificado, estável e isento de toda ingerência indevida ou estranha”.

Depois da criação do Sinodo dos Bispos, segundo o Papa, houve algumas manifestações no interior da Igreja em favor da supressão do Sacro Colégio ou, pelo menos, de uma diminuição de sua importância e atribuições, sob o argumento de que se tratava de uma instituição superflua, criada pelos homens, sem origem divina.

Acentuando Paulo VI que também foi levantada a hipótese de um sistema diverso de investidura dos membros do Sacro Colégio com um mandato temporal, relacionado com o exercício de uma função determinada, o que, segundo assegurou, está totalmente fora do cogitamento.

CERIMÔNIA

A cerimônia de sagração começou com a entrada dos 24 novos membros do Sacro Colégio já vestidos com os cardeais (sotaina longa e estriata, capa até o cotovelo, capuz, manto sem mangas até o joelho e soléu vermelho, sapato preto com fivela dourada e um cordão com uma cruz de ouro).

Em seguida, chegou Paulo VI, que entrou pela porta de uma pequena ante-sala, perto do altar, ajoelhou-se por alguns instantes e depois dirigiu-se ao centro do altar onde rezou com os novos cardeais e demais membros do Sacro Colégio.

Terminada a oração conjunta, Ações Nostros, Paulo VI sentou-se no trono papal, ao mesmo tempo que os novos cardeais se colocavam em semicírculo diante dele, para confessarem sua fé “em Deus, três pessoas distintas num só Deus verdadeiro” e jurarem fidelidade à Igreja Católica e Apostólica.

Depois disso, o Papa entregou a cada um o barrete vermelho dizendo: “Em nome de Deus Todo-Poderoso, e para adorno de sua Igreja, recebei o barrete vermelho, emblema da grande dignidade do cardinalato, pela qual se estabelece que deveis mostrar-vos intrépidos até derramar vosso sangue pela exaltação da santa fé, pela tranquilidade e pela paz do povo cristão e pela liberdade e a difusão da Santa Igreja Romana”.

O Papa deu a bênção apostólica aos novos cardeais que foram então dar e receber o beijo da paz de seus colegas do Sacro Colégio. Logo em seguida, toda a assistência recitou o Pai-Nosso e o Cardeal Nicola Fasolino, Arcebispo de Santa Fé, Argentina, na qualidade de Primaz dos promovidos, pronunciou uma bênção de agradecimento a Paulo VI, que respondeu-lhe com o discurso afirmado nas funções do Sacro Colégio.

Em seguida, o Papa deu a bênção apostólica aos novos cardeais que foram então dar e receber o beijo da paz de seus colegas do Sacro Colégio. Logo em seguida, toda a assistência recitou o Pai-Nosso e o Cardeal Nicola Fasolino, Arcebispo de Santa Fé, Argentina, na qualidade de Primaz dos promovidos, pronunciou uma bênção de agradecimento a Paulo VI, que respondeu-lhe com o discurso afirmado nas funções do Sacro Colégio.

ESTUPOR

O fato causou verdadeiro estupor em toda Moscou, onde a notícia logo se propagou. Reforços da Polícia e ambulâncias partiram imediatamente para o local e o tráfego foi fechado em toda a praça, por enormes barreiras metálicas. Grupos de milicianos guardam as entradas.

E esta a primeira vez, desde 1917-1918, quando se travaram os combates vitoriosos das tropas bolchevistas contra as do Czar, que um ato de violência ocorre diante do Kremlin, na Praça Vermelha, de Moscou.

As informações não prestam se a carga chegou a ser lan-

La Paz (AFP-UI-JB)

— Três soldados do Exército boliviano morreram e dois ficaram feridos, numa emboscada dos guerrilheiros na zona de Flórida, a 40 km ao norte de Rio Grande, quando a patrulha efetuava missão de reconhecimento nessa zona do sudeste do país.

Informações do Co-

mando da IV Divisão dizem que as guerrilhas, com base na garganta de Nancahuazu, se deslocam para o Norte, agora divididas em duas partes: uma delas combate no setor de Flórida e a outra em Carautarena.

O choque de ontem ocorreu exatamente 20 dias depois do último combate em Carautarena, no qual os guerrilhei-

ros sofreram também baixas, embora leves.

Na Venezuela, as Forças Nacionais perderam dois homens, também numa emboscada com os guerrilheiros de Las Vegas de Jirahara, dias depois que um grupo de guerrilheiros se apoderou das aldeias de Tosos e Niquitão, no Estado de Trujillo. Estes não sofreram baixas.

COMIBOL quer expulsar extremistas das minas

La Paz (AFP-UI-JB) — O Presidente da COMIBOL (Corporação Mineira Boliviana), Coronel Juan Lechin Suarez, propôs ontem a retirada simultânea das tropas e dos elementos extremistas das minas de estanho de Catavi, Siglo XX, Llallagua e Huanuni, cujas atividades estão paralisadas, por decisão sua, até que se restabeleça a ordem. Não serão pagos os salários aos mineiros.

Em La Paz, uma manifestação operária e universitária, de apoio aos mineiros, foi dispersada ontem à noite com gases lacrimogêneos e tiros, mas as últimas informações não falavam de vítimas. A manifestação, organizada na Universidade de La Paz durante uma assembleia de estudantes, teve de enfrentar a Polícia e as forças de segurança.

Segundo as palavras de Lechin Suarez, a situação é crítica nas minas e, nos dias, o país já perdeu um equivalente a US\$ 3.750 milhões. As minas de Catavi e Siglo XX são as principais jazidas de estanho do país e sua paralisação causa grande impacto à economia nacional.

O Coronel declarou apoiar a ação do Governo e das Forças Armadas ocupando as minas, sabido, “pois se não fosse reprimida a tempo a subversão, as consequências seriam desastrosas”. Acrescentou que os responsáveis são os dirigentes extremistas e exigiu sua expulsão das minas.

TIPOTEIO

Informações procedentes de Huanuni dizem que as tropas entraram, terça-feira, na zona onde estão situados os escritórios das empresas e se apo-

deraram da Rádio Nacional, em poder dos mineiros. No tiroteio, houve mais cinco feridos.

A Rádio ficou parcialmente destruída, segundo os mineiros. Onze deles foram presos, acusados de instigar atos contra a ordem pública. Entre os detidos, há milhares, que se defenderam das tropas com pedras.

MANIFESTAÇÕES

Em Buenos Aires, um grupo de 200 pessoas, em sua maioria jovens, se manifestaram nas ruas da Capital, próximo à Praça de Mayo, em solidariedade aos mineiros bolivianos.

Conduziram cartazes de apoio e distribuíram panfletos atacando o Governo boliviano e o argentino. A Polícia dispersou-os com bombas de gás lacrimogêneo e efetuou cinco prisões, todas entre menores.

Estratégia castrista em ação

La Paz (Especial para o JORNAL DO BRASIL) — Os acontecimentos que vêm ocorrendo na Bolívia obedecem, única e exclusivamente, a tática e estratégia castrista, como passo inicial da tentativa de converter a Cordilheira dos Andes numa Sierra Maestra para que, no futuro, possibilite abrir uma nova frente de luta armada, comparável ao Vietnã e destinada a destruir os nobres propósitos de integração latino-americana e segurança do Continente.

Assim opinam os círculos oficiais de La Paz, que identificam as ações de guerrilhas da zona sudeste do território boliviano como provas irrefutáveis de obediência às disposições adotadas na Conferência Tricontinental de Havana, mediante a participação direta de mercenários estrangeiros que vêm semeando o terror e a violência em populações indefesas, financiados com dinheiro, armamentos, munições, medicamentos e alimentos provenientes de Cuba e de outros países da Cortina de Ferro. Basta o fato de que em cada ação bélica caíram em poder das forças legalistas armamentos, documentos, além de prisioneiros de nacionalidade estrangeira, que não esconde a origem de suas ações.

A prisão do professor francês Régis Debray tornou-se tema de agitação mundial, mas bastará analisar as fatos produzidos na zona de guerrilha e nos atuais acontecimentos para poder estabelecer, de modo pertinente, de onde parte a agitação e quais os fins que se seguem.

O Governo boliviano, essencialmente democrático, vem procedendo e assim continuará, através de seus organismos de segurança, frente ao foco de guerrilha e às ações colaterais, uma vez que aplica e aplicará os preceitos legais para conter esta avalanche de terror e violência. No caso do Professor Régis Debray e de outros elementos estrangeiros, as autoridades militares bolivianas dispensaram a mais segura proteção à vida de seus prisioneiros, mantendo-os em lugares seguros e livres de qualquer atentado.

Os golpes do “castrismo” à economia do país do plano são evidenciados claramente com o ocorrido há poucos dias, quando nos centros mineiros de Huanuni, Catavi e Siglo Veinte, os “líderes” marxistas utilizaram os microfones das rádios emissores desses centros de trabalho para incitar à violência e proclamar como “territórios livres e independentes” os referidos distritos.

De onde surgem as armas que agora têm em suas mãos os líderes marxistas incrustados nas minas bolivianas? As informações de La Paz, que identificam as ações de guerrilhas da zona sudeste do território boliviano como provas irrefutáveis de obediência às disposições adotadas na Conferência Tricontinental de Havana, mediante a participação direta de mercenários estrangeiros que vêm semeando o terror e a violência em populações indefesas, financiados com dinheiro, armamentos, munições, medicamentos e alimentos provenientes de Cuba e de outros países da Cortina de Ferro. Basta o fato de que em cada ação bélica caíram em poder das forças legalistas armamentos, documentos, além de prisioneiros de nacionalidade estrangeira, que não esconde a origem de suas ações.

A prisão do professor francês Régis Debray tornou-se tema de agitação mundial, mas bastará analisar as fatos produzidos na zona de guerrilha e nos atuais acontecimentos para poder estabelecer, de modo pertinente, de onde parte a agitação e quais os fins que se seguem.

O Governo boliviano, essencialmente democrático, vem procedendo e assim continuará, através de seus organismos de segurança, frente ao foco de guerrilha e às ações colaterais, uma vez que aplica e aplicará os preceitos legais para conter esta avalanche de terror e violência. No caso do Professor Régis Debray e de outros elementos estrangeiros, as autoridades militares bolivianas dispensaram a mais segura proteção à vida de seus prisioneiros, mantendo-os em lugares seguros e livres de qualquer atentado.

Os golpes do “castrismo” à economia do país do plano são evidenciados claramente com o ocorrido há poucos dias, quando nos centros mineiros de Huanuni, Catavi e Siglo Veinte, os “líderes” marxistas utilizaram os microfones das rádios emissores desses centros de trabalho para incitar à violência e proclamar como “territórios livres e independentes” os referidos distritos.

De onde surgem as armas que agora têm em suas mãos os líderes marxistas incrustados nas minas bolivianas? As informações de La Paz, que identificam as ações de guerrilhas da zona sudeste do território boliviano como provas irrefutáveis de obediência às disposições adotadas na Conferência Tricontinental de Havana, mediante a participação direta de mercenários estrangeiros que vêm semeando o terror e a violência em populações indefesas, financiados com dinheiro, armamentos, munições, medicamentos e alimentos provenientes de Cuba e de outros países da Cortina de Ferro. Basta o fato de que em cada ação bélica caíram em poder das forças legalistas armamentos, documentos, além de prisioneiros de nacionalidade estrangeira, que não esconde a origem de suas ações.

Assim opinam os círculos oficiais de La Paz, que identificam as ações de guerrilhas da zona sudeste do território boliviano como provas irrefutáveis de obediência às disposições adotadas na Conferência Tricontinental de Havana, mediante a participação direta de mercenários estrangeiros que vêm semeando o terror e a violência em populações indefesas, financiados com dinheiro, armamentos, munições, medicamentos e alimentos provenientes de Cuba e de outros países da Cortina de Ferro. Basta o fato de que em cada ação bélica caíram em poder das forças legalistas armamentos, documentos, além de prisioneiros de nacionalidade estrangeira, que não esconde a origem de suas ações.

A prisão do professor francês Régis Debray tornou-se tema de agitação mundial, mas bastará analisar as fatos produzidos na zona de guerrilha e nos atuais acontecimentos para poder estabelecer, de modo pertinente, de onde parte a agitação e quais os fins que se seguem.

tado por parte de elementos civis e das dívidas de tantas vítimas inocentes com a metralhadora mercenária.

Deixou-se passar o tempo necessário para acalmar a efervescência de ataques contra os referidos prisioneiros e agora, em clima mais tranquilo e prático, permite-se que os detidos possam ser entrevistados.

O bispo-auxiliar de La Paz, Monsenhor Kennedy, visitou os prisioneiros e pôde constatar seu excelente estado de saúde, e comprovou também que se encontram hospedados em lugares seguros e atendidos, de preferência, com boa alimentação e auxílio médico. Por outro lado, as autoridades bolivianas autorizam a visita de jornalistas às zonas guerrilheiras, mediante permissão expressa concedida pelos comandos militares.

Entretanto, se bem que nos últimos dias ocorreram novos choques com as guerrilhas, isso não quer dizer que o perigo foi isolado. O perigo, com características mais graves, já não se circunscreve somente a ações da zona sudeste da Bolívia, mas também, diante da estratégia “castrista”, se estende aos setores operários mineiros, na parte ocidental do território e nos centros estudantis das principais capitais bolivianas.

Os “líderes” marxistas de cunho cubano já estão operando no campo, nas minas e nas cidades, trabalhando e dirigindo com a literatura dos “filósofos” da revolução, que como Régis Debray e outros, convertidos em novos ídolos, estão chamados a ocupar o lugar deixado por Che Guevara.

Os golpes do “castrismo” à economia do país do plano são evidenciados claramente com o ocorrido há poucos dias, quando nos centros mineiros de Huanuni, Catavi e Siglo Veinte, os “líderes” marxistas utilizaram os microfones das rádios emissores desses centros de trabalho para incitar à violência e proclamar como “territórios livres e independentes” os referidos distritos.

De onde surgem as armas que agora têm em suas mãos os líderes marxistas incrustados nas minas bolivianas? As informações de La Paz, que identificam as ações de guerrilhas da zona sudeste do território boliviano como provas irrefutáveis de obediência às disposições adotadas na Conferência Tricontinental de Havana, mediante a participação direta de mercenários estrangeiros que vêm semeando o terror e a violência em populações indefesas, financiados com dinheiro, armamentos, munições, medicamentos e alimentos provenientes de Cuba e de outros países da Cortina de Ferro. Basta o fato de que em cada ação bélica caíram em poder das forças legalistas armamentos, documentos, além de prisioneiros de nacionalidade estrangeira, que não esconde a origem de suas ações.

A prisão do professor francês Régis Debray tornou-se tema de agitação mundial, mas bastará analisar as fatos produzidos na zona de guerrilha e nos atuais acontecimentos para poder estabelecer, de modo pertinente, de onde parte a agitação e quais os fins que se seguem.

O Governo boliviano, essencialmente democrático, vem procedendo e assim continuará, através de seus organismos de segurança, frente ao foco de guerrilha e às ações colaterais, uma vez que aplica e aplicará os preceitos legais para conter esta avalanche de terror e violência. No caso do Professor Régis Debray e de outros elementos estrangeiros, as autoridades militares bolivianas dispensaram a mais segura proteção à vida de seus prisioneiros, mantendo-os em lugares seguros e livres de qualquer atentado.

Os golpes do “castrismo” à economia do país do plano são evidenciados claramente com o ocorrido há poucos dias, quando nos centros mineiros de Huanuni, Catavi e Siglo Veinte, os “líderes” marxistas utilizaram os microfones das rádios emissores desses centros de trabalho para incitar à violência e proclamar como “territórios livres e independentes” os referidos distritos.

De onde surgem as armas que agora têm em suas mãos os líderes marxistas incrustados nas minas bolivianas? As informações de La Paz, que identificam as ações de guerrilhas da zona sudeste do território boliviano como provas irrefutáveis de obediência às disposições adotadas na Conferência Tricontinental de Havana, mediante a participação direta de mercenários estrangeiros que vêm semeando o terror e a violência em populações indefesas, financiados com dinheiro, armamentos, munições, medicamentos e alimentos provenientes de Cuba e de outros países da Cortina de Ferro. Basta o fato de que em cada ação bélica caíram em poder das forças legalistas armamentos, documentos, além de prisioneiros de nacionalidade estrangeira, que não esconde a origem de suas ações.

Assim opinam os círculos oficiais de La Paz, que identificam as ações de guerrilhas da zona sudeste do território boliviano como provas irrefutáveis de obediência às disposições adotadas na Conferência Tricontinental de Havana, mediante a participação direta de mercenários estrangeiros que vêm semeando o terror e a violência em populações indefesas, financiados com dinheiro, armamentos, munições, medicamentos e alimentos provenientes de Cuba e de outros países da Cortina de Ferro. Basta o fato de que em cada ação bélica caíram em poder das forças legalistas armamentos, documentos, além de prisioneiros de nacionalidade estrangeira, que não esconde a origem de suas ações.

A prisão do professor francês Régis Debray tornou-se tema de agitação mundial, mas bastará analisar as fatos produzidos na zona de guerrilha e nos atuais acontecimentos para poder estabelecer, de modo pertinente, de onde parte a agitação e quais os fins que se seguem.

últimas notícias chegadas à Bolívia fazem saber que, tanto nas guerrilhas como nos centros mineiros, se utilizam armas de procedência estrangeira, facilmente identificáveis. Por onde chega à Bolívia esse armamento, munições e literatura? Bem sabemos que a Bolívia não possui portos e está praticamente fechada na conexão da América Latina. É portanto fácil de supor e admitir que essas armas fabricadas, essas mercenarias estrangeiras a destruídas em Cuba, essa literatura envenenada e todo o equipamento guerrilheiro, penetra no território boliviano através de suas extensas fronteiras.

Não se deve esquecer que a posição geográfica da Bolívia é muito especial e constitui um ponto vulnerável dentro do Continente, para se manter o “castrismo” e o “terror”. Violência para irradiar ao largo de toda a América.

Durante o desenvolvimento destes acontecimentos na terra do planoalto, verificou-se uma série de fatos comprobatórios, que demonstram que os guerrilheiros e seus cúmplices recebem ajuda do exterior através das dívidas, dos outros círculos, assim como são financiados com muitos dólares — provavelmente falsificados em Cuba — para sua distribuição entre os agitadores profissionais incrustados nos centros de trabalho e nos setores estudantis.

A altura em que chegaram os acontecimentos, é necessário refletir e não olhá-los como simples rebeldes de tipo político; deve-se advertir que a situação boliviana se projeta na atualidade latino-americana como o passo inicial para criar no continente uma nova Sierra Maestra, destinada a manter a segurança dos países democráticos. É dever indiscutível e exemplo de solidariedade que os governos democráticos da América, e especialmente dos países fronteiriços com a Bolívia, cooperem para destruir a onda “castrista-comunista” que ameaça o sistema interamericano, a segurança e a harmonia, necessários para a integração e o desenvolvimento de nossos povos.

Os golpes do “castrismo” à economia do país do plano são evidenciados claramente com o ocorrido há poucos dias, quando nos centros mineiros de Huanuni, Catavi e Siglo Veinte, os “líderes” marxistas utilizaram os microfones das rádios emissores desses centros de trabalho para incitar à violência e proclamar como “territórios livres e independentes” os referidos distritos.

Johnson não reconhece a anexação de Jerusalém

Brasil quer saída de tropa e reconhecimento de Israel

Nações Unidas (UPI-AFF-JB) — O Brasil definiu ontem, na Assembleia-Geral das Nações Unidas, seu ponto-de-vista imparcial no conflito do Oriente Médio e reafirmou sua tradicional orientação de não reconhecer a anexação de territórios pela força das armas, defendendo o reconhecimento de Israel pelos árabes e a retirada das tropas israelenses do território ocupado.

O Chanceler José Magalhães Pinto, em seu pronunciamento, que conta aparentemente com o apoio latino-americano, resumiu em sete pontos as bases que considera necessárias a uma solução pacífica do problema do Oriente Médio que mantenha o *status quo* anterior à guerra.

PONTOS BÁSICOS

Os pontos básicos recomendados por Magalhães Pinto às Nações Unidas são os seguintes:

RECONHECIMENTO

1 — O reconhecimento, por parte dos Estados árabes, de Israel como Estado soberano, membro desta Organização e portanto portador dos privilégios e das garantias que a Carta as-

segura a todos os Estados membros.

REFUGIADOS

2 — Garantia formal, por parte do Governo de Israel, de resolver, em bases equitativas e permanentes, o problema dos refugiados.

FRONTEIRAS

3 — Garantia também formal, por parte de Israel, de não anexar ao seu território nacional as áreas ocupadas em virtude dos seus últimos êxitos militares e, consequentemente, a retirada das tropas de Israel.

ACABA

4 — Garantia formal, por parte da República Árabe Unida, de assegurar, sob controle internacional adequado, a livre navegação pelo Estreito de Tirã.

SUEZ

5 — Negociação, por parte do Governo da República Árabe Unida, relativa à abertura do Canal de Suez a navios de qualquer bandeira, tendo em vista a soberania do Governo egípcio e a Convenção de Constantinopla de 1888, confirmada pelo Governo do Cairo

em sua declaração de 24 de abril de 1953.

JERUSALÉM

6) — Colocação de Jerusalém sob regime internacional permanente, com garantias especiais para a proteção dos lugares santos dentro de um *corpus separatum*, de acordo com o espírito da Resolução da Assembleia Geral das Nações Unidas de 29 de novembro de 1947. A esse propósito, quero dizer que o Governo do Brasil dá apoio integral à sugestão da Santa Sé. Jerusalém — símbolo do amor e da esperança — não pode continuar sendo fonte de ódio e desespero. É preciso restituí-la a seu status de Cidade de Deus.

NEGOCIAÇÕES

7) — Negociações de todos os problemas pendentes, inclusive, sob consentimento mútuo, a criação de zonas desmilitarizadas, através de métodos de solução pacífica previstos na Carta e com a colaboração, se necessária, de representante especial do Secretário-Geral. O representante especial poderá exercer papel relevante na solução do problema de contato entre as partes e no encaminhamento de negociações.

Washington (AFP-UPI-JB) — Os Estados Unidos rejeitaram ontem à tarde a reivindicação de Israel sobre a totalidade da Cidade de Jerusalém, em nota oficial do Departamento de Estado que declara não reconhecer a ação unilateral do Parlamento israelense alterando o estatuto relativo aos lugares santos em Jerusalém.

Na manhã de ontem, pouco antes de ser anunciada a anexação pelo Governo de Israel, o Presidente Johnson fez um apelo aos israelenses dizendo que nenhuma decisão deveria ser tomada sobre Jerusalém sem ser precedida "de consultas adequadas com os líderes religiosos e as demais partes profundamente interessadas".

PRESSA

"A apressada ação administrativa iniciada hoje não pode ser considerada como base da futura situação dos lugares sagrados ou da condição de Jerusalém em relação a eles", disse à imprensa o porta-voz do Departamento de Estado, Robert McCloskey.

"Os Estados Unidos jamais reconheceram ações unilaterais desse tipo, por qualquer dos Estados da região, como base da condição internacional de Jerusalém", continuou. "A política dos Estados Unidos basear-se-á na declaração do Presidente, de 19 de junho, e na declaração da Casa Branca desta manhã."

As declarações citadas são a referente ao programa de cinco pontos fundamentais que o Presidente norte-americano apresentou como sendo necessários à pacificação do Oriente Médio e a de ontem pela manhã, que exortava Israel a realizar "consultas adequadas" antes da anexação.

SIGNIFICAÇÃO

O Presidente Johnson, segundo a nota oficial distribuída pela Casa Branca, pediu a realização de consultas apropriadas entre todos os interessados, face à significação de Jerusalém para cristãos, judeus e muçulmanos.

Círculos do Governo norte-americano diziam ontem que o pronunciamento do seu Presidente foi feito antes que houvesse uma anexação formal da parte árabe de Jerusalém a Israel, embora posteriormente o reconhecimento de informações de que a Prefeitura da parte israelense de Jerusalém havia absorvido a parte velha da Cidade, conquistada à Jordânia.

"O Presidente confia" em que a prudência e o bom senso dos que controlam atualmente Jerusalém impedirão essa ação unilateral", dizia a nota da Casa Branca.

O ato unificando a Cidade de Jerusalém foi publicado ontem no Diário Oficial de Israel. Em seguida o Ministro do Interior israelense Haim Moshe Shapiro nomeou Teddy Kollek Prefeito de toda Jerusalém, com a atribuição de organizar a constituição de um Conselho Municipal.

Hussein reconhece Israel como Estado

Nova Iorque, Londres (AFP-UPI-JB) — O Rei Hussein, da Jordânia, afirmou ontem, em Nova Iorque, aos jornalistas, pouco antes de entrevistar-se com o Presidente Lyndon Johnson na Casa Branca, que "a existência de Israel não constitui jamais um problema" para ele, já que a criação do Estado israelense era "uma questão de direitos e de justiça".

Em Washington, depois da reunião de Hussein com Johnson, que durou cerca de duas horas, o Secretário de Imprensa da Casa Branca, George Christian, disse que "não houve identidade de pontos-de-vista" entre os dois governantes, mas que a "troca de impressões mostrou ter um valor definido".

ALMOÇO DE TRABALHO

Hussein participou de um "almoço de trabalho" com Johnson e seus principais assessores. Para muitos diplomatas o Rei é considerado um elemento moderado, de tendência ocidental, e o mais susceptível, entre todos os governantes árabes, de aceitar a sugestão do Presidente norte-americano de que o direito de existência de Israel e o seu livre acesso às vias marítimas internacionais no Oriente Médio devem ser reconhecidos.

Entretanto, a pressão árabe sobre Hussein para que resistisse a tais sugestões é grande e poderá evitar que ele tome a iniciativa de realizar conversações diretas com os israelenses. Se Hussein aceitasse a proposta de Johnson, teria garantido uma ajuda de US\$ 5 milhões da parte do Governo dos

Estados Unidos. O auxílio seria destinado à solução de um dos mais graves problemas que a Jordânia enfrenta no momento: o dos refugiados.

Em seu encontro com os jornalistas, Hussein assinalou ainda que as nações árabes estão elaborando uma nova política, que será anunciada depois de se realizar a conferência de cúpula dos dirigentes árabes.

Hussein entrevistou-se ontem também com o ex-Presidente Dwight Eisenhower. O monarca jordânico ficou satisfeito em rever "seu velho amigo". Eisenhower, por sua vez, disse que "Hussein é o líder mais razoável do mundo árabe".

Em Londres, fonte autorizada informou que o Rei da Jordânia tem a intenção de ir à Grã-Bretanha no fim da semana.

DENÚNCIA

"É totalmente falsa e inventada por completo pelos israelenses a fita gravada das supostas conversações entre o Rei Hussein e o Presidente Nasser", afirmou um porta-voz do gabinete jordânico.

Segundo essa gravação, os dois governantes tinham realizado um acordo para afirmar que forças norte-americanas e britânicas intervieram a favor dos israelenses no conflito com os árabes.

Disse o porta-voz que os israelenses tinham isolado fragmentos de frases, desmembrando-as de seu conjunto e falsando-as, assim, por completo. Acrescentou que Hussein e Nasser trocavam "simplesmente informações sobre a situação".

Neutros pedem a retirada de Israel sob contróle da ONU

Nações Unidas (AFP-UPI-JB) — O delegado iugoslavo Danilo Lexic apresentou ontem à Assembleia-Geral das Nações Unidas um projeto de resolução, assinado por 15 países do bloco neutro, pedindo a retirada imediata das forças israelenses para trás das linhas de armistício.

A resolução encarrega o Secretário-Geral de zelar pela sua aplicação e informar com urgência à Assembleia-Geral e ao Conselho de Segurança, que voltaria a reunir-se após a completa evacuação das forças israelenses para examinar os problemas do Oriente Médio em seu conjunto.

RESOLUÇÃO

O documento foi assinado pelo Afeganistão, Burundi, Cêlão, Congo (Brazzaville), Chile, Guiné, Índia, Indonésia, Malásia, Mali, Paquistão, Somália, Tanzânia, Iugoslávia e Zâmbia, e seu texto integral é o seguinte:

"Retirada imediata das forças armadas de Israel do território que pertence à Jordânia, Síria e República Árabe Unida.

A Assembleia-Geral, depois de discutir a grave situação no Oriente Médio, e constatar que as Forças Armadas de Israel ocupam áreas e inclusive territórios que pertencem à Jordânia, Síria e República Árabe Unida.

1 — Pede a Israel que retire imediatamente todas as suas forças para trás das linhas estabelecidas pelo Acordo de Armistício entre Israel e os países árabes;

2 — Solicita ao Secretário-Geral que dê cumprimento à presente resolução e, com a ajuda da Organização de Controle da Trégua das Nações Unidas na Palestina, estabeleça pelo Conselho de Segurança, garanta a estrita observância, por todas as partes, dos termos do Acordo de Armistício entre Israel e os países árabes;

3 — Conclama todos os Estados a ajudarem o Secretário-Geral no cumprimento da presente resolução;

4 — Solicita ao Secretário-Geral que informe com urgência a Assembleia-Geral e o Conselho de Segurança do cumprimento, por Israel, dos termos da presente resolução e;

5 — Solicita ao Conselho de Segurança, após a retirada total das forças armadas israelenses para trás das linhas de armistício, que examine as questões pertinentes à situação no Oriente Médio."

COAÇÃO

O delegado do Equador, Leopoldo Benites, disse que o seu país não reconhece as conquistas territoriais realizadas por Israel nem admite que os israelenses utilizem essas conquistas como forma de coação em eventuais negociações com os árabes.

Israel oficializa ocupação de território da Jordânia

Jerusalém (UPI-AFF-JB) — O Governo de Israel determinou ontem ao Prefeito do setor israelense de Jerusalém, Teddy Kollek, que assuma a administração de toda a cidade, ou seja, também do setor conquistado nos jordanianos durante a guerra.

A fusão municipal foi determinada à base das leis aprovadas na véspera pelo Parlamento (*Knesset*) israelense que autorizam a anexação formal da Cidade Velha e de toda a Palestina árabe, caso o Governo de Israel julgue conveniente.

POSSE

Kollek tomou posse em breve cerimônia realizada no setor árabe da cidade e aproveitou para anunciar que pela primeira vez a parte velha de Jerusalém receberá água durante as 24 horas do dia.

O Prefeito declarou também ser essencial que maior número de israelenses se estabele-

çam em Israel e que o setor vizinho, do Monte Scopus, que era um posto avançado israelense rodado de territórios jordanianos, se converta num distrito habitado e não continue sendo apenas um mero distrito universitário.

As normas promulgadas pelo *Knesset* não significam a incorporação automática da Cidade Velha a Israel, mas autorizam a fusão.

Apesar das leis, no entanto, a fusão é apenas teórica e o velho distrito árabe continua ocupado pelo Exército israelense, que mantém em vigor o toque de recolher.

ACESSO

O Governo de Israel tomará todas as medidas necessárias para garantir o livre acesso aos lugares sagrados aos fiéis de todas as religiões, anunciou na véspera da unificação de Jerusalém o Primeiro-Ministro Eshkol.

"Deus nos dá a oportunidade, que não devemos desperdiçar, para garantir uma liberdade religiosa para todos", afirmou o Chefe de Governo israelense perante os líderes de todas as comunidades religiosas de Israel e dos territórios ocupados, durante uma recepção em seu gabinete.

"Devemos todos trabalhar para alcançar essa harmonia das religiões tão necessária à solução do problema árabe-israelense", acrescentou Eshkol.

O Patriarca ortodoxo de Jerusalém respondeu em nome dos dignitários cristãos e muçulmanos presentes, o Patriarca latino, Mons. Alberto Gori; o Núcleo Apostólico, Mons. A. Sepinsky; o Patriarca armênio, arcebispos copitas, etíope e assírio, bispos lutero e anglicano, bispo maronita, o Mufti de Jerusalém, os Cadis de Nazaré, Acre e Jafa, os responsáveis pelas mesquitas em Omar e outros lugares santos do Islã.

Árabes se sentem provocados e admitem reinício da luta

Cairo, Beirut, Argel (UPI-JB) — O Patriarca de Alexandria, Kyrollos Exto, pediu ontem uma reunião de emergência do Conselho Mundial das Igrejas para condenar a anexação da parte velha de Jerusalém ao território de Israel. A imprensa do Líbano considera inevitável o reinício da luta entre árabes e judeus.

A decisão de Israel de anexar Jerusalém causou indignação em todo o mundo árabe, onde foi considerada como uma provocação. O Patriarca Kyrollos Exto disse que Israel deu um passo extremamente grave, e a Rádio de Argel afirmou que os árabes estão agora mais decididos a salvar os territórios tomados na agressão sionista.

HUMILHAÇÃO

"Israel está provocando o reinício da guerra ao insistir em sua negativa de se retirar dos territórios árabes ocupados. Se os árabes aceitarem hoje esta humilhação, amanhã estarão submetidos a outra pior. Portanto, o reinício da luta é inevitável", afirma o jornal *Al-Anwar*, de Beirut.

O Al-Moharrer declara, por sua vez: "Estamos agora no umbral do segundo round. A possibilidade de novos encontros se fortalece pelo fato de que a represália pelos reveses agora se converte em parte da vida diária

dos árabes". Um terceiro jornal *Al-Shaab*, comenta: "Não haverá paz com o inimigo".

AÇÃO MILITAR

Os três jornais libaneses publicaram em suas primeiras páginas informações do Cairo sobre a intensificação da atividade militar na margem egípcia do Canal de Suez.

Em Moscou, o jornal *Estrela Vermelha*, órgão do Exército, publicou artigo do Professor Blishchenko, especialista em Direito Internacional, defendendo o bloqueio do Estreito de Tirã. Disse que a RAU foi forçada a tomar essa medida porque Israel tinha demonstrado abertamente sua intenção de ocupar os países árabes e derrubar os regimes ali existentes.

GUERRA SANTA

"A RAU — disse Blishchenko — tinha de fechar a passagem pelo Estreito de Tirã aos navios israelenses e de outras nacionalidades que levavam materiais estratégicos para o Porto de Elath". E acrescentou:

"A concentração das tropas da RAU no Sinai, antes da guerra, não pode ser chamada de ataque porque foi uma reação às ameaças de Telaviv contra os Estados árabes".

Em outro artigo, o *Pravda*, órgão oficial do Partido Comunista da União Soviética, acusou Israel de "declarar uma guerra santa contra os países árabes".

Posição do Brasil sobre a crise

Para o Brasil — país ligado a árabes e judeus por laços de sangue, de amizade e de cultura — a crise do Oriente Médio constitui drama que sensibiliza áreas profundas da nossa sociedade. Minha presença aqui, nesta tribuna, decorre de decisão do meu Governo e do alto interesse da opinião pública do meu país, ambos — Governo e opinião pública — vivamente empenhados na solução pacífica da crise que introduziu sofrimento e angústia em milhares e milhares de lares brasileiros, de origem judia ou árabe.

Por mais de dez anos, contribuímos com batalhão para a Força de Emergência das Nações Unidas, que tão assinalados serviços prestou à causa da paz. Como a base da atuação da UNEF era consensual, jamais discutimos o direito que exerceu Israel de não admitir em seu território, ou o da República Árabe Unida ao solicitar sua retirada. Muito lamentamos, entretanto, que, em um momento em que tal força poderia ainda desempenhar proveitosamente sua função apaziguadora, seus serviços tenham sido terminados. Não hesitaremos, porém, se de novo a tanto requeridos, em colaborar para a efetivação de operação de paz que resulte de amplo consenso nesta organização.

Bem sei que a solução pacífica de problema tão antigo e tão difícil desafia a paciência, a sabedoria e a inteligência dos estadistas e dos diplomatas aqui reunidos. Mas esta Casa — que não foi construída sobre areia — já demonstrou em outros momentos cruciais de nosso tempo sua capacidade de resolver ou de, pelo menos, encaminhar a solução de problemas complexos e aparentemente insolúveis.

A meu ver, a primeira condição para se chegar a análise objetiva e, portanto, imparcial da questão que nos ocupa, é a sinceridade. Devemos fazer aqui, para sermos lúcidos, um verdadeiro exercício de sinceridade, sem preocupação de agradar a nenhuma das partes. A motivação do Brasil — o desejo único do meu Governo e da opinião brasileira — é de colaborar para que as Nações Unidas obtenham uma solução justa, capaz de estabelecer paz duradoura no Oriente Médio. Sem bom senso, sem a capacidade de esquecer, por um momento, os laços de simpatia e de amizade que nos unem a judeus e árabes, nenhuma colaboração seria construtiva e útil. Neste espírito, e contendo os impulsos do sentimento, procurarei analisar o problema de que nos ocupamos.

Senhor Presidente, a crise no Oriente Médio, na opinião da Delegação do Brasil, decorre basicamente de fato essencial: a existência, durante quase duas décadas, de um estado de beligerância entre os Estados árabes e Israel. As decisões políticas que agravaram a crise e os episódios militares a que assistimos recentemente constituem apenas elos de um processo político contínuo. Quais seriam as causas fundamentais desse processo político, da beligerância permanente entre árabes e judeus? Encontramos, de um lado, a obstinação por parte dos árabes em não reconhecer o fato da existência legal do Estado de Israel, cuja criação se processou sob a égide das Nações Unidas e que é membro desta organização. De outro lado, a recusa por parte do Governo de Israel de encontrar uma solução justa para o problema dos refugiados árabes da Palestina. Essa recusa — tão obstinada quanto a recusa dos árabes em reconhecer o Estado de Israel — tem envenenado o panorama político no Oriente Médio. Como consequência dessas posições inteiramente congeladas e totalmente inflexíveis, o Oriente Médio tem vivido, durante quase vinte e três anos, sob o regime de beligerância latente ou ativa. As tréguas, as suspensões de fogo, as calmarias eventuais constituem meros episódios que não alteram o quadro da beligerância total, feroz e permanente.

Senhor Presidente, na opinião do Governo brasileiro às Nações Unidas para poderem, de maneira efetiva, contribuir para a solução pacífica do problema, deveriam recomendar uma solução baseada em alguns princípios que me parecem fundamentais, entre os quais mencionarei os seguintes: 1) o reconhecimento, por

parte dos Estados árabes, de Israel como Estado soberano, membro desta Organização e portanto portador dos privilégios e das garantias que a Carta assegura a todos os seus membros; 2) Garantia formal, por parte do Governo de Israel, de resolver, em bases equitativas e permanentes, o problema dos refugiados; 3) Garantia, igualmente formal, por parte de Israel, de não incorporar ao seu território nacional as áreas ocupadas em virtude dos seus últimos sucessos militares e, consequentemente, a retirada das tropas de Israel; 4) Garantia formal por parte da República Árabe Unida de assegurar, sob controle internacional adequado, a livre navegação pelo estreito de Tirã; 5) Negociações, por parte do Governo da República Árabe Unida, relativa à abertura do Canal de Suez a navios de qualquer bandeira, tendo em vista a soberania do Governo egípcio e a Convenção de Constantinopla de 1888, confirmada pelo Governo do Cairo em sua Declaração de 24 de abril de 1957; 6) Colocação de Jerusalém sob regime internacional permanente, com garantias especiais para a proteção dos lugares santos dentro de um *corpus separatum*, de acordo com o espírito da resolução da Assembleia-Geral das Nações Unidas de 29 de novembro de 1947. A esse propósito quero dizer que o Governo do Brasil dá apoio integral à sugestão da Santa Sé. Jerusalém — símbolo do amor e da esperança — não pode continuar sendo fonte de ódio e desespero. É preciso restituí-la a seu status de cidade de Deus; 7) Negociações de todos os problemas pendentes, inclusive, sob consentimento mútuo, a criação eventual de zonas desmilitarizadas, através dos métodos de solução pacífica previstos na Carta e com a colaboração, se necessária, de representante especial do Secretário-Geral. O representante especial poderá exercer papel relevante na solução do problema de contato entre as partes e no encaminhamento de negociações.

Senhor Presidente, meu Governo entende, antes da eclosão das hostilidades, que talvez uma Conferência de Paz fosse o método adequado para um trabalho de harmonização dos interesses das partes e da Comunidade Mundial. Parecia-nos que tal Conferência significaria a própria capacidade de ação do Conselho e a ação negociadora e mediadora das Nações Unidas, pois por esta Organização seria convocada, constituindo-se num procedimento especial, escolhido por seus próprios órgãos, para ajudar as partes em conflito a alcançarem entendimento mínimo na base de respeito mútuo. Quero deixar bem claro, contudo, que o Governo brasileiro não dá prioridade nem preferência a nenhum método. Ao contrário, aceita que mais facilite a solução pacífica do problema — objetivo de todos nós. Senhor Presidente, a guerra no Oriente Médio oferece às Nações Unidas um desafio e uma lição. É preciso aceitar o desafio, encontrar a solução adequada para o problema. É preciso aprender a lição, procurando eliminar no coração dos homens — homens árabes e homens judeus — a fonte do ódio e da beligerância. A velha Palestina — terra milenarmente transfigurada pelo acontecimento do milagre, terra que é um tesouro de fé para milhões de homens de tantas nacionalidades em todo mundo — não pode continuar sendo o campo do ódio e da violência. Façamos um esforço incommensurável de paciência, de sabedoria e de visão política para restituí-la a paz e a felicidade à terra que Deus escolheu para sua morada entre os homens. A paz — só a paz permanente — tornaria possível o pleno desenvolvimento social e econômico de todos os países da região, pois os recursos gigantescos hoje empregados em armamento poderiam multiplicar as riquezas e criar possibilidades novas para que judeus e árabes venham a poder utilizar totalmente as altas faculdades de inteligência e de imaginação criadora que são a marca das suas grandes civilizações. Esse é o desejo profundo do povo e do Governo brasileiro.

Nova Iorque, 28 de junho de 1967

EM BUSCA DE APOIO



O Rei Hussein da Jordânia foi o primeiro dirigente árabe a procurar o Presidente Lyndon Johnson

Radiofoto UPI

Árabe tem mais fé em Israel

Joseph Grigg
Especial para o JB

Ramallah, na parte da Jordânia ocupada por Israel — "Os israelenses não somente ganharam a guerra, eles ganharam também a confiança do povo árabe." Esta declaração é de Jallil Harb, um destacado cidadão desta cidade árabe e elevada, que se situa na área ocidental da Jordânia, agora ocupada por forças israelenses.

Jallil Harb, conhecido homem de negócios e ex-prefeito de Ramallah, é um árabe cristão, como acontece com 75 por cento da população de Ramallah. A cidade-gêmea de El Bira tem 90 por cento de habitantes de religião muçulmana.

Em contato conosco, Jallil Harb disse em inglês fluente: "O povo aqui não podia imaginar o que aconteceria quando os judeus chegassem. Eles ficaram agradavelmente surpresos quando descobriram que poderiam manter boas relações. A ocupação foi feita corretamente."

Ao contrário do que dizem notícias publicadas no exterior, Harb informa que não houve escassez de comida. Na verdade, havia alimentos nos armazéns e nas barracas dos vendedores nas ruas. Alguns soldados israelenses saquearam várias lojas mas foram severamente punidos. O fato foi confirmado pelo Governador israelense da parte ocidental da Jordânia ocupada, General Chaim Herzog. Ele disse que os culpados pelo saque sofreram penas de prisão.

Para saber o que realmente está acontecendo julgamos que é importante ouvir um muçulmano.

Abdul-Rahem Hassan é o decano de um dos campos organizados na área de Ramallah para acolher os palestinos que fugiram do Estado de Israel quando ele foi criado em 1948. Ramallah abandonou sua casa perto de Ramla e viveu naquele campo durante quase 19 anos.

Nosso entrevistado não tem razões para gostar dos judeus. Indagado se ele ou qualquer outra pessoa no campo tinha sofrido com a ocupação israelense, ele perguntou se tinha sofrido saque, sequestro, violência, ou se havia faltado água e alimentos.

Com o auxílio de um intérprete, Hassan respondeu enfaticamente: "Não".

Outros moradores do campo se aproximaram de mim e confirmaram o que Hassan disse. Sua principal queixa é que haviam sido separados de familiares que se encontravam em campos situados na parte não ocupada da Jordânia. Uma mulher disse-me, com lágrimas nos olhos, que seus dois filhos estavam em Amã, Capital da Jordânia, e não havia meio de manter contato com eles.

O diretor do campo, um árabe, aconselhou-me a manter contato com o Governador militar de Israel e indagar-lhe se as crianças poderiam ser trazidas para o campo por motivos humanitários, apesar da proibição de qualquer viagem da Jordânia oriental para a zona ocupada.

Entre as queixas mais importantes dos árabes, destacam-se a manutenção do toque de recolher de 7 da noite às quatro da manhã, a dificuldade em obter permissão para dirigir os veículos motorizados que os israelenses devolveram e uma incerteza geral quanto ao destino daquela área ocupada pelos israelenses.

"Evidentemente, eles têm muitas queixas e muitas delas são justificadas", reconheceu o Major Eliezer Oriai, um pára-quedista que foi nomeado Governador militar de Ramallah.

Oriai diz, com uma franqueza desconcertante, que não entende de dirigir cidades e que jamais pensou que seria Governador militar de uma região. Ele explica sua filosofia de atuação: "Meu trabalho é inteiramente feito através dos Prefeitos de Ramallah e El Bira. Pedi a cooperação deles e fui atendido. Eles não poderiam ser mais eficientes".

Oriai afirma que sua maior preocupação é tomar providências para que os estoques de alimentos sejam mantidos e encontrar trabalho para a população. Isso porque Ramallah e o resto da parte ocidental da Jordânia estão separados da região oriental e dos mercados ultramarinos como o Kuwait e a Arábia Saudita para onde eram exportadas suas frutas e vegetais.

Libano é o lado realista do mundo árabe

Luís Edgar de Andrade
Enviado Especial

Beirute — Quando o Presidente Nasser, da RAU, acusou os Estados Unidos e a Grã-Bretanha de coalizão com Israel, após sua derrota na guerra de seis dias entre árabes e judeus, seis dos 13 países membros da Liga Árabe cortaram relações com Washington e Londres. Seis não romperam. Só um não rompeu nem deixou de romper, mas chamou de volta seus embaixadores nas duas capitais.

Esse país é o Líbano e essa atitude define a política libanesa no Oriente Médio. Nas divergências constantes dos países árabes, o Governo de Beirute costuma colocar-se prudentemente a meio caminho entre os dois grupos. Mas, diante do problema de Israel, como se viu agora, sua moderação não significa neutralidade.

A RAU, a Síria, a Argélia, o Iraque, o Sudão e o Iêmen, que seguiram as diretrizes de Nasser na campanha contra os interesses anglo-americanos na área, são países habitualmente classificados como radicais ou revolucionários. A Jordânia, a Arábia Saudita, a Tunísia, o Marrocos, a Líbia e o Kuwait têm Governos pró-ocidentais. Enquanto isso, os libaneses — povo que herdou dos fenícios o instinto comercial — sentem uma profunda vocação neutralista. Tanto assim que, em plena crise, voltou à baila em Beirute o velho projeto de declaração internacional da neutralidade do Líbano, a exemplo do que ocorre, na Europa, com a Suíça e a Áustria. Mas a idéia não vingou, embora não chegasse a implicar o reconhecimento do Estado de Israel.

Pequeno país, preocupado em fazer bons negócios, o Líbano tem reagido, em algumas ocasiões, com sensibilidade, ao chamado expansionismo de Nasser. Sobretudo quando a República Árabe Unida existia na prática, isto é, quando compreendia a Síria, o forte vizinho dos libaneses. Por ocasião da pequena guerra

civil de 1958, a influência de Nasser deixou cicatrizes dolorosas. A popularidade do líder egípcio, nos últimos tempos, tinha caído muito, aqui. Foi paradoxalmente sua derrota que a fez subir de repente. No dia em que ele renunciou à Presidência do Egito — numa manobra hoje considerada tática, para consolidar seu prestígio junto às massas — houve em Beirute algo de excepcional: o Partido muçulmano e o Partido cristão se uniram numa grande manifestação popular, reclamando que Nasser continuasse no Poder. "Alguns anos atrás, a renúncia dele teria causado quase uma explosão de alegria entre os cristãos", dizia-me então um católico libanês, lembrando o pavor que Nasser antigamente inspirava em sua área religiosa. Não convém esquecer que o Líbano é um país com metade da população cristã e metade muçulmana. No passado houve conflitos entre os dois grupos religiosos. Hoje existe um perfeito modus vivendi.

Quando se conversa com qualquer político em Beirute — a cidade oferece o recorde de 36 pequenos jornais diários e o número de partidos libaneses não fica muito longe dessa cifra —, compreende-se que o problema de Israel para ele é mais uma questão prática do que propriamente ideológica. O Líbano, por mais ocidentalizado que pareça após a longa presença francesa, está integrado fisicamente no mundo árabe e não pode fugir a essa realidade geopolítica.

O problema da Palestina nos afeta diretamente — declara-me com muita franqueza um antigo Ministro, que, no entanto, reside metade do ano em Paris.

A questão oferece, no Líbano, dois aspectos:

1) Na primeira guerra da Palestina, em 1948, o país acolheu 300 mil refugiados. Essa imigração repentina foi absorvida com certa dificuldade numa população então de um milhão de habi-

tantes. Entre os refugiados por sinal figurava Youssef Beidas, o Presidente do Intra Bank, que fugiu para o Brasil após a falência.

2) Enquanto israelenses e árabes não encontrarem um modus vivendi, não haverá estabilidade no Oriente Médio e, sem estabilidade, a economia libanesa entra em crise.

Beirute — No Oriente Médio, onde os golpes de estado obedecem a uma frequência quase latino-americana, o Líbano costuma ser apontado como um oásis de democracia. Embora a Constituição não determine isso expressamente, o Presidente da República é sempre um católico maronita e o Primeiro-Ministro um muçulmano. Eis a razão, diz um humorista local, para não termos ditador. Seria preciso encontrar um general que fosse ao mesmo tempo católico e muçulmano.

Na verdade, o pequeno Exército libanês, cujos efetivos não chegam a doze mil homens, está perfeitamente despolitizado. Ao contrário dos militares vizinhos, cujos tanques conhecem de cor o caminho da presidência, os generais libaneses não têm demonstrado ambições especificamente presidenciais. Nos últimos quinze anos, duas vezes eles tiveram de fato o poder na mão e o passaram imediatamente para os civis, como quem passa uma batata quente. O Presidente da República entregou o cargo ao Chefe do Exército. Este, não sabendo o que fazer, convocou eleições para daí a dez dias em 1958; foi a pequena guerra civil.

O material bélico, por sua vez, corresponde ao estado de espírito da corporação. Basta o exemplo da aviação: tem poucos aviões, entre os quais apenas dois Mirage IV e dois Hawk-Hunter. Daí porque os militares libaneses exercem funções quase de próprio território.

Na guerra que rebentou no dia 5 de junho, o comando árabe unificado con-

finou ao Exército libanês um papel defensivo. Em nenhum momento, esteve em cogitação um ataque do Líbano a Israel. Reciprocamente, o Governo de Telaviv não tomou qualquer iniciativa agressiva com relação ao Líbano. O Exército libanês se colocou na fronteira e tudo se resumiu a isto. Segundo os dados oficiais, quatro aviões israelenses que penetraram no espaço aéreo libanês foram abatidos pelas baterias anti-aéreas.

Dos seus quatro vizinhos, Israel só atacou três: a Jordânia, a Síria e o Egito. A Jordânia, para recuperar o resto da Palestina. A Síria, porque de lá partiam quase toda semana os raids terroristas da OLP. E o Egito, finalmente, porque se tratava de uma de força com Nasser. Com o Líbano, embora houvesse um estado de guerra, não houve incidentes na fronteira. Aliás, desde a fundação de Israel, os únicos incidentes entre libaneses e israelenses se devem a pequenos rebanhos que atravessam a fronteira por engano.

A política do Oriente Médio, é claro, não se decide em Beirute. Mas, aqui, melhor do que no Cairo, Damasco ou Bagdá, se compreende o que se passa, porque os libaneses têm boas fontes de informação e vêem a realidade com sentido prático. Pelo menos, com sentido não militar.

Ninguém espera que a solução para a crise institucional do mundo árabe saia do Líbano, nem que o Governo de Beirute sirva de elo na difícil negociação entre árabes e judeus. Aliás o único país da área que propôs essa negociação, sem resultado, foi a Tunísia do Presidente Bourguiba. Mas o modus vivendi que os libaneses conseguiram estabelecer nas suas relações internas, entre as duas comunidades religiosas — os cristãos e muçulmanos — poderia servir de esquema para a coexistência dos judeus e dos árabes na Palestina.

Iraque só quer a guerra

Georges Herbouze
Especial para o JB

Bagdá (AFP-JB) — O Iraque não aceitou nem a existência do Estado de Israel, nem a internacionalização dos lugares santos de Jerusalém, nem o princípio da livre navegação no Golfo de Acaba.

A posição do Iraque em face da crise do Oriente Médio foi fixada pelo Chefe do Governo e do Estado iraquiano, General Abdel Rahman Aref, em entrevista exclusiva concedida à AFP.

Pergunta: Que solução lhe parece aceitável para o Iraque tentar resolver o problema atual?

Resposta: A existência do Estado de Israel é em si mesma uma agressão contra os países árabes. Consequentemente, é necessário pôr fim a essa agressão e voltar à situação normal.

P: Em sua opinião, que autoridade poderia encontrar um ajuste?

R: As Nações Unidas. P: Quais os pontos que o Iraque aceitaria discutir? A quais se oporia?

R: O Iraque aceitaria discutir os problemas vinculados à garantia dos direitos naturais dos habitantes legítimos da Palestina. O Estado de Israel foi imposto pela força. A declaração Balfour foi feita contrariando todo o direito e em detrimento dos habitantes originários da Palestina, impondo a dispersão e criou um Estado sionista.

P: Aceitaria o Iraque a internacionalização dos lugares santos de três religiões?

R: Em caso algum o Iraque aceitará a internacionalização de Jerusalém. Todas as religiões puderam praticar seu culto dentro da mais absoluta liberdade. Qualquer modificação desse estatuto engendraria ódios nas futuras gerações, incitando-as à vingança e provocaria novas desgraças.

P: No quadro de um ajuste a longo prazo que se poderia concretizar em torno da Palestina, aceitaria o Iraque deixar aberto o Golfo de Acaba a todos os navios?

R: Israel não tem nenhum direito sobre o Golfo de Acaba.

Para a abertura da navegação no Golfo de Acaba, é necessário aplicar o direito internacional que rege a passagem nas águas regionais.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

DO RIO DE JANEIRO

LEILÃO EXTRAORDINÁRIO DE JÓIAS

Local: AGÊNCIA MADUREIRA - Rua Carvalho de Sousa, 283 - 1.º andar

Sábado, dia 1.º de julho, realizar-se-á, a partir das 12 horas, leilão público de jóias da Agência Madureira, referente aos contratos emitidos ou prorrogados em julho de 1964, no recinto da própria Agência, na RUA CARVALHO DE SOUSA N.º 283 - 1.º ANDAR.

Os proprietários das jóias poderão resgatá-las até o momento do pregão

EXPOSIÇÃO DOS LOTES ATÉ ÀS 12 HORAS DO MESMO DIA.
Catálogo com relação específica à disposição dos interessados.

A BÔLSA DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS TRANQUILIZA O PÚBLICO CONSUMIDOR

A despeito de não ver qualquer justificativa para o noticiário alarmista sobre crise no mercado de feijão preto, uma vez que — como têm afirmado as autoridades governamentais e já o fez, também, esta entidade — não existe falta ou mesmo perspectiva de escassez desse alimento, a Bôlsa de Gêneros Alimentícios do Estado da Guanabara vem a público para, mais uma vez, tranquilizar os consumidores, cujo comportamento, aliás, demonstra não se haverem deixado impressionar pela crise propagada — inteiramente imaginária —, diante da presença farta da mercadoria em todo o comércio do Rio e adjacências.

Quanto a ligeiras alterações de preços que se têm verificado, a Bôlsa de Gêneros Alimentícios esclarece que se trata de oscilações naturais do mercado, decorrentes de maiores ou menores entradas do produto, e lembra que o feijão uberabinha, que até recentemente chegou a ser proposto, no atacado, a NCr\$ 34,00 a saca, é hoje oferecido a NCr\$ 31/33,00.

Em relação às disponibilidades de feijão preto, além de não haver qualquer problema de aquisição dessa leguminosa no Paraná, Rio Grande do Sul e Goiás, está prestes a entrar no mercado a safra da região Norte/Nordeste, já tendo este órgão recebido pedido de preço, para o feijão preto, por parte de plantadores de Alagoas. Deve-se ter em conta, aliás, que o Governo, como já tornaram público o Sr. Superintendente da SUNAB e o Sr. Presidente da COBAL, dispõe de volumosos estoques de produto para uma eventual necessidade de regular preços, e que reforça sobretudo a afirmativa de uma completa normalidade no mercado do feijão, o que também ocorre com os demais gêneros básicos da alimentação.

as.) Pedro Nardelli
Presidente

PORTAS ARTICULADAS DE MADEIRA

Qualquer ambiente, desde a suntuosa sala de estar à kitchenette, comporta PANELFOLD, que divide, multiplicando espaço e é diferente e superior a outros sistemas. PANELFOLD é versátil prática, decorativa. Dispensa trilhos e dobradiças, desliza silenciosamente e oferece um modelo e um tipo de madeira para cada uso e gosto.

PANFOLD

INDÚSTRIA DE PORTAS ARTICULADAS LTDA.

Exposição Galeria Atalaia

A casa onde se encontra qualidade e bom gosto.

Rua Barata Ribeiro, 811 - Loja "E" - tel.: 52.2417.

Decorações SAHER - Rua Capitão Barbosa, 568 - I. Governador.

Fábrica: Rua Porena, 113 - Bonsucesso.

EXPEDIENTE NORMAL

Hoje há expediente normal em todos os serviços do JORNAL DO BRASIL, e as Agências de Classificados recebem anúncios, como habitualmente, no horário de 9 às 17h30m. Na sede, à Avenida Rio Branco, 110, os Classificados são aceitos até às 19 horas. (P)

Ipiranga oferece mais um excelente negócio:

Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional

Mais um serviço que Ipiranga S.A. oferece a todos os que gostam de multiplicar economias. Garantidas pelo Governo Federal, as Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional a cada mês acrescentam mais dinheiro ao seu dinheiro, 8% ao ano, pagos semestralmente e correção monetária mensal. Fácil liquidez. Reduzem seu Imposto de Renda através da dedução da renda bruta de 30% do valor subscrito. Ao adquirir sua Obrigação Reajustável, V. já começa a ganhar!

mais lucro para o seu dinheiro!

Se V. gosta de multiplicar economias, venha falar conosco sobre os serviços especializados da Ipiranga:

- Fundo Ipiranga de Renda Mensal
- Fundo Ipiranga de Valorização
- Letras de Câmbio Ipiranga ao Portador
- Completa Assessoria em todos os negócios do Mercado de Capitais

Ipiranga S.A.

Rio de Janeiro - Rua da Alfândega, 47 - Tel.: 23-8420

São Paulo - Rua Barão de Irapetininga, 274 - loja -

Tels.: 32-7652 - 36-6163 - 37-6543 - 37-3428

Belo Horizonte - Av. Amazonas, 311 - 11.º - Tel.: 2-4729

— SABE DAR LUCRO AO SEU DINHEIRO!

Informe JB

Récorde

Estão sendo assinados, nestes dias, sete contratos de financiamento do BID ao Brasil. Como não é coisa de todo dia, o fato tem significação internacional: dificilmente um país consegue sete empréstimos num único ano.

...

A assinatura de sete contratos, no espaço de vinte e quatro horas, passa a constituir um recorde brasileiro. O conjunto de operações impressionaria, mesmo que não incluísse novos contratos — que montam a 86 milhões de dólares — a construção da Usina da Ilha Solteira, o maior empreendimento hidroelétrico da América Latina.

...

As dimensões do projeto da Ilha Solteira, da mesma forma que Júpiter, já em execução, representam o dobro da represa de Assuã, que gera a força política de Nasser.

Na operação estão incluídos ainda o abastecimento de mais quatro capitais brasileiros — Fortaleza, João Pessoa, Aracaju, Belo Horizonte —, a exportação de três navios de fabricação brasileira para o México, a expansão de 32 escolas técnicas profissionais e um grande empréstimo para pequenas e médias indústrias no Nordeste.

...

Este conjunto de operações foi possível porque o BID mostra excelente disposição no que respeita ao Brasil, sem contar a atividade incansável do diretor brasileiro, Vítor Silva, cuja perseverança e entusiasmo contagiante são ingredientes multiplicadores de qualquer plano de desenvolvimento.

Boatos

O Presidente Costa e Silva disse ao Governador Lourival Batista, de Sergipe, que não tem o menor fundamento as notícias de que estaria interessado na criação de um terceiro partido. Ao contrário, o Presidente considera levemente todas as informações naquele sentido e está interessado em fortalecer a estrutura partidária da ARENA.

Dayan

Iael Dayan, filha do General Moshe Dayan, chega ao Rio no dia 5 de julho, pela Air France, a convite de Manchete.

Aqui, autografará o livro de seu pai, *A Campanha do Sinai*, escrito em 1956 e que, tudo indica, não foi lido pelos estrategistas árabes. Se o tivessem lido, é certo, não ganhariam a guerra; mas ao menos saberiam como é que iam perdê-la.

Regra

Quando começou a funcionar, na semana passada, o Canecão não fazia restrições à entrada de homens desacompanhados. Resultado: no primeiro dia registraram-se vinte e três pequenos incidentes, provocados por alguns cabedulos que entraram aos e começaram a perturbar casais que lá estavam para divertir-se.

Para evitar esse tipo de complicações, a direção da casa adotou a regra de só admitir homens acompanhados, como se faz nas boates. Mas o porteiro está levando a ordem muito ao pé da letra: na terça-feira, um conhecido banqueiro, acompanhado de três amigos, todos homens de responsabilidade e com mais de 45 anos, foi barrado na porta, e não houve explicação nem apelo capaz de entender que aquele era um caso em que qualquer casa noturna abre exceção.

Imposto

Os envelopes que o Departamento do Imposto de Renda está mandando aos contribuintes, para o pagamento das prestações do imposto, de certo modo gratificam o sentimento do cidadão que ali descobre quanto deve ao desenvolvimento nacional. Pelo envelope se

vê que o que vem dentro é coisa séria, pôsto que dolorosa; pelo envelope se vê ainda que bem fez o novo Governo em manter no seu lugar o Sr. Orlando Travancas, cujo trabalho começa a frutificar.

Presente

O Embaixador do Japão visitou o ex-Presidente Castelo Branco, a quem foi entregar um presente aqui deixado pelo Príncipe Akihito, quando de sua visita ao Brasil.

O presente é um vaso de prata, com o brasão da família imperial.

CIA

A revista *Newsweek*, nos Estados Unidos, e o jornal *Sunday Telegraph*, na Inglaterra, entre outros órgãos da imprensa mundial, publicaram há algum tempo uma relação de publicações subvencionadas pela famosa Central Intelligence Agency, a CIA.

No Brasil, a CIA estaria subvencionando *Cadernos Brasileiros*, o que, pensando bem, seria muito engraçado. *Cadernos Brasileiros* não é uma revista esquerdista mas também não pede atestado de ideologia aos seus colaboradores, que livremente debatem temas livres.

...

Agora, o jornalista Vicente Barreto, editor dos *Cadernos*, vai mostrar a origem do equívoco, num artigo chamado *A CIA e Nós*, que será publicado no próximo número.

Debêntures

É possível que o Governo decida aplicar parte dos recursos do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço na compra de debêntures de empresas privadas, a prazo longo e com correção monetária.

A solução poderia dar uma grande contribuição ao problema do capital de giro das empresas e não oferece o risco da compra de ações, em que chegou a pensar, quando se cogitou de aplicar os recursos do FGTS.

Pressa

O Sr. Eliseu Resende, Diretor-Geral do DNER, reuniu os empreiteiros da BR-101, que ligará o Rio Grande do Sul ao Rio Grande do Norte, e fez um apelo no sentido de que apressem ao máximo as obras, especialmente no trecho que atravessa a Bahia.

O Ministro dos Transportes mandou aplicar cem bilhões de cruzeiros antigos na estrada, que deseja concluir o quanto antes.

Passagens

Agora que mudou de direção, a Central do Brasil bem que podia mudar também os seus horários de venda de passagens.

Incrível como possa parecer, o guichê de passagens da Central fecha entre 11 e 11h30m para almoço e entre 16 e 16h30m para lanche.

Quer dizer: além de só vender passagens lá, dá-se ao luxo de fechar. E o cúmulo. Aliás: ainda não é não.

Trânsito

Moradores da Tijuca apelam ao Diretor do Trânsito no sentido de que racionalize novamente o tráfego da Cidade para aquele bairro, que há alguns dias ficou praticamente inatingível.

Todo o tráfego foi desviado pela Rua Júlio do Carmo, e em consequência o trajeto Praça 15—Usina, antes feito em 30 minutos, agora exige pelo menos o dobro.

Ficou uma confusão total, alegam.

Lance-livre

O Sr. Josué Montelo, Presidente do Conselho Nacional de Cultura, reuniu-se ontem com o Diretor do Serviço Nacional do Teatro, Sr. Meira Pires, acertando providências para a liberação das verbas do Plano Nacional de Popularização do Teatro.

O Sr. Juscelino Kubitschek vai mesmo hoje para Santos pelo Rosa da Fonseca. Ficará uns dias em Santos, com a filha, o genro e dois amigos. Lá em São Paulo alguns boateiros já começaram a espalhar que ele vai encontrar-se com o Sr. Jânio Quadros. Mas a doença do Sr. Juscelino Kubitschek é na espinha: no resto ele está normal.

O industrial Jorge Savaya, Presidente da Savaya Paxton, esteve ontem com o Ministro Delfim Neto, pela manhã.

O Sr. Exaltino Marques de Andrade, Diretor da Federação das Indústrias de Minas, vai ser homenageado com um banquete oferecido pelas classes produtoras pela sua atuação numa das Diretorias da Caixa Econômica de Minas Gerais, de onde agora se desliga.

Depois de três meses em férias na Europa, está de volta ao Brasil o Nuncio Apostólico, Dom Sebastião Baggio.

O Diretor do Departamento Nacional do Comércio, Sr. Aluísio Gazele, esteve ontem na Confederação Nacional do Comércio. Foi pedir apoio para o projeto de prorrogação do expediente do comércio aos sábados e domingos.

Houve uma tremenda confusão, ontem, no boteco do Lili. Os coronéis foram se reunir lá.

O Embaixador John Tuthill recebeu a segunda-feira próxima o Sr. Glenn Y. Seaborg, Presidente da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos.

Adelino Magalhães recebe hoje, aos 80 anos de idade, o Prêmio Machado de Assis

Pelo seu conjunto de obras, o escritor Adelino Magalhães vai receber, às 17 horas de hoje, o Prêmio Machado de Assis de 1967, da Academia Brasileira de Letras, no valor de NCr\$ 7 mil (sete milhões de cruzeiros antigos), estando prevista, também, uma homenagem ao romancista, que vai completar 80 anos de idade no próximo mês de setembro.

Os prêmios Olavo Bilac, Afonso Arinos, Sílvia Romero, Artur Azevedo e José Veríssimo foram ganhos pelos escritores Ovidio Chaves, Bernardo Ellis, Raimundo de Meneses, Nilton Bezerra e — conjuntamente — Emanuel Pereira Filho e Leodegário Amarante.

A SOLENDIDADE

Presidida pelo Sr. Austregésio de Ataíde, a cerimônia vai começar às 17h, devendo vários acadêmicos exaltarem a figura bibliográfica de Adelino Magalhães, um dos pioneiros do Modernismo no Brasil. Após o chá, os diplomatas e cheques serão entregues, nessa ordem: Prêmio Olavo Bilac (Poesia), Ovidio Chaves, vencedor com *ABC de Paqueta*, lançado pela Editora Letra; Prêmio Afonso Arinos (Conto e Novela), Bernardo Ellis, escritor que reside em Goiás, ganhador também do Prêmio José Lins do Rego, da Livraria José Olympio, em 1965; desta vez, foi vencedor com *Caminhos e Des-caminhos*. O Prêmio Sílvia Romero (Crítica e História Literária) foi concedido ao ensaísta Raimundo de Meneses, com

o trabalho *Bastos Tigre e La Belle Époque*. Para o Prêmio Artur Azevedo (Teatro), venceu Nilton Bezerra, com *Teatro Grego e Suas Consequências*. Prêmio José Veríssimo (Ensaio e Erudição), a láurea foi dividida entre Emanuel Pereira Filho e Leodegário Amarante, respectivamente autores de *Tratado da Província do Brasil* e *Anchiceta*.

CURSO

Com a primeira palestra já dada na última quinta-feira, às 17h30m, prossegue hoje o curso Presença da Academia Brasileira de Letras na Vida Literária do Brasil. A primeira aula foi do Professor Alceu Amoroso Lima, que falou sobre as Academias na Literatura Universal. Hoje, é a vez do acadêmico Pedro Calmon, com *As Academias no Brasil*. Nas próximas quintas-feiras serão feitas as seguintes palestras: A Academia Brasileira de Letras e o Livro Francisco Alves; Josué Montelo; A Academia Brasileira de Letras e o Pensamento Filosófico do Brasil — Ivã Lins; A Academia Brasileira de Letras e os Homens de Ciência — Deolindo Couto; A Academia Brasileira de Letras e os Poetas Parnasianos — Múcio Leão; A Academia Brasileira de Letras e o Teatro — Peregrino Jr.; A Academia Brasileira de Letras e os Jornalistas — Elmano Cardim; A Academia Brasileira de Letras e os Juristas — Levi Carneiro devendo encerrar-se com a Academia Brasileira de Letras e o Pensamento Político no Brasil — Afonso Arinos.

EUA dão a Freire NCr\$ 81 mil

Aspen, Colorado (UPI-JB) — O mais importante prêmio do mundo relativo a contribuições para estudos humanísticos — o Prêmio Aspen — será entregue na sexta-feira ao historiador brasileiro Gilberto Freire.

O prêmio, no valor de trinta mil dólares (oitenta e um milhões e quatrocentos e cinquenta mil cruzeiros antigos), será entregue durante uma cerimônia especial na qual o principal orador será o Presidente eleito da Universidade John Hopkins, Embaixador Lincoln Gordon.

Abertura da IX Bienal de S. Paulo é antecipada para ter Costa e Silva presente

São Paulo (Sucursal) — A abertura da IX Bienal de São Paulo, prevista para 23 de setembro próximo, no Ibirapuera, foi antecipada para 22 do mesmo mês, para que o ato de inauguração seja presidido pelo Marechal Costa e Silva.

O Presidente, exatamente no dia anterior, estará presente à instalação, no Rio, da Assembléia Mundial do Fundo Monetário Internacional, reunindo os Ministros da Fazenda de mais de cem países.

MUITA ARTE

A Bienal contará com a participação, além do Brasil, de representantes de 61 nações — algumas pela primeira vez representadas na mostra: Líbano, Sudão, Marrocos, Barbados e Etiópia. Assim, além do recorde absoluto com relação às bienais anteriores, estará assegurada à de setembro o título

de a mais concorrida exposição de todo o mundo.

Alguns artistas terão direito a expor em sala especial: o argentino Le Parc, o paraguaio José Faroldi, o peruano Juan Manuel de la Colina e os brasileiros Danilo di Prete, Bruno Giorgi e Fernando Odrizola.

O destaque desta parte especial será a retrospectiva do falecido pintor Carlos Frederico Saz, do Paraguai.

DOPS proibiu promoção que padre-escritor faria sobre jumento por ser demagogia

O padre Antônio Vieira, Deputado federal pelo MDB do Ceará, foi impedido ontem pelo DOPS e pelo Departamento de Trânsito de sair montado em um jumento de Ipanema até a Livraria São José, onde iria autografar a segunda edição de seu livro *O Verbo Amar e Suas Complicações*. A peregrinação foi considerada "demagogia e prejudicial ao trânsito".

Apesar da proibição, o padre-parlamentar não perdeu seu bom humor: tomou um ônibus, "daqueles bem cheios", e chegou na livraria às 17 horas, onde várias pessoas — principalmente mulheres — o esperavam para ouvir conselhos e conselhos sobre "o amor e a vida". Cerca de 60 livros foram autografados na ocasião pelo padre Antônio Vieira.

O AUTOR

O padre Antônio Vieira ganhou notoriedade após a publicação de seu primeiro livro, *O Jumento*, nosso irmão, comentado até para *El País* de Londres. Aproveitando a fama repentina, o sacerdote candidatou-se a Deputado federal pelo Ceará e elegeu-se facilmente, pela legenda do MDB.

Mesmo assim, não deixou minhas atividades intelectuais: escrevi este *O Verbo Amar e Suas Complicações*, e já tenho mais cinco livros engalhados: *Tratado Geral dos Burros*, *O Sertão é Assim*, *Geografia Sentimental do Ceará*, *Gramática Maluca* e *Ciclo Homérico da Poesia Popular*.

O livro lançado ontem em segunda edição trata do amor,

do namoro, da mulher, do casamento, do lar, da idade e de "outros amores". O padre Antônio Vieira recusou-se terminantemente a dar conselhos às senhoras que pediram, apesar de muito solicitado nesse sentido.

O autor revelou-se muito surpreso com a quantidade de solicitações recebidas de todo o País — principalmente depois que passou a morar em Brasília — no sentido de visitar cidades e dar conselhos sobre o amor ou as dificuldades materiais e espirituais de cada um. Os pedidos são feitos, em sua esmagadora maioria, por mulheres "de todas as idades e condições sociais".

Historiadores pedirão um convênio

A delegação da Divisão do Patrimônio Histórico e Artístico deste Estado ao Congresso de História Fluminense, que se realizará em Niterói de 9 a 15 de julho, sugerirá que os Governos da Guanabara e do Estado do Rio façam um convênio cultural que facilite as pesquisas de especialistas de um Estado no território do outro.

A representação carioca, que doará ao Governo do Estado do Rio vários microfilmes de documentos da história fluminense, baseará sua sugestão na tese de que já existem uma união histórica entre os dois Estados e os mesmos interesses, pois acham que os dois territórios formam uma só região geográfica, econômica e social.

O Congresso de História Fluminense é uma promoção da Faculdade de Filosofia da Universidade Federal Fluminense e contará também com a participação do Patrimônio Nacional, que deverá apresentar uma tese com sugestões semelhantes às da representação carioca, formada pelos professores Ondemar Dias e Maria Augusta da Silva.

Biba vem para a X FENIT

São Paulo (Sucursal) — Biba — dona de uma das mais famosas boutiques de Londres, localizada em Kensington —, estará presente à X FENIT. O slogan de sua loja é *The Most in Shop*. Segundo uma pesquisa realizada pela revista *Time*, uma jovem secretária de Londres que recebe 21 libras por semana — gasta aproximadamente 17 na loja de Biba.

Paco Rabanne — introdutor de uma série de materiais novos na moda, como espelhos e plásticos — também comparecerá à X FENIT. É esperado nesta Capital no dia 16 de agosto e deverá apresentar suas últimas coleções no Pavilhão Internacional do Ibirapuera.

Belas-Artes muda direção no E. do Rio

Niterói (Sucursal) — Foi eleito ontem, em assembleia geral da entidade, o novo Presidente da Associação Fluminense de Belas-Artes, para o biênio 67/68, Sr. José Nezele, ficando como Vice-Presidente o jornalista Carlos Duarte.

Para os demais cargos da Diretoria foram eleitos os Srs. Germano Rodrigues, 1.º Secretário; João Henrique Porto, 2.º Secretário; José Costa Filho, 1.º Tesoureiro; e Hindemburgo Galvão Barcelos, 2.º Tesoureiro. Para o Conselho Fiscal foram eleitos os Srs. Joaquim Campos, Cândido Ramos e Norma Peixoto.

A posse da nova Diretoria da AFBA será no dia 4 de julho, às 20h30m na sede da Escola Fluminense de Belas-Artes, mantida pela instituição. Na ocasião será eleito o novo Diretor da Escola, única do gênero existente no Estado do Rio, devendo ser conservado no cargo o Prof. José Costa Filho.

FÔRÇAS OCULTAS



AMEAÇAM



estamos aí com

Falchi

JOVEM! BARBARO! GOSTOSO!

Chocolate da "vaquinha", tipo suíço, com leite, em tablete ou cartucho.

Ministro viu carvão do RGS



O Ministro das Minas e Energia visitou, sábado, o complexo industrial de Charqueadas, Rio Grande do Sul, onde se situam as minas de carvão da Companhia de Pesquisas e Lavras Minerais — COPELMI — a Termelétrica da Eletrobrás e a Aço Finais Piratini. O Ministro Costa Cavalcanti revelou, aos jornalistas, ser a primeira vez que descia a uma mina de carvão (300 metros abaixo do solo). A impressão que teve — disse — foi excelente e pode bem avaliar que a proteção e a segurança do trabalho, são excelentes. Os demais membros da comitiva ministerial igualmente tiveram palavras de elogio à organização das minas da Copelmi, as mais modernas do Brasil e que possuem disponibilidades carboníferas para 500 anos de mineração. — Na foto, ao centro o Ministro Costa Cavalcanti, ladeado pelo presidente da Eletrobrás, eng. Mario Behring; cel. Wilson Santa Cruz, assessor; eng. Lawro Ferraz Sampaio, diretor do Departamento Nacional de Minas e Energia; industrial Jorge Johansen, vice-presidente da Federação das Indústrias e diretor da Siderúrgica Riograndense; e Sr. Roberto G. Faria e Sival Cirio, diretores da COPELMI.

Falchi

- faz chocolate com gosto!

Brigadeiro Correia: FAB não é contra projeto Niemeyer

Brasília (Sucursal) — Comparando ontem perante a Comissão do Distrito Federal do Senado, o Brigadeiro Alfredo Correia, comandante da 6.ª Zona Aérea, confirmou os esclarecimentos que pouco antes haviam sido dados à Casa em discurso proferido pelo Senador Gouveia Vieira, a propósito do caso criado em torno da construção do Aeroporto de Brasília.

Negando notícias que têm sido veiculadas, sem qualquer fundamento na realidade, em torno do assunto, o Brigadeiro Alfredo Correia esclareceu que o atual Aeroporto de Brasília, construído em local errado, será transformado em base para transporte aeromilitar, ficando a empreitada aos civis até a construção do Aeroporto Civil.

CONCEITO

Contestou qualquer restrição pessoal ao arquiteto Oscar Niemeyer, assegurando que muito ao contrário é ele tido na mais alta conta pela FAB, que espera, inclusive, contar com sua colaboração para a construção do Aeroporto Civil de Brasília, a ser feito com a máxima urgência e já tendo em vista possível aproveitamento para o Aeroporto Intercontinental.

Com firmou as informações dadas pelo Sr. Gouveia Vieira, de que o Aeroporto atual de Brasília foi construído em local de todo inadequado e que a Aeronáutica o aproveitará para uma de suas bases exclusivamente com a finalidade de aproveitar os recursos consideráveis empregados na sua construção.

Deu-se a Comissão do Distrito Federal por plenamente satisfeita, entendendo estar devidamente esclarecido o episódio, fruto de equívocos.

EXPLICAÇÃO DE GOUVEIA

Transmitindo ao Senado informações que lhe foram dadas pelo Ministério da Aeronáutica, o Sr. Gouveia Vieira afirmou que o caso criado em torno da construção do Aeroporto Intercontinental de Brasília se reduziu a um "mal-entendido, que me-

rece e deve ser esclarecido" negando a existência de qualquer má vontade para com o arquiteto Oscar Niemeyer.

Esclareceu que não se está cuidando ainda da construção do Aeroporto Civil da Capital Federal, devendo a Aeronáutica, apenas dar começo à construção de obras, aprovadas, pelos órgãos competentes da PDR indispensáveis e de "caráter urgente" no atual Aeroporto, que será transformado em Aeroporto Militar, ali se sediando uma base de transporte aeroterrrestre.

HISTORIANDO

Declarou o Sr. Gouveia Vieira ter ouvido com "prazer" a exposição feita pelo Sr. Oscar Niemeyer, esclarecendo-as com informações oficiais da Aeronáutica, chegou à conclusão de que o problema entre o arquiteto e essa Pasta se reduz a evidente equívoco.

Para demonstrar isso o Sr. Gouveia Vieira recordou a construção da nova Capital, mostrando que o atual Aeroporto resultou da improvisação de uma pista para pouso de pequenos aviões, depois amplificada para permitir a descida de DC-6 e, sucessivas outras adaptações, até chegar ao que é hoje, funcionando como Aeroporto Civil provisório, com as mais notórias deficiências, e como Base Aérea.

QUESTÃO DE FATO

Fruto da imprevidência e da improvisação, o atual Aeroporto de Brasília representa a esta altura investimento considerável, de tal forma que não se justifica mais a sua perda total. Por outro lado, está situado em local o mais inadequado do Aeroporto Civil, em Plano-Piloto, próximo do lago, cuja neblina dificulta o pouso de aviões e muitos outros fatores negativos.

Com a preocupação de aproveitar o que já foi investido ali a Aeronáutica resolveu transformá-lo em Base Militar de Transporte Aeroterrrestre, ao que ficará reduzido o atual Ae-

roporto tão logo se construa o definitivo. As péssimas condições de grande parte do Aeroporto reclamam obras de caráter urgente, sob ameaça até de desabamento das instalações provisórias erguidas, como Estação de Passageiros. Isso é o que será feito pela Aeronáutica, com a concordância da Prefeitura do Distrito Federal.

AEROPORTO CIVIL

Mais adiante, esclareceu o Sr. Gouveia Vieira que a Aeronáutica tem a maior preocupação com a construção do Aeroporto Civil de Brasília. Trata-se, porém, de problema complexo e que demanda estudos iniciais em plena realização.

Brasília constitui um dos locais que poderá ser escolhido para o primeiro e único Aeroporto Intercontinental, cuja localização é objeto de mais intensa disputa por parte dos diversos países em que poderá ele ser localizado, por escolha e decisão internacional. Impõe-se, assim, que a área do futuro Aeroporto de Brasília seja escolhida da maneira acertada, a fim de que possa preencher todas as exigências internacionais para servir como Aeroporto Intercontinental.

ESTUDOS

Uma comissão para a realização desses estudos, com caráter de urgência, foi constituída pelo Ministério da Aeronáutica. Nenhuma deliberação, portanto, foi tomada ainda com relação ao Aeroporto Civil. Assim que as decisões preliminares — como escolha de local — sejam tomadas, o Ministério abrirá concorrência pública para escolha do projeto, da qual poderão participar os projetos já elaborados pelo Sr. Oscar Niemeyer e pelo Sr. Sérgio Bernardes.

Não houve, portanto, rejeição de projeto algum, pois projeto algum chegou a ser objeto sequer de apreciação, uma vez que o problema, visto como urgente pelo Governo, da construção do Aeroporto Civil de Brasília, encontra-se em sua fase inicial.

Cinemas de arte estão proibidos

Brasília (Sucursal) — A aprovação de programações para cinemas de arte foi suscitada ontem pelo Chefe da Censura Federal, Sr. Romero Lago, até que a Associação Brasileira de Cinema de Arte apresente a relação das entidades que lhe são filiadas.

O Sr. Romero Lago justificou a medida no fato de a ABCA não ter encaminhado aquela relação no prazo de 90 dias que lhe foi concedido. Cumprida a exigência, no entanto, os filmes só serão liberados depois de "devidamente examinados pela Censura Federal".

ESTADO DO RIO EXPLICA

Niterói (Sucursal) — O Serviço de Censura do Estado do Rio, pelo que informou seu Diretor, Delegado Celso Saraiwa, continua a funcionar "sem a menor perspectiva de ser tolhido em suas atribuições em face do novo dispositivo constitucional sobre diversões públicas, porque este, a rigor, não trouxe inovação alguma para nós".

O Delegado, que há dias entregou ao Secretário de Segurança, Coronel Francisco Homem de Carvalho, uma exposição detalhada do ponto-de-vista dos censores fluminenses sobre a matéria, fez ver que, pelo disposto na Constituição de 67, a censura suplementar e o registro de programações deverão permanecer na esfera estadual.

ROUPA
é com a Esplanada

Negrão altera estrutura da PM e atribui à Segurança a tarefa de promover oficiais

O Governador Negrão de Lima, através de decreto assinado ontem, introduziu novas alterações na estrutura da Polícia Militar do Estado, começando por determinar que, de agora em diante, a movimentação e classificação de oficiais superiores será feita pelo Secretário de Segurança, por proposta do Comandante da PM.

O decreto amplia, por outro lado, a área de atuação da Polícia Militar, ao estabelecer que os seus elementos serão empregados também em missões de prevenção e repressão de infrações "de qualquer natureza, quer penais ou de posturas". O quadro de praças poderá ser movimentado pelo Comandante.

EXPRESSÕES

A PM, subordinada recentemente à Secretaria de Segurança, será a única encarregada do policiamento ostensivo, fardado, a ser executado, podendo ainda ser empregada em inúmeras outras missões preventivas ou repressivas, de acordo com o planejamento a

ser organizado pela Superintendência Executiva.

O diploma governamental manda substituir a palavra "cadete" pela expressão "aluno da Escola de Formação de Oficiais" e por "policial" o termo "soldado" nos textos regulamentares em que estas palavras figuram.

Marinho anuncia que SUSEME vai cobrar serviço médico mas só de quem pode pagar

Os hospitais da SUSEME voltarão a cobrar os seus serviços médicos, nos próximos meses, segundo anunciou ontem o Secretário de Saúde, Sr. Hildebrando Marinho, que é favorável à medida mas faz questão de explicar que "só para os que podem". Os operários e os favelados continuarão a não pagar nada.

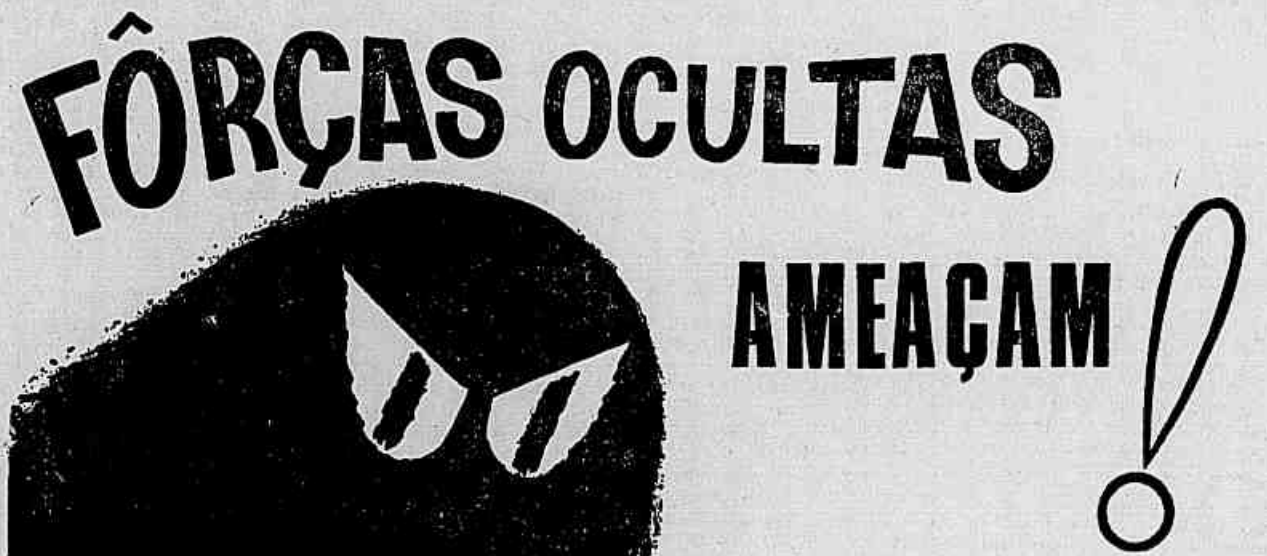
O Sr. Hildebrando Marinho classificou de "fruto da má informação" a acusação de que o número de óbitos subiu a mais de 140% nos hospitais do Estado no atual Governo. E mostrou que os dados citados pelo Deputado Nina Ribeiro foram retirados realmente da Revista Brasileira de Cirurgia de março de 1967.

SERVIÇO IMPERFEITO

Quando se faz um trabalho sobre índice de óbitos, de qualquer espécie de cirurgia, deve-se levar em conta a sua natureza — disse o Sr. Hildebrando Marinho, demonstrando que "a revista não cuidou disso". E a seguir informou que o índice de óbitos em 1965 foi

de 0,49% em confronto com o ano de 1966, quando foram registrados ainda 0,37%, "talvez por causa do grande número de infecções ocorridas no velho Hospital Sousa Aguiar".

Sobre a alimentação nos hospitais do Estado, disse o Secretário que "ainda constitui um problema grave".



Arquitetos dão apoio ao colega

A Diretoria do Instituto dos Arquitetos do Brasil — Seção Guanabara — informou ontem que continua a dar integral apoio ao arquiteto Oscar Niemeyer em sua luta para a aprovação e realização de seu projeto para o Aeroporto de Brasília, que teria sido embargado pelo Estado-Maior da Aeronáutica.

Disse o Sr. Regina Helena Mendes, falando o nome da diretoria do IAB, que o Sr. Oscar Niemeyer continua absolutamente prestigiado, tendo, in-

clusive, sido eleito Personalidade do Ano pelo IAB, quando foi homenageado com um banquete com o comparecimento de arquitetos de grande expressão.

LUCIO COSTA A FAVOR

Esclarecendo sua posição no caso do Aeroporto de Brasília, o arquiteto Lucio Costa afirmou que esta é uma questão líquida e certa, não havendo o que discutir, pois "o Aeroporto faz parte de um todo que foi

projetado por um arquiteto e para que esta unidade não seja quebrada, o mesmo arquiteto deverá projetar tudo o que falar".

Além de considerar o projeto do Sr. Oscar Niemeyer "técnica e esteticamente perfeito", disse o Sr. Lucio Costa que é de capital importância para Brasília possuir um aeroporto condizente com sua arquitetura revolucionária, nada justificando qualquer movimento contra o projeto Niemeyer.

Plano bienal para a Capital fluminense — I

Niterói vai empregar 25 milhões em obras de defesa e de desenvolvimento

Niterói (Sucursal) — NCr 25 milhões (25 bilhões antigos) serão empregados ainda este ano e no ano que vem pela Prefeitura desta Capital, no maior esforço concentrado até hoje desenvolvido para livrar a cidade de problemas que se vêm eternizando e, ao mesmo tempo, para criar condições de pleno desenvolvimento comunitário e bem-estar de mais de 300 mil habitantes. Pela primeira vez em sua história, Niterói tem um plano racional de solução de seus problemas.

É o que vem de ser anunciado pelo Prefeito Emílio Abunahman, ao apresentar o Plano Bienal de Objetivos Municipais, elaborado por técnicos e funcionários da Municipalidade, dentro das possibilidades financeiras desta, tendo em vista o atendimento prioritário de providências que beneficiem a comunidade em geral e o desenvolvimento urbano da Capital fluminense, figurando no alto as obras contra as enchentes.

REVOLUÇÃO

Embora o Prefeito não o diga, o Plano Bienal de Objetivos Municipais é o aperfeiçoamento da ação por ele desenvolvida de outubro de 64 para cá, quando assumiu a administração da cidade, imprimindo-lhe um ritmo de trabalho revolucionário, que mudou a face da metrópole estadual: Niterói deixou de ser uma cidade semi-abandonada; passou a ter seus serviços funcionando mais em ordem; mais de 200 km de ruas foram asfaltadas; suas finanças foram equilibradas; a limpeza de ruas e praças passou a ser uma constante; transfigurou-se de uma Capital escura em uma das mais bem iluminadas do País. "A população niteroiense tinha que receber uma satisfação pelos impostos que pagava", como diz o Sr. Abunahman.

O Plano Bienal, agora, depois que o Prefeito foi confirmado no cargo pelo novo Governo do Estado, é um programa objetivo de obras e serviços, consubstanciando a experiência adquirida e a continuação e renovação de esforços para enfrentar problemas que ainda desafiam a administração e atormentam a população: drenagem de rios e canais, pavimentação de grande número de ruas, mais escolas, novos parques e jardins, ampliação e melhoria da rede municipal de estradas, refor-

ma fazendária, desburocratização dos serviços públicos, incentivo às atividades artísticas e culturais, desenvolvimento do turismo, enfim: solução de problemas urgentes e criação de condições para que Niterói passe a ser uma comunidade em dia com o progresso em todos os sentidos.

RECURSOS

O orçamento municipal deste ano é previsto em NCr 18 milhões (dezoito bilhões antigos), 56% dos quais destinados ao pagamento do funcionalismo, que está rigorosamente em dia. Dos dezoito milhões, sete e meio já serão empregados em obras previstas no Plano Bienal, que poderia ser ampliado não fosse a Reforma Tributária em vigor em todo o País, principalmente o ICM, que vem acarretando um prejuízo mensal de cerca de NCr 400 mil (quatrocentos milhões antigos) à arrecadação da Prefeitura.

DINAMIZAÇÃO

O desemperramento da máquina burocrática, para que as obras previstas no Plano Bienal possam ser concluídas no tempo e nas condições previstas. Decreto reestruturando a Superintendência de Obras Públicas vem de ser baixado pelo Sr. Emílio Abunahman, dentro daqueles objetivos. Outro, reestruturou também a Divisão de Fazenda, cuja organização obsoleta não condizia mais com as necessidades fiscais da Prefeitura, nem com a dos contribuintes. Na sua nova organização, a Divisão de Fazenda passou a ter condições para funcionar com mais dinamismo e exatidão no controle e na ação fiscal, sendo adaptada também às exigências do novo Sistema Tributário Nacional.

A reestruturação da Divisão de Fazenda, cujo funcionamento diz muito de perto com as relações diretas da comunidade com a administração, obedeceu aos seguintes pontos básicos:

1 — adoção de nova sistemática na cobrança da Dívida Ativa, através de emissão de controle mecanizado, compelindo os contribuintes em débito ao pagamento de tributos ou imediata ação executiva. Essa medida visa a acabar com um dos fatores que mais contribuíam no emperramento da repartição e na redução da receita municipal;

2 — cobrança dos tributos pela rede bancária, facilitando aos contribuintes a possibilidade de pagamento nos diversos bairros da cidade;

3 — modificação no sistema de lançamento de imóveis, que será reduzido a uma simples operação de cálculo, de acordo com a metragem do imóvel, completamente isenta de qualquer interferência ou julgamento pessoal dos servidores;

4 — unificação do sistema de processamento fiscal, possibilitando a decisão de todas as multas e recursos dos contribuintes por um único serviço, que receberá e dará andamento aos processos fiscais em todas as suas etapas, inclusive cobrança judicial. A rapidez na ação fiscal, que era perdida em processos que às vezes perduravam por meses e anos seguidos, desonerará os que procuravam se prevalecer de recursos em vez de pagar logo os tributos e multas dentro dos prazos;

5 — instituição de um serviço de controle de bens, para efeito de apuração e fiscalização dos bens patrimoniais e de consumo, e consequente responsabilidade funcional;

6 — criação de uma Auditoria Fiscal, para exame e verificação permanentes nos órgãos exatores e responsáveis por numerário e prestação de contas;

7 — unificação dos organismos fiscais em local apropriado, para melhor eficiência, racionalização e controle dos serviços. Essa providência importará na redução do número de servidores em exercício nos órgãos fiscais com a sua redistribuição por outros setores, sem prejuízo da ação fiscalizadora;

8 — desenvolvimento da atividade tributária municipal, principalmente no campo das posturas sobre higiene e saneamento urbano;

9 — maior eficiência no controle das despesas municipais, principalmente nas verbas de pessoal e material. O desdobramento dos órgãos de despesas simplificará a divisão de encargos e permitirá o acompanhamento da execução orçamentária; e

10 — melhor distribuição hierárquica das responsabilidades na coordenação e execução dos serviços, o que permitirá reduzir os encargos de rotina da chefia da Divisão de Fazenda, que absorvia 80% das atividades da direção.

Chefe:

Agora temos no Brasil a Xerox 914. A 914 é uma copiadora de escritório, mas faz coisas que nenhuma outra copiadora é capaz de fazer.

O Sr. já deve saber porque é um homem bem informado e lê todas as revistas destinadas a dirigentes de empresas. Mas se o Sr. me permite, eu vou refrescar a sua memória: A Xerox 914 faz cópias absolutamente a seco.

Isto significa que ela não precisa daquelas horríveis matrizes que sujam as mãos. Nem daquelas preparações químicas que têm um cheiro tão forte que não há Chanel que consiga disfarçar depois.



Mas não é só: a 914 é a única que não precisa de papel especial. Ela faz cópias em papel comum.

(Além das cópias serem iguais às originais)

ao original, isso é economia para o escritório, Chefe). Ela também reproduz cores num preto e branco nítido, nítido.

(Mesmo quando o original tem aquelas cores difíceis de copiar — como o vermelho, o amarelo e o azul). É fabulosa a 914!

Imagine só, Chefe, que ela faz cópias de objetos, carteiras profissionais e de identidade, páginas de livros (sem precisar tirar as páginas dos livros, é claro) e reproduz assinaturas a lápis, tinta ou esferográfica.

Ana

Imagine então com que facilidade ela vai fazer o trabalho de rotina do escritório: copiar cartas, faturas, orçamentos, guias de exportação, notas fiscais etc. etc.

(E quando os documentos forem muito

secrets, o Sr. mesmo pode fazer as cópias).

Ah, ela reproduz também marcas de carimbos e sinetes.

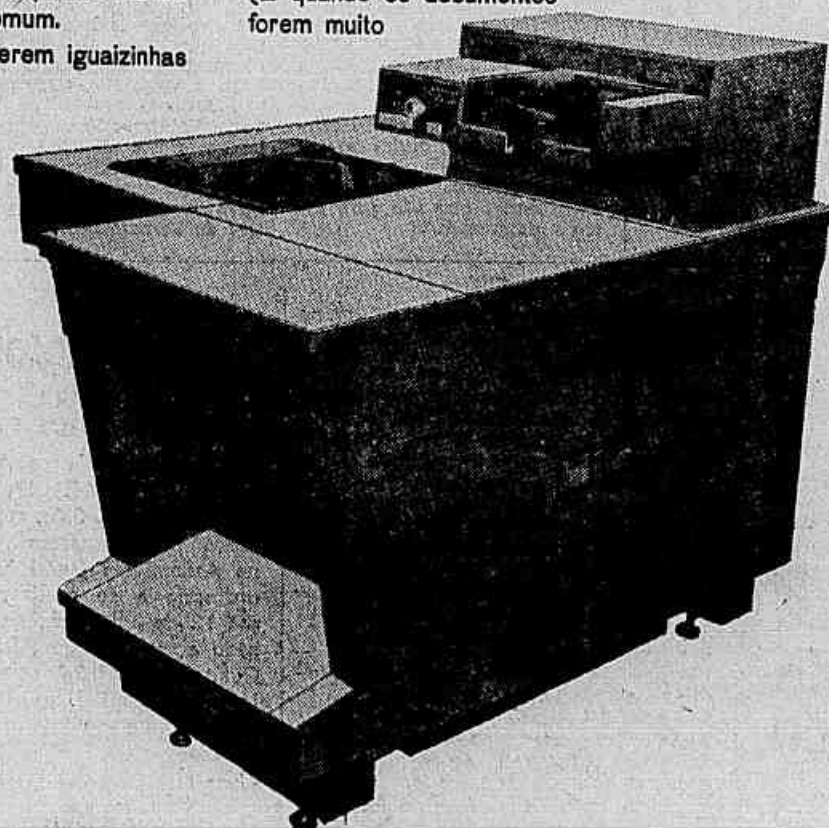
E tudo isso automaticamente: uma cópia cada 7 segundos.

Mas agora é que vem o melhor: o Sr. não precisa comprar a 914. A Xerox nos empresta a 914 e só temos que pagar as cópias que fizermos com ela.

Então, Chefe: posso chamar um representante da Xerox? Ou o Sr. prefere ir à Xerox para assistir a uma demonstração? (Eles estão sempre dizendo que a 914 gosta de se exibir!)

XEROX

XEROX DO BRASIL S.A. Reproduções Gráficas
RIO: Rua 7 de Setembro, 48 -
Tel. 42-6868
S. PAULO: Av. Angélica, 2529 -
Tel. 52-8679



Lóide retira-se da Conferência de fretes

O Lóide retirou-se, ontem, da Conferência de Fretes Brasil-EUA-Canadá, motivado pela posição das toneladas brasileiras, "que não admitiriam sequer discutir a sua proposta de formação de um pool de tarifas no transporte de café na base de 80% sob bandeira nacional", segundo informou o Presidente da Comissão de Marinha Mercante, Almirante José Celso de Macedo Soares.

A notícia, fornecida em caráter oficial, no momento em que o Presidente da CMM dialogava com os armadores brasileiros, no seu sindicato, foi encorajada por assessores técnicos da CMM, "como uma bomba, mas altamente vantajosa para o Lóide, uma vez que uma conferência de fretes só é vantajosa para país desenvolvido".

DIALOGO

O Almirante Macedo Soares dialogando com os armadores admitiu a importação de navios "desde que os estaleiros estejam carregados; já mais atrasarei o desenvolvimento global do comércio brasileiro e dos armadores, naturalmente, em favor de um protecionismo pernicioso à indústria de construção naval".

As afirmações que não criticava governo ou pessoas particularmente, disse o Presidente da Comissão de Marinha Mercante que, até a Reforma Administrativa, o Presidente da CMM ficava impedido de dinamizar e de tomar decisões "por causa dos inúmeros grupos coordenadores que tumultuavam o nosso funcionamento". Criticou as políticas anteriores no que diz respeito à navegação marítima e de cabotagem, o sistema de financiamentos, "onde se injetava óleo alcorçado nos estaleiros esquecendo-se da pilha de propósitos dos problemas que são os armadores".

Disse o Almirante Macedo Soares que das 248 empresas de navegação existentes no Brasil, somente 130 têm navios, afirmando que algumas empresas vão candidatar-se à concessão de linhas de longo curso "contando apenas com pequenos barcos de 500 ou 1.000 TDW".

CABOTAGEM CAIU

As declarações que a política naval adotada no Brasil desde 1957, "foi catastrófica", disse o Presidente da CMM que "nestes dez anos, o tráfego de cabotagem caiu de cinco milhões de toneladas para pouco mais de um milhão em 1985, período que chamamos Ano do Desenvolvimento quando o PNB crescia à taxa de 7% ao ano".

Criticou, ainda, a administração dos portos brasileiros e disse que o problema é muito mais da legislação trabalhista, do que do aparelhamento. Afirmando, também, que "as estradas de rodagem são tão competitivas com a navegação, em trechos curtos" e "estaremos em crise dentro de dois anos no sistema rodoviário, por que não teremos recursos financeiros para cobrir as necessidades de reposição da frota, de onde temos que voltar os olhos aos portos, o quanto antes".

Disse o Almirante Macedo Soares que retirará o Lóide do tráfego das linhas de longo curso desde que alguma empresa particular brasileira se dispusesse a cumprir com a regularidade e com os tipos de barcos que o Lóide hoje opera".

Afirmou que a capacidade instalada dos nossos estaleiros é muito superior aos recursos financeiros de que dispõe o Fundo de Financiamento da CMM.

Automóveis terão preços estudados

O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, disse ontem aos representantes da indústria de veículos, autopeças e demais componentes que o Governo está realmente interessado em conter os preços no mercado automobilístico, através de um amplo diálogo com os empresários do setor, mas manifestou a disposição de, em último caso, recorrer à providências administrativas para evitar possíveis elevações.

Argumentou o Ministro da Fazenda que os índices representativos de comportamento das matérias-primas e demais insumos não justificam a elevação nos preços dos produtos finais, e, depois de obter a promessa de colaboração das indústrias automobilísticas e de autopeças para o programa de contenção de preços, marcou uma nova reunião para debater o assunto com os fabricantes do setor depois de amanhã.

ROUPA é com a Esplanada

FALTA D'ÁGUA?

Temos carro-pipa para abastecimento.

GATO PRETO, ARMAZENAS, TRANSPORTA E EMBALA desde 1940. Tel.: 45-8128.

Arzuza anuncia integração de brasileiros marginalizados

Belo Horizonte (Sucursal) — O Ministro da Agricultura Sr. Ivo Arzuza anunciou ontem, nesta Capital, em entrevista à imprensa que a política nacional de produção agropecuária, a ser definida na Carta de Brasília, que o Presidente Costa e Silva assinará no dia 28 de julho próximo, permitirá a incorporação de pelo menos 50 milhões de brasileiros no processo de desenvolvimento do País, do qual se encontram marginalizados.

No discurso que pronunciou para os 200 participantes da reunião de secretários da Agricultura da região leste, iniciada ontem nesta Capital, o Ministro Ivo Arzuza disse que o Presidente Costa e Silva está convocando todos os brasileiros para que "nos mobilizemos em torno das metas básicas e fundamentais da Nação, a valorização do homem, o bem-estar social e o desenvolvimento nacional".

Técnicos acham programa do Governo "próximo à realidade"

O Programa Estratégico do Governo, cujas bases foram anunciadas pelo Ministro Hélio Beltrão, e que deverá ser debatido na reunião ministerial de amanhã, em Brasília, foi considerado ontem pelos técnicos do Ministério da Fazenda como "o mais próximo da realidade econômico-financeira, orientado em pontos fundamentais que reconduzirão o País à retomada do desenvolvimento".

A redução dos juros bancários, os estímulos ao aumento da produtividade das empresas, a diminuição das despesas de custeio da União e a racionalização dos serviços públicos e das aplicações de capital do Governo federal — previstos no programa — no entender dos técnicos provocarão a queda imediata da taxa inflacionária e possibilitarão melhores condições em todos os setores.

INVESTIMENTOS

Com relação aos investimentos na infra-estrutura, julgam

Deputado acha que sistema do Banco Central acabará com consórcios existentes

São Paulo (Sucursal) — A maior parte dos 10 mil consórcios existentes em São Paulo, segundo o Deputado estadual Joaquim Formiga, "está ameaçada de fechar em consequência da portaria que o Banco Central baixará, regulamentando a venda de bens de consumo por esse sistema".

O Deputado acha que os consórcios desaparecerão principalmente porque "os compradores, quase sempre de baixo poder aquisitivo, serão afugentados diante das exigências que aumentarão as prestações".

PREJUÍZOS

A regulamentação do Banco Central, na opinião do Sr. Joaquim Formiga, "trará grandes prejuízos à economia nacional, pois 60 por cento da produção automobilística do País é vendida através de consórcios".

Entre os fatores que encareceriam as vendas por consórcio, o Deputado ressalta: o seguro obrigatório e o aumento da contribuição mensal para 15% do valor do produto. Esta majoração acarretaria, num grupo de 80 pessoas para compra de Volkswagen, por exemplo, elevação da prestação

Herrera no Brasil assina 7 contratos a hidrelétricas no valor de US\$ 84 milhões

O Presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento, Sr. Felipe Herrera, chegou ontem ao Rio e deverá permanecer até o dia 30 no Brasil, para firmar sete contratos de financiamentos no montante de US\$ 84 milhões e visitar as hidrelétricas de Ilha Solteira e Juquiá.

Comentou, ao desembarcar no Galeão, o aumento de recursos do BID para US\$ 1,2 bilhão, que possibilitará ao Brasil beneficiar-se de maior número de projetos de ajuda, conquanto seja o país mais bem quinhado pelo organismo de crédito, recebendo nos últimos anos US\$ 450 milhões do total de US\$ 2 bilhões distribuídos para todos os países latino-americanos.

FINANCIAMENTOS

Segundo o Sr. Felipe Herrera, até o presente momento já foram aprovados pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento cerca de 400 projetos apresentados pelos países da América Latina. Acredita também que o Brasil encontra "excelente receptividade junto aos organismos de crédito internacionais, em vistas dos seus esforços para alcançar a estabilidade monetária". Entende que o Brasil cria as condições propícias para o desenvolvimento e para incentivar investimentos estrangeiros particulares.

mos em torno das metas básicas e fundamentais da Nação, a valorização do homem, o bem-estar social e o desenvolvimento nacional".

DESAFIO

"Aliado aos outros Ministérios, às Secretarias dos Estados e à iniciativa privada — disse o Sr. Ivo Arzuza — o Ministério da Agricultura poderá oferecer assistência tecnológica e financeira ao produtor rural e abundância e estabilidade de preços ao consumidor. Sobre esta base de equilíbrio entre os interesses do produtor rural e os do consumidor poderá finalmente ser construída a sólida fundação do desenvolvimento nacional, porque este não pode existir sem indústria nem a

indústria pode sobreviver sem a agricultura."

"Ela ali como a Carta de Brasília poderá ser uma verdadeira Carta de Libertação a nos livrar definitivamente dos males do subdesenvolvimento. E a nós do Ministério e nos senhores e suas talentosas equipes de técnicos e associações de classe a Carta de Brasília é um desafio: um desafio como nunca se lançou antes a um povo esperançoso do seu futuro e cioso das suas tradições do passado. É um desafio do tipo "agora ou nunca", pois esta será talvez a nossa última oportunidade de romper os gânhos do subdesenvolvimento e nos projetar como potência econômica mundial de primeira grandeza."

As circunstâncias de momento e as variações peculiares a cada área. Essas providências serão adotadas após o debate do programa na reunião ministerial, quando serão definitivamente acertados os pontos prioritários da ação governamental, principalmente na parte referente à dinamização das atividades industriais e comerciais, com vistas ao aumento da demanda a ser provocado por incentivos criados pelo Governo na área empresarial e junto ao público em geral, a exemplo do aumento do teto para desconto do Imposto de Renda.

Quanto aos reflexos imediatos das providências propostas pelo programa estratégico, consideram os técnicos que "serão altamente benéficos a longo prazo, mas difíceis de dimensionar no momento, porque dependem da adoção de medidas parciais que já estão sendo tomadas, mas precisam ser complementadas dentro de uma estrutura total que só poderá ser definida após a reunião ministerial de amanhã".

ADAPTAÇÕES

Para a implantação do programa, que será transformado em plano de ação, no entender dos especialistas, será necessário o estabelecimento de normas setoriais, obedecendo

mos em torno das metas básicas e fundamentais da Nação, a valorização do homem, o bem-estar social e o desenvolvimento nacional".

As circunstâncias de momento e as variações peculiares a cada área. Essas providências serão adotadas após o debate do programa na reunião ministerial, quando serão definitivamente acertados os pontos prioritários da ação governamental, principalmente na parte referente à dinamização das atividades industriais e comerciais, com vistas ao aumento da demanda a ser provocado por incentivos criados pelo Governo na área empresarial e junto ao público em geral, a exemplo do aumento do teto para desconto do Imposto de Renda.

Quanto aos reflexos imediatos das providências propostas pelo programa estratégico, consideram os técnicos que "serão altamente benéficos a longo prazo, mas difíceis de dimensionar no momento, porque dependem da adoção de medidas parciais que já estão sendo tomadas, mas precisam ser complementadas dentro de uma estrutura total que só poderá ser definida após a reunião ministerial de amanhã".

As circunstâncias de momento e as variações peculiares a cada área. Essas providências serão adotadas após o debate do programa na reunião ministerial, quando serão definitivamente acertados os pontos prioritários da ação governamental, principalmente na parte referente à dinamização das atividades industriais e comerciais, com vistas ao aumento da demanda a ser provocado por incentivos criados pelo Governo na área empresarial e junto ao público em geral, a exemplo do aumento do teto para desconto do Imposto de Renda.

Quanto aos reflexos imediatos das providências propostas pelo programa estratégico, consideram os técnicos que "serão altamente benéficos a longo prazo, mas difíceis de dimensionar no momento, porque dependem da adoção de medidas parciais que já estão sendo tomadas, mas precisam ser complementadas dentro de uma estrutura total que só poderá ser definida após a reunião ministerial de amanhã".

Para a implantação do programa, que será transformado em plano de ação, no entender dos especialistas, será necessário o estabelecimento de normas setoriais, obedecendo

CNC deseja adicionais compensados

O Presidente em exercício da Confederação Nacional do Comércio — CNC —, Sr. Exaltino Marques Andrade, solicitou ao Ministro Delfim Neto, da Fazenda, providências para a regulamentação do Decreto-Lei 263, que permite deduzir do Imposto de Renda a ser pago, a parte relativa ao adicional retributivo, desde que o contribuinte tenha o respectivo recebido à declaração de rendimento.

O Sr. Exaltino Marques Andrade pede também urgência para o resgate de títulos antigos da dívida pública da União, que o mesmo Decreto-Lei autoriza sejam trocados por Obrigações Reajustáveis do Tesouro, nominativas e com resgate previsto em três anos.

Ao justificar seu pedido, o Presidente da Confederação Nacional do Comércio lembra que a alta do Imposto de Renda já foi declarado na sua totalidade, tanto pelas pessoas jurídicas como físicas.

Caixa estuda maior renda e empréstimo

O Diretor da Carteira de Consignações da Caixa Econômica, Sr. Djalma Antão Nunes, revelou ontem que está estudando, para encaminhamento à consideração do Conselho de Administração, a abertura de novas fontes de renda para o estabelecimento, paralelamente à criação de melhores condições de atendimento à população.

A descentralização para concessão de empréstimos simples, após atendidos os em andamento; o estabelecimento do empréstimo de emergência, a ser descontado do vencimento mensal; e a criação do empréstimo escolar são alguns dos projetos do Sr. Djalma Nunes que serão levados ao Conselho Administrativo.

Otávio Laje luta por órgão que cuide de desenvolver a região do Brasil Central

O Governador de Goiás, Sr. Otávio Laje, defendeu ontem, diante de um grupo de redatores econômicos, a criação de um organismo oficial que cuide do desenvolvimento da região Central do Brasil "para funcionar nas mesmas bases de operação da SUDENE, no Nordeste, e da SUDAM, na Amazônia".

Esse órgão, que vem sendo defendido pelas classes produtoras dos Estados Centrais mas que não obtém a cobertura das autoridades federais, seria a Superintendência de Desenvolvimento do Centro-Oeste (SUDECO) e atenderia os Estados de Goiás e Mato Grosso, do Paralelo 13 em direção ao Sul.

PORQUE A SUDECO

Na opinião do governante goiano, com a criação da SUDECO, seria possível uma aplicação mais correta de verbas federais "sem a pulverização de recursos" e surgiria a oportunidade da criação de entidades assistenciais à produção agrícola e pastoril, além de um aumento de dotações orçamentárias destinadas a serviços de obras públicas.

— Apesar de não haver previsão de concessão de incentivos fiscais generalizados, no anteprojeto de lei que cria a SUDECO — explicou o Sr. Otávio Laje —, Goiás está preparado para receber investimentos e incomparavelmente maiores do que os atualmente existentes, porque tem infraestrutura suficiente para esta garantia.

Destacou a certeza de oferecer aos investidores, tanto os nacionais como os estrangeiros, condições de rentabilidade "verdadeiramente excepcionais, desde que sejam orientados dentro da área de atividades econômicas de maior interesse

para o desenvolvimento da região central".

LAJE DESTACA

Depois de salientar que também deveria ser criado um Banco Regional no Brasil Central, que se prestaria "à execução de uma mesma política do Banco do Nordeste e Banco da Amazônia nas suas respectivas regiões, no que se relaciona com matéria de financiamento", o Sr. Otávio Laje destacou a agropecuária, a produção de adubos e o setor de metalurgia de ferros-ligas como atividades que merecem atenções prioritárias.

Defendeu, ainda, no seu decorrido encontro com a imprensa econômica da Guanabara, a importância que a SUDECO terá em relação ao eixo intermediário de desenvolvimento que favoreceria uma graduação entre a zona mais próspera do Sul e a região menos desenvolvida do Norte "propiciando, assim, um fluxo contínuo de progresso desde os centros mais desenvolvidos aos mais empobrecidos".

Programa de investimentos agrícolas do Banco Central atinge NCr\$ 109,3 milhões

O Banco Central com a cooperação do Banco Interamericano de Desenvolvimento — BID — iniciou a execução de um amplo programa de investimentos agrícolas, a médio e longo prazos, no montante de NCr\$ 109,3 milhões, visando a atender a agricultura de pequeno e médio portes, bem como as cooperativas de produtores rurais, para aumentar a produção do País.

Entre as principais finalidades da nova linha de crédito, destacam-se as operações de investimento a longo prazo, de até doze anos, até o presente momento não amparadas pelo sistema corrente de refinanciamento, ou seja, o redesconto dos financiamentos rurais.

RECURSOS

O programa global envolverá recursos da ordem de US\$ 40,5 milhões e a sua sustentação financeira está distribuída entre o Banco Interamericano de Desenvolvimento, o Banco Central e 15 de seus agentes financeiros, já selecionados como executores.

Com a presença dos representantes do Banco da Produção do Estado de Alagoas e do Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina, designados como agentes financeiros, foram firmados na Gerência de Coordenação do Crédito Rural e Industrial — GECCI — do Banco Central, os dois primeiros convênios no total de NCr\$ 11,2 milhões.



o sr. não pode errar

Excelente rentabilidade, segurança absoluta, liquidez garantida e fácil negociabilidade. Isto é o que lhe oferece o Certificado Endossável de Depósito Bancário — Com Correção Monetária, do BANCO REAL DE INVESTIMENTO.

Quanto à solidez, basta dizer que o Banco Real de Investimento é associado aos Bancos da Lavoura de Minas Gerais e Bandeirantes do Comércio.

BANCO REAL DE INVESTIMENTO S.A. (BRI)
R. Boa Vista, 254 - 2.º - Fone: 37-2101 - 37-2102 - 37-2103 - 37-2104 - São Paulo - S.P.

associado ao
BANCO DA LAVOURA
de Minas Gerais S.A. e ao
BANCO BANDEIRANTES DO COMÉRCIO S.A.

visite uma de nossas 440 agências. Queremos que o sr. nos conheça melhor

escreva bem
com oitopen
A ESFEROGRÁFICA DE QUALIDADE
SELO DE GARANTIA DA OITOPEN FÓRMULA 2000 11 JANEIRO

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. PETROBRÁS PROVA DE AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Os candidatos à função de Auxiliar de Escritório, inscritos no SERAG e REDUC, farão prova de Dactilografia na Escola Remington, nos seguintes dias, horas e locais:

SERAG

DIA 2-7-87 (domingo) — Rua Sete de Setembro, 59

às 7:30 horas — de 0001 a 0050 (1ª turma)
às 8:00 horas — de 0051 a 0100 (2ª turma)
às 8:30 horas — de 0101 a 0150 (3ª turma)
às 9:00 horas — de 0151 a 0200 (4ª turma)
às 9:30 horas — de 0201 a 0250 (5ª turma)
às 10:00 horas — de 0251 a 0300 (6ª turma)
às 10:30 horas — de 0301 a 0350 (7ª turma)
às 11:00 horas — de 0351 a 0400 (8ª turma)
às 11:30 horas — de 0401 a 0450 (9ª turma)
às 12:00 horas — de 0451 a 0500 (10ª turma)
às 13:00 horas — de 0501 a 0550 (11ª turma)
às 13:30 horas — de 0551 a 0600 (12ª turma)
às 14:00 horas — de 0601 a 0650 (13ª turma)
às 14:30 horas — de 0651 a 0700 (14ª turma)
às 15:00 horas — de 0701 a 0750 (15ª turma)
às 15:30 horas — de 0751 a 0800 (16ª turma)

DIA 9-7-87 (domingo) — Rua Sete de Setembro, 59

às 7:30 horas — de 0801 a 0850 (17ª turma)
às 8:00 horas — de 0851 a 0900 (18ª turma)
às 8:30 horas — de 0901 a 0950 (19ª turma)
às 9:00 horas — de 0951 a 1000 (20ª turma)
às 9:30 horas — de 1001 a 1050 (21ª turma)
às 10:00 horas — de 1051 a 1100 (22ª turma)
às 10:30 horas — de 1101 a 1150 (23ª turma)
às 11:00 horas — de 1151 a 1200 (24ª turma)
às 11:30 horas — de 1201 a 1250 (25ª turma)
às 12:00 horas — de 1251 a 1300 (26ª turma)
às 13:00 horas — de 1301 a 1350 (27ª turma)
às 13:30 horas — de 1351 a 1400 (28ª turma)
às 14:00 horas — de 1401 a 1450 (29ª turma)
às 14:30 horas — de 1451 a 1500 (30ª turma)
às 15:00 horas — de 1501 a 1550 (31ª turma)
às 15:30 horas — de 1551 a 1600 (32ª turma)

DIA 16-7-87 (domingo) — Rua Sete de Setembro, 59

às 7:30 horas — de 1601 a 1650 (33ª turma)
às 8:00 horas — de 1651 a 1700 (34ª turma)
às 8:30 horas — de 1701 a 1750 (35ª turma)
às 9:00 horas — de 1751 a 1800 (36ª turma)
às 9:30 horas — de 1801 a 1850 (37ª turma)
às 10:00 horas — de 1851 a 1900 (38ª turma)
às 10:30 horas — de 1901 a 1950 (39ª turma)
às 11:00 horas — de 1951 a 2000 (40ª turma)
às 11:30 horas — de 2001 a 2050 (41ª turma)
às 12:00 horas — de 2051 a 2100 (42ª turma)
às 13:00 horas — de 2101 a 2150 (43ª turma)
às 13:30 horas — de 2151 a 2200 (44ª turma)
às 14:00 horas — de 2201 a 2250 (45ª turma)
às 14:30 horas — de 2251 a 2300 (46ª turma)
às 15:00 horas — de 2301 a 2350 (47ª turma)
às 15:30 horas — de 2351 a 2400 (48ª turma)

Dia 22-7-87 (sábado) — Rua México, 111 — sala 204

às 7:30 horas — de 2401 a 2450 (49ª turma)
às 8:00 horas — de 2451 a 2500 (50ª turma)
às 8:30 horas — de 2501 a 2550 (51ª turma)
às 9:00 horas — de 2551 a 2600 (52ª turma)
às 9:30 horas — de 2601 a 2650 (53ª turma)
às 10:00 horas — de 2651 a 2700 (54ª turma)
às 10:30 horas — de 2701 a 2750 (55ª turma)
às 11:00 horas — de 2751 a 2800 (56ª turma)
às 11:30 horas — de 2801 a 2850 (57ª turma)
às 12:00 horas — de 2851 a 2900 (58ª turma)
às 13:00 horas — de 2901 a 2950 (59ª turma)
às 13:30 horas — de 2951 a 3000 (60ª turma)
às 14:00 horas — de 3001 a 3050 (61ª turma)
às 14:30 horas — de 3051 a 3100 (62ª turma)
às 15:00 horas — de 3101 a 3150 (63ª turma)
às 15:30 horas — de 3151 a 3200 (64ª turma)

Dia 23-7-87 (domingo) — Rua Sete de Setembro, 59

às 7:30 horas — de 3201 a 3250 (65ª turma)
às 8:00 horas — de 3251 a 3300 (66ª turma)
às 8:30 horas — de 3301 a 3350 (67ª turma)
às 9:00 horas — de 3351 a 3400 (68ª turma)
às 9:30 horas — de 3401 a 3450 (69ª turma)
às 10:00 horas — de 3451 a 3500 (70ª turma)
às 10:30 horas — de 3501 a 3550 (71ª turma)
às 11:00 horas — de 3551 a 3600 (72ª turma)
às 11:30 horas — de 3601 a 3650 (73ª turma)
às 12:00 horas — de 3651 a 3700 (74ª turma)
às 13:00 horas — de 3701 a 3750 (75ª turma)
às 13:30 horas — de 3751 a 3800 (76ª turma)
às 14:00 horas — de 3801 a 3850 (77ª turma)
às 14:30 horas — de 3851 a 3900 (78ª turma)
às 15:00 horas — de 3901 a 3950 (79ª turma)

DIA 29-7-87 (sábado) — Rua México, 111 — sala 204

às 7:30 horas — de 3951 a 4000 (80ª turma)
às 8:00 horas — de 4001 a 4050 (81ª turma)
às 8:30 horas — de 4051 a 4100 (82ª turma)
às 9:00 horas — de 4101 a 4150 (83ª turma)
às 9:30 horas — de 4151 a 4200 (84ª turma)
às 10:00 horas — de 4201 a 4250 (85ª turma)
às 10:30 horas — de 4251 a 4300 (86ª turma)
às 11:00 horas — de 4301 a 4350 (87ª turma)
às 11:30 horas — de 4351 a 4400 (88ª turma)
às 12:00 horas — de 4401 a 4450 (89ª turma)
às 13:00 horas — de 4451 a 4500 (90ª turma)
às 13:30 horas — de 4501 a 4550 (91ª turma)
às 14:00 horas — de 4551 a 4600 (92ª turma)
às 14:30 horas — de 4601 a 4650 (93ª turma)
às 15:00 horas — de 4651 a 4700 (94ª turma)

DIA 30-7-87 (domingo) — Rua Sete de Setembro, 59

às 7:30 horas — de 4701 a 4750 (95ª turma)
às 8:00 horas — de 4751 a 4800 (96ª turma)
às 8:30 horas — de 4801 a 4850 (97ª turma)
às 9:00 horas — de 4851 a 4900 (98ª turma)
às 9:30 horas — de 4901 a 4950 (99ª turma)
às 10:00 horas — de 4951 a 5000 (100ª turma)
às 10:30 horas — de 5001 a 5050 (101ª turma)
às 11:00 horas — de 5051 a 5100 (102ª turma)
às 11:30 horas — de 5101 a 5150 (103ª turma)
às 12:00 horas — de 5151 a 5200 (104ª turma)
às 13:00 horas — de 5201 a 5250 (105ª turma)
às 13:30 horas — de 5251 a 5300 (106ª turma)
às 14:00 horas — de 5301 a 5350 (107ª turma)
às 14:30 horas — de 5351 a 5400 (108ª turma)
às 15:00 horas — de 5401 a 5450 (109ª turma)

REDUC

DIA 5-8-87 (sábado) — Rua México, 111 — sala 204

às 7:30 horas — de 0001 a 0050 (110ª turma)
às 8:00 horas — de 0051 a 0100 (111ª turma)
às 8:30 horas — de 0101 a 0150 (112ª turma)
às 9:00 horas — de 0151 a 0200 (113ª turma)
às 9:30 horas — de 0201 a 0250 (114ª turma)
às 10:00 horas — de 0251 a 0300 (115ª turma)
às 10:30 horas — de 0301 a 0350 (116ª turma)
às 11:00 horas — de 0351 a 0400 (117ª turma)
às 11:30 horas — de 0401 a 0450 (118ª turma)
às 12:00 horas — de 0451 a 0500 (119ª turma)
às 13:00 horas — de 0501 a 0550 (120ª turma)
às 13:30 horas — de 0551 a 0600 (121ª turma)
às 14:00 horas — de 0601 a 0650 (122ª turma)
às 14:30 horas — de 0651 a 0700 (123ª turma)
às 15:00 horas — de 0701 a 0750 (124ª turma)

DIA 6-8-87 (domingo) — Rua Sete de Setembro, 59

às 7:30 horas — de 0751 a 0800 (125ª turma)
às 8:00 horas — de 0801 a 0850 (126ª turma)
às 8:30 horas — de 0851 a 0900 (127ª turma)
às 9:00 horas — de 0901 a 0950 (128ª turma)
às 9:30 horas — de 0951 a 1000 (129ª turma)
às 10:00 horas — de 1001 a 1050 (130ª turma)
às 10:30 horas — de 1051 a 1100 (131ª turma)
às 11:00 horas — de 1101 a 1150 (132ª turma)
às 11:30 horas — de 1151 a 1200 (133ª turma)
às 12:00 horas — de 1201 a 1243 (134ª turma)
às 13:00 horas — Internos (REDUC, SERAG, FAVOR, FRONAPE, ORBEL, TEGUA).

O

O PARAGUAI E A IMPRENSA



O Embaixador do Paraguai fala aos velhos jornalistas, no lado da Condessa Pereira Carneiro e do Sr. Danton Jobim, agradecendo a homenagem prestada ao povo de seu país

Velhos jornalistas deram seu 124.º plantão na ABI recordando antigos jornais

Velhos jornalistas fizeram ontem seu 124.º plantão de redação no Restaurante da ABI, tendo a máquina de escrever sido substituída por 36 talheres e as redações dos jornais sido revidadas apenas nas conversas.

A Diretora-Presidente do JORNAL DO BRASIL, Condessa Pereira Carneiro, presidiu a mesa como convidada de honra, ficando perto do Presidente da ABI, Sr. Danton Jobim, do Embaixador do Paraguai, Contra-Almirante Wenceslau Benites, de seu Conselheiro, Sr. Romilho Colunga, e de grandes jornalistas do passado.

HOMENAGEM

A reunião mensal tem o objetivo de congregar velhos jornalistas que agora exercem outras funções. Enquanto era serviço de almôço, na base de legumes, não faltaram oradores. Obedecendo a um revezamento bem ordenado, eles foram 13. Os homenageados, além do JORNAL DO BRASIL, foram o Sindicato dos Jornalistas Profissionais e os jornais universitários, O Dia, O Jornal, Diário de Notícias e Correio da Manhã, além do povo paraguaio, na pessoa do Embaixador.

O jornalista Raul Floriano saudou o Paraguai, tendo, depois de elogiar seu povo, lembrando que "muito devemos a ele, que descobriu a erva-mate, que tomada antes de qualquer bebida alcoólica evita a embriaguez". Respondendo, o Embaixador paraguaio disse que os jornalistas são os arquitetos de seus países e que a geração presente ao almoço foi uma das melhores do País.

Enquanto o Sr. Brício de Abreu conversava com o Embaixador Pascoal Carlos Magno, o Sr. Paulo Magalhães aproveitava para distribuir convites para sua palestra sobre a história de Copacabana, no dia 11. Jornais que já desapareceram, como A Noite, A Gazeta de Notícias, A Pátria e Diário da Noite, renasceram nas recordações de seus repórteres. Os velhos jornalistas ausentes também foram lembrados, entre eles o Sr. Herbert Mossa e o próprio Presidente da ABI, Sr. Manuel Paulo Filho, que não compareceu por estar adoentado e foi substituído pelo Presidente da ABI, Sr. Danton Jobim.

SAUDAÇÕES

O Sr. Mozer Lago, ao saudar o Diário de Notícias, reclamou

Frente fria pode chegar esta semana

A chuva e o frio poderão voltar ao Rio ainda esta semana caso a frente fria que se encontra no Rio Grande do Sul mantenha a sua atual velocidade de deslocamento. Prevê o Serviço de Meteorologia que a massa fria alcance ainda hoje o Sul do Estado de São Paulo.

Embora durante o dia o carioica venha sentindo calor, as noites têm-se apresentado frias, por causa dos ventos vindos do oceano. Ontem, a mínima foi de 10,0, em Jacarepaguá, a menor registrada este ano. A máxima foi 27,8, em Bangu.

ÁGUA FRIA

Hoje, os cariocas poderão aproveitar o ponto facultativo nas repartições federais e ir à praia, embora para isso precisem de disposição: uma vez que a água do mar tem estado fria, desencorajando os banhistas.

O tempo, previsto pelo Serviço de Meteorologia, será bom, com nevoeiro pela manhã e temperatura em gradativa elevação, tendência que deverá se apresentar até a chegada da frente fria, caso não se dissipe no caminho.

Em Santa Catarina e Rio Grande do Sul é previsto para hoje tempo instável com chuvas e declínio da temperatura. No Paraná, embora o tempo deva se modificar, é possível que a temperatura se mantenha elevada.

Cabo Frio não tira terra a BB

Niterói (Sucursal) — Porta-voz da Prefeitura de Cabo Frio desmentiu ontem que o Prefeito Hermes Barcelos fencione retomar o terreno doado no ano passado à atriz Brigitte Bardot, conforme divulgaram vários jornais cariocas.

Explicou ainda que havia, de fato, um certo pesar pelo desinteresse demonstrado por parte de Brigitte, que não requereu o terreno na Armação dos Búzios nem, muito menos, preocupou-se em pagar os impostos municipais.

MAIS QUEIXA

Outra queixa contra BB é que ela não voltou à Armação dos Búzios, conforme prometera aos pescadores, nem muito empenhou-se em mandar construir uma casa calada de branço, para as crianças pobres, no lote de terra com aproximadamente 600 metros quadrados.

CLUBE DE AERONÁUTICA
ELEIÇÕES PARA O BIÊNIO 1967-1969
CARTEIRA HIPOTECÁRIA E IMOBILIÁRIA
DO CLUBE DE AERONÁUTICA

DIRETOR — Brig Ref SAMUEL DE OLIVEIRA EICHIM
SECRETÁRIO — Brig R/R PAULO EUGÊNIO MACHADO SOARES
TESOUREIRO — Maj Int NEREU DE MATOS PEIXOTO (P)

CLUBE DE AERONÁUTICA
CHAPA "FREQUENTADORES"

Presidente:	PAULO SOBRAL RIBEIRO GONÇALVES	— Brig. Av.
1.º Vice-Pres.	JOSÉ FERNANDES XAVIER NETO	— Brig. Int.
2.º Vice-Pres.	CLAUDIO SOUZA DE OLIVEIRA	— Ten. Cel. Av. Ref
1.º Secretário.	JOSIÃO DE ASSIS	— Brig. Ar. R.R.
2.º Secretário.	JOAQUIM DÁRIO DE OLIVEIRA	— Maj. Av.
1.º Tesoureiro.	HELIO TEIXEIRA LEITE DE MEDEIROS	— Maj. Int.
2.º Tesoureiro.	VICTOR CARLOS DE FIGUEIREDO BRAVO	— Cap.
Depto. Benef.	MOACIR DE ALMEIDA	— Ten. Cel. Med. R.R.
Depto. T. Cult.	IVO GASTALDONI	— Brig. Ar. R.R.
Depto. Desport.	PAULO SALGUEIRO	— Brig. Ar. R.R.
Depto. Facilit.	VITOR RIVERA PALMEIRA	— Maj. Esp. Arm. R.R.
Depto. Imobil.	JOSÉ VICENTE CABRAL	— Ten. Cel. Av. Eng.
	CHECHIA	— Cel. Av.
Depto. Recreat.	PEDRO VERCILIO	— Cel. Av.
Cons. Eletivo:	ANTERO SERGIO SILVA CORREA	— Maj. Av.
(P/ ordem alfabética)	BENJAMIM MANOEL AMARANTE	— Brig. Av. R.R.
	DOMINGOS PEREIRA RAMOS	— Cap. Esp. Av.
	HARVEY RIBEIRO DE SOUZA	— Brig. Med. R.R.
	JAYME SILVEIRA PEIXOTO	— Ten. Cel. Av.
	JOSÉ CONSTANCIA MARINHO DE OLIVEIRA	— Ten. Cel. Av. R.R.
	LUIS MORGANI	— Maj. Av. Eng.
	PAULO EUGÊNIO MACHADO SOARES	— Brig. Med. R.R.
	RENATO JOSÉ DA SILVA	— Maj. Int.
	RODOLPHO DE AZEVEDO BARBALHO	— Cel. Av.
	RAUL GUIMARÃES TEIXEIRA DE FREITAS	— Cap. Med.
	VICENTE DANUSIO MONTEROSSO	— Ten. Cel. Med.
	WALTER NEUMAYER	— Ten. Cel. Av. R.R.
	WALTER RIBEIRO MACAMBIRA	— Esp. Av.
	WILSON RODRIGUES DA CRUZ	— Cap. Av.
Cons. Suplente:	ANTONIO CARLOS AZEVEDO DA ROCHA PARANHOS	— Ten. Cel. Av.
	ARTHUR CARLOS BANDEIRA	— Ten. Int.
	ARTHUR SOARES DE ALMEIDA	— Maj. Av.
	GERALDO DE QUEIROZ ALMEIDA	— Ten. Cel. Av.
	HUMBERTO CEZAR C. PAMPLONA	— Cap. Av.
	JOSUÉ RUBENS MIL-HOMENS COSTA	— Maj. Av. Eng.
	JOSÉ CORTINES LINARIS	— Cap. Méd.
	LUIS CARLOS DA SILVA	— Maj. Av.
	LUIS GASPAR MOREIRA	— Cap. Méd.
	NELSON JOSE ABREU DO Ó DE ALMEIDA	— Maj. Av.
	ORLANDO DE ANDRADE CARVALHO	— Cap. Av.
	OTAVIO CAMPOS	— Cel. Av. R.R.
	THEODOSIO PEREIRA DA SILVA	— Maj. Av. Eng.
	WALFREDO MORAES DE ALMEIDA	— Ten. Cel. Av.
	WILSON RUY MOZZATO KRUKOSKI	— Maj. Av. Eng.

Estudos de viabilidade da Ponte Rio-Niterói começam logo e terminam em 6 meses

Brasília (Sucursal) — O contrato com a empresa que estudará a viabilidade econômica da Ponte Rio-Niterói será assinado na segunda-feira, no Ministério dos Transportes, no Rio. Comparecerão o Ministro Mário Andreazza, o Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, e os Governadores Negrão de Lima e Jeremias Fontes.

O Coronel Mário Andreazza informou ontem que o trabalho da empresa deverá estar concluído em seis meses, acrescentando que, se as obras começarem logo, a ponte sobre a Baía da Guanabara poderá ficar pronta antes do fim do atual Governo.

ESTUDO INICIAL

A empresa culará preliminarmente de um anteprojeto da ponte, no qual se basearão as pesquisas sobre os problemas econômicos da construção e do seu funcionamento, partindo da orientação de que ela deverá ser autofinanciável, dispensando, portanto investimentos governamentais.

Nos próximos dias, segundo o Ministro dos Transportes, serão feitos contatos financeiros com organizações privadas, com o objetivo de selecionar a melhor modalidade de financiamento da obra, para cuja realização poderá ser constituída uma empresa ou um consórcio de empresas.

FUSAO

Niterói (Sucursal) — Ao mesmo tempo em que se esboça entre os universitários um movimento para ampliar a discussão da fusão Guanabara-Estado do Rio, o Centro de Estudos Jurídicos Studium reiniciará na terça-feira a consulta popular junto às populações de Niterói e de São Gonçalo.

Os estudantes da Faculdade de Direito começam a tratar do problema nos meios universitários fluminenses. Passadas as provas de junho, eles pretendem ativar os debates.

Padre condena tabu do sexo na família mineira e quer levá-lo para dentro do lar

Belo Horizonte (Sucursal) — O padre William Silva disse a 200 moças de um colégio desta Capital que "o problema do sexo deve ser trazido para dentro de casa, a fim de ser tratado em clima de diálogo", ao mesmo tempo em que condenou "o tabu que a família mineira tecer em torno dos problemas do amor e dos assuntos sexuais".

Em sua palestra às alunas do Colégio Santa Maria, o padre William Silva, que é Professor do Seminário da Arquidiocese de Belo Horizonte, salientou que "a nossa juventude vive uma tragédia, pela falta de orientação dos pais para os problemas do sexo, pois quem inventou o amor foi Deus e a missão dos pais e educadores é preparar os jovens para essa grande aventura do amor".

A IMPORTANCIA

O padre William Silva deu ênfase à importância da fase do namoro, na preparação psicológica do casal, afirmando que "os dois são diferentes e a condição para a felicidade é que cada um aceite o outro como ele é".

Na psicologia feminina, o elemento sentimental convence mais que o racional, e um gesto ou uma palavra valem muito mais para a mulher do que um longo raciocínio lógico. Deve haver a união das almas em vez da unidade de raciocínio.

Brigadeiro não invadiu fazenda em Magé, apenas levou o caso à Justiça

O Brigadeiro José Anes — acusado de invadir a Fazenda Boiadouro, no Estado do Rio, para expulsar os colonos com o auxílio de patrulhas da Aeronáutica, alegando ser seu legítimo proprietário — é na realidade, segundo se apurou, apenas procurador dos proprietários, Srs. Adolfo Brandão e Palmira Monteiro Brandão, e não usou nunca a violência, mas somente levou o caso à Justiça de Magé.

Há cerca de um mês, o Brigadeiro chegou à região contestada e procurou logo as autoridades e possesores para pô-los a par da situação e exibir-lhes sua documentação, afirmando o propósito de regularizar a situação das terras, através de acordos, ajustes ou compensações, de maneira que, apenas, os proprietários não fossem obrigados a do-las às atuais ocupantes.

AMEAÇA VELADA

O Presidente da Câmara Municipal de Magé, Sr. Maximino Pacheco, que foi a primeira pessoa procurada pelo Brigadeiro José Anes, para ajudar no esclarecimento dos fatos ignorantes, a fim de que se evitassem casos de arruaças e violências, apresentou à Câmara um requerimento, assinado por mais três vereadores, contrário à alteração da situação em

que se encontra a Fazenda Boiadouro.

Esse ato expressa uma ameaça velada de derramamento de sangue, incitando os possesores a rebelião. Os possesores mais poderosos, como a sucessora de Klabin, Irmãos & Cia. e o Curtime Carion S.A., nada mais fazem do que devastar a terra para vender lenha, não permitindo que ninguém a faça.

CLUBE DE AERONÁUTICA
ELEIÇÕES PARA O BIÊNIO 1967-1969

CHAPA APRESENTADA PARA CONSTITUIR A NOVA DIRETORIA DO CLUBE DE AERONÁUTICA

Presidente — Marechal-do-Ar R/R FÁBIO DE SÁ EARP
1.º Vice-Presidente — Marechal-do-Ar R/R ANTONIO GUEDES MUNIZ
Maj Brig do Ar R/R MANLIO GARIBALDI FISCHER
2.º Vice-Presidente — FELLIZOLA
1.º Secretário — Ten Cel Int JOÃO OLIVIERI FILHO
2.º Secretário — Cap Av GILSON MACEDO ROSENBURG
1.º Tesoureiro — Cel Int ADALTO BEZERRA DE ARAUJO
2.º Tesoureiro — Ten Cel Int AYRTON GLÜCK BOMBO

DEPARTAMENTO ECONÔMICO-BENEFICENTE — Brig R/R PAULO SALGUEIRO
DEPARTAMENTO TÉCNICO-CULTURAL — Brig do Ar DEOCLECIO LIMA DE SIQUEIRA
DEPARTAMENTO DESPORTIVO — Cap Av NERY DO NASCIMENTO
DEPARTAMENTO DE FACILIDADES — Ten Cel Int ADALBERTO TRAMUJAS
DEPARTAMENTO IMOBILIÁRIO — Brig Ref SAMUEL DE OLIVEIRA EICHIM
DEPARTAMENTO RECREATIVO — Ten Cel Av LUIZ DE GONZAGA LOPES

CONSELHO

EFETIVOS
Marechal-do-Ar R/R — IVO BORGES
Ten Brig do Ar R/R — ORIOVALDO BENITES DE CARVALHO LIMA
Maj Brig do Ar — MANOEL JOSÉ VINHAS
Maj Brig do Ar R/R — HENRIQUE DO AMARAL PENNA
Brig Int — LUIZ AUGUSTO MACHADO MENDES
Brig do Ar R/R — ADHEMAR LYRIO
Cel Av — MARIO GINO FRANCESCUTTI
Cel Av — ROBERTO AUGUSTO CARRÃO DE ANDRADE
Cel Av — EVERALDO BREVES
Ten Cel Av — GILHERME REBELLO SILVA
Ten Cel Av — ADOLFO DE TEDESCO
Maj Int — CLEORYS MAIA DALALANNA
Maj Av — CARLOS EUGÊNIO PINTO DE MORAIS
Maj IG R/R — ARMANDO SEQUEIRA FERREIRA LEITE
ALDO SARTORI

SUPLENTE

Maj Brig do Ar — NEWTON RUBEN SHOLL SERPA
Maj Brig do Ar — ARY PRESSER BELO
Brig Med — GEORGES GUIMARÃES
Brig R/R — GERONIMO BASTOS
Brig Med R/R — JOSÉ CARLOS D'ANDRETTA
Cel Av — LUIZ MACIEL JUNIOR
Cel Int — MILTON DE LEMOS CAMARGO
Ten Cel Av — ANTONIO HUGO DA GRAÇA
Maj Av — LUIZ MALDONADO D'ECIA
Maj Int — RUY BANDEIRA DE ABREU
Maj Int — ROBERTO JOÃO LANG
Maj Int — HÉLIO TEIXEIRA LEITE DE MEDEIROS
Maj Esp Com — MAURO DE ALMEIDA
Cap Av — CÁSSIO ROMUALDO DOS REIS CARNEIRO
OLYMPIO DE SOUZA

Franco encerra primeiro expediente no Trânsito preocupado com a estafa

O novo Diretor do Departamento de Trânsito, Comandante Celso Franco, encerrou às 21 horas de ontem o seu primeiro dia de expediente, confessando-se preocupado com a saúde, pois já sentia os sintomas da estafa.

Em suas primeiras treze horas de trabalho, o Comandante Franco lutou contra a falta de água, providenciou um carro-pipa, desfechou uma blitz contra táxis que fazem lotações, apreendendo cinco dêles, e anunciou que seu próximo objetivo serão os ônibus que levam passageiros em excesso.

UM DIA CHEIO

Chegando ao Departamento de Trânsito às 8h, o Comandante Celso Franco enfrentou o primeiro problema: não havia água para lavar as mãos. O novo Diretor imediatamente solicitou um carro-pipa à CEBRAG e reuniu-se com seu assessor, o Sr. Abraham Tebet a fim de programar a primeira investida no tráfego.

Depois de uma série de visitas de cortesia, o Comandante Franco voltou ao seu gabinete às 16h, tomou contato com os problemas mais importantes e recebeu seu antecessor, o General Hildebrando de Góis Cardoso, que lhe foi devolver entradas para o Maracanã. Os ingressos foram, entretanto, recusados, pois o Comandante Franco, "sendo da Federação Metropolitana de Futebol, pode ter quantas entradas quiser".

PRIMEIRA INVESTIDA

Precisamente às 17h30m, o novo Diretor de Trânsito colocou-se na esquina da Rua Santa Luzia com a Avenida Presidente Antônio Carlos e ficou à espera dos táxis que fazem lotação, no que foi auxiliado por 14 soldados da PM à paisana.

Juiz critica o Estado e manda devolver carteira

O Juiz da 1.ª Vara da Fazenda estadual, Sr. Nilton Doreste Batista, concedeu, ontem, mandado de segurança impetrado pelo Sr. Nel Peixoto do Vale, que teve sua carteira de habilitação apreendida por guardas de trânsito.

O Sr. Peixoto do Vale alegou que "a lei não dá esse poder e a autoridade do trânsito não pode, por falta de competência legal e constitucional, deferir-se o mister sem afrontar os mais comensais princípios de direito".

ARBITRARIEDADE

Na sua sentença, o Juiz Doreste Batista afirma que "o que se vem fazendo na Guanabara (e não é de hoje), com o propósito de cobrir os abusos de maus motoristas, é violentar a lei e o pretexto de fazer a cumprir. A autoridade pública, por si ou por seus agentes, deve dar o exemplo da fiel observância aos cânones legais que quer merecer o aplauso geral na tarefa de disciplinamento do trânsito".

O Sr. Nel Peixoto do Vale, na direção do seu carro tinha avançado um sinal luminoso, mas mesmo depois de paga a multa, o guarda de trânsito lhe retirou a carteira de habilitação. Inconformado, impetrou mandado de segurança alegando a ilegalidade da apreensão.

O REPARO

A longa sentença do Juiz Nilton Doreste Batista examina o caso à luz do artigo 6.º do atual Código Nacional de Trânsito, concluiu por afirmar "que não pode a autoridade do trânsito — nos casos de desrespeito a sinal — aplicar ao infrator senão a pena

Vendo que um transeunte observava, atento, todo o esquema, o Comandante Franco dirigiu-se a ele:

— O Sr. paga imposto?
— Claro.
— Então pode chegar para ver o que estamos fazendo.

A blitz encerrou-se às 18h40m, com a apreensão dos táxis chapas 5-81-58, recolhido na Rua Crax Aranha; 5-40-84, na Praça Tiradentes; 5-26-70, recolhido na Candelária; ... 4-81-49, na Praça Tiradentes; e 40-46-87 no Largo de São Francisco. Todos os infratores serão multados em NCr\$ 21,00 (vinte um mil cruzeiros antigos) e terão suas carteiras anotadas, pois na reincidência seus documentos de habilitação serão suspensos por um ano.

Além da fiscalização sobre os táxis, que fazem lotação, o Comandante Celso Franco disse que vai atuar sobre os coletivos com excesso de passageiros. O novo Diretor do Departamento de Trânsito declarou ser contra as blitzes mas, "como ainda não temos um bom sistema de policiamento teremos que adotar esses métodos para criar um clima de suspense".

que a lei estabelece — a de multa. Fazer seguir-se à multa outra sanção (violenta, aliás), sem previsão legal, é até abusivo, grosseiramente ilegal, passível de reprocho geral e de reparo pelo Judiciário".

Em outro trecho de sua sentença, o Juiz da 1.ª Vara da Fazenda Pública sustenta que "se se admitir que a multa pode estar compreendida no conceito "imposto-taxa-emolumento" Art. 316, Parágrafo 1.º do Código Penal, então é até criminoso o comportamento do agente da autoridade, porque dúvida não pode haver que submetem os condutores de veículos, em público, a um tratamento vexatório, já que ninguém contestaria que o ato de apreensão da carteira, na via pública, afronta, envergonha, senão humilha aquele que a sofre. Esse meio a lei não autoriza, pois só comina a transgressão com a pena pecuniária".

DANOS

Destacou ainda o magistrado que "o ato ilegal, como se vê — sobre humilhar publicamente o condutor — acarreta, ainda, prejuízo ao condutor, desaposado ilegalmente do seu documento de habilitação. Esse prejuízo poderá ser maior ou menor, segundo as circunstâncias e conforme a qualidade do condutor — amador ou profissional. Há, consequentemente, uma repercussão patrimonial pela qual, inevitavelmente, terá que responder o erário estatal. Eis até onde pode chegar o mau uso dos instrumentos legais: ressarcimento, pelo Estado, de eventuais perdas e danos causados por seus servidores".

VARIG PREMIA VENDEDORES



A VARIG, que entre outubro de 1966 e março deste ano fez uma campanha interna — Os Dez Mais do Inverno — para incentivar as vendas, ofereceu aos melhores colocados um jantar festivo para entregar os prêmios. O prêmio extra (um Volkswagen zero quilômetro) coube à equipe de vendas de Belo Horizonte, representada pelo seu Gerente de Vendas, Sr. Dalmo Ribeiro. Obtiveram os primeiro e segundo lugares os gerentes de vendas de Recife, Sr. Armando Cavalcanti, e de Manaus, Sr. Emídio Oliveira, e menções honrosas os Srs. Nelson Marques, de São Paulo, Irineu Cheffer, de Belo Horizonte, e Válder Odilon de Sousa, de Recife. Durante o jantar falaram o Presidente da VARIG, Sr. Erik de Carvalho, o Chefe do Departamento de Promoções, Sr. José Egea, e o Gerente Administrativo, Sr. Clóvis Machado, tendo os prêmios sido entregues pelas esposas dos diretores. Na foto, o Sr. Dalmo Ribeiro recebendo seu prêmio das mãos da Sr.ª Erik de Carvalho

COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA

Cadastro Geral de Contribuintes

Inscrição n.º 33369780

AUMENTO DE CAPITAL

A Diretoria da Companhia Cervejaria Brahma, tendo em vista a deliberação da Assembleia Geral Extraordinária de 8 de junho de 1967, cuja ata foi publicada no Diário Oficial do Estado da Guanabara e no "Jornal do Comércio", de 14 e 15 do mês em curso, respectivamente, convida os senhores Acionistas a comparecerem na sede social da Companhia, à rua Marquês de Sapucaí n.º 200, ou nas Filiais, em São Paulo à rua Tupinambá n.º 33/37, e em Pôrto Alegre à rua Cristóvão Colombo n.º 545, diariamente, exceto aos sábados, das 8:30 às 10:30 e das 14 às 16 horas, para participar do aumento do capital de NCr\$ 90 milhões para NCr\$ 120 milhões, sendo:

1) Aumento de NCr\$ 15 milhões por subscrição: usando do direito legal de preferência pelo prazo de 45 dias, de 3.7.67 a 18.8.67, conforme resolução da referida Assembleia, mediante subscrição de uma ação para cada grupo de seis possuídas, tanto ordinárias como preferenciais, nominativas ou ao portador, com pagamento em três parcelas, ou seja: de 3.7.67 a 18.8.67 — pagamento inicial de 30% no ato da subscrição;

de 9.10.67 a 9.11.67 — pagamento intermediário de 40%; de 15.1.68 a 15.2.68 — pagamento final de 30%.

É facultado aos senhores Acionistas que assim o desejarem o pagamento integral no ato da subscrição;

2) Aumento de NCr\$ 15 milhões por distribuição gratuita: apresentando, a partir de 3.7.67, as cauteis representativas das ações atualmente possuídas, tanto ordinárias como preferenciais, nominativas ou ao portador, a fim de se habilitarem à oportuna emissão das novas cauteis, na proporção de uma ação para cada grupo de seis possuídas, estando os senhores Acionistas isentos do pagamento do imposto de renda, de conformidade com a lei.

Para mais rápido processamento, solicita-se aos senhores Acionistas apresentarem as suas cauteis separadas por espécie — Ordinárias ou Preferenciais — e em ordem numérica crescente.

Acham-se à disposição dos senhores Acionistas, para os fins acima referidos, os formulários e impressos respectivos.

Ficarão suspensas as transferências e conversões de ações a partir do dia 24 do corrente mês até o dia 3 de julho próximo, inclusive.

Rio de Janeiro, 15 de junho de 1967

A DIRETORIA

Dr. Rudolf Ahms — Presidente Interino

FAB localiza 20 corpos das vítimas do desastre do C-47

D. Jaime: Ano da Fé poderá sustar crise de crença que existe na própria Igreja

O Arcebispo do Rio de Janeiro, Cardeal D. Jaime de Barros Câmara, proclamou ontem o Ano da Fé na Arquidiocese carioca, afirmando que todos os anos devem ser cheios de fé, "mas este queremos — com Paulo VI — especialmente dedicado à manifestação das verdades cristãs".

Esclareceu o Arcebispo que a importância do Ano da Fé não será apenas noticiar o Evangelho para os que o desconhecem, "mas também neutralizar uma ameaçadora crise de fé já esboçada nas próprias fileiras cristãs".

A CRISE

Há católicos — acrescentou D. Jaime de Barros Câmara — que parecem tomados por um estranho espírito de vertigem, diante de ideologias racionalistas que, na verdade, são inassimiláveis à doutrina do Evangelho.

O Arcebispo recomendou aos padres, religiosos e leigos que se aprofundem no conhecimento da doutrina cristã, através de cursos, conferências, círculos de estudos e paróquias. Ele pediu também que por toda parte, principalmente nas igrejas e escolas, se reze o Credo "como um compêndio das grandes verdades pelas quais devemos estar dispostos a dar a própria vida, como os Apóstolos".

HOMENAGEM AO PAPA

A Solene Missa Pontifical será celebrada às 11 horas de hoje na Igreja da Candelária, pelo Núcleo Apostólico, em intenção do Papa, cujo dia também se comemora hoje. Às 19 horas, haverá homenagem oficial ao Papa, na Sala Cecília Meireles.

CLARINS E SINOS

Belô Horizonte (Sucursal) — O Ano da Fé será aberto hoje em Belo Horizonte com missa celebrada pelo Arcebispo coadjutor D. João, Resende Costa e mais 12 sacerdotes, na Igreja de São Pedro Apóstolo. Os fiéis serão chamados para a cerimônia uma hora antes, por meio de toque de clarins e repiques festivos dos sinos.

Em circular aos católicos, pedindo a participação de todos no Ano da Fé, o Arcebispo Dom Resende Costa salienta: "Devemos fazer deste ano do 19.º centenário da morte dos dois grandes apóstolos, um testemunho continuado de fé e de fidelidade, estudando os textos conciliares, onde a Igreja mostra ao mundo a verdadeira resposta às suas inquietações e o verdadeiro rumo de suas esperanças".

MODIFICAÇÕES

Niterói (Sucursal) — A partir de hoje, serão oficiadas em

Niterói as primeiras missas em que o sacerdote, além de dar apenas dois belos no altar, como era antigamente, se ajoelhará cinco vezes, ao invés de dez.

Outras modificações, como a missa em português, serão introduzidas, hoje em todo o Estado, adotando-se a reforma autorizada pela Santa Sé, planejada na última assembleia da Conferência Nacional dos Bispos, em Aparecida.

Allegando que o pagamento do funcionalismo (já atrasado) não pode ser interrompido, o Governador Jeremias Fontes não deu ponto facultativo nas repartições estaduais. As repartições federais não funcionam.

DÚVIDA

Pôrto Alegre (Sucursal) — Os pôrto-alegrenses estão em dúvida se hoje será ou não feriado: a Câmara Municipal suprimiu na semana passada o feriado dedicado a São Pedro e São Paulo, mas a lei ainda não foi sancionada pelo Prefeito Célio Marques Fernandes e, portanto, não está publicada no Diário Oficial.

O comércio decidiu, então, funcionar normalmente, ao contrário das repartições estaduais e federais, onde o ponto será facultativo. O Diretor da Fiscalização Municipal disse que o comércio não será multado porque já houve este ano quatro feriados, o limite permitido pela Lei. Nesse caso, prevê-se que as atividades da Cidade serão normais no Dia de Finados.

RECESSO

Brasília (Sucursal) — A Câmara dos Deputados não realizará sessão hoje e, amanhã, às 13h30m, encerrará a primeira parte da 1.ª sessão legislativa da 6.ª Legislatura, iniciada a 1 de março do corrente ano.

O recesso se estenderá até o dia 31 de julho.

Vila Kennedy faz festa para as suas crianças

Trezentos alunos do Jardim de Infância de Vila Kennedy participaram ontem de sua festa junina, durante a qual a Professora Cecília Abrantes Batista — que foi lá para rever "minha escola e meus alunos" — chorou de emoção ao ser reconhecida e abraçada pela menina Eliene dos Passos Jesus, sua ex-aluna, logo seguida dos demais.

O Jardim de Infância de Vila Kennedy pertence à Fundação Leão XIII, que além de financiar o estudo dos filhos de ex-favelados paga também as refeições das crianças, feitas na moderna cozinha da própria escola, que tem oito salas de aula e capacidade para 500 alunos.

CASAMENTO NA ROÇA

Professoras do Jardim de Infância, auxiliadas por seus pequenos alunos e pelos pára-queixas do Núcleo da Divisão Aeroterrestre — que forneceu o

material —, montaram um arraiá em frente ao prédio da escola.

A festa começou com o Casamento na Roça, celebrado pelo padre Artur, aluno de apenas quatro anos de idade. Os noivos, vestidos a caráter, eram pouco mais velhos que o padre por coincidência, a noiva um ano mais velha que seu pai. O casamento ocorreu que não se realizava, quando o burro, que puxava a charrete com o casal, empacou ao entrar no Arraiá.

NO FLAMENGO

A antiga sede do Flamengo, transformada em arraiá, recebeu ontem 750 crianças da Escola Alberto Barth, que realizou sua festa junina, animada por danças de quadrilha, um casamento típico e distribuição de doces e refrigerantes.

A festa foi organizada pela Diretora, Sr.ª Dêia da Silveira Gomes, e ajudada pelas professoras e funcionárias da Escola.

A FESTA DIFERENTE



O festejo junino da Vila Kennedy foi feito sob a cobertura de vários pára-queixas

Generoso vai homenagear antecessores

O tabelião do 20.º Ofício, Sr. Generoso Ponce Filho, prestará às 17 horas de amanhã uma homenagem aos seus antecessores, os ex-tabeliães Mozart Lago, Melo Alves e Senador Generoso Ponce — seu pai — inaugurando três salas no seu cartório, na Avenida Rio Branco, 114, com os nomes e retratos dessas personalidades.

Tarso abre IV Encontro em P. Alegre

O Ministro Tarso Dutra afirmou durante a abertura do IV Encontro Nacional de Planejamento, em Pôrto Alegre, que "o Governo prefere abandonar o recinto fechado de seus locais de trabalho para ir ao encontro de todos as contribuições nas diversas regiões do País, ouvindo o clamor das populações mais atrasadas".

Na reunião preliminar para elaboração do Plano Nacional de Educação, disse ainda o Ministro da Educação que "os educadores foram convocados para, afirmar suas idéias, dialogar, corrigir e criticar".

PREOCUPAÇÃO

O Ministro da Educação afirmou ainda que "as autoridades educacionais do País estão preocupadas com a realização da obra educacional, que prepare a juventude e eleve os padrões culturais do povo, através da ação pedagógica e de um sistema de trabalho educativo que atente para nossas autênticas demandas de progresso".

PROGRAMA

O combate ao analfabetismo, a TV educativa e a profissionalização do ensino secundário serão os três pontos principais que o Ministro Tarso Dutra apresentará amanhã ao Presidente da República como seu programa à frente do MEC.

DOCTOR

Belém (Correspondente) — Está sendo esperado nesta Capital no próximo dia 2 o Ministro Tarso Dutra, que, além de inaugurar a Cidade Universitária, receberá o título de Doutor Honoris Causa da Universidade do Pará.

Passarinho especializa trabalhador

O Ministério do Trabalho está organizando um plano que será posto em prática nos próximos meses, visando a formar, a curto prazo, o maior número possível de operários especializados, através da criação de centros de treinamento nas maiores cidades, para atender às indústrias em suas necessidades.

O plano para a formação de mão-de-obra especializada será apresentado hoje, em Brasília, ao Ministro Jarbas Passarinho pelo Diretor do Departamento Nacional de Mão-de-Obra, Sr. Antônio Ferreira Bastos, em seu despacho com o Ministro do Trabalho.

EXPERIÊNCIA DOS OUTROS

O Sr. Antônio Ferreira Bastos comunicará também ao Ministro Jarbas Passarinho que embarcará no próximo dia 5 para Genebra, onde se encontrará com dirigentes do Comitê Intergovernamental de Imigração Europeia (CIME), com o objetivo de selecionar a imigração europeia para o Brasil, incluindo-a em seu plano de formação de operários especializados.

O Diretor do Departamento Nacional de Mão-de-Obra visitará ainda Turim, na Itália, e Madrid e Vigo, na Espanha, a fim de realizar estudos nos centros de treinamento e formação profissional que funcionam naquelas cidades, para aproveitar a experiência na implantação de serviços idênticos no Brasil.

Morreu Virgílio Vicente, o viúvo que pediu desquite da segunda mulher aos 89 anos

Belo Horizonte (Sucursal) — Um dia após ter pedido desquite de sua segunda mulher, Dona Maria do Amparo, de 55 anos, o velho Virgílio Vicente de Araújo, de 89 anos, morreu. Seu último pedido foi satisfeito: ele foi enterrado na cidade mineira de Rio Acima, a 45 quilômetros desta Capital.

Dona Maria do Amparo sentiu muito a morte do marido, e garantiu que nada tinha contra ele. — O desquite só pode ser obra dos filhos de Virgílio com sua primeira mulher, pois um velho de 89 anos e muito doente nunca teria capacidade para tomar uma atitude desta; além do mais, gostava muito de mim e eu dele — disse.

HISTÓRIA DE AMOR

Há dois anos atrás, Virgílio — que deixou 50 netos, 30 bisnetos e uma tetraneta — passou a morar na Rua Azamor, no bairro das Indústrias, nesta Capital, num barracão pedacinho-meia com D. Maria do Amparo, mãe de seis filhos e viúva, que vivia apenas com os dois filhos, Manuela e Dioclécio.

Depois de nascer uma forte amizade entre os dois velhos, Virgílio pediu a D. Maria para se casarem, mas sua família, numerosa e preocupada, com sua saúde, não queria a união.

Plano Nacional de Educação deve prever anuidades para o curso secundário oficial

O Plano Nacional de Educação, que está sendo elaborado nos Encontros Nacionais do Planejamento, poderá conter uma inovação: determinar a cobrança de anuidades dos estudantes de nível secundário nos colégios públicos, nos mesmos moldes dos universitários, isto é, com isenção para o aluno pobre.

A informação foi prestada ontem pelo Diretor da Divisão do Ensino Secundário do Ministério da Educação e Cultura, Professor Gildásio Amado, que afirmou ser a favor da medida no momento atual, apesar de ser em princípio pela gratuidade do ensino em todos os níveis.

INOVAÇÃO

O Professor Gildásio Amado, que regressou recentemente de uma viagem à Inglaterra, França e Alemanha, disse que nos centros educacionais que visitou considerou como ponto máximo as reformas que se estão efetuando para a instituição da escola única, correspondente ao primeiro ciclo médio do ensino brasileiro.

Como exemplo, citou o Ciclo de Observação desenvolvido na França logo após o curso primário, quando o aluno durante três meses fica sob observação, para que a escola verifique quais dos cursos deverá seguir: Clássico, Prático ou Moderno.

Favorável ao ginásio polivalente em desenvolvimento na Europa, ou seja, o ginásio orientado para o trabalho, afirmou o Diretor do Departamento de Ensino Secundário do MEC que este é o principal programa de sua divisão.

Tem a finalidade — acentuou — de associar à cultura geral uma iniciação técnica, industrial, comercial ou agrícola, fomentando um novo tipo de ginásio cujo princípio é o de reunir os diversos cursos, sem separação entre educação geral e educação técnica.

CULTURA

O anteprojeto de lei do Plano Nacional de Cultura já foi encaminhado ao Ministro da Educação e será debatido em sessão conjunta, a ser realizada brevemente, dos Conselhos Federais de Educação e Cultura.

Após o exame e a aprovação, o anteprojeto irá ao Congresso Nacional para ser transformado em decreto.

Câmara rejeita projeto que daria a normalista direito de lecionar em todo o País

Brasília (Sucursal) — O projeto que concede aos professores normalistas para o ensino primário o direito de lecionar em todo o País, como contratados ou nomeados pelos Governos estaduais e municipais, foi rejeitado pela Comissão de Educação da Câmara, a exemplo do que ocorrerá na de Justiça.

A proposição é de autoria do Deputado Antônio Bresolin (MDB-RS) e na Comissão de Justiça foi considerada "inôqua" diante do que dispõe a Lei de Diretrizes e Bases, que assegura aquele direito.

COMISSÃO

Na Comissão de Educação, o relator Deputado João Borges (ARENA-BA) frisou que a Lei de Diretrizes e Bases conferiu a cada unidade federada a responsabilidade pela formação do regente de ensino primário e do professor primário, e a Constituição atribui aos sistemas estaduais um caráter primordial, deixando ao federal uma ação complementar.

Depois de salientar que o preceito constitucional concede a cada Estado membro da União autonomia para tentar sua experiência educacional na esfera do ensino primário e do médio, o Sr. João Borges lembrou que a Lei de Diretrizes e Bases estabelece que os que se graduarem nos cursos estaduais em estabelecimentos oficiais ou

A FAB localizou, ontem, nas proximidades do local onde antontem foram encontrados cinco sobreviventes, os corpos dos 20 outros passageiros e tripulantes do avião C-47 que caiu, no dia 15 de junho, na Amazônia.

Os corpos foram encontrados no meio da selva, onde os sobreviventes, todos feridos, estão sendo tratados por equipes de médicos, enfermeiros e pára-queixas do Exército e da Aeronáutica, lançados no local por helicópteros.

Conforme informou o Serviço de Buscas e Salvamento, no Rio, o pessoal que participou da Operação de Busca e Resgate não conseguiu, ontem, retirar os sobreviventes da região de Japurá. O acesso é muito difícil e as equipes de socorro só puderam descer com o auxílio de cordas, lançadas dos helicópteros. Os pára-queixas estão abrindo clareiras para a construção de um heliporto.

Os aviões anfíbios Catalina, que transportarão os cinco sobreviventes de Japurá para Manaus, estão pousados no rio, a 18 quilômetros do local do acidente. As equipes de socorro, que entram em contato com a FAB no Rio, não forneceram pormenores sobre o estado de saúde dos feridos, limitando-se a dizer que eles estão sendo socorridos na selva, até ser resgatados.

O transporte para o Rio deverá ser feito de Manaus por um avião C-130 (Hércules), que gastará na viagem cerca de seis horas. O Hércules, segundo informação colhida à tarde na Base Aérea do Galeão, sofreu uma pane, mas em seu socorro já seguiu, a zero hora de hoje, um outro aparelho. Às 18h30m, chegou ao Galeão um quadrimotor C-54 da FAB procedente de Manaus, mas nenhuma novidade trouxe a respeito das operações.

OCUPANTES DO AVIÃO

Elis os passageiros e tripulantes do C-47: Primeiro-Tenente-Aviador Milton Nogueira de Almeida Cunha; Primeiro-Tenente-Aviador Moisés Silva Filho; Capitão-Médico Paulo Fernandes; sargento Raimundo Nonato Godinho de Moraes; sargento Raimundo Mirasol Botelho; sargento Nilo Fávoro; sargento Gilberto Barbosa de Sousa; cabo Raimundo Wilson Alves Garcia; cabo Nelson Odr da Silva Barros; cabo Geraldo Caldeirão de Brito; cabo Rosomiro Batista Neto; soldado Brígido Tomé de Sousa Pais; soldado Nelson Nunes da Silva; soldado José Maria Teixeira; soldado Mário Neves de Araújo; soldado Gil Conceição Guimarães; soldado Alcindo Guilherme da Silva Otero; soldado Luis Maximiliano de Sousa Feli; soldado Ivá Manuel Pinheiro de Brito; soldado Elói Barbosa de Andrade; soldado Luis Peli; e soldado José Evangelista de Lima e civil Afonso Alves da Silva, do Serviço de Proteção aos Índios (SPI) e o índio Betam, da tribo Mengragnoti.

STM louva a ação da FAB

O Presidente do Superior Tribunal Militar, General Olímpio Mourão Filho, enviou ofício, ontem, ao Ministro da Aeronáutica, cumprimentando-o, em nome daquela Corte de Justiça, pelo êxito da FAB no salvamento do C-47 que caiu na Amazônia.

JB nos anais do Senado

Brasília (Sucursal) — O Senador Gouveia Vieira pediu ontem, no Senado, a transcrição nos anais da Casa do editorial publicado no JORNAL DO BRASIL de exaltação à FAB a propósito da busca e encontro do DC-7 acidentado na Amazônia.

Disse o Sr. Gouveia Vieira que a transcrição de impugna por tratar-se de artigo escrito com rara felicidade, "proclamando o heróico trabalho realizado, às vezes com recursos os mais precários, pelos bravos homens da FAB. O editorial reconhece e enaltece, com beleza de estilo e sentimento de mera justiça, o muito que a Aeronáutica já realizou e realiza diariamente pelo Brasil".

REFERÊNCIA NA FAB

No Rio, o Capitão-Aviador Silvio Coutinho, da Seção de Relações Públicas do Ministério da Aeronáutica, disse que o editorial do JB representava um prêmio à dedicação da enorme equipe que a FAB mobilizou nas buscas ao C-47. Numerosos outros setores do Ministério da Aeronáutica manifestaram o seu agradecimento pelo reconhecimento do trabalho da FAB na Amazônia.

Insistência levou à localização do avião

A grande experiência da selva e a sorte, esta perseguida com insistência pelas equipes do Serviço de Busca e Salvamento (Salvaco) e do 1.º Esquadrão do 2.º Grupo de Aviação (os chamados Anjos Azuis), da Base Aérea de Belém, são os fatores principais do êxito das missões de salvamento nos acidentados na selva amazônica.

A OPERAÇÃO

Quando um avião, segundo os pilotos do 1.º Esquadrão do 2.º GAV, cai no mar ou rio, as possibilidades de sobrevivência dos ocupantes é muito reduzida, mas a sua localização torna-se mais fácil porque depois de 24 horas os destroços emergem e os indícios são maiores.

Além dos urubus em terra e nas galvoas no mar que procuram os restos humanos em decomposição, as equipes de busca e salvamento encontram grande apoio nos habitantes da região, que normalmente fornecem as informações sobre a provável direção do aparelho. Nas buscas ao Catalina PP-PEG, que foi localizado pelo Tenente Velly, e ao Catalina PP-PEG, que foi localizado pelo Tenente Velly, foram dadas por um caçopo que contatou o piloto sobre sua cabana "um grande barulho e logo após uma explosão". A indicação da hora, através da qual é possível saber a provável distância do aparelho da Base, é sempre incerta. Naquele exemplo com o Catalina, o caçopo deu a informação sobre o avião dissera que a explosão ocorrera logo após o programa A Voz do Brasil, que é captada pelos transmissores dos habitantes da Amazônia.

A EXPERIÊNCIA NA SELVA

Dos tripulantes do C-47 que caiu no dia 15 último na selva amazônica, os dois oficiais sobreviventes que já foram resgatados, Capitão-Médico Paulo Fernandes e o Tenente Luis Velly, tinham participado das operações de buscas efetuadas pelo Salvaco e o 1.º Esquadrão do 2.º GAV, no Catalina PP-PEG.

Naquela ocasião, parte do êxito da missão de salvamento deveu-se à experiência, coragem e técnica do Tenente Luis Velly, que foi o chefe da equipe que seguiu por terra para localizar o aparelho a 25 km da localidade de Ponta das Pedras, no litoral sudoeste da Ilha de Marajó.

E sempre grande o número de homens que são envolvidos numa busca e salvamento na Amazônia e o sistema de trabalho, na maioria das vezes, como é lógico, parte das hipóteses mais simples até as mais complexas, na tentativa de localização. A tarefa inicial é descobrir qualquer indício positivo da direção do aparelho. Nem sempre o último contato do aparelho com a Base dá a indicação segura da rota. O exemplo foi o que ocorreu com o Catalina PP-PEG, que há 10 minutos de voo da Base estabelecia seu último contato, dando a direção nordeste, mas foi encontrado na rota sul. Isso ocorre porque, muitas vezes, o contato é esporádico e, entre o último contato e o acidente pode decorrer um espaço de

tempo imprevisível que daria para inverter a rota.

A OPERAÇÃO

Quando um avião, segundo os pilotos do 1.º Esquadrão do 2.º GAV, cai no mar ou rio, as possibilidades de sobrevivência dos ocupantes é muito reduzida, mas a sua localização torna-se mais fácil porque depois de 24 horas os destroços emergem e os indícios são maiores.

Além dos urubus em terra e nas galvoas no mar que procuram os restos humanos em decomposição, as equipes de busca e salvamento encontram grande apoio nos habitantes da região, que normalmente fornecem as informações sobre a provável direção do aparelho. Nas buscas ao Catalina PP-PEG, que foi localizado pelo Tenente Velly, e ao Catalina PP-PEG, que foi localizado pelo Tenente Velly, foram dadas por um caçopo que contatou o piloto sobre sua cabana "um grande barulho e logo após uma explosão". A indicação da hora, através da qual é possível saber a provável distância do aparelho da Base, é sempre incerta. Naquele exemplo com o Catalina, o caçopo deu a informação sobre o avião dissera que a explosão ocorrera logo após o programa A Voz do Brasil, que é captada pelos transmissores dos habitantes da Amazônia.

Sómente após a localização dos indícios é que as equipes terrestres do Salvaco partem para a sua missão. Utilizam todas as formas de transporte para chegar ao local. Desde o pára-queixas, bicicleta, até a montaria (pequena canoa de dois lugares, muito utilizada pelos habitantes da região).

Mas aqueles indícios, na maioria das vezes são captados ou pelo acaso, como aconteceu com o Catalina PP-PEG, ou pela revelação dos urubus, que somente aparecem quando há decomposição de corpos, porque a densidade e imensidão da selva diminuem grandemente o êxito das buscas. É comum entre os pilotos do 1.º Esquadrão do 2.º GAV ouvir-se a frase de que "é mais fácil procurar agulha no palheiro do que avião desaparecido na Amazônia, porque na primeira a gente pode pelo menos tocar e, aqui, podemos apenas sobreviver, olhando".

Cidade portuguesa presta homenagem ao nosso país com um bairro brasileiro

A Cidade de Oeiras, às margens do Tejo, assistiu, dias atrás, a uma autêntica festa luso-brasileira de simpatia e confraternização, com a inauguração do Parque Residencial Augusto de Castro, realização imobiliária do Sr. Spitzman Jordan.

Compuseram ao ato, além de autoridades administrativas de Portugal, o embaixador do Brasil naquele país e o diretor do "Diário de Notícias", de Lisboa, cujo nome foi dado ao conjunto habitacional inaugurado.

Características

O Parque Residencial Augusto de Castro, realizado e projetado pelo Sr. Spitzman Jordan, através da UREILAR, Construtora de Habitações Econômicas S.A.R.L., constitui-se de 1500 apartamentos e abrigará 6.000 pessoas.

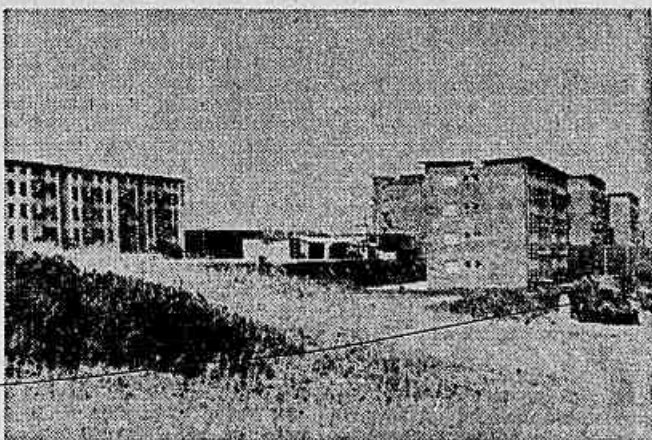
Uma série de projetos, de qual o Parque é o primeiro, de

Agradecimento brasileiro

No discurso com que agradeceu a homenagem ao nosso país, o Embaixador Ouro Preto salientou a significação do gesto lusitano, partido do Legislativo oelrense e o trabalho de verdadeiros diplomatas que levam a cabo homens de talento e da capacidade realizadora do Sr. Spitzman Jordan.



O Sr. Spitzman Jordan, à direita, no momento da inauguração da Avenida da Copacabana



Aspecto do Parque Residencial Dr. Augusto de Castro

ATENÇÃO! COMUNICADO IMPORTANTE

PROVENCO • ASACE • VEÍCULOS

PROVENCO - ASACE - VEÍCULOS que

lança, segunda-feira, dia 3, o seu Plano de aquisição de carros em Niterói, comunica que, para atender os interessados DIRETOS e evitar ação de intermediários, só fornecerá a cada subscritor, de acordo com os Estatutos e Regulamentos do Plano 1 (um) número de inscrição por pessoa ou, no máximo, 5 (cinco), se os sobrenomes dos proponentes forem idênticos. Tal medida, que já é do conhecimento da Caixa Econômica, visa a resguardar a seriedade do Plano e evitar por interferência de terceiros a sua indevida comercialização.

(P)

Justiça Militar dá 2 habeas

Em quatro julgamentos realizados ontem à tarde, o Superior Tribunal Militar concedeu dois habeas-corpus, negou um e considerou o outro prejudicado. Todos os acusados respondem a processos por subversão.

Foram beneficiados com a medida o civil Tito Guimarães e o estudante Amazonas Brasil, enquanto o Sr. Gilson Fernandes das Chagas teve seu pedido negado. O habeas-corpus impetrado em favor do ex-Deputado Demistóides Batista foi considerado prejudicado porque ele já se encontra em liberdade.

1.ª CONCESSÃO

Préso em Juiz de Fora como acusado de participação no movimento de guerrilha da Serra de Caparaó — apesar de não haver denúncia contra ele —, o civil Tito Guimarães teve aprovado ontem seu pedido de habeas-corpus.

O Ministro Alcides Carneiro, relator da matéria, disse que concedida a ordem porque o Artigo 156 do Código da Justiça Militar — autorizando a prisão de civis por encarregados de IPMs — não está mais em vigor, de acordo com a nova Lei de Segurança Nacional. Somente o Juiz pode decretar prisão preventiva por crime político.

2.ª CONCESSÃO

O Superior Tribunal Militar concedeu habeas-corpus anulando a prisão preventiva decretada pelo Conselho Permanente de Justiça da Auditoria da 5.ª Região Militar contra o estudante Amazonas Brasil, acusado de tentar reorganizar o Partido Comunista Brasileiro no Estado do Paraná, juntamente com outros indicados no mesmo processo.

O Procurador-Geral da Justiça Militar, Sr. Eraldo Gervasio Leite, disse que o estudante teve sua prisão preventiva decretada pelo fato de haver fornecido seu endereço errado e ainda faltado à audiência marcada pelo Conselho de Justiça. — Amazonas usou de falsidade perante o Juízo e por isso o STM deve negar a medida — disse.

Na sustentação oral da defesa, o advogado Osvaldo Mendonça alegou falta de justa causa para a prisão e pediu a exclusão do paciente da denúncia.

Ao relator o habeas-corpus, o Ministro Saldanha da Gama considerou insustentável o decreto de prisão preventiva, mas concedeu a ordem sem excluir o paciente da denúncia, no que foi acompanhado pelos demais Ministros, à exceção do General Peril Beviláqua, que concedeu o habeas-corpus em seu todo.

NEGATIVA

Ainda contra o voto do Ministro Peril Beviláqua, os Ministros militares negaram o habeas-corpus impetrado ontem em favor do civil Gilson Fernandes das Chagas, processado pela Auditoria da 4.ª Região Militar, em Juiz de Fora, sob o acusação de ser amigo de presidentes de sindicatos, conforme alegou o advogado Mário Soares de Mendonça.

O relator da matéria, Ministro Otacílio Terra Ururai, negou a ordem, enquanto seu colega Peril Beviláqua considerou a denúncia "profundamente inepta".

— Todo mundo sabe que não houve nenhuma tentativa de subversão da ordem por meios violentos no Brasil. Isto é mentira — explicou.

Os demais Ministros, apesar de admitirem a falta de justa causa da denúncia, entenderam que cabia ao Conselho Permanente de Justiça da Auditoria decidir sobre a matéria, pois o promotor, nas alegações finais, pediu a absolvição do paciente.

PREJUDICADO

O habeas-corpus impetrado pelo advogado Modesto da Silveira em favor do ex-Deputado Demistóides Batista foi considerado prejudicado, porque o acusado já se encontra em liberdade.

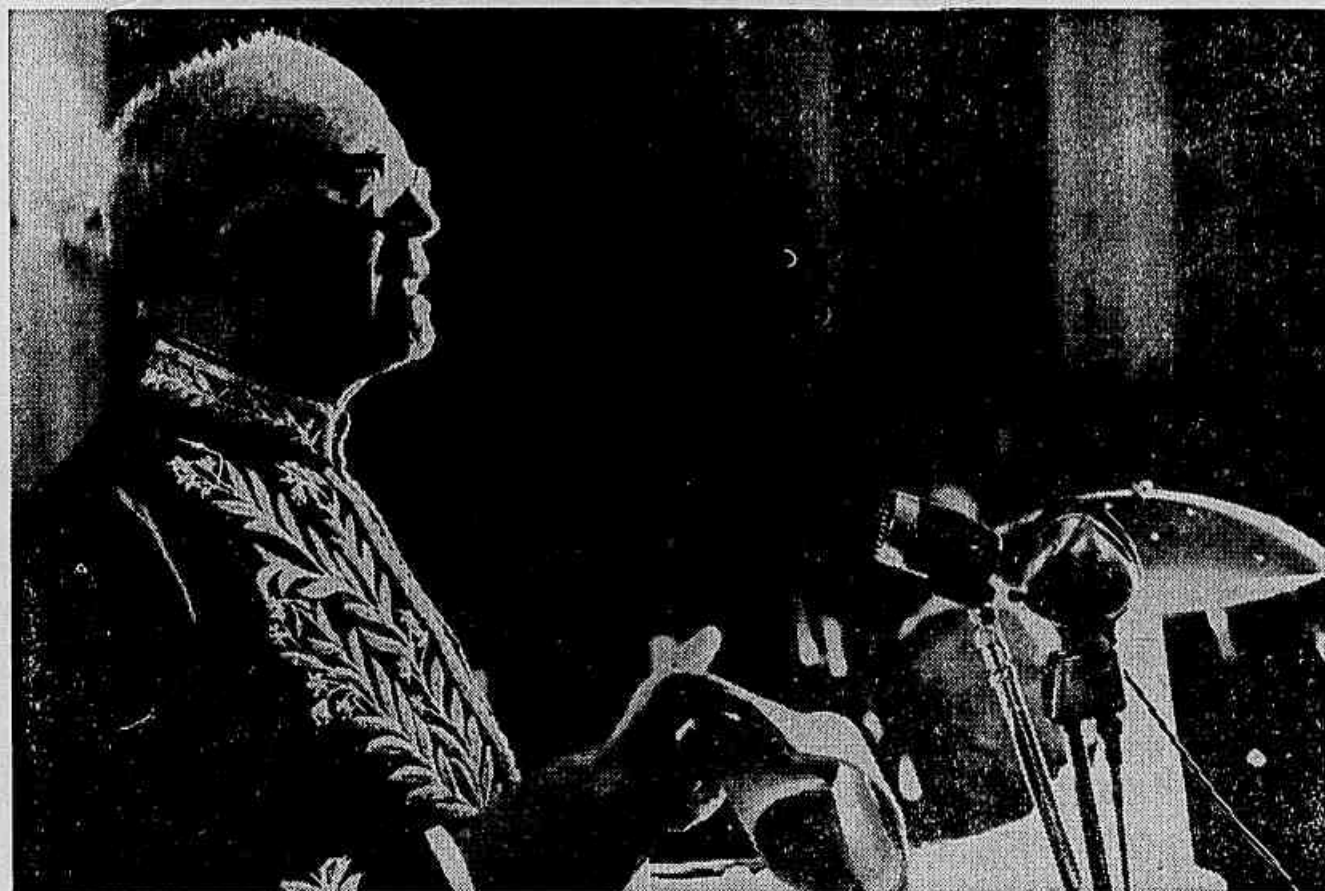
Ao encaminhar o pedido de destituição do habeas-corpus, o Ministro Francisco Correia de Melo, relator da matéria, explicou que o Comandante do I Exército não era a autoridade de coatora — conforme dissera o advogado —, uma vez que o pedido de prisão para averiguação havia sido feito pelo Comandante da 4.ª Região Militar.

Voluntários vão assistir paraenses

Quatro voluntários da Promotoria Humana e Social partem do Galeão às 8 horas de hoje, em avião da FAB, para a região paraense de Coari, a fim de prestar assistência médica e social à população, que este ano foi prejudicada pelas inundações do Rio Amazonas e seus afluentes.

Os voluntários permanecerão no regime "um mês", levando para lá medicamentos conseguidos no Rio e São Paulo. A próxima expedição de voluntários será em meados de julho, sob a coordenação do Departamento de Assistência à Saúde da Conferência dos Religiosos do Brasil.

O PRIMEIRO DIA DE UM IMORTAL



Autoridades e amigos, entre eles os membros de uma delegação da Paraíba, foram à Academia para a posse de José Américo

Empossado na Academia o escritor José Américo, que ocupa a cadeira 38

O escritor José Américo de Almeida tomou posse ontem na Academia Brasileira de Letras — onde ocupará a cadeira 38 — em cerimônia que teve início às 21h e consistiu de discursos do novo acadêmico e do Professor Alceu Amoroso Lima. Ao final, o Sr. José Américo recebeu os cumprimentos de todos os presentes.

Compareceram à solenidade, entre outros, o Governador Negrão de Lima, o Ministro do Exército, General Lira Tavares, que representou o Presidente Costa e Silva, o Governador da Paraíba, Sr. João Agripino, o Ministro Luís Gallotti, do STF, o Ministro Lima Brainer, do STM, o Embaixador do Chile, os Srs. Juraci Magalhães, Juarez Távora e Hermes Lima, representantes do Cardeal Dom Jaime e do Ministro da Marinha.

O DISCURSO

O escritor José Américo começou o seu discurso perguntando: "Como aconteceu tudo isso? Por que emergi da minha obscuridade, do isolamento compulsório da Praia de Tambor para esta evidência?" Contou a seguir que sua vida teve "muitas direções", tudo começando "por uma ingênua profecia".

— Eu era menino de engenho — contou — e, numa tarde de domingo, meu irmão mais velho me levou a cavalo pelas casas dos moradores espalhadas no sítio. Parávamos em cada terreiro e ele mandava que me perguntassem o que eu queria ser. Ensinado, eu, dando a resposta, sem saber o que dizia: "Homem de letras! Ainda não sabia ler e já visionava nessas esferas".

Reveleu José Américo que se fez romancista "por fuga, evadindo-me de minha austeridade para um espetáculo profano". Disse ter estabelecido "outra convulsão, imaginária, livre de compromissos, como uma desintegração".

O campo estava aberto — afirmou. O Modernismo fora demolidor e desmorinava-se antes de realizar o sonho de literatura idealizada, menos intelectual e mais objetivamente brasileira. Veio Macunaima, de Mário de Andrade, com sua riqueza folclórica e sua imaginação formal, mas ressentindo-se do fundo de ingenuidade daquele grande espírito que tanto se distinguia pela capacidade crítica e pelos achiados poéticos.

Chegou a minha vez — prosseguiu. O Norte precisava estar presente. Eu valeria por minha emancipação, ainda que

fosse selvagem: os sentidos decidiriam. Liberdade de disciplina, sem ligar ao encadeamento rotineiro, a composição tornou-se irregular, em recortes, saltando de um ponto a outro, só demorando no que representasse um papel.

O POLÍTICO

Depois de discorrer sobre o seu patrono — Tobias Barreto —, José Américo de Almeida fez referências a seus antecessores na Cadeira 38: Graça Aranha, Santos Dumont, Celso Vieira e Maurício de Medeiros. Traçou então o seu perfil de político, dizendo que o intelectual tem de ser "o espectador mais atento dos problemas do mundo".

Mais adiante atinou as ditaduras, afirmando que "a cultura dirigida perde a originalidade e o vigor, não passando de um padrão monótono". Em outra passagem, fez a defesa da participação do proletariado na vida de um país, acentuando que "o operário também tem de ser ouvido para fazer valer os seus direitos".

ELOGIO DO INIMIGO

Brasília (Sucursal) — O Deputado Petrólio Figueiredo (MDB-PE) congratulou-se ontem com o Sr. José Américo de Almeida, da tribuna da Câmara, pela sua posse na Academia. Ele se apresentou como "um velho adversário" do escritor, a quem chamou de "felício da palavra".

— Sou filho de um homem que sempre o enfrentou na Paraíba (o Senador Argemiro Figueiredo), mas venho dizer-lhe que os seus adversários, os seus desafetos, estão todos nas galerias da Academia, aplaudindo a sua entrada.

Frei Chico reafirma no Rio intenção de promover greve de âmbito mundial pela paz

— Estar contra a guerra não basta, é preciso fazer um gesto concreto de repulsa contra ela e quem não o fizer será co-responsável por todos os crimes de guerra que se vierem a cometer, pois a omissão é o novo nome da guerra — disse ontem Frei Francisco de Araújo, conhecido como Frei Chico, Prior do Convento dos Dominicanos em São Paulo.

Frei Chico, que veio ao Rio para participar da eleição do novo Provincial da Ordem, terça-feira, recebeu a imprensa carioca ontem no Convento dos Dominicanos, no Leme, declarando que tomou a iniciativa de movimentar o povo, numa greve em favor da paz diante da nova angústia mundial trazida pela guerra do Oriente Médio, onde morreram 80 mil pessoas.

PRIMEIRO PASSO

Explicou Frei Chico que seu gesto inspirou-se nos seguintes apelos a gestos de paz do Papa Paulo VI, diante dos quais nenhum homem de boa vontade poderia ficar indiferente. Concretamente, o primeiro gesto mundial de repulsa à guerra será deflagrado em São Paulo dia 1.º de setembro, permanecendo o Convento dos Dominicanos de lá em absoluto silêncio durante 24 horas, não atendendo nem telefone. Simultaneamente, a Assembleia Permanente pela Paz, recém-fundada, profeta uma hora de paralisação geral de seus diversos grupos, das 15 às 16, ou seja, em pleno horário de trabalho. O dia 1.º de setembro foi escolhido por ser aniversário da deflagração da Segunda Guerra Mundial.

A Assembleia Permanente pela Paz constituiu-se dia 12 deste mês, quando cerca de 200 pessoas reuniram-se no Convento dos Dominicanos, em São Paulo, atendendo a apelo feito por Frei Chico no sermão de 10 minutos de sua missa da véspera, o domingo dia 11. Es-

sa Assembleia já tem uma Comissão Executiva em São Paulo, sob a presidência do advogado Rui do Espírito Santo, que também é presidente da Frente Nacional do Trabalho. Os membros da Assembleia Permanente se subdividem em Comitês de Artistas, Intelectuais, Profissionais Liberais, Estudantes, Sindicatos, Domésticos, Imprensa e Comunidades Religiosas, em termos ecumênicos.

A Comissão Executiva manterá contato com todos os órgãos internacionais que trabalham pela paz e todos os líderes internacionais que por ela lutem.

Depois de enumerar a atual estatística da guerra, que classificou de impressionante, Frei Chico afirmou que é necessário e urgente fazer alguma coisa de mais concreto que possa influir nas estruturas da guerra, na produção dos armamentos.

— Isto se conseguirá por uma greve, que é a paralisação da produção. Mas, para surtir efeito, essa greve tem de chegar a uma amplitude mundial.

A PROVA MAL SUCEDIDA



A corrida que apostou com um táxi custou a este motorista de ônibus algumas contusões

Carro em alta velocidade atropela 10 no Galeão, dos quais 8 são estudantes

Dez pessoas, inclusive oito alunos do Colégio Professor Lemos Cunha, foram atropeladas ontem pelo carro de chapa GB 40-34, que trafegava em alta velocidade, às 19h 30m de ontem, na Estrada do Galeão, na Ilha do Governador. O carro foi ainda de encontro a um poste.

O Diretor do colégio, Tenente Aguiinaldo Elias Guimarães, atribuiu o desastre à falta de policiamento e de sinais luminosos no local, onde a velocidade máxima permitida é de 40 quilômetros, mas não é respeitada por ninguém, apesar de se tratar também de zona militar.

O ACIDENTE

Ao aproximar-se do Colégio Professor Lemos Cunha, onde os alunos chegaram para o curso noturno, o carro Mercury GB 40-34 desviou-se e subiu no canteiro que separa as duas pistas da Estrada do Galeão, causando o acidente.

Além de bater no poste e atropelar os alunos que esperavam para atravessar a pista, o carro pegou também um ciclista, cuja bicicleta foi imprensada contra o poste. As testemunhas disseram que o carro não conseguiu reduzir a velocidade, ao tentar desviar de um ônibus parado na pista.

Foram internados no Hospital Paulino Venetok os seguintes alunos do Colégio Lemos Cunha, vítimas do acidente: Teófilo Penetra, Cleide Sousa Barbosa, Sônia Quintanilha, Maria Lúcia Sousa Marques, Irineia Rosa Ferreira, Maria José Dantas Oliveira, Célia Maria Teixeira Jorge e Hilmo Bezerra Fernandes, os dois últimos em estado grave, com fratura do crânio e fratura de quatro costelas, respectivamente. O ciclista Davi Barbosa sofreu uma fratura na perna e José Carlos Sousa Marques, que acompanhava sua irmã ao colégio, traumatismo no joelho.

O motorista do carro que causou o acidente também ficou ferido, mas fugiu num carro particular, não sendo identificado. O proprietário do carro de chapa GB 21-03-70, que estava enguiçado junto ao abrigo, com as luzes apagadas, também fugiu.

Os alunos do colégio abandonaram as aulas para ver o local do acidente ou acompanhar seus colegas feridos ao hospital onde acorreram também, em busca de notícias, os parentes de estudantes do Lemos Cunha. Uma Viatura da Patrulha Motorizada da Polícia Militar interdição o local e o Delegado e Comissário da 37.ª DD compareceram pessoalmente para apurar as responsabilidades pelo acidente.

O diretor do colégio disse que vai pedir melhor policiamento para impedir que os carros trafeguem em velocidade. Os soldados da Aeronáutica não estão no Colégio Lemos Cunha na

Lane afirma que aplicava mesmo o DIU

Brasília (Sucursal) — O médico Eduardo Lane, responsável pelo Posto Médico do Exército, Maranhão, da rede mantida pela Sociedade do Bem-Estar da Família (BEMFAM), afirmando — ao contrário do médico que depois, na véspera e do que o fez logo depois dele — que o Dispositivo Intra-uterino (DIU) ou serpentina não é abortivo, revelou que aplicou o aparelho em 80% das 265 clientes pobres que mantém na BEMFAM de Campinas (SP).

No depoimento que prestou ontem na CPI da Câmara sobre a esterilização de mulheres, o Dr. Eduardo Lane revelou que a BEMFAM é mantida financeiramente pela Federação Internacional do Planejamento Familiar, com sede em Londres, que por sua vez é sustentada por entidades inglesas, suecas e norte-americanas.

ARGUMENTO MILITAR

Sallentou que não vê perigo no controle da natalidade no Brasil, "pois o valor militar de um povo não se mede pelo número absoluto de cidadãos, mas pela totalidade dos indivíduos fisicamente aptos ao serviço das armas".

Depois de criticar o noticiário de alguns jornais a respeito da esterilização na Amazônia, o Dr. Lane afirmou que aplicou 13 serpentinhas em Extremo, disse que a serpentina não é um anticoncepcional, mas um aparelho causador do aborto precoce, "capaz de provocar hemorragias constantes na mulher". Isso foi constatado, acrescentou, quando atendeu a diversas pacientes no Rio, ao tempo em que trabalhava no Hospital Rocha Faria. O DIU, revelou, havia sido colocado em 80 a 100 mulheres pobres, que foram levadas em grupos de oito a 10 a um consultório médico em Copacabana.

CAUSA ABORTO

O Professor Rogério Rocco, da Cadeira de Ginecologia e Obstetrícia da Universidade de Brasília, também ouvido pela CPI, disse que a serpentina não é um anticoncepcional, mas um aparelho causador do aborto precoce, "capaz de provocar hemorragias constantes na mulher". Isso foi constatado, acrescentou, quando atendeu a diversas pacientes no Rio, ao tempo em que trabalhava no Hospital Rocha Faria. O DIU, revelou, havia sido colocado em 80 a 100 mulheres pobres, que foram levadas em grupos de oito a 10 a um consultório médico em Copacabana.

— O DIU é um crime — afirmou — pois é um método imoral.

Agência JB pode ir para Jacaré

O Administrador Regional do Méier, Sr. Vilmar Pails, e o Presidente das Indústrias Molino de Ouro, Sr. Alberto Silveira, estiveram ontem no JORNAL DO BRASIL debatendo a possibilidade de instalação de uma agência do JB no Bairro do Jacaré.

O Jacaré registrou, no ano passado, a maior arrecadação industrial do Estado. O Gerente-Financeiro do JB, Sr. Fernando Magalhães, e o Chefe dos Classificados, Sr. Hélio Sarmiento, acompanharam os visitantes.

Matos Areosa defende Zona Franca

O Governador do Amazonas, Sr. Danilo Duarte Matos Areosa, endereçou telegrama ao Governador de São Paulo, Sr. Abreu Sodré, contestando declarações do Secretário da Fazenda paulista, segundo as quais a criação da Zona Franca de Manaus acarretará a evasão de rendas.

Disse o Governador Danilo Duarte Matos Areosa que as possibilidades de contrabando fiscoz inteiramente afastadas se os exportadores de São Paulo utilizarem somente navios de empresas idôneas, que não permitam o desvio das mercadorias transportadas por suas embarcações.

BATIDA NO CATETE

Um ônibus da linha 497 — Penha—Cosme Velho — colidiu ontem à noite, na Rua do Catete, com outro coletivo, da linha 572 — Glória—Leblon —, porque, quando disputava uma corrida com o táxi DKW, chapa GB 40-28-68, foi obrigado a desviar, para evitar um buraco que havia no canteiro da rua.

O motorista do ônibus da linha 497, Jorge da Silva Romero, ficou preso entre as ferragens do veículo, e para retirá-lo foi necessária a intervenção de uma unidade de bombeiros do Humaitá, em operação que durou cerca de uma hora. O motorista do outro ônibus, José Pereira de Sousa, sofreu contusões, e ambos foram levados para o Hospital Sousa Aguiar.

AVISOS RELIGIOSOS

O ESPIRITISMO CRISTÃO
A partir do dia 1.º de julho "O GLOBO" divulgará a "DOCTRINA DOS ESPÍRITOS".

Peracchi diz em S. Paulo que energia atômica pode acelerar desenvolvimento

São Paulo (Sucursal) — O Governador gaúcho Peracchi Barcelos apontou ontem, ao passar por esta Capital a caminho de Urubupungá, a energia atômica como "um fator para o desenvolvimento técnico e científico do Brasil".

Perguntado sobre se havia crise no Rio Grande do Sul, em consequência da demissão do Deputado estadual Solano Borges (Presidente Regional da ARENA) da Secretaria do Interior, assegurou o Sr. Peracchi Barcelos que há paz política em seu Estado, acrescentando que as relações do Governo com o ex-Secretário são as melhores possíveis.

Governador viajou sem cumprir a Constituição

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Governador Peracchi Barcelos viajou ontem para São Paulo, a convite do Governador Abreu Sodré, sem passar o cargo ao Presidente do Legislativo, Deputado Carlos Santos, como determina a nova Constituição estadual, sob a alegação de que o Supremo Tribunal Federal não opinou ainda sobre seu recurso contra a Carta gaúcha.

O dispositivo constitucional que estabelece a obrigatoriedade de transmissão do cargo, sempre que o Governador viajar, por qualquer prazo, foi alterado pela bancada do MDB, uma vez que o projeto original fixava a mudança quando o tempo da viagem fosse superior a 15 dias.

FRANCISCA DA SILVEIRA SOUZA LOPES

(X I K I)
(Viúva do Prof. Renato Souza Lopes)
(MISSA DE 7.º DIA)
Sua filha, irmã e sobrinhas, netos e bisnetos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento e convidam para a missa que será celebrada sábado, dia 1.º, às 9,30 horas no altar-mor da Igreja da Candelária.

JOÃO GOMES JORGE

(MISSA DE 7.º DIA)

A senhora Zulmira e filhos agradecem publicamente aos amigos que os confortaram por ocasião do rude golpe por que passaram, com a morte do seu adorado chefe. Avisam outrossim que a missa de 7.º dia será celebrada no dia 30, às 10 horas, na Basílica Nossa Senhora de Lourdes.

MARIA LUIZA LIMA ROCHA ESPINOLA

(LOLITA)
(MISSA DE 7.º DIA)

Antonio Rodolpho Toscano Espinola; Luiz Ranulpho Lima Rocha Espinola, senhora e filhos; Antonio de Vicente da Silva Salgado, senhora e filhos; Tude Neiva de Lima Rocha, senhora, filhos, genro, noras e netos; Mario Neiva de Lima Rocha, senhora e filha; Maria Teresa Lima Rocha Figueira de Mello, filhos, nora e neta; Carolina Espinola Baltar, filhas, genros e netos; Eugénia Toscano Espinola; Walfredo Guedes Pereira e família (ausentes) agradecem as manifestações de pesar recebidas e convidam parentes e amigos de sua querida esposa, mãe, sogra, avó, irmã, tia e cunhada, para a missa que em intenção de sua boníssima alma, mandam celebrar amanhã sexta-feira, dia 30, às 11h30m no altar-mor da Igreja Nossa Senhora do Carmo.

Prof. Adhemar da Cunha Fonseca

(PROFESSOR CATEDRÁTICO)
(MISSA DE 30.º DIA)

O Diretor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, em nome dos corpos docentes, discente e administrativo, convida parentes, professores, alunos, funcionários e amigos para a missa de 30.º dia que manda celebrar por alma do saudoso Professor ADHEMAR DA CUNHA FONSECA no dia 1.º de julho, sábado, às 11 horas, no altar do Santíssimo, na Igreja da Candelária.

MINISTRO

FIDELIS SIGMARINGA SEIXAS

(MISSA DE 30.º DIA)

Senira Rios Seixas; Antônio Carlos Sigmaringa Seixas, senhora (ausentes) e filhos; Myrthes Sigmaringa Seixas; Mary Sigmaringa Seixas; e Fidelis Sigmaringa Seixas Júnior, senhora e filhos agradecem comovidos as manifestações de pesar que receberam por ocasião do falecimento e da missa de 7.º dia do seu esposo, pai, sogro e avô, Ministro FIDELIS SIGMARINGA SEIXAS, e convidam para a missa de 30.º dia que pela sua alma será realizada amanhã, sexta-feira, dia 30, às 10 h, na Igreja de São Sebastião (dos Capuchinhos) — Rua Haddock Lobo n. 266.

MARIA JOSÉ SALLES CAVALCANTI

(MISSA DE 1.º ANIVERSÁRIO)

ALVARO BRANDÃO CAVALCANTI, filhas, genros, netos, irmãos, cunhados, tios e sobrinhos, convidam para a Missa em memória de sua querida MARIA JOSÉ, a ser realizada na Igreja de São José (Lagoa Rodrigo da Freitas), amanhã, sexta-feira, dia 30, às 9,30 horas. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

FRIEZA ÍNTIMA?

Na frieza íntima do homem ou da mulher o que é necessário é tonificar as células nervosas e não excitá-las com remédios perigosos. Tonifique os seus nervos com SUFFICIT (SUFFICIT), usando por algum tempo. Sufficit lhe dará pulso sexual e evitará o cansaço e o esgotamento. Nas Farmácias e Drogarias. FABR. 32-5566. (P)

HERMINIO JOSÉ DE VARGAS

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de HERMINIO JOSÉ DE VARGAS, comunica seu falecimento, ocorrido dia 23, e convida amigos e parentes para a missa que será celebrada em sua intenção sexta-feira, 30 de junho, às 9,30 horas, na Igreja de São Jorge, à Rua da Alfândega, 382.

El Matrero pode repetir no páreo do Lions Clube

Montarias oficiais, treinadores e últimas "performances" para hoje

1.º PAREO — AS 20 HORAS — 1.600 METROS — RECORDE 97"2/5 — FARINELLI — PREMIO: NC\$ 800,00

1-1 Gerda de Paris, J. Borja .. 56	A. Nahid	4.º Yucatan	1.200	NL	78"3/5
2-1 Amadilha, O. P. Silva .. 56	J. L. Pedrosa	6.º Yucatan	1.200	NL	78"3/5
3-1 Ekandir, A. Ricardo .. 57	M. Mendes	3.º Macon	1.300	NP	80"2/5
4-1 Questura, R. Carmo .. 56	N. P. Gomes	5.º Macon	1.300	NP	80"2/5
5-1 Chateau, J. Diniz .. 57	M. Oliveira	2.º Yucatan	1.200	NL	78"2/5
6-1 Miral, J. M. Santos .. 55	J. Burioli	7.º Macon	1.200	NP	80"2/5
7-1 Pocela, J. B. Paulile .. 54	W. Pedersen	11.º Portofino	1.300	NL	85"4/5
8-1 Leiro, S. M. Cruz .. 55	M. Mendonça	4.º Macon	1.300	NP	85"2/5
9-1 Sapa, J. Pedro Filho .. 55	J. Sousa	1.º Vasquero	1.200	NL	78"3/5
10-1 Aereos, H. Vasconcelos .. 55	S. Morales	7.º Yucatan	1.200	NL	78"3/5

2.º PAREO — AS 20H 30M — 1.000 METROS — RECORDE 60"3/5 — BLAMELESS — PREMIO: NC\$ 800,00

1-1 Alitto, J. Brizola .. 53	M. Mendonça	2.º Maron	1.300	NL	84"
2-1 Amadilha, O. P. Silva .. 54	J. Burioli	5.º Drago Bleu	1.000	AL	63"2/5
3-1 Ekandir, A. Ricardo .. 55	W. G. Oliveira	10.º Maron	1.300	NL	84"
4-1 Giralt, J. Borja .. 51	M. Tavares	6.º Ana Lúcia	1.200	NL	78"1/3
5-1 Jeanne Prince, O. Cardoso .. 53	O. P. Reis	4.º Maron	1.300	NL	84"
6-1 Chateau, J. Diniz .. 56	P. Simões	11.º Bada-Joz	1.300	NP	84"
7-1 Pocela, J. B. Paulile .. 54	B. Ribeiro	9.º Maron	1.200	NL	84"
8-1 Leiro, S. M. Cruz .. 55	C. Pereira	4.º Ana Lúcia	1.200	NL	78"1/3
9-1 Paqueta, J. Barbosa .. 52	M. F. Neves	7.º Ana Lúcia	1.200	NL	78"1/3

3.º PAREO — AS 21 HORAS — 1.000 METROS — RECORDE 60"3/5 — BLAMELESS — PREMIO: NC\$ 800,00

1-1 Marón, J. Reis .. 53	Z. D. Guedes	1.º Alitto	1.300	NL	84"
2-1 Hermania, J. Borja .. 52	R. Silva	8.º Dragon Bleu	1.000	AL	63"2/5
3-1 Ke-Vá, A. Ramos .. 57	B. Ribeiro	1.º James Bond	1.000	NP	63"2/5
4-1 Pinheiro, L. Carlos .. 53	J. Burioli	11.º Maron	1.300	NL	84"
5-1 Portofino, J. Pedro Filho .. 56	F. Abreu	15.º Maron	1.300	NL	84"
6-1 Balmal, H. Rodacker .. 54	C. I. P. Nunes	7.º Bada-Joz	1.300	NP	84"
7-1 Aripuna, L. Correia .. 56	O. P. Reis	5.º Maron	1.200	NL	84"
8-1 Dentola, J. B. Paulile .. 53	W. T. Sousa	7.º Inacolomy	1.200	NP	79"2/5
9-1 London Tower, C.A. Sousa .. 58	A. V. Neves	8.º Cantilever	2.100	AM	141"

4.º PAREO — AS 21H30M — 1.300 METROS — RECORDE 79"2/5 — FARINELLI — PREMIO: NC\$ 1.100,00

1-1 Havaí, O. Cardoso .. 53	J. Attianesi	2.º Evreux	1.200	NP	78"4/5
2-1 Descarte, L. Carlos .. 57	M. Almeida	3.º Lincoln	1.000	AP	63"
3-1 Seu Becho, A. Rodacker .. 56	W. G. Oliveira	2.º Despacho	1.600	NL	103"
4-1 Guard, O. P. Silva .. 53	O. B. Lopes	4.º Lincoln	1.000	AP	63"
5-1 Lieutenant, J. Borja .. 56	G. Morgado	5.º Evreux	1.200	NP	78"4/5
6-1 Lincoln, S. M. Cruz .. 57	Idem	1.º Union-Street	1.000	AP	63"
7-1 Jório, P. Alves .. 54	L. Pinheiro	3.º Elmer	1.800	AL	177"
8-1 Confúcio, N. Correia .. 57	R. Freitas	4.º Evreux	1.200	NP	78"4/5
9-1 Espadina, R. Carmo .. 53	M. F. Neves	2.º Lord Cedro	1.300	AP	84"2/5

5.º PAREO — AS 22 HORAS — 2.100 METROS — RECORDE 134"2/5 — TORNEIO — PREMIO: NC\$ 1.600,00

1-1 El Matrero, O. Cardoso .. 57	A. P. Silva	1.º Krivolo	2.100	NP	138"3/5
2-1 Fiel, A. Ramos .. 54	R. Ribeiro	6.º Rei de Monal	1.600	NL	104"1/5
3-1 Lord Ricardo, C. Morgado .. 59	D. Cassas	3.º El Matrero	1.400	NP	138"3/5
4-1 Assuan, J. Borja .. 57	G. Morgado	5.º Predon	1.200	AM	98"4/5
5-1 Drive-In, P. Pereira F.º .. 56	C. Feijó	6.º Charriot	2.200	AM	146"
6-1 Fis, D. P. Silva .. 53	S. Morales	2.º El Matrero	2.100	NP	138"3/5
7-1 Krivolo, J. Reis .. 58	A. Morales	6.º Tajar	2.000	AP	130"
8-1 Djago, H. Vasconcelos .. 2					

6.º PAREO — AS 22H35M — 1.200 METROS — RECORDE 72"4/5 — CABINE — PREMIO: NC\$ 1.300,00

1-1 Natal, A. M. Caminha .. 57	J. W. Viana	2.º Massacre	1.300	NL	84"3/5
2-1 Sinabino, A. Dornelles .. 47	O. C. Dias	10.º Don Bolonha	1.000	NL	64"1/5
3-1 Ho-Nan, J. Reis .. 10	D. Cassas	7.º Mr. Foca	1.300	NP	88"
4-1 Salu-Denis, A. Ramos .. 57	S. D'Amore	Estreante	1.200	NP	78"3/5
5-1 Yucano, M. Carvalho .. 57	R. Morgado	7.º Hal-Baltico	1.200	NP	84"1/5
6-1 Grajau, J.B. Paulile .. 57	W. T. Sousa	11.º Voltio	1.200	NL	84"1/5
7-1 Borblzon, R. Carmo .. 57	L. Tripodi	6.º Hal-Baltico	1.200	NP	78"3/5
8-1 Beija-Flor, J. Pedro Filho .. 57	R. Tripodi	Estreante	1.200	AP	80"
9-1 Prisco, J. Ramos .. 11	J. Lourenço F.º	9.º Beaurvers	1.300	NP	84"3/5
10-1 Macanudo, J. Borja .. 57	M. Mendonça	5.º Massacre	1.200	NL	84"3/5
11-1 Landeiro, A. Fernandes .. 53	C. Ulloa	4.º Massacre	1.000	NL	84"1/5
12-1 Al Prince, O. P. Silva .. 7	P. Simões	7.º Don Bolonha	1.000	NL	84"1/5

7.º PAREO — AS 23H 05M — 1.300 METROS — RECORDE 79"2/5 — FARINELLI — PREMIO: NC\$ 800,00

1-1 Quinillo, C. Morgado .. 57	O. Pinto	3.º Despacho	1.300	NL	82"1/5
2-1 Sorridente, O.P. Silva .. 51	Idem	11.º Beriozka	1.000	NL	63"3/5
3-1 Oalardo, P. Pereira F.º .. 54	W. Allano	6.º Majeste	1.000	NP	104"
4-1 Lord Sabia, C. A. Sousa .. 33	G. Gomes	15.º Dingo	1.000	AL	104"2/5
5-1 Regate, M. Carvalho .. 54	W. G. Oliveira	3.º Beriozka	1.000	NL	63"3/5
6-1 Manche, J. Pedro Filho .. 54	Idem	10.º Beriozka	1.000	NL	63"3/5
7-1 Bada-Joz, N. Correia .. 57	G. Feijó	1.º Jeune-Prince	1.300	NP	83"
8-1 B. Santos .. 56	E. Coutinho	4.º Beriozka	1.000	NL	63"3/5
9-1 Judex, A. Ramos .. 57	J. L. Pedrosa	2.º Beriozka	1.000	NL	63"3/5
10-1 Dragon Bleu, R. Carmo .. 53	A. Brito	5.º Beriozka	1.000	NL	63"3/5
11-1 Descauso, L. Correia .. 52	R. Costa	3.º Majeste	1.600	NP	104"
12-1 Florantina, J. Tinoco .. 52	J. Tinoco	16.º Dingo	1.000	AL	104"2/5
13-1 Sana Mine, L. Carvalho .. 50	A. Morales	1.º Coccinelli	1.600	NP	107"2/5
14-1 Isquilon, J. B. Paulile .. 54	W. Pedersen	2.º Majeste	1.600	NP	104"
15-1 Carabranca, N. Correia .. 54	C. Sousa	6.º Beriozka	1.000	NL	63"3/5
16-1 Quartel, N. Correia .. 54	M. Tavares	11.º Anyzita	1.600	AP	105"1/5
17-1 Itaroguan, J. Borja .. 52	C. Morgado	11.º Alfredo	1.600	NP	105"1/5
18-1 Mosquetel, M. Silva .. 52	H. Cunha	9.º Nevaly	1.200	NP	81"

8.º PAREO — AS 23H 35M — 1.300 METROS — RECORDE 79"2/5 — FARINELLI — PREMIO: NC\$ 1.100,00

1-1 Atabor, J. Santos .. 56	A. Correia	3.º Paralin	1.000	NL	64"3/5
2-1 Ipirá, P. Pereira F.º .. 54	P. Pereira	3.º Precavida	1.600	NP	106"1/5
3-1 Stand-Pipe, A. Rodacker .. 55	J. Avencio	7.º Jussida	1.600	NP	110"
4-1 Mirolincoln, R. Penido .. 56	E. Cardoso	2.º Paralin	1.000	NL	64"3/5
5-1 Itinga, R. Carmo .. 54	J. J. Tavares	1.º Sapa	1.300	NP	87"1/5
6-1 Lycus, B. Santos .. 53	M. Oliveira	7.º L. Mascardo	1.300	AL	85"4/5
7-1 Tabacar, J. Santana .. 56	Z. D. Guedes	5.º Libério	1.200	NP	78"
8-1 Odeto, C. A. Sousa .. 50	A. V. Neves	6.º Jussida	1.600	NP	110"
9-1 Hal-Scilla, D. Moreira .. 55	M. Tavares	16.º Galgo Branco	1.200	NP	78"1/5
10-1 Mita Teu, J. Pedro Filho .. 56	B. P. Carvalho	3.º Galgo Branco	1.200	NP	78"1/5
11-1 Altalin, P. Maia .. 46	E. Pereira F.º	8.º Galgo Branco	1.200	NP	78"1/5
12-1 Joinha, J. B. Paulile .. 55	W.T. Sousa	4.º Paralin	1.000	NL	64"3/5

Marón é novamente melhor indicado para vencer hoje mesmo deslocando mais 4 kg

Marón, cavalo paranaense, treinado por Zilmar Guedes, pode ganhar novamente no compromisso de 1.000 metros, no terceiro páreo, com Júlio Reis no dorso, porque ficou na mesma turma, apenas deslocando mais quatro quilos, o que lhe dá realmente muita chance de vitória na competição.

O parceiro castanho, de 408 quilos, desce de Fair Trader e Danzarina, de criação do Haras Paraná Ltda., e propriedade do Stud Dom Antônio. Derrotou Alitto e Hully Gully em 1.500 metros, no último compromisso, com relativa facilidade, com mais de dois corpos de luz. Os principais adversários de Marón são Ke-Vá e Aripuna.

PRIMEIRA PARA MÁRIO

Mário Mendes pretende obter sua primeira vitória desde que voltou a treinar na Gávea, e, para isto, preparou cuidadosamente Ekandir para o primeiro páreo da corrida. Ekandir tem, mesmo, uma colocação em sua última apresentação, e está muito bem situado no percurso.

Guarda de Paris, nas mãos do menino Jorge Borja, com exibições intercaladas, ora firme, ora fracassando, é um dos retrospectos do páreo, podendo influir mais uma vez no desenrolar da competição. Dupla com Sapa, Leizo ou Aereos.

PERCORSO FAVORECE EL RIGONEZ

A diminuição do percurso de 1.300 metros para 1.000 favorece bastante o cavalo El Rigonez no segundo páreo do programa, porque o filho de Lumen é ligeiro e atrevido, mas causa muito nos metros finais. Alitto secundou Marón na última, bastando confirmar para subir no marcador. Arabela ou Armadilha, ainda na expectativa, com chance.

HAVAÍ PODE GANHAR

Havaí, com Ornel Cardoso em seu dorso, tem excelente

Morales avisa que parêla Djago-Krivolo joga última chance contra El Matrero

Alcides Morales admite que somente El Matrero possa derrotar a sua parêla Krivolo-Djago, achando difícil dizer qual dos seus pupilos possui maior dose de chance, explicando que dependerá muito da boa forma em que se desenvolverá o páreo, a colocação de ambos.

Mesmo não achando fácil derrotar El Matrero que, na sua opinião, nada mais tem a fazer para conquistar a vitória do que repetir a última atuação, com a vantagem agora, ainda de estar mais aguerrido dentro do percurso, tem esperança no êxito da parêla, notadamente de Djago, que melhorou muito e é cavalo confirmado.

DESENROLAR DECIDE

Acrescentou que Krivolo e Djago não aprontaram pelo fato de terem trabalhado a distância da prova na madrugada de sábado, e que o exercício agradou inteiramente, mostrando Djago, que após um mau período, está novamente encontrando seu melhor estado de treinamento.

ÚLTIMA CHANCE

Perdendo ou ganhando, disse Morales que a parêla já negociada para Recife, será embarcada no fim desta semana ou no princípio da outra, não ser em caso do atraso

do transporte, mas tudo indicando que se trata mesmo da última chance na Gávea.

SEM CHANCE

Muito ao contrário das suas esperanças colocadas na parêla, Morales tem menos entusiasmo na sua pupila Sana-Mine, que diz se encontrar em páreo forte e mesmo com peso muito reduzido em comparação com os adversários, poucas possibilidades tem na disputa.

Acha mesmo que se Sana-Mine conseguisse pelo menos chegar ao marcador, como o último dos números, consideraria uma vitória.

C. Morgado de Lord Ricardo e Quantilo acha que pode conseguir duas vitórias

Carlos Morgado acredita realmente que hoje à noite ganhe duas carreiras, pois tanto Lord Ricardo como Quantilo são, no seu modo de ver, animais com chances positivas de triunfo, tanto que normalmente devem aparecer entre os mais apostados nos páreos em que estão alistados.

Não vou montar animais de pules grandes, e isto normalmente serve como um incentivo para o jóquei, que sabe serem os seus animais visados pelos apostadores. Quantilo é força e Lord Ricardo somente deve vender menos jogo que El Matrero.

MELHOR AGORA

Carlos Morgado já acreditava na vitória de Lord Ricardo na última apresentação, mas, sentiu na altura dos 800 metros finais do percurso, que o cavalo deveria sentir um pouco no final a falta de aguerrimento. Agora devidamente na conta, acha realmente que Lord Ricardo tenha condições de sobre para tentar uma desforra sobre El Matrero.

Continuo acreditando que El Matrero seja o maior adversário do meu, e sendo assim, vou corré-lo sempre de olho naquele rival. A distância de 2.100 metros favorece bastante quem tem condições de fundista como Lord Ricardo. Quando El Matrero se apresentar na sua atropelada, podem ter certeza que o meu estará com ele brigando pelo triunfo. É mon-

teria que normalmente não acredito que venha a perder.

PAREO CHEIO

Mesmo acreditando que Quantilo não seja derrotado, Carlos Morgado confessa que a maior diferença do pensionista de Olimpio Pinto, é o páreo bastante cheio, que normalmente não deve agradar aos animais que correm para uma atropelada violenta como ele.

Mesmo sabendo que Quantilo tem condições para vencer, acho que aqui temos que contar com um pouco de sorte na reta final. Fosse a carreira em reta grande, realmente não haveria qualquer problema, mas, na Variante, se houver alguns prejuízos, tudo pode se modificar. Volto a dizer que normalmente o meu tem condições de sobre para vencer.

Nossos palpites para hoje

1. Ekandir - Garôta de Paris - Sapa
2. El Rigonez - Alitto - Jeune Prince
3. Marón - Ke-Vá - Aripuna
4. Havaí - Seu Becão - Jório
5. El Matrero - Lord Ricardo - Krivolo
6. Natal - Saint Denis - Macanudo
7. Quantilo - Judex - Isquion
8. Tabacar - Mirolincoln - Atabor

a perfeita combinação de bom gosto:



Aprecia um bom whisky? Então você é dos que exigem, para acompanhá-lo, Água Cristal da Brahma. Água Cristal é água limpa... convidativa... borbulhante... conserva intactos, o sabor e o aroma do mais caro e fino whisky! Por isso, sua marca de whisky e a marcante Água Cristal da Brahma fazem a perfeita combinação do bom gosto. Água Cristal também é ótima para preparar deliciosos refrescos de frutas... é excelente às refeições. É a única água de mesa com o rótulo da qualidade Brahma!

CYMA — relógio de qualidade!
CYMA — relógio suíço de precisão!
CYMA — em todas as boas relojoarias!



CYMA
relógio sem igual
— com garantia mundial

FECHADURAS CADEADOS

UEME
REPRESENTANTE
L. SIMAS VASCONCELLOS
REPRESENTAÇÕES

OBJETIVO À FRENTE



Faustino, já campeão sul-americano dos pesos pesados, treina diariamente, pensando em levar o seu título mais longe

Palmeiras dá folga até segunda-feira

São Paulo (Sucursal) — Os jogadores do Palmeiras chegaram ontem do Japão e terão folga até segunda-feira, quando iniciarão os preparativos para a partida de estreia no Campeonato Paulista marcada para o dia 9 do mês que vem, contra o Comercial, no Parque Antártica.

A diretoria do clube decidiu não aceitar nenhum convite para a realização de partidas amistosas antes do início do campeonato, pois os jogadores ainda não tiveram tempo para descansar por terem viajado para o Japão três dias após o jogo decisivo com o Grêmio, que venceram por 2 a 1, dando ao Palmeiras o título do Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

TRÊS CASOS

Com a volta do Diretor de Futebol, Sr. Ferruccio Sandoz, serão reiniciados os entendimentos com Servílio, que está há dois meses sem contrato, embora tenha atuado nos dois jogos finais do torneio. Além de Servílio, Djalmá Dias e Dorval deverão ter resolvida sua situação com o clube antes do início do Campeonato Paulista.

Futebol nos EUA tenta se unificar

Chicago, Estados Unidos (AFP-JB) — Os dirigentes da Associação Unida de Futebol e da Liga Nacional de Futebol Profissional — as duas entidades que mantêm esse esporte dividido nos Estados Unidos — voltarão a se reunir, hoje, nesta cidade, a fim de estudar a possibilidade de uma fusão, já a partir da temporada oficial do próximo ano.

Até o momento, a Associação é a única legalmente reconhecida pela FIFA, enquanto a Liga continua a atuar de forma ilegal, do ponto-de-vista da entidade internacional. Os dirigentes que se reunirão logo mais já tentaram, no dia 10 de junho, um acordo para a fusão, mas isso não foi possível, embora Ken Macker, representante da Liga, tivesse oferecido 250 mil dólares à Associação para que esta, pelo menos, interferisse junto à FIFA e conseguisse oficializar sua entidade.

Não acreditado que este novo encontro resulte num acordo definitivo, porque há vários problemas financeiros ainda incontroláveis. Mas já é um primeiro passo — afirmam ontem Dick Walsh, um dos principais dirigentes da Associação.

Ciclista é condenado por jogar

Milão, Itália (AFP-JB) — O italiano Antônio Maspes, que por várias vezes conquistou o título mundial de ciclismo, em pistas, foi condenado anteriormente a pena de sete meses de prisão condicional e a pagar multa de 250 mil liras. O ex-campeão foi julgado por ter sido surpreendido pela Polícia, há alguns meses, quando participava de jogos proibidos.

Título sul-americano dos pesos pesados foi meta difícil para Luís Faustino

São Paulo (Sucursal) — No Batalhão Tobias de Aguiar, da Força Pública de São Paulo, existe agora um campeão sul-americano de boxe, o brasileiro Luís Faustino Pires, que arrebatou o título do peruano Roberto D'Ávila. Mas, para sair do Brasil e voltar como campeão, o soldado raso Faustino fez muito sacrifício, só contando com o apoio do Capitão Abreu Júnior, que chegou a vender seu carro para poder comprar as passagens.

Embora muitos discutam a qualidade do boxe de Faustino, o peso-pesado brasileiro, com apenas cinco lutas como profissional, conseguiu derrotar o peruano por considerável margem de pontos. E mais, numa luta onde os jurados e o juiz eram, todos, compatriotas de Roberto D'Ávila.

OBITO ATESTADO

O Capitão Mário de Abreu Júnior, conselheiro e admirador de Faustino, é quem conta as dificuldades que o lutador enfrentou para trazer o título.

— Para sair do Brasil, precisávamos do apoio de todos. Ao contrário, não conseguimos ajuda alguma. Ninguém acreditava em Faustino. Tive de vender o meu carro, pois o empresário da luta, Abraão Katznelson, não queria o treinador de Faustino, Lucas, no Peru. Se Lucas não fosse, é claro, Faustino seria prejudicado. Usamos as duas passagens, e para que o treinador fosse, vendi meu carro, para comprar uma terceira.

Homem sério, o Capitão me deu bem as palavras, evitando citar nomes.

— Para se ter uma idéia de como fizemos um campeão sul-americano, basta citar o pedido feito a Faustino para que assinasse um atestado de óbito, antes de sair do Brasil.

O nome de quem pediu este atestado e suas verdadeiras intenções — isso o Capitão Abreu não diz. Não se importa, também, por ter vendido seu carro, pois, no final, tudo acabou bem.

INTRIGA INTERNACIONAL

A campanha contra Faustino foi grande, embora velada. Um telegrama chegou a ser enviado, por um dirigente do boxe paulista, a Lima, garantindo que Faustino não tinha condições para disputar o título. E o texto desse telegrama foi publicado pelo jornal El Correo, da Capital peruana, na edição de 19 de maio último.

O objetivo de quem passou o telegrama foi atingido: a renda caiu, a federação peruana teve prejuízo, o lutador brasileiro trouxe apenas... NCR\$ 1.500,00 (um milhão e meio de cruzeiros antigos).

— Quanto insignificante para um campeão internacional — comenta o Capitão Abreu.

O nome de quem enviou este telegrama, o Capitão sabe. Mas também não diz. Não sabe, porém, os que garantiram que foi o próprio Presidente da Federação Paulista de Boxe, Aurélio Beioti.

— Uma coisa é certa — ressalva o Capitão — Faustino não precisou vender sua casa para ir a Lima. Disseram que houve isso, mas é mentira. Faustino realmente vendeu sua casa para garantir sua sobrevivência na volta, caso perdesse.

FORA DO MAPA Faustino nasceu em Elbank da Câmara, vilarejo próximo de Santos Dumont, no Estado de Minas — cidade tão pequena que não consta dos mapas comuns.

Ele próprio comenta que sua luta maior não é no ringue, nem começou agora: a maior foi a luta pela sobrevivência, pois veio de família humilde, sempre com muitas dificuldades.

— Minha mãe era doméstica e meu pai lavrador, lá em Elbank da Câmara. Nós eramos 15 em casa, meus pais e mais 13 filhos. Acho que só isso já dá para se ter uma idéia das dificuldades que enfrentamos. Não tenho muita instrução.

pois cursei apenas até o 3.º ano do primário. Mas de briga sempre entendi.

Já naquele tempo Faustino possuía um físico privilegiado. Batia em todos os meninos, mesmo nos maiores que ele. Era sempre o primeiro a defender seus irmãos. O boxe ainda não estava em suas cogitações e conheceu este esporte só de ouvir falar.

Vele para São Miguel Paulista, bairro humilde da Capital paulista, em 1958, trazido por uma família rica, como empregado. Sua vida se transformou inteiramente. Empregou-se na fábrica Nitroquímica, onde o treinador Atilio Bianchi o conheceu. Gostou do físico de Faustino e logo começou a treiná-lo.

Pouco depois, participava de um torneio, promovido pelo jornal Gazeta Esportiva, para ganhar experiência. Depois, passou a trabalhar na Good Year. Já lutava como meio-pesado. Foi quando beijou a lona pela primeira vez.

— Foi contra Osvaldo White — lembra Faustino. Minha mão estava ruim, por causa de uma queimadura na fábrica. Tenho ainda fotos daquela luta. Perdi a luta, sim, mas ganhei bastante experiência.

Faustino foi duas vezes vice-campeão paulista, lutando pela equipe da fábrica da Mercedes-Benz; duas vezes campeão, já pela Volkswagen e, por fim, campeão brasileiro dos pesos pesados. Passou para a Força Pública em 1965.

Antes de ganhar o título sul-americano, lutou 30 vezes como amador e apenas cinco como profissional.

O SOLDADO FAUSTINO

Quando chegou ao Batalhão Tobias de Aguiar, em 1965, Faustino foi designado para a seção de mecânica. Ali se encontrava até sua viagem. Depois de sua volta do Peru, com o título sul-americano, soube que seria promovido a cabo. Passou a servir na seção de comando, onde tem mais tempo para treinar e o serviço é leve.

A preocupação do campeão é sua família: a esposa, Geralda de Paula Pires; a filha de seis anos, Rose Sussy, e o filho de dois anos, Faustino Júnior.

Sabendo disso, Ladislau Feliet, apreciador do boxe, já prometeu dar ao campeão melhores condições de vida e tratá-lo para uma casa mais próxima do centro. Ladislau é gerente de um banco paulista e grande amigo do Capitão Abreu.

O menino mineiro, do interior, cresceu bastante, apesar de tudo: hoje tem 1,83m, pesa 88 kg e calça 46 — número ainda mais difícil de ser encontrado, por causa da largura de seu pé. Faustino não se assusta com o problema de sapatos, alegando ser "mal de família": seu filho, de dois anos, já calça sapatos número 28.

— Se for de briga, vai lutar como o pai e, quem sabe, ser até mesmo campeão mundial.

APOIO DO LADO



O Capitão Mário de Abreu Júnior foi quem ajudou Faustino em sua viagem de campeão

Carioca de remo continua domingo

O Campeonato Carioca de Remo terá prosseguimento no domingo com sua segunda regata, na Lagoa Rodrigo de Freitas, estando o Botafogo liderando o torneio com 79 pontos, seguido do Flamengo com 70, do Vasco com 45, do Guaraná com 12 e do Icarai com 11 pontos.

O primeiro páreo será em homenagem à imprensa e vai ser disputado entre seniores, num quatro com, a segunda, de principiantes, em skiff, a terceira, de juniores, em dois sem, a quarta, de estreantes, em iole franche a quatro remos, a quinta, de principiantes, em dois com, a sexta, de seniores, em skiff, a sétima, de principiantes, em double, a oitava, de novíssimos, num quatro com, e a nona, de principiantes, em iole franche a oito remos.

O Flamengo continua liderando o Torneio Rio-São Paulo de Remo, com 20 pontos, seguido do Vasco, com 16, Corinthians, com 11, Botafogo, com 7, Esperança com 5 e Tietê com 2, não havendo domingo nenhum ponto válido pelo torneio.

Ortiz luta para atingir o seu peso

Pôrto Rico (UPI-JB) — O campeão mundial de peso-leve, Carlos Ortiz, está com excesso de peso e por isso vem treinando intensamente para a luta de sábado contra o cubano Ulisimio Ramos, que se encontra dentro de seu peso normal. O empresário George Farnassus já declarou ter boas ofertas para o vencedor da luta, assinalando que se Ortiz conservar o título, lhe oferecerá uma luta com o meio-médio Curtiss Coke.

Seleção de basquete para Pan-Americano terá segunda seu plano de treinamento

São Paulo (Sucursal) — O treinador Edson dos Santos apresentará segunda-feira o plano de treinamento para a seleção brasileira de basquete, quando então já saberá quais os jogadores que pode utilizar para a fase preparatória, que se deve prolongar por quinze dias. Edvar, por estar com o tornozelo esquerdo ainda enfiado, será submetido a exame médico para verificar as possibilidades de participar dos V Jogos Pan-Americanos, em Winnipeg.

Ontem à tarde os jogadores convocados se exercitaram na quadra do Departamento de Educação Física e Esportes, devendo realizar outro treino hoje, às 19h30m no Ginásio do Palmeiras, do qual participarão os cariocas Sérgio e César, que já terminaram seus exames na faculdade.

SEM RESERVAS

Edson dos Santos pretende introduzir na seleção o sistema utilizado pelos Estados Unidos e União Soviética, cujas equipes estiveram recentemente em São Paulo, e que possuem dez jogadores titulares, revezando-se todos durante o transcorrer da partida. E explica:

— É preciso modificar entre nós o conceito de que existem cinco jogadores titulares e cinco reservas. Numa seleção todos são iguais e portanto com o mesmo direito de lutar por um lugar na equipe.

TREINOS DIÁRIOS

Como o embarque da seleção está previsto para o dia 16 de

julho e sempre há dois ou três dias dedicados aos preparativos para a viagem, Edson dos Santos quer aproveitar as duas semanas livres para aprimorar o preparo físico e técnico dos jogadores.

— A partir do dia 2 de julho — disse — faremos dois treinos por dia. A manhã será dedicada a exercícios físicos e preparação tática, enquanto o treino de conjunto será realizado à tarde ou à noite. Caso fique acertada a série de exposições nos Estados Unidos, a viagem será antecipada por cinco dias, pois julgo muito importante os jogos-treinos a serem efetuados contra equipes norte-americanas.

Gardner Dickinson entrou no "ranking" PGA ao tirar Dan Sikes do décimo lugar

Palm Beach Gardens, Estados Unidos (UPI-JB) — A primeira vitória de Gardner Dickinson nos últimos cinco anos no circuito da Professional Golf Association, levou o golista à lista dos dez mais premiados deste ano, com o total de US\$ 44.364.

O profissional suplanteu Dan Sikes, que ocupava o décimo lugar do ranking PGA, depois de receber US\$ 20.700 — NCR\$ 55.890,00 (cinquenta e cinco milhões, oitocentos e noventa mil cruzeiros antigos) — pela vitória de quatro tacadas, no final de domingo do Cleveland Open.

OS FELIZARDOS

Arnold Palmer, o único profissional que recebeu mais de cem mil dólares este ano, aumentou seus ganhos para US\$ 108.094 por causa do nono lugar que conquistou no último fim de semana.

Julius Boros permaneceu em segundo lugar com a quantia de US\$ 84.934; Gay Brewer tem US\$ 71.444; Frank Beard, US\$ 64.900 e Doug Sanders, US\$ 64.871, completando assim as cinco primeiras classificações.

Jack Nicklaus, vencedor do U. S. Open, empurrou George Archer da sexta classificação ao completar US\$ 62.110; Archer está agora em sétimo com US\$ 61.509; em oitavo Bob Goalby com US\$ 54.779, enquanto em nono Bert Yancey permanece com US\$ 53.228.

NO CANADÁ

Arnold Palmer e Jack Nicklaus, além de outros profissionais fizeram ontem o último treino para a rodada de abertura do Canadian Golf Championship. A competição, que tem duzentos mil dólares de prêmio, tornou-se a terceira do mundo em dinheiro, vindo atrás do Westchester Open e da Carling World Cup.

O torneio é jogado pela primeira vez no campo municipal de Montreal, no qual a municipalidade gastou oitocentos mil dólares, num esforço para atrair os golistas do circuito norte-americano.

Maria de Fátima quer ser juíza de futebol em Niterói e sua fama é de rigorosa

Niterói (Sucursal) — Como a jovem Léia Campos, que está tentando ser admitida no quadro de árbitros da Federação Mineira de Futebol, em Niterói, a cabeleireira Maria de Fátima Costa, filha da passista Lucilla, do grupo de pastoras de Monsueto, também luta para ser juíza no Estado do Rio, como integrante do Departamento de Árbitros da Federação Fluminense de Desportos.

Maria de Fátima, ao contrário de sua colega mineira, que faz um curso especializado no SESI, aprende regras de futebol sozinha, mas tem experiência prática: já apitou diversas peladas no Bairro do Galo Branco, em São Gonçalo, onde agora não é mais aceita por equipes locais, porque, muito severa, costuma sempre expulsar alguém de campo.

CONTATOS

A candidata já manteve diversos contatos com o Assessor de Árbitros da FFD, Sr. José Enes, reivindicando uma oportunidade de integrar o quadro de juízes da entidade. Este não faz maiores objeções para que ela se inscreva como árbitra dos Cursos de Arbitragem que a FFD patrocinava, mas não definiu ainda se ela, caso aprovada, poderá vir a apitar jogos.

A cabeleireira Maria de Fátima, por sua vez, teme que se vier a ser aceita para o quadro de árbitros da FFD, seja constantemente escalada para jogos no interior fluminense. Acha que, se ficar somente em Niterói, não terá maiores dificuldades para provar as suas aptidões, dentro da tese de que "a história de que futebol é só

para homens é um engodo que precisa acabar".

FAMA

Nas peladas do Galo Branco, embora agora os clubes locais façam restrições às suas atuações, não pelo lado técnico, mas pelo da severidade, que consideram às vezes exagerada, Maria de Fátima ganhou fama ao expulsar de campo um beque muito duro, idolo do bairro, conhecido por Manduca. Mas ela explica:

— Manduca não me conhecia direito e cismou de caturcar os adversários na zona do agrião; pensou, talvez, que uma mulher não tivesse peito para expulsá-lo de campo, mas se deu mal, acabando mais cedo no chuveiro.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
INSTITUTO DE PESQUISAS E EXPERIMENTAÇÃO
AGROPECUÁRIAS DO CENTRO SUL
EDITAL DE CONCORRÊNCIA

Comunicamos que encontra-se publicado, com todos os detalhes, no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro, de 4-07-1967, o Edital de Concorrência, a realizar-se em 25-07-1967, de 37 bovinos excedentes de pesquisas no I.P.E.A.C.S., Km 47, da antiga Rodovia Rio São Paulo, Estado do Rio de Janeiro, onde poderão ser vistos.

as.) Dauro Diniz Machado
Pres. da Comissão

COMUNICADO

JOSÉ FERNANDEZ TURIEL, titular da BELCOPY INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MÁQUINAS LTDA., e das INDÚSTRIAS MASTER INSTALAÇÕES E DECORAÇÕES DE INTERIORES LTDA., estabelecidas respectivamente à Rua Escobar n.º 75 e Av. Suburbana n.º 3.545 — Fundos, com escritórios comerciais à Rua Santa Luzia n.º 405, 2.º, 4.º e 5.º andares e RENATO PESSANHA LIMA: vem pela presente, comunicar à PRAÇA, aos BANCOS e a QUEM POSSA INTERESSAR, que no dia 21 de Junho de 1967 efetuará a compra da FANABRI — FÁBRICA NACIONAL DE BRINQUEDOS LTDA., estabelecida à Rua Carolina Machado n.º 260 nesta cidade. Assumindo o ATIVO E PASSIVO da mesma a partir da data acima especificada.

Solicitando, que todos os seus credores, dirijam-se ao escritório central da BELCOPY INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MÁQUINAS LTDA. E DAS INDÚSTRIAS MASTER INSTALAÇÕES E DECORAÇÕES DE INTERIORES LTDA., no prazo de 30 dias, a partir desta data, para os entendimentos que acharem necessário no período de 9 hs. às 11 hs. e das 14 hs. às 18 hs.

Rio de Janeiro, 29 de Junho de 1967.

p/ José Fernandez Turiel
Presidente

PANAMERICANA LINE

A PARCERIA NAVEGAÇÃO PAN-AMERICANA, em cumprimento ao disposto na concessão a si outorgada pela Comissão de Marinha Mercante, em reunião plenária publicada em seu Boletim n.º 462 de 29/12/66 no Diário Oficial de 13 de janeiro do corrente ano, tem a honra de comunicar aos Srs. Exportadores e Importadores que iniciarão os seus serviços regulares de navegação entre o Brasil e o Extremo Oriente, sendo programadas para o próximo mês de agosto as seguintes saídas:

Do Brasil para o Japão:

Navio "HONG KONG EXPORTER" — 11.000 toneladas — 16 nós
Portos de escala: Buenos Aires, Santos, Rio de Janeiro, Cape Town, Durban, Lourenço Marques, Singapura, Hong Kong, Yokohama, Osaka, e Kobe.

Do Japão para o Brasil:

Navio: "HONG KONG IMPORTER" — 12.000 toneladas — 16 nós.
Portos de escala: Yokohama, Osaka, Kobe, Singapura, Penang, Lourenço Marques, Durban, Cape Town, Buenos Aires, Santos e Rio de Janeiro.

Certos de poder oferecer aos nossos clientes um serviço regular, rápido e eficiente, agradecemos a preferência que nos vier a ser dispensada.

A DIRETORIA

Rua México, n.º 11 — 18.º andar
Telefones 52-8000 e 52-5858
Rio de Janeiro

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A.
PETROBRÁSSERVIÇO DE PESSOAL
DIVISÃO DE SELEÇÃO

PSICÓLOGOS INDUSTRIAIS

A Divisão de Seleção informa que fará realizar processo seletivo para admissão de Psicólogos, nas seguintes condições:

- ter registro Profissional de Psicólogo (MEC), ou apresentar Diploma de Conclusão de Curso de Formação de Psicólogos, fornecido por Universidade reconhecida na legislação brasileira.
- ter idade até 40 anos, referida à data de inscrição, para ambos os sexos.
- comprovar experiência mínima de 3 anos em atividade técnica de psicologia de trabalho.
- submeter-se às provas seletivas, cuja indicação será fornecida por ocasião da inscrição.
- pagar a taxa de inscrição no valor de NCR\$ 5,00.
- apresentar os seguintes documentos:
 - carteira de identidade oficial ou carteira profissional;
 - título de eleitor legalizado;
 - certificado de reservista;
 - um (1) retrato 3x4.

2. Os selecionados serão admitidos, segundo as necessidades da Empresa, para trabalho em tempo integral, percebendo a remuneração mensal de NCR\$ 723,06, além das vantagens normais.

3. As inscrições estarão abertas entre os dias 3 e 14 de julho, das 10:00 às 12:00 e das 15:00 às 17:00 hs. na Divisão de Seleção — Setor de Recrutamento, Av. Rio Branco, 81/18.º andar.

Reservas vingaram derrota dos titulares do Vasco ontem para os fuzileiros

Os titulares do Vasco perderam por 2 a 1 para o quadro de Fuzileiros Navais no jogo-treino realizado ontem de manhã, no estádio de São Januário, mas o time de reservas desfez a derrota na segunda etapa ao vencer por 2 a 0 o mesmo *sparring*, totalizando sua sétima vitória consecutiva nos coletivos dirigidos por Gentil Cardoso.

Enquanto isso, o Presidente João Silva acertou em definitivo a realização de um amistoso no próximo domingo, no Maracanã, contra o clube paraguaio do Libertad, recebendo a cota de NCr\$ 4.000,00 (quatro milhões de cruzeiros antigos) do Fluminense, que é o promotor da vinda desta equipe ao Rio.

Segredo

O treino contra os Fuzileiros Navais foi mantido em segredo pelo técnico Gentil Cardoso, a fim de evitar a fuga de torcedores ao estádio. Mesmo assim, porém, em dado momento do coletivo, um sócio ofendeu frontalmente Danilo por ter perdido um gol, dizendo:

— Seu grigo, você deve é voltar para o Uruguai.

E tanto o jogador, como o técnico, que ouviram tudo, pre-

feriram não responder ao insulto. Antes do treino, o Comandante Greco ofereceu um bonê que os fuzileiros usavam quando em serviço, argumentando que ele certamente lhe iria dar sorte na direção do quadro do Vasco.

Esta sorte, contudo, pelo menos ontem, não deu certo, pois os titulares perderam pelo Vasco por 2 a 1, gols de Dalta e Ivan, marcando Acilino para os derrotados.

Violento

Cada período do coletivo durou 60 minutos. Os titulares jogaram com Franz, Maranhão, Brito, Fontana e Jorge Andrade; Salomão e Alcides; Luisinho, Nel, Bianchini e Acilino. Os Fuzileiros Navais, com Hilton, Hamilton, Odair, Batista e Zé Luis; Nilson e Gilmar; Orlando (Ivan), Tavares, Dalta e Teles.

Este treino foi disputado como se estivesse valendo dois pontos. Em certos lances houve até mesmo violência, principalmente, quando o zagueiro Odair e o atacante Nel se defrontaram. Gentil chegou a parar o treino, por duas vezes pedindo mais calma, mas isto não impediu que Nel terminasse o co-

letivo com um corte no lábio inferior devido a uma cotovelada.

A escalção de Maranhão na zaga direita foi explicada por Gentil como um teste.

— Os dois zagueiros direitos estão confundidos, Ari e Jorge Luis. Imaginando que durante o campeonato poderá ocorrer a mesma situação, já estou observando quem poderá ser deslocado para lá numa emergência. Aliás, estes treinos coletivos têm como objetivo principal dar-me chance de observar várias coisas para que amenize os problemas naturais que enfrentarei com a equipe nas competições — disse.

Dominados

Os titulares foram totalmente dominados pelos adversários na maior parte dos 60 minutos. Na linha de zagueiros, havia falhas na marcação de homem a homem e principalmente na cobertura, já que os Fuzileiros exploraram muito os lançamentos em profundidade. No meio de campo, Salomão e Alcides eram muito ofensivos e isto fazia com que entre eles e a defesa fizesse um espaço muito grande. Além disso, o avanço em demasia atrapalhava a ação dos pontas-de-lança, enfiando-se todos na disputa da mesma jogada. A rigor, apenas os extremos Luisinho e Acilino saíram-se bem.

Os reservas enfrentaram os Fuzileiros Navais com Edson (Pedro Paulo), Paqueta, Sérgio, Annias e Silas; Paulo

Dias e Danilo; Zéinho, Addison, Paulo Bim e Moraes.

Apesar de os adversários terem enfraquecido o time com algumas substituições e os outros mostrarem evidente cansaço, os reservas apresentaram, sobretudo, espírito de luta e entrosamento. A defesa estava segura e não complicava as jogadas enfiando-as. No meio de campo, Paulo Dias e Danilo revelaram-se no trabalho de destruição e armarção. Principalmente Danilo, que fazia perfeitas triangulações ofensivas com Addison e Paulo Bim.

Adilson foi autor de um dos gols, cobrando um pênalti numa falta sofrida por ele mesmo, depois de driblar quatro zagueiros dentro da área, e Moraes fez o segundo.

Jedir no Vasco

O Presidente do São Cristóvão esteve ontem na sede do Cineac e ofereceu o armador Jedir ao Vasco. Disse ele que o São Cristóvão não quer mais Jedir de jeito algum, pois o técnico Gentil Cardoso não pára de assediá-lo para se transferir de clube e o jogador já está perturbado. Por isso, Jedir será emprestado ao Vasco para testes até segunda-feira e se não aprovar poderá procurar outro clube, já que o Presidente do São Cristóvão disse que ele não jogará mais lá.

O passe de Jedir está fixado em NCr\$ 10.000,00 (dez milhões de cruzeiros antigos).

ROUPA
é com a Esplanada

Você vai a cavalo?



Não! Mas vou meter um Frigidarium para revigorar



Poderá ser adquirido com a famosa pulseira americana CHAMPION

A venda nas boas casas do ramo em todo o Brasil

Claro, a sensação de um mergulho na "piscina" após a "sauna" é estimulante e muito romana. Frequente os Thermas Leblon — a mais bem instalada do Rio. Sauna. Massagem. Duchas com aparelhagem inglesa. Depto. Médico. Barbearia. Salas de repouso e um bar excelente.

THERMAS LEBLON
rua almi. pereira guimarães, 23
tel.: 47-7525

Germano teve festa e fogos em C. Pena

Belo Horizonte (Sucursal) — Com a estação e a avenida principal totalmente tomadas, Germano e Giovanna chegaram às 16 horas de ontem a Conselheiro Pena, no meio de vivas, bombas e foguetes, numa festa jamais vista pela Cidade, e que teve discurso do Prefeito Hélio Valentim, que aproveitou a oportunidade e pediu que a CEMIG ligue a luz para a Cidade o mais rápido possível.

Em todas as estações por que passavam, o povo os aguardava com ansiedade, obrigando-os a vir à janela, quando eram saudados por gritos de "Viva o Conde, Viva a Condessa". Apesar de não ter passado bem durante a viagem, Giovanna declarou que "essa foi a viagem de meu sonho", mostrando-se também emocionada ao conhecer os pais de Germano, a quem chamou de "meus pais brasileiros".

A VIAGEM

O casal saiu em Vitória às 8h15m, utilizando o expresso da Vale do Rio Doce, viajando em primeira classe, carro B e poltronas 23 e 24, ocupando os lugares que davam para o Rio Doce.

O expresso chegou a Conselheiro Pena às 16 horas, com 90 minutos de atraso, e meia hora antes da chegada Giovanna não se sentiu bem, preocupando os responsáveis das estações por onde iam passar, que receavam, por meio de telex, todas as informações sobre o estado de Giovanna.

Na chegada, ela se encontrava pálida, mas procurava sorrir, apesar do calor e da massa humana que tomava conta de toda a estação. A confusão que se seguiu não respeitou nem os familiares de Germano, pois vários desses receberam ferimentos nos pés, em virtude de pisadas, fazendo-se necessária a presença da Polícia, para procurar manter a ordem.

A CHEGADA

Germano abraçou-se a seus pais ainda no meio da confusão, logo seguido por Giovanna, momento em que a mãe do jogador chorou, declarando ser aquele um dos seus instantes mais felizes.

— É um povo maravilhoso, estou muito emocionada — dizia Giovanna a todo instante.

Germano sempre sorria a todos, e ainda entre os "Viva o Conde Germano, Viva a Condessa", o casal reitor-se apressadamente num jipe do destacamento militar para a casa situada na Avenida Getúlio Vargas, 2213, que foi pintada pela segunda vez ainda ontem pela manhã e que também se encontrava totalmente tomada por populares, que exclamavam a todo tempo "como ela é bonita", referindo-se à Condessa.

Germano fechou imediatamente a porta da casa, que tem quintal, nove cômodos, sendo cinco dormitórios, duas saletas, uma cozinha com fogão a gás e um de lenha com três bocas.

Após a entrada do casal, Dona Maria, mãe de Germano, foi com as primas do jogador para a cozinha, onde começaram a preparar um jantar à base de muquecas de casado, lambari frito, arroz, feijão, carne de porco e de vaca, e polenta à mineira. Enquanto isso, Giovanna abria suas malas e distribuía presentes, como lenços, rádios portáteis e novidades trazidas da Europa.

Germano disse que pensa até em morar em Conselheiro Pena, para poder cuidar melhor de sua fazenda e das 180 cabeças de gado, 12 porcos, 50 galinhas e seis jumentos.

Cruzeiro chegou ontem a Montevideu e treina hoje no campo do River Plate

Montevideu (de José Trajano e Ronaldo Theobald, enviados especiais) — A delegação do Cruzeiro chegou ontem à tarde a esta Capital, hospedando-se na Vitória Plaza Hotel — o mesmo em que está a seleção brasileira — e já a partir de hoje os jogadores estarão cumprindo um programa diário de treinamento para as partidas com Peñarol e Nacional.

Nossa partida com o Peñarol será na quarta-feira, mas preferimos vir mais cedo para Montevideu, a fim de que os jogadores se habituassem à temperatura e ao campo — declarou o técnico ao chegar.

No entanto, mesmo com os esforços de Ailton para que todos os treinos fossem no Estádio Centenário, pelo menos o de hoje terá de ser no campo do River Plate, onde haverá um individual leve pela manhã.

FRIO ASSUSTA

Os jogadores do Cruzeiro, ao saltarem do ônibus que os levou do Aeroporto de Carrasco ao Vitória Plaza Hotel, foram alegremente recebidos pela seleção. Almoré Moreira abraçou seu irmão, Ailton, e cumprimentou um a um os outros componentes da delegação mineira, enquanto Testão, Wilson Piazza, Dirceu Lopes, Raul e Natal também abraçavam seus companheiros de clube. Estes, estavam impecavelmente vestidos (terno cinza escuro com um escudo ao peito) e já se queixavam de encontrar em Montevideu um frio maior que o de Minas.

A certa altura, no hotel, Evaldo disse que os companheiros exageravam, propondo-se a ir sem agasalho até a calçada, para mostrar que não sentia tanto frio assim. Iudido pelo aquecimento interno do seu quarto, Evaldo desceu, foi até a rua, mas não ficou lá mais de um minuto, reconhecendo que a temperatura poderia ser, de fato, um sério obstáculo ao Cruzeiro nos jogos com o Peñarol e Nacional.

Também creio nisso — disse Ailton. Além do mais, a informação que temos é de que o gramado do Estádio Centenário está em péssimas condições, por causa das chuvas. Será, na certa, outro obstáculo.

PROGRAMA MINEIRO

Ailton Moreira informou que a delegação chegou um pouco atrasada a Montevideu porque fez uma escala mais demorada no Galeão, onde se encontrou com as delegações do Flamengo e Palmeiras, ambas voltando de excursões ao exterior. Segundo o técnico, o Cruzeiro veio preparado para vencer as duas partidas e se classificar à final da Taça Libertadores da América, embora achando que isso não será muito fácil.

Vamos treinar todos os dias, sempre individual e, uma vez ou outra, um bate-bola coletivo. Nada de coletivo. Além disso, só poderei contar com Raul, Wilson Piazza, Testão,

Natal, Dirceu Lopes e Hilton, depois que eles forem liberados pela seleção — disse o técnico.

A delegação do Cruzeiro veio preparada, também, para promover o seu futebol no Uruguai, dentro e fora do campo. Sete mil escudos e flâmulas foram trazidos para serem distribuídos, principalmente entre as crianças, muitas das quais já estavam à porta do hotel quando a delegação chegou. O Cruzeiro, de certa forma, já é conhecido aqui, todos comemorando seus jogos com os dois principais times uruguaios e os vice-campeões de suas vitórias em Belo Horizonte, repetidos aqui no domingo, segunda-feira e anteontem. Esperam os dirigentes estender a viagem até a Argentina, dependendo dos resultados das partidas aqui.

BOM ESTÍMULO

O tesoureiro da delegação, Sr. Geraldo de Santos, informou que cada jogador receberá NCr\$ 1 mil (um milhão de cruzeiros antigos) por vitória, nas partidas que lhes restam pela Taça Libertadores, havendo um prêmio especial para o caso de se sagrarem campeões.

O superintendente, Sr. Orlando Pantoni, está encarregado de fazer os contatos com os dirigentes e jornalistas uruguaios, durante a estada do Cruzeiro em Montevideu, estando todo preparado para que tudo funcione bem (acomodação, condução, todo o conforto possível e até a alimentação que o médico achar necessário), até que as semifinais da Taça Libertadores sejam decididas. Para a final — caso o Cruzeiro se classifique — o clube fará novo programa, prevendo todos os detalhes em relação a Buenos Aires ou Lima, dependendo do adversário.

Depois do jantar de ontem, os jogadores do Cruzeiro permaneceram em seus quartos, até que o técnico Ailton Moreira os chamou para irem todos ao Estádio Centenário, assistir a Brasil x Uruguai. De um modo geral, todos estão em excelentes condições, não havendo, também, qualquer problema médico, segundo o Dr. José Vicente Alves.

Flu à espera de telefonema perde Silva para Santos e agora vai tentar Amarildo

O Fluminense não conseguiu falar ontem com o Barcelona, porque o circuito estava com defeito, e marcou outro telefonema para as 12h30m de hoje, mas terá que desmarcar-lo porque ontem mesmo Silva foi vendido para o Santos, que está na Europa, sem depender de telefones. De qualquer forma, e mesmo antes de saber disto, o Fluminense, já na tarde de ontem, começou a tecer novos planos, desta vez para conseguir Amarildo por empréstimo para a Taça Guanabara, achando que o Milan não se oporá, pois seu jogador estará mesmo de férias no Rio durante o mês de julho.

PRIMEIRO CONTATO

Ainda hoje ou amanhã alguns sócios deverão conversar com Amarildo, para sondar as possibilidades do empréstimo, sabendo a opinião do jogador sobre a provável resposta do Milan, se ele pessoalmente concordar com o empréstimo, apenas para a disputa da Taça, finalmente, quanto vai querer ganhar.

O Fluminense jogará hoje à tarde em Cachoeira de Itapeirim, contra o Estrela, por NCr\$ 5 mil (cinco milhões de cruzeiros antigos) livres de despesas, encerrando sua temporada de dois jogos no Espírito Santo.

A equipe está escalada com Vitor, Valdez, Valtinho, Alair e Bauer; Oliveira e Denilson; Milton; Dias; Samaron, Cláudio e Gilson Nunes.

Presidente do Conselho diz que NCr\$ 8 mil pedidos por Leônidas são com a diretoria

Contrariando as palavras do Diretor de Futebol Xisto Toniato, o Sr. Alberto Correia de Azeite, Presidente do Conselho Fiscal do Botafogo, disse ontem que não depende do seu Departamento a solução do caso de Leônidas, que pediu NCr\$ 8 mil (oito milhões de cruzeiros antigos) para renovar seu contrato, e que só agora tomava conhecimento disso.

Declarou o conselheiro que a Diretoria pode resolver este assunto sozinho, não necessitando do Conselho que, por seu intermédio, desde já, dá como aprovado os NCr\$ 8 mil. "Para quem ofereceu NCr\$ 100 mil (cem milhões de cruzeiros antigos) para um jogador que está iniciando, como Paulo César, esta quantia chega a ser ridícula" — disse.

JUVENIS

Continuando no seu programa de aproveitar o máximo de jogadores novos, Zagalo declarou ontem que utilizará de qualquer forma cinco entre os que ultrapassaram a idade juvenil. São eles: os goleiros Wendel e Carlos Henrique, o ponta-de-lança Mimi, o médio Ademir e o zagueiro esquerdo Botinha.

Após o coletivo de ontem à tarde, o técnico resolveu dar mais uma chance ao pênalti esquerdo Martinho, que inclusive treinou muito bem entre as reservas. Anteontem, Zagalo estava propenso a devolver o jogador ao seu clube de origem, o Juventus, de São Paulo, dizendo que ele não se adaptava a jogar atrás, tal como o time estava armado com o ponteiro Lula. Mas, em virtude do grande treino que Martinho fez ontem e, ainda mais, por ter-se mostrado curado do seu joelho esquerdo, Zagalo resolveu voltar atrás. O técnico esperará agora a volta do Dr. Lúcio Toledo,

que examinará o jogador mais detalhadamente.

EMPATE

Atuando sem Gérson, Afonso, Joel e Leônidas, os titulares não conseguiram passar de um empate de 1 a 1 com as reservas. Paulo César abriu a contagem em favor dos aspirantes, para Roberto empatar logo depois, aproveitando uma grande jogada de Jairzinho. Gérson, ainda sentindo o joelho direito; Afonso, a virilha; e Joel, a coxa direita, foram poupados, limitando-se a fazer tratamento. Leônidas continua sem contrato, e jogou entre as reservas.

Os dois times treinaram assim: titular — Cao; Moreira, Zé Carlos, Dimas e Valtencir; Nei e Amoroso; Rogério, Jairzinho, Roberto e Lula (Paulo César); reserva — Manga; Lima, Carlos Alberto, Leônidas e Dirman; Humberto e Paulistinha (Luis Henrique); Zélio, Paulo César (Adalberto) Ailton e Martinho (Peça).

Mandarino derrotou Okker e Koch a Gulyas em Wimbledon

Wimbledon (UPI-JB) — Os tenistas brasileiros Edson Mandarino e Thomas Koch obtiveram ontem dois excelentes resultados no Campeonato de Wimbledon, o primeiro eliminando o número um da Holanda, Ton Okker, por 6-1, 6-3, 6-4, 4-6 e 6-4; e o segundo o húngaro Istvan Gulyas, por 6-2, 6-2 e 6-2, classificando-se assim para a terceira rodada dos jogos.

A vitória de Mandarino, principalmente, chegou a surpreender os observadores, não só devido à excelente forma em que se encontra Tom Okker, mas sobretudo porque o brasileiro abandonou o seu estilo de "segurança em primeiro lugar" e apresentou um jogo ofensivo, além de sacar com grande precisão.

O JOGO

Edson Mandarino, como o holandês Tom Okker, deveria ter conseguido a pré-classificação, segundo os observadores locais, pois apresentava uma campanha esta não superior a alguns dos tenistas que ficaram entre os oito primeiros.

Entretanto, a comissão de pré-classificação cometeu alguns enganos, comprovados com a atuação de Mandarino e Okker no jogo de ontem. Os dois estiveram muito bem na quadra e chegaram mesmo à perfeição no terceiro set, quando jogaram de igual para igual, com lances espetaculares, que entusiasmaram os espectadores.

O primeiro set foi tranquilizado por Mandarino, que demonstrava bastante segurança, enquanto Okker não encontrava seu melhor tom. O brasileiro, sacando muito bem, foi vencendo game por game, com uma série excelente de voleios e backhands.

No segundo set, todavia, Okker melhorou e ganhou a zero, mas Mandarino não se perturbou e algumas vezes chegou a sorrir diante das boas jogadas do holandês.

O terceiro set foi mesmo sensacional, agradando aos espectadores devido à igualdade na quadra e à beleza do jogo de ambos. Até o sexto game os dois ganharam com seu saque, mas foi no sétimo game que Mandarino passou à frente, quebrando o serviço de Okker, marcando 4-3. O brasileiro venceu o oitavo game, com seu serviço, passou a ter 5-3. Okker recuperou-se com seu serviço no nono game e diminuiu a diferença, mas não pôde contrariar a vitória no set do brasileiro, que ganhou com seu ótimo serviço o décimo game e fechou o set em 6-4.

O quarto set voltou a ser de Okker. Este chegou rapidamente a uma vantagem de 4-2, mas Mandarino aumentou o ritmo de seu jogo e venceu dois games seguidos, empatando em 4-4. A esta altura parecia que o brasileiro levaria o set e a partida. Okker, temendo a derrota, partiu para um jogo de vida ou morte e chegou a assustar Mandarino, que perdeu o dois games seguidos, o que levou-os ao quinto set.

Logo no game inicial do set decisivo Mandarino que-

brou o serviço de Okker e fez 1-0 e marcou 2-0 com seu saque. A partir do terceiro game o jogo ficou mais equilibrado. O holandês passou a servir de forma estranha, pois invariavelmente perdia seu primeiro saque mas acertava um segundo violento e o colocado, dando oportunidade ao brasileiro de conseguir algumas devoluções espetaculares. Mandarino não mais perdeu a frente, ganhando todos os games com seu saque e chegou ao final da partida sob os aplausos dos espectadores.

VITÓRIA FACIL

Já Thomas Koch não teve trabalho para se ver livre em três sets do húngaro Istvan Gulyas e passar a terceira rodada.

Todos sentiram desde o primeiro set que Koch entrou na quadra com uma grande disposição de liquidar logo o jogo. O seu violento saque de esquerda deixou o húngaro perdido. Este, quando conseguia a devolução, apenas facilitava a ação do brasileiro, que matava a jogada logo na terceira bola. Por isso o jogo não foi bonito e nem agradável de se ver. A disparidade de forças, ontem, foi muito grande.

Thomas Koch, com seu ténis atlético, manteve-se sempre com a fisionomia fechada, indiferente às enormes dificuldades de seu adversário. Com poucas palavras e muita ação, o brasileiro foi para cima do húngaro, que nada mais fez a não ser mostrar-se assustado com o adversário tão duro. Ganhou os três sets por 6-2 e, se mantiver a sua produção de até o momento, será, certamente, um adversário indigesto para aqueles que são considerados os favoritos.

Pelo setor de duplas, Mandarino e Koch passaram também para a terceira rodada, vencendo seu segundo jogo contra os poloneses Tadeusz Nowicki e Mieczyslaw Rybakczyk por 6-2, 4-6, 6-2 e 6-3.

OS OUTROS

Nos outros jogos da segunda rodada, os tenistas norte-americanos continuaram provando que são melhores do que o que apresentaram na final contra o Equador pela zona americana da Taça Davis.

Todos os componentes da equipe dos Estados Unidos, menos Arthur Ashe, que não veio a Wimbledon, venceram seus jogos com uma grande demonstração de espírito de luta.

Cliff Richey, por exemplo, eliminou o quarto pré-classificado, o australiano Tony Roche, numa partida que foi uma maratona de quase quatro horas. Após perder os dois primeiros sets por 6-3 e 6-3, Richey reagiu e venceu o terceiro por 19-17, o quarto por 14-12 e o quinto por 6-3, colocando fora da simples o australiano que era dos mais cotados para o título.

Charles Pasarell, que causou a primeira surpresa eliminando o favorito Manuel Santana, liquidou o sul-africano Bob Hewitt em quatro sets por 6-3, 6-8, 6-2 e 6-4 e passou a ser consi-

derado como um provável finalista.

Marty Riessen venceu outro pré-classificado, o dinamarquês Jan Leschley, que era o sétimo, ganhando em cinco sets por 1-6, 6-3, 3-6, 6-1 e 6-4.

Clark Graebner, outro da equipe dos Estados Unidos, não teve maiores problemas para derrotar o sueco Ove Bengtsson por 6-1, 6-4 e 6-3.

O norte-americano derrotado foi o veterano Vic Seixas, que perdeu para o italiano Giordano Maloli por 6-1, 2-6, 7-9, 6-2 e 6-2.

Após o jogo, Vic Seixas, com um notável espírito esportivo, afirmou: "Bem que eu queria também vencer e ajudar a melhorar o prestígio do ténis dos Estados Unidos. Mas, meu caro, eu perdi por uma razão muito simples: falta de pernas. Minhas pernas estão velhas e elas não obedeceram às ordens de comando. A vontade de ganhar era muita mas os anos também são muitos. Eu até que pensei que teria um jogo fácil, mas meu adversário foi um garoto que corre como ninguém".

EMERSON, O MELHOR

O melhor ténis apresentado até o momento continua sendo do velho Roy Emerson. Pelo visto o título ficará com ele, que dará assim mais um passo para repetir o êxito do norte-americano Donald Budge e do australiano Rod Laver: o grand slam.

Com os resultados até o momento, os australianos e os norte-americanos parecem os melhores, bem seguidos pelos dois jogadores brasileiros e pelos sul-africanos. O australiano Owen Davidson foi surpreendentemente eliminado, por outro australiano, Ken Fletcher, mas a Austrália continua representada por muitos tenistas, vários de primeira linha, como Emerson, John Newcombe, Ken Fletcher, John Cooper, Bill Bowrey e Dick Crealy. Os Estados Unidos têm quatro jogadores — Richey, Pasarell, Graebner e Riessen — que estão mesmo decididos a provar suas categorias.

Todos, além de apresentar um ténis de primeira linha, parecem jogar com raiva. Eles não querem admitir uma derrota.

ENTRE AS DAMAS

Pelos setor feminino, as favoritas ganharam seus jogos. As norte-americanas Nancy Richey, Billie Jean King e Rosemary Casals, deram outro passo em direção ao título, o mesmo ocorrendo com as inglesas Ann Haydon Jones e Virginia Wade, com a sul-africana Annette Van Zyl, com a francesa Françoise Durr, com as australianas Lesley Turner e Judy Tegart e com a brasileira Maria Ester Bueno, que luta pelo seu quarto título de simples.

Billie Jean King, que defende o título, mostrou-se um pouco fora de forma, mas ela está numa chave fácil e deverá de a série de partidas encontrar seu melhor jogo até chegar às finais, onde, provavelmente, encontrará a brasileira Maria Ester Bueno.

M. Ester joga seu último Wimbledon

Wimbledon (UPI-JB) — Para Maria Ester Bueno, 1967 deverá ser seu canto de cisne de Wimbledon.

Com o traço de uma lagrimeira em seus olhos, a três vezes campeã de Wimbledon indicou que essa deve ser sua terceira e última tentativa de tornar-se a primeira vencedora por quatro vezes, depois que a americana Helen Wills Moody completou seus oito campeonatos em Wimbledon, em 1938.

Não se pode jogar ténis de primeira sempre — declarou Maria Ester em entrevista à UPI. — Tenho jogado durante nove anos e não se pode continuar por muito mais tempo.

Significativamente, pela primeira vez em seus nove anos de participação nos jogos de Wimbledon, Maria Ester levou seus pais de São Paulo a Londres, para que assistissem sua luta pela coroa que lhe fugiu desde a sua volta sensacional em 1964.

Aos 27 anos de idade, Maria Ester Bueno exibe lampejos dos arremessos de mestre e serviços semelhantes a bolas de canhão que espantaram tanto as

suas adversárias quanto ao público quando, aos 19 anos, ela venceu o campeonato de simples para damas em 1959, e outras vezes em 1960 e 1964.

Ela própria reconhece: "Antes eu era mais consistente. Agora tenho dias bons e dias maus".

Os peritos tendem para concordar com ela, pensando na americana Billie Jean King, para estanciar as esperanças de Maria Ester este ano, como o fez no ano passado numa final de 6-3, 3-6, 6-1, e na qual Maria Ester nunca a paraceu como a bomba brasileira de tempos anteriores.

Ainda suscetível como antigamente, Maria Ester reagiu à sugestão de que na final de 1966 ela não sincronizava em tempo. "Foi apenas um caso de tudo não dar certo para mim e tudo dar certo para ela", afirmou Maria Ester. "Nesse jogo quando alguém joga mal, o contendor joga bem".

Este ano Maria Ester está "confiante porém não em demasia".

— Estou certa de que os americanos tinham toda a

certeza de que venceriam o pequenino Equador (na final de zona pela Taça Davis). Perderam. Bom para o Equador. Isso mostra que não se vence apenas com confiança.

Ela diz que não está preocupada por ter caído numa chave dura, enquanto a pré-classificada número um, Billie Jean, tem uma chave fácil.

Não é tão mau assim, declarou Maria Ester. Talvez seja bom começar pelo difícil — ajuda a adquirir forma para o teste verdadeiro.

Maria Ester Bueno, que em 1961 sofreu um forte ataque de icterícia e ficou fora do campeonato de Wimbledon, afirma que sua saúde jamais esteve melhor.

Depois de Wimbledon e o campeonato americano em Forest Hill, o que mais? "Estarei jogando ténis ainda, pelo exercício. E o que quer que eu decida fazer para ganhar a vida, será alguma coisa ligada ao ténis; mesmo que não tenha paciência de dizer a outros jogadores o que fazer".

Decisão deve ser sábado e Penarol nega jogadores

Fla reunido espera que Renganeschi diga se quer sair já ou em agosto

O Sr. Marcus Vinícius de Carvalho, Presidente em exercício do Flamengo, decidiu após a reunião "para tomada de contatos", que durou mais de três horas na sede do Morro da Viúva, ontem à noite, convocar outra para hoje à tarde, na Gávea, com o Departamento de Futebol e somente amanhã ouvir o técnico Renganeschi para saber se ele realmente quer sair agora ou no fim do seu contrato, dia 17 de agosto.

A reunião foi convocada sigilosamente pelo Sr. Marcus Vinícius de Carvalho e contou apenas com a presença do Sr. Flávio Soares de Moura, Vice-Presidente de Futebol, do Supervisor Flávio Costa, que chefiou a delegação, e do funcionário Aristóbulo de Mesquita, que foi seu assistente. A saída, o Presidente em exercício do Flamengo afirmou que somente após a reunião de hoje o clube dará uma nota oficial.

RENGANESCHI, SÓ AMANHÃ

O Sr. Marcus Vinícius de Carvalho explicou que convocou a reunião para uma tomada de contatos, a fim de que, no encontro da tarde de hoje, na Gávea, o assunto possa ser debatido com maior clareza. Disse que tudo o que foi tratado foi mais ou menos o que Flávio Costa declarou no aeroporto do Galeão, apenas numa linguagem mais íntima e de interesse somente do clube.

Na porta da sede do Morro da Viúva, o Sr. Marcus Vinícius avisou que Renganeschi participaria da reunião de hoje para definir de uma vez a sua posição no clube, pois Flávio Costa confirmou que o técnico solicitaria dispensa durante a excursão.

Fla voltou triste, com dólares e oito derrotas

Com os jogadores tristes e preocupados em falar pouco, mãos vazias de presentes para as famílias porque não ganharam prêmios para comprá-los, e Osvaldo e Valdomiro desmentindo uma briga que todos da delegação viram, o Flamengo voltou ontem de manhã de uma excursão de 10 jogos, dos quais perdeu oito mas trouxe um saldo de 25 mil dólares (aproximadamente sessenta e oito milhões de cruzeiros antigos).

O Supervisor Flávio, que chefiou a delegação, disse que o Flamengo não fez bom papel na excursão porque saiu de Brasil em más condições físicas e técnicas, conforme ficou demonstrado no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, onde todas as equipes cariocas fracassaram.

— Futebol na Europa é coisa séria e nós precisamos acatar o nosso da maneira correta — afirmou o Supervisor do Flamengo.

PROBLEMA DA ALIMENTAÇÃO

Flávio Costa explicou que ninguém na delegação passou fome. Alegou que este problema é muito complexo por ter suas origens em função do gosto de cada um. Fez uma explanação sobre a variedade da cozinha europeia, bem diferente da sul-americana, dizendo que lá mesmo, na Europa, o espanhol não gosta da comida francesa, o francês não topa a alimentação alemã e assim por diante.

— Por mim, não tenho restrições a fazer as alimentações servidas. Mas, Almir (em direito também a reclamar da alimentação, por não lhe agradar). Agora, não é verdade que tenha faltado comida para todos — disse Flávio Costa.

Sobre alimentação, Leon explicou que na URSS realmente passaram muito mal, "quase a rir e a água". A comida é horrível e não havia outro recurso, pois não se admite pedir pratos extras. Na Espanha, a alimentação foi apenas racional.

— Pela manhã, não se podia pedir ovos e nem durante o almoço e o jantar beber refrigerantes, pois eram consideradas despesas extras. Ora, nós não estávamos recebendo prêmios, portanto, não pedíamos.

Néssimo foi outro jogador que se queixou da qualidade da comida, principalmente da URSS. Mas a opinião de Rio revelou que, pelo menos ele, gostou da alimentação.

— Eu comi muito bem. Se era carne de cavalo ou de boi, eu não sei. Traziam, botavam no meu prato e, em pouco tempo, bol ou cavalo, deixava de existir.

DISCIPLINA

Nas suas declarações, ainda no Galeão, Flávio Costa só fez acusação ao jogador Almir, acusando-o de faltar a disciplina, quando a delegação se encontrava em Madrid.

— Almir se portou mal e não tivemos dúvida em mandá-lo de volta.

O Supervisor desmentiu que tivesse discutido com Ditão, que, durante a excursão, "foi nota 10 em comportamento". Vez comunicar à Diretoria do Flamengo o que Almir fez e espera que ele seja punido.

Valdomiro desmentiu no aeroporto que tivesse trocado pontapé com Osvaldo. Chegou mesmo a se admirar:

— Como é que inventaram isso. Não passa de onda. Osvaldo foi um pouco mais longe e admitiu que trocou ofensas com o goleiro:

são. O Sr. Flávio Soares de Moura sugeriu, porém, que seria melhor fazer a reunião com os membros do Departamento de Futebol, inclusive o Sr. Gunnar Goransson, que vai reassumir a Vice-Presidência de Futebol, e deixar para ouvir o técnico amanhã.

No seu argumento, salientou o Sr. Flávio Soares de Moura que, desta maneira, Renganeschi ficará mais à vontade para falar, podendo desabafar-se, se for o caso. Diante da ponderação, o Presidente do Flamengo concordou em só ouvir Renganeschi amanhã à tarde.

— Se houver necessidade de alguma comunicação à imprensa, então, a faremos logo depois do encontro com Renganeschi — afirmou o Sr. Marcus Vinícius de Carvalho.

— Não passou de um bate-boca. O jornalista Hélio Rocha, que acompanhava a delegação, contou tudo, porém:

— Os dois estavam treinando e eu assistindo. Começaram a trocar pontapé-pés e, se não fosse a interferência do Dr. Célio Cotechia, a coisa poderia ter-se agravado.

DEMISSÃO DO TÉCNICO

Renganeschi foi recebido por sua família no Galeão e procurou fugir às perguntas dos repórteres, alegando que não tem notícias a dar e sim, espera receber notícias dos dirigentes do Flamengo. Sendo o mais visado pela imprensa, Renganeschi andava com dificuldade e sempre pedindo aos repórteres:

— Estou muito cansado. Deixem-me em paz agora, mas depois eu prometo falar tudo a vocês. Tudo que quiserem saber.

Mesmo assim, Renganeschi explicou que colocou o seu cargo à disposição do Flamengo, pois via na sua atitude um gesto que poderia recolocar o time dentro do seu sistema de jogo. Flávio Costa não aceitou e, agora, Renganeschi quer primeiro conversar com os dirigentes para, então, dar suas declarações.

LINHA DURA

O preparador físico Eltel Seixas viu uma grande diferença entre o atleta brasileiro e o europeu, principalmente na URSS, onde a parte atlética é algo impressionante.

— Vi jogadores treinando duas horas e meia seguidamente e às vezes pela manhã e à tarde. Seus métodos não diferem muito dos nossos, conforme pude observar, mas acredito que lá os jogadores se preparam. Jogador europeu faz ginástica e não ninguém precisa vigiá-lo para que ele cumpra suas obrigações. É um problema de mentalidade e maturidade — observou o preparador físico do Flamengo.

Eltel Seixas viu ainda a equipe do Flamengo mal preparada, o que vinha acontecendo desde o final do Campeonato Carioca. Salu nestas condições do Brasil e só atuou contra quadros muito bem preparados. Disse mais:

— Se o Flamengo quiser aproveitar a lição desta excursão, tem que fazer uma linha dura de trabalho. Do contrário, nada feito.

DESCONTENTE

Itamar se mostrou descontente com o Flamengo, anunciando que pretende sair do clube, pois se considera sem vez na equipe. O jogador acha que chegou a hora de procurar um outro time e prometeu que vai pedir aos dirigentes a venda do seu passe. Ademir e Américo seguiram viagem para São Paulo, devendo apresentar-se segunda-feira. O Flamengo deverá ficar em treinamento até o começo da Taça Guanabara, dia 17 de julho, para readquirir sua boa forma, a fim de fazer uma campanha capaz de dar à torcida uma satisfação pelas oito derrotas da excursão.

O Sr. Vitorino Vieira, secretário do Sr. Gunnar Goransson, chegará ao Rio hoje, sendo possível que ele tenha conseguido com o Atlético de Madrid o empréstimo do paraguiano Reyes, em troca das duas partidas que o Flamengo deixou de fazer na Espanha. Reyes jogou pelo Flamengo em Badajoz, tendo deixado boa impressão ao Supervisor Flávio Costa.

Montevideu (de José Trajano e Ronaldo Theobald, enviados especiais) — A terceira partida entre Brasil e Uruguai, para decisão da Taça Rio Branco, está marcada, em princípio, para sábado às 15 horas, mas a decisão final sobre a data só será tomada hoje de manhã numa reunião de dirigentes no Plaza Victoria Hotel.

Na mesma reunião será resolvido o impasse criado pelo Penarol, que não quer ceder seus jogadores para a terceira partida. Os brasileiros têm interesse em manter o jogo para sábado à tarde, porque os jogadores estão ansiosos por voltar e porque Almir deseja liberar os do Cruzeiro o mais cedo possível para a disputa da Taça Libertadores.

O treinador do Brasil gostou da atuação da equipe, salientando que a produção melhorou em relação ao primeiro jogo.

— O placar foi justo — disse Almir — porém os nossos gols foram produzidos de jogadas enquanto os de-

les saíram de confusões. A atuação de Natal também satisfaz Almir, que já anunciou a sua disposição de mantê-lo na ponta direita para a partida de amanhã, com Paulo Borges na ponta de lança.

O médico Lúcio Toledo, depois de examinar os jogadores, disse que não se registrou nenhum caso de contusão, embora Tostão e Hilton tenham declarado que Lugo entrou em campo com o objetivo único de persegui-los e provocá-los.

— Desde o jogo em Belo Horizonte — revelaram — que esse uruguaio cospe no rosto dos adversários e dá pontapés sem bola.

Hilton disse que levou uma cusparada e um pontapé de Lugo e só não reagiu porque Almir gritou para que ele ficasse calmo.

O chefe da delegação, Sr. Castor de Andrade, disse que a gratificação será um pouco melhor do que a do primeiro jogo, "porque este jogo foi muito duro e os jogadores mostraram muita raça".

PÊSO DEMAIS



O terreno pesado e a segurança e a violência de Manicera não deixaram Tostão à vontade

Brasil e Uruguai empatam por 2 a 2 em jogo bem disputado

Montevideu (de José Trajano e Ronaldo Theobald, enviados especiais) — As seleções do Brasil e do Uruguai empataram por 2 a 2, ontem à noite, no Estádio Centenário, depois de 1 a 0 para o Brasil no primeiro tempo, num jogo corrido e disputado sob a temperatura de zero grau, mas cujo resultado implicará numa terceira partida para decisão da Copa Rio Branco, já que também houve empate na primeira partida, por 0 a 0.

Paulo Borges abriu a contagem aos 23 minutos do primeiro tempo e Rocha empatou aos 13 do segundo. Novamente Paulo Borges colocou o Brasil em vantagem aos 26 minutos e o Uruguai, mesmo com Gonçalves tendo sido expulso um minuto antes, estabeleceu o empate definitivo através de Rocha, aos 29 minutos. A renda somou cerca de NCr\$ 10 000,00 (dez milhões de cruzeiros antigos) com público pagante de 3 838 pessoas. O juiz foi Amélio Bussolino, da Argentina.

Os brasileiros entraram em campo com 10 minutos

de atraso e foram recebidos com vaia, estando as equipes com as seguintes escalações: Brasil — Félix, Everaldo, Jurandir, Dias e Sadi; Piazza e Dirceu Lopes; Paulo Borges, Edu, Tostão e Hilton Oliveira. Uruguai — Sosa, Forlan, Manicera, Alvarez e Caetano; Gonçalves e Salva; Franco, Silva, Rocha e Urrusmendí.

Paulo Borges perdeu um gol certo logo no primeiro minuto, que Sosa conseguiu evitar com boa defesa, mas dois minutos depois Rocha chutou na trave esquerda de Félix, que estava adiantado.

O Brasil jogava com Piazza plantado à frente da linha de zagueiros e o jogo estava corrido e equilibrado. O Uruguai tornou a ameaçar seriamente aos 5 minutos, quando Gonçalves, num chute de fora da área, acertou o travessão de Félix.

As duas equipes se equilibraram até os 20 minutos, quando Edu passou a jogar pela ponta direita e Paulo Borges pelo meio. Três minutos depois, Piazza lançou do meio do campo para Paulo Borges, que invadiu a área e abriu a contagem com

chute forte e colocado. Após o gol, Paulo Borges voltou à ponta direita e Edu voltou à ponta-de-lança.

O Uruguai passou a pressionar fortemente, obrigando Félix a defender de sócio em mais de uma ocasião. O Brasil só ameaçou novamente aos 35 minutos, quando Edu deu último passe a Paulo Borges, que adiantou muito a bola e perdeu a jogada.

Os brasileiros se defenderam até o final do primeiro tempo, quando Forlan atinge Hilton sem bola, quase originando-se um conflito.

EMPATE JUSTO

O Brasil voltou com Natal no lugar de Edu e o Uruguai trocou Franco por Urbano, enquanto a chuva fina do primeiro tempo crescia de intensidade. Após 10 minutos de equilíbrio, Paulo Borges quase marcou, chutando rente à trave após cruzamento de Natal.

O Uruguai foi à frente e empatou aos 13 minutos, gol de Rocha, após grande confusão na área do Brasil. Félix rechaceou um córner de sócio, a bola ficou pln-gando na área, Urrusmendí

chutou e a sobra veio para Rocha, que cabeceou para as rédeas.

O juiz paralisou a partida para troca de camisa de jogadores brasileiros, pois havia mais de um com o mesmo número, e o segundo gol do Brasil surgiu aos 26 minutos, quando Tostão serviu passe excelente a Paulo Borges, que deu um toque na bola e jogou-a no canto esquerdo, fora do alcance de Sosa. Os uruguaios reclamaram impedimento e o juiz expulsou Gonçalves por ofensas.

Aos 28 minutos, depois de grande confusão na área do Brasil, a bola sobrou para Rocha, que chutou para marcar de fora da área aproveitando a visão enco-berta de Félix.

Lugo entrou no lugar de Urbano aos 32 minutos e ficou até o final da partida provocando Hilton e Tostão. Dias salvou gol certo aos 34 minutos, depois da cabeçada de Lugo, que cobriu Félix, e os uruguaios continuaram no ataque até o final do jogo, mas sem conseguir mais nada de positivo.

Uruguai — não repetiu boas atuações anteriores, errou muitos passes, só melhorando de produção quase no final do jogo.

Hilton — foi bem melhor do que Volmir na primeira partida, pois foi muitas vezes à linha de fundo, além de prestar grande auxílio a defesa.

Natal — quando entrou deu maior agressividade ao ataque, mas desperdiçou duas excelentes chances de gol.

URUGUAI

Sosa — teve boa atuação, ajudando a defender e não teve culpa nos dois gols, em que Paulo Borges chutou frente a frente com ele.

Forlan — foi como um sexto atacante, pois chutou sempre a gol e ainda teve o mérito de marcar bem.

Manicera — é um grande jogador, teve muito boa atuação, não dando chance ao ataque do Brasil.

Alvarez — jogador do tipo clássico, atua com elegância e mostrou ser bom na cobertura

ras tanto na lateral esquerda como na direita.

Caetano — foi o pior da defesa uruguaia e demonstrou poucos recursos, limitando-se apenas a defender.

Gonçalves — teve boa atuação, ajudando a defender e ao mesmo tempo impulsionando muito bem o seu ataque.

Rocha — foi o melhor do time uruguaio, é jogador inteligente, de muitos recursos, desloca-se muito bem, chuta forte e fez dois lindos gols.

Franco — foi muito fraco, não fez nada e acabou sendo substituído por Urbano.

Urrusmendí — depois de Rocha, foi o melhor do ataque, indo quase sempre à linha de fundo, levando sempre vantagem sobre Everaldo.

Urbano — entrou no lugar de Franco, mas como este, nada demonstrou.

Gomes Lugo — também nada mostrou de futebol e parece que somente entrou em campo para provocar os jogadores brasileiros, especialmente a Hilton e Tostão.

Dias e Piazza foram os melhores entre os 22

Dias, repetindo a sua atuação no primeiro jogo, foi o melhor jogador em campo, logo seguido de Piazza, que atuou muito bem no trabalho de destruição aos ataques adversários, enquanto Paulo Borges melhorou muito quando passou a jogar de ponta-de-lança.

Entre os uruguaios, Rocha foi o melhor jogador de seu time, logo seguido pelo ex-termeiro de Urrusmendí, para quem tudo se tornou muito fácil, devido à fraca atuação do lateral Everaldo.

UM POR UM

Foram as seguintes as atuações dos jogadores:

Félix — depois de sair mal do gol durante duas vezes, logo no início do jogo, recuperou-se e fez boas defesas, apesar da chuva miúda e da bola pesada.

Everaldo — muito fraco, errou muito passe e foi sempre batido por Urrusmendí, sendo mesmo o pior da defesa.

Jurandir — esteve melhor que no primeiro jogo e sem-

pre ganhou nas disputas das bolas altas.

Dias — mais uma vez teve uma excelente atuação, foi perfeito no trabalho de cobertura e deu dribles sensacionais, sendo bastante aplaudido pelo público.

Sadi — muito bom, jogando um futebol vigoroso e forte nas disputas da bola, sendo depois de Dias o melhor da defesa.

Piazza — uma excelente atuação, destruiu muito bem e aproveitou algumas vezes para ir à frente, tratando-se realmente de um craque.

Dirceu Lopes — não esteve como outras vezes, foi um jogador de altos e baixos, ficando bem inferior a Piazza no trabalho de meio-campo.

Paulo Borges — vinha bem na partida, mas melhorou muito quando passou a jogar pela ponta-de-lança, dando maior agressividade ao ataque.

Edu — lutou bastante, mas errou muitos passes e demonstrou ser fraco para disputar um jogo internacional.

Santos comprou Silva por NCr\$ 540 mil em prestações

Roma (de Oldemário Tinguinhô, especial para o JORNAL DO BRASIL) — O Santos acertou ontem com o Barcelona a compra definitiva de Silva, por um total de 200 mil dólares (NCr\$ 540 mil), pagando 17 500 dólares agora, 117 500 até fins de 1968 e o restante com três jogos que fará sem receber nada na Espanha, um em agosto e os outros no ano que vem.

Silva chegou ontem mesmo a Roma, a fim de combinar as bases de seu contrato com o Santos — cerca de NCr\$ 1 mil por mês — e de assistir à partida de logo mais entre a sua nova equipe e o Roma, com a qual os santistas, até aqui invictos, encerram sua excursão ao exterior. A partida vale por

um torneio do qual também participa o Fiorentina.

Para pagar os 200 mil dólares pedidos pelo Barcelona, o Santos encontrou uma fórmula que, em termos de dinheiro, só lhe custará 125 mil, os 75 mil restantes serão divididos em três cotas iguais de amistosos já acertados com o clube espanhol. O primeiro será a 17 de agosto deste ano, o segundo e o terceiro a 20 e 30 de agosto de 1968. Além disso, o Santos tem o direito de desfazer o negócio, se durante este tempo não estiver satisfeito com Silva — ou se este assim o desejar.

Silva, depois da partida de logo mais, volta a Barcelona, a fim de receber uma parte das luvas que o clube espanhol lhe deve e de tratar da mudança de

sua família para o Brasil. O jogador disse ter recebido do Barcelona, até agora, 20 mil dólares (NCr\$ 54 mil) e está satisfeito em ir para o Santos. Em conversa com Pelé, Lima, Edu e Orlando — seus companheiros de seleção brasileira — confessou que seu desejo era voltar ao Brasil, embora não esperasse que seu destino fosse o Santos.

ÚLTIMA PARTIDA

As equipes para hoje à noite (a partida começa às 16 horas no Brasil) estão assim escaladas:

Santos — Cláudio, Carlos Alberto, Joel, Orlando e Gerarldino; Lima e Clodoaldo; Wilson, Toninho, Pelé e Abel.

Roma — Pizzabala, Olivieri, Sensible, Mazzi e Os-

sola; Carpenetti e Lozi; Loucausing, Piero, Barisson e Tamborini.

Carlos Alberto, mesmo com o pé ferido, jogará, pelo menos de início. Os demais jogadores, apesar da violência da partida com a Fiorentina, estão bem. Foram todos, ontem, ao Vaticano, mas a festa de São Pedro deixa o local quase intransitável, sendo impossível, nesta época, uma bênção do Papa Paulo VI, como os jogadores queriam. A delegação está hospedada no moderno Hotel Leonardo da Vinci — um contraste com o medieval San Domenico, de Florença — e o embarque de volta ao Brasil está marcado para hoje mesmo, pela Itália, com chegada prevista para amanhã de manhã, no Galeão.

Na grande área

Armando Nogueira

Montevideu — Descontada a interferência maléfica do frio insuportável e das condições não menos insuportáveis do campo, assisti, ontem à noite, a um jogo de boa qualidade técnica e emocional, disputado, tal como o primeiro, com elogiável correção de todos os jogadores, brasileiros e uruguaios.

A jovem seleção do Brasil deu-me a satisfação de vê-la jogar sem precipitações, nivelando-se, em personalidade, à adulta seleção uruguaia dos internacionais Rocha, Gonçalves, Manicera e Silva.

Tal como se esperava, os uruguaios assumiram, desde logo, a atitude ofensiva própria das equipes que se sentem técnicas e psicologicamente superiores. No primeiro jogo, depois de adotar a receita do futebol de congelamento que vem sendo a marca registrada do selecionado uruguaio nos últimos anos, passaram a atacar com mais franqueza, submetendo a equipe brasileira ao regime da reticância e do contra-ataque. Como dera certo, empolgando o público, eles repetiram, ontem, a mesma fórmula: bola em jogo, Uruguai, no ataque, Brasil, na defesa.

E foi por isso que, já nos primeiros minutos de jogo pude ver a situação nos seguintes termos reais: os uruguaios perto da baliza de Félix e os brasileiros muito mais do placar. O quadro era aquele que todos vocês já conhecem muito bem: domínio territorial de um e, em contrapartida, riscos enormes de contra-ataque do outro.

O gol de Paulo Borges, o primeiro, deu-se exatamente dentro dessa lógica implacável: um passe em profundidade, a penetração do extremo pelo centro e o chute fulminante, já de dentro da grande área. Jogava, pois, a equipe brasileira, com grande propriedade, utilizando passes longos, profundos e rasantes. Ao contrário, os uruguaios, abandonando, como disse, o regime de congelamento da partida no qual se tornaram professores, faziam um jogo de bolas, altas e cruzadas, no melhor estilo da velha escola britânica.

Não diria que a tática uruguaia foi errada, pois, afinal de contas, seus gols nasceram de centros em que a disputa na pequena área se transforma num vale-tudo que o árbitro não pode fiscalizar direito, tamanha a confusão de pernas e pernadas. Foi o caso do segundo gol, em que um atacante uruguaio, antes do rebote de gol, cometeu uma jogada perigosa, chutando, involuntariamente, mas chutando, o ombro do goleiro Félix.

Já o segundo gol brasileiro, pela concepção e pela execução, valeu o sacrifício de quem tirava de frio no Estádio Centenário: Tostão enfiou a bola a meia distância, aparentemente para ninguém; Paulo Borges surgiu em deslocamento perfeito e, quando o goleiro quis cercá-lo, o atacante desviou a bola com a face externa do pé direito. Categoria plena, porque, ali na meia esquerda, o trivial seria um chute de canhota.

Para a satisfatória exibição da equipe brasileira, ontem, contribuíram, de maneira admirável, o espírito de luta da rapaziada, a presença de Dias e Sadi na proteção da grande área, ambos com futebol de primeira; Wilson Piazza, cuja sobriedade e aplicação me impressionam, e a escalação de Natal aliada à transferência de Paulo Borges para a posição de centro avançado. Não diria que os outros jogaram mal, porque seria injustiça. Apenas, Tostão e Dirceu Lopes voltaram a sentir a adversidade do terreno que não aceita o futebol leve e precioso que sabem, como poucos, realizar.

Quero crer que, levada a sério a experiência dessa jovem seleção, o futebol brasileiro não terá perdido tempo. Jogadores como Sadi, excelente, Dirceu Lopes, Wilson Piazza e Natal valem como ponto de partida para uma longa campanha que nos levará a importantes torneios e campeonatos internacionais.

O futebol brasileiro deve estar ganhando, a longo prazo, com essa experiência. A curto prazo, porém, o empate de ontem, forçando o terceiro jogo, constituiu um handicap muito sério contra o Cruzeiro que, já na próxima semana, terá que representar a força do nosso futebol, jogando contra o Penarol e contra o Nacional.

Se o Brasil, como querem os otimistas, pode muito bem estar começando a ganhar, hoje, os grandes jogos do futuro, os pessimistas não estarão longe da verdade se disserem que, com o empate de ontem, o time do Cruzeiro pode muito bem ter começado a perder a Taça das Américas.



Um desfile na maison

B

JORNAL DO BRASIL — Rio de Janeiro, quinta-feira, 29 de junho de 1967



Mariá e David, dois manequins de Cardin, posando para um fotógrafo da revista Play-Boy

MARIÁ, UMA BRASILEIRA "CHEZ" CARDIN

Celina Luz

Paris, via VARIG — Mariá de Cardin — a brasileira Maria José Garrido — é provavelmente o manequim parisiense que alcançou mais rapidamente as manchetes dos noticiários especializados em modas. Mariá é manequim de Pierre Cardin há um ano e logo depois de começar a trabalhar para a famosa maison tornou-se o manequim-vedete, ou seja, o principal, do costureiro.

É por isto que, entre as dez moças das mais diversas nacionalidades que estão *chez* Cardin, Mariá foi convocada para acompanhá-lo nas diversas viagens que o costureiro realizou pelo mundo, neste ano. E, em agosto, ela estará novamente no Brasil.

PARIS VIA URCA

Antes de Paris a Urca, embora o nascimento, por acidente, em Niterói: sua mãe comparecera a uma sessão da peça *Rumo ao Catele*, e Zezé — seu apelido familiar — não quis esperar a volta.

Mas a Urca, onde sua família continua residindo, foi seu lar; o Colégio Cristo Redentor, sua primeira escola; o Sacré Coeur de Marie, o ginásio. De assistente

social à manequim a vida de Zezé/Mariá sofreu uma grande alteração: internacionalizou-se.

Desde que trabalha com Cardin, Mariá já viajou para Israel em 1966, Teerã, Hon-Kong, Filipinas, Austrália, Nova Zelândia, Taiti, México e Brasil. E esta pequena volta ao mundo traz a Zezé/Mariá algumas recordações curiosas: "embarquei em Orly para o Teerã, Via Áustria. Em Viena fiquei retida um dia inteiro porque não tinha visto e os brasileiros não podem entrar na Áustria sem visto. Com a diferença de horários, só vi a noite uma vez em três dias. E em cada cidade que o avião escalava me ofereciam um novo *breakfast*. Quando cheguei à Austrália, morta de sono, instalei-me no hotel e coloquei o eterno *do not disturb*. Logo depois bateram na porta. Era o *breakfast* que chegava novamente."

Em agosto próximo Maria José estará novamente no Brasil, onde Cardin participará da FENIT. E os brasileiros poderão reencontrar em Mariá a sua Zezé com ar de garoto melo malandrino, moça moderna de moda avançada ou a mulher elegantíssima de andar suave e expressão serena, vestindo um longo, *signé* Cardin.

Motel Country Club
BANDEIRANTES

Agradece aos que com aplausos e carinho ajudaram à eleger nossa VERA LÚCIA DE CASTRO, Miss Guanabara 1967, convidando-os para, com a família, passarem um dia de sol em nossa sede de campo, com 65.000m² de gramados, jardins, piscinas, sauna, tênis, basquete, voley, bocha, kart, play-ground, cursos de judô e defesa pessoal, arco e flexa, cinema infantil, departamento médico, bar e restaurante etc.

Rodovia de Turismo BR-101 — Km. 16 (Rio-Santos) — Barra da Tijuca — Recreio dos Bandeirantes.

Para V. Comprar melhor... **AS MAIORES OFERTAS PELOS MENORES PREÇOS**
só Times Square vende assim:

TELEVISORES
PHILCO 23" **653,00**
PHILCO 16" **555,00**

TELEVISORES
PHILIPS 23" **649,00**
TELEFUNKEN 23" **644,00**

TELEVISORES
ADMIRAL 23" **599,00**
ADMIRAL 13" **375,00**

GELADEIRAS
BRASTEMP 8 S **325,00**
BRASTEMP 8 L **375,00**

RADIOFONOS
PHILIPS ESTEREO MOVEL **684,90**
PHILIPS ESTEREO MOVEL GRANDE **1.045,00**

RADIOFONOS
TELEFUNKEN MATINATA **788,00**
TELEFUNKEN DOMINANTE ECO **1.568,90**

RADIOFONOS
PHILIPS - PILHA **114,90**
PHILIPS - PORTATIL ESTEREO **264,90**

GELADEIRAS
CONSUL 8 **445,00**
BRASTEMP DUPLEX **928,50**

FOGÕES
ALFA 4 BOCAS **74,00**
BRASTEMP **245,00**

M. LAVAR
BRASTEMP AUTOMÁTICA **579,00**
BENDIX ECONOMAT **535,00**

ASPIRADOR DE PO
WALITA **115,00**
ARNO C/ CARRO **162,00**

BICICLETAS
MONARK B. CIRCULAR **139,00**
MONARETA **110,00**

M. COSTURA
VIGORELLI 5 GAVETAS **154,90**
ROBOT GABINETE **339,00**

ACORDEOES
SCANDALI 80 **225,00**
SCANDALI 120 **245,00**

BATEDEIRAS
ARNO **69,90**
WALITA **81,90**

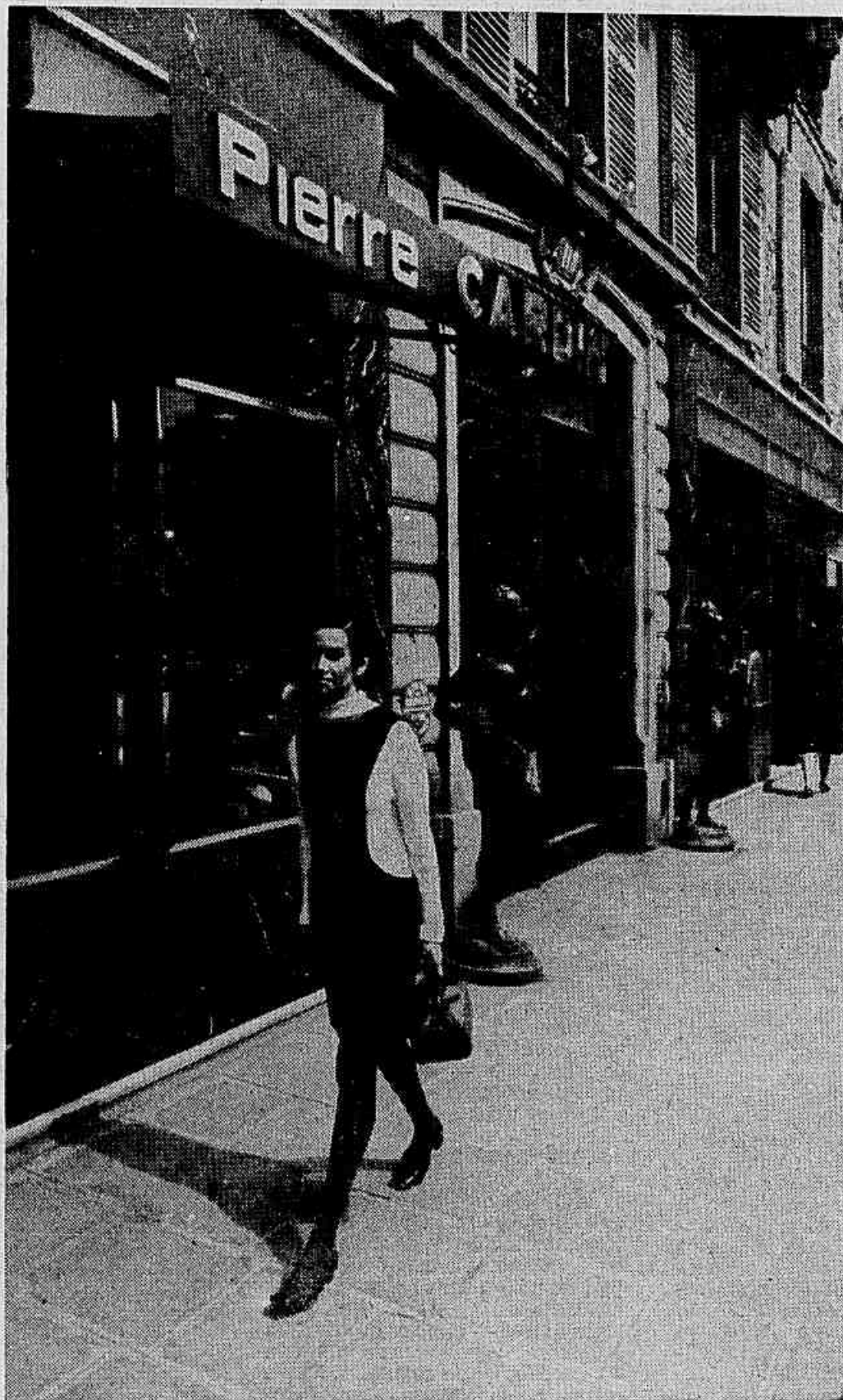
RÁDIOS
PHILIPS TRANSISTOR **48,50**
PHILIPS TRANSISTONE **82,90**

ENCERADEIRAS
LUSTRENE **99,50**
ARNO **115,00**

LIQUIDIFICADORES
ARNO **41,30**
WALITA **46,30**

DIVERSOS
M. LAVAR PEKINA AUTOMÁTICA **219,00**
NAUTILUS **98,50**
SECADOR ARNO **51,00**
SECADOR SPAN JET **38,90**
FERRO WALITA **28,90**
BARBEADOR PHILIPS **42,50**
GRAVADOR PHILIPS **299,00**
INSTALAÇÃO GASBRÁS **38,00**
PANELA PRESSAO MARMICOC **14,50**

LOJAS
TIMES SQUARE
A ESQUINA DO MUNDO — NO CORAÇÃO DO RIO!
R. URUGUAIANA, 13



Chegando ao trabalho

CUPIM 50 INSETISAN
BARATA 50 27-9797

OS VELHOS EM DISCO NÓVO

DISCOS POPULARES | JUVENAL PORTELLA

Finalmente a gravadora Continental, que tem andado um pouco fora de foco, oferece um belo presente aos discófilos, com a reedição de algumas das mais belas páginas da música popular, nas vozes de seus criadores. E o que é mais importante, a meu ver, fica por conta de alguns nomes da velha guarda apresentados ao público, dos quais pelo menos dois devem ter caído no esquecimento até dos mais tradicionais estudiosos.

Confesso que recorri às anotações em livro do amigo Ari Vasconcelos, para me informar melhor sobre o cantor Cândido Botelho e o compositor Ari Kerner, dos quais ouvi falar uma ou duas vezes apenas. O fato de reapresentá-los constitui um serviço altamente valioso prestado pelos produtores da Continental, coisa rara de se ver, aliás. O disco deve ser julgado também pela qualidade das músicas, algumas não tão decantadas como outras milhares, mas igualmente importantes dentro do panorama musical brasileiro, clássico até, como esta *Na Serra da Mantiqueira* ou *Na Casa Branca da Serra*.

Deve-se louvar, ainda, o reaparecimento de músicas como *Brasil, Seu Libório* e *Gago Apaixonado*, poucas vezes lembradas nos LPs de regravações. Aos que, particularmente, cultuam a chamada música sadia, do grande período da história, e dela fazem arma (eficaz) contra não só os adeptos da música jo-

vem mas contra os que, a pretexto de se situarem na fase moderna, trabalham letras ócas ou discutem nas rodas assuntos vazios, este *Jóias da Velha Guarda - Volume 1* — Continental LPK 2 002 — é um preciosíssimo documento.

Felicito a gravadora na esperança de que não fique apenas no primeiro álbum. Que parta para outros e que, sem demora, escolha um repertório de sambas autênticos para um disco de Jamelão, que está tardando.

Lado 1 — *Brasil*, Benedito Lacerda-Aldo Cabral, com Francisco Alves e Dalva de Oliveira; *Gago Apaixonado*, de Noel Rosa, com o autor; *Seu Libório*, João de Barro-Alberto Ribeiro, com Vassourinha; *Madalena Chorou*, Valdemar Pereira-Darli de Oliveira, com o Trio de Ouro; *Na Serra da Mantiqueira*, Ari Kerner, com Cândido Botelho; e *Ora, Ora*, Almirante Grego-Gomes Filho, com o Bando da Lua. Lado 2 — *Jura*, Sinhô, com Mário Reis; *Coisas Nossas*, Noel Rosa, com o autor; *Juraci*, Antônio Almeida-Ciro de Sousa, com Vassourinha; *Onde o Céu Azul É Mais Azul*, Alberto Ribeiro-João de Barro-Alcides Pires Vermeelho, com Francisco Alves; *Na Casa Branca da Serra*, J. C. Oliveira, com Cândido Botelho, e *Cai, Cai*, Roberto Martins, com Joel e Gaúcho.

A título de complementação e a fim de melhor informar aos leitores (ou lembrá-los), aqui estão

alguns informes colhidos entre os velhos estudiosos da música popular: Vassourinha é aquele sambista paulista dos bons, cujo nome real era Mário Ramos e que começou como *boy* da Rádio Recorde. Morreu mais ou menos novo, sem que seu talento pudesse ser mais bem aproveitado. O samba *Brasil* foi gravado originalmente na Columbia, sob o número 55 159-A. O compositor Ari Kerner Veiga de Castro deixou poucas obras, quase todas boas, e a peça representada no LP da Copacabana teve gravação original em 1.º de novembro de 1932, por Gastão Formenti.

Embora sem acrescentar muito em matéria de ritmo e harmonia, a orquestra de Paul Mauriat consegue muitos bons efeitos no elepe SLP 199 004, recém-lançado pela Philips. Os músicos e mais Paul Mauriat possuem uma virtude muito importante dentro de um conjunto: são simples e não procuram nada mais que transmitir suavemente as páginas selecionadas, o que eu considero muito bom.

Lado 1 — *Un Homme et une Femme*; *Winchester Cathedral*; *Love me Please Love me*; *J'AI Peur*; *Céline*; *Guantanamo*. Lado 2 — *J'Attendrai*; *En Bandoulière*; *Sunny*; *Tema de Lara*; *Black Is Black* e *Paris en Colère*.

Um disco bem agradável.

DISCOS NOVOS

MÚSICA | RENZO MASSARANI

Para quem pensa que a divulgação do disco e das discotecas é a única possível defesa da música séria entre nós, os problemas destes dias são bastante dramáticos: livre importação do disco gramofônico, ou, pelo contrário, recolhimento da indústria fonográfica nacional? Importando, teríamos uma grande variedade de gravações — sobretudo das de música atual, que nosso mercado desconhece — mas isso constituiria tão grave ameaça à regulação brasileira (hoje às voltas com uma sua crise muito grave) que o disco gravado acabaria desaparecendo por completo. As vantagens, então, seriam comprometidas por desvantagens fatais: a morte de uma indústria tão útil (mesmo se tão descurada por parte das autoridades) e um vertiginoso encarecimento do disco, que destorceria toda possibilidade de infiltração no público tão mal servido, musicalmente, nos teatros e nas salas de concerto. Só alguns poucos discófilos milionários lucrariam; os outros, a enorme maioria, perderiam também seu último recurso musical.

O problema é complexo e pede um exame mais aprofundado; hoje, limito-me a constatar que pelo menos a

Odeon parece não ter ainda desistido de suas atividades nem ter procurado um repertório barato, de mais fácil colocação. Nos últimos discos Odeon, destacam-se os volumes dois, três e quatro do Festival de Música de Câmara de Viena; no N.º 2, encontramos o Septeto em Mi Bemol, de Beethoven; no N.º 3, o Quinteto da Trueta, de Schubert e um Quarteto, de Haydn; no N.º 4, o Octeto em Fá M., de Schubert. Estas obras-primas (eis um exemplo do que uma regulação bem selecionada pode oferecer-nos) não são quase nunca executadas entre nós; por outro lado, a execução do Octeto de Viena e a gravação da London lhes dão tamanho realce que os três discos constituem a melhor defesa da necessidade de incentivar — e não obstar — a iniciativa particular nacional.

Mas há muito mais. Os *Angel 3-BBX-52*, 53 e 54 oferecem os volumes 9, 10 e 11 das *Sonatas*, de Beethoven interpretadas por Artur Schnabel; no 1.º, há as *Sonatas N.ºs 21, 22 e 23*; no 2.º, as *N.ºs 24, 25, 26 e 27*; no terceiro, a *N.º 29*, Hammerklavier. Como substituir, por exemplo, esta contribuição tão preciosa também sob o ponto-de-vista didático, com outras originais de jora, cujo custo

atual seria logo multiplicado de maneira proibitiva, por cinco ou seis ou dez? A gravadora acima iniciou também outra série do maior relevo artístico: os *Préludios e Fugas*, de Bach, tocados pelo mais entusiasta bachiano do século, Albert Schweitzer; mas esta série continuará? E nos dá a conhecer um dos maiores pianistas atuais, Agustin Anievas, com o 3-CBX-439 nas *Variaciones sobre Paganini* e nas sobre Haendel, de Brahms. E — no London LLC-3245 — repete a Sinfonia N.º 1 de Tchaikovsky, mas com Lorin Maazel e a Filarmônica de Viena. E, finalmente, a Odeon anuncia importantes gravações de música nacional. Dois LPs dedicados a 12 Estudos, cinco *Préludios* e *Suite Popular Brasileira* para violão, de Vila-Lobos (com um jovem descoberto em Vitória, Maurício de Oliveira); um LP também dedicado a Vila, com as *Suites Infantis 1 e 2*, Petição e *Carnaval das Crianças* (pianista Alberto Bova); e um com *Impressões Seresteiras*, de Fernández, Alakrim Nakrinkin, de Marlos Nobre, Cidade Nova, de Heiza Cameu, e Duo para Oboé e Fagote, de Vila-Lobos.

NOVA ESPERANÇA NA LUTA CONTRA AS VIROSES

MEDICINA | ASCÂNIO MONTEIRO

Há já uns 20 anos vários cientistas através do mundo vêm procurando afanosamente drogas capazes de uma ação eficaz e segura contra os vírus, as pequeninas partículas infecciosas causadoras do resfriado comum, da varíola, da poliomielite e de numerosas outras doenças — inclusive, talvez, o câncer — sobre as quais os antibióticos não têm nenhum efeito.

Até há alguns anos pouco ou quase nenhum progresso tinha sido obtido dessas pesquisas. Agora, porém, com o desenvolvimento do conhecimento sobre o processo de multiplicação do vírus dentro da célula, essas pesquisas parecem estar às vésperas de dar à profissão médica uma série de drogas para o tratamento das viroses.

Esse otimismo cauteloso tem como base os seguintes fatos: a existência de uma droga antivírus para uso externo; duas outras drogas contra viroses específicas, para uso interno, estão sendo testadas com êxito; uma substância produzida pelo corpo — interferon — dá esperanças de tratamento para muitas viroses; as pesquisas sobre os vírus foram tremendamente aceleradas nos anos recentes.

As maiores autoridades em vírus esperam ver, dentro em breve, progressos substanciais neste campo. O estágio atual de descoberta de drogas antivírus pode ser comparado à época em que se faziam os primeiros trabalhos com a penicilina. Uma vez que se tornaram conhecidos os benefícios da penicilina como arma de combate a infecções bacterianas, outros antibióticos eficazes foram desenvolvidos.

O QUE É UM VIRUS?

O vírus é o menor agente infeccioso conhecido — consideravelmente menor do que a bactéria ou outros micróbios causadores de doenças. O vírus não se multiplica por si mesmo. Quando consegue invadir uma célula viva, faz com que a

própria célula produza mais vírus. Esse diminuto organismo entra no corpo através do ar, do alimento ou da água e às vezes através da picada de um inseto (febre amarela) ou da mordida de um animal (raiva).

SUSCETIBILIDADE AOS VÍRUS

Várias centenas de diferentes vírus invadem o homem. Alguns são inofensivos. Outros, porém, causam doenças. No momento, mais de 50 doenças são reconhecidas como de origem viral. O corpo tem uma resistência natural ao vírus, que pode estar presente sem desenvolver nenhuma doença, quando seu crescimento for limitado pelas defesas do hospedeiro.

Quando essas defesas são insuficientes, a própria célula invade a fábrica novos vírus em grande escala e surge a doença. Entretanto, o organismo também produz anticorpos para se defender de um vírus específico. Este processo, uma vez controlada a doença, estabelece uma imunidade natural e é a base da vacinação — aqui o estímulo para a produção de anticorpos é feito com vírus enfraquecidos.

VACINA PARA TODO VIRUS

É teoricamente possível conseguir-se uma vacina para qualquer vírus, desde que ele seja identificado e isolado. Vacinas como as da varíola, pólio e febre amarela têm-se mostrado altamente eficazes. Mas, alguns vírus — como os que causam as epidemias periódicas de influenza — são capazes de mutações, dando origem a novas raças. Consequentemente, uma vacina tem que ser preparada para cada raça ou tipo.

É possível combinar, num mesmo produto, vacinas contra várias raças, mas esta ação múltipla teria de ser modificada tão logo aparecessem novas raças. Tendo em vista essas e outras dificuldades na obtenção de novas vacinas, laborató-

rios de pesquisas de diversos países estão pressionando seus trabalhos em busca de drogas para o tratamento dessas doenças.

OUTRO CAMINHO CONTRA AS VIROSES

O velho adágio *antes prevenir que remediar* continua sendo válido na Medicina em geral, mas atualmente, no campo das viroses, o caminho mais promissor talvez seja o da procura de remédios, já que o trabalho de desenvolvimento de novas vacinas vem encontrando grandes dificuldades, enquanto o outro esforço se mostra cada vez mais promissor.

Uma droga pode controlar uma virose, limitando o crescimento do vírus. Isto pode diminuir a severidade dos sintomas, acelerar o restabelecimento ou mesmo controlar o vírus tão eficazmente que os sintomas da doença nem apareçam. A Metisazona é uma das drogas desse tipo já testadas que se mostrou altamente eficaz contra a varíola. O pesquisador norte-americano Dr. Randall Thompson acredita que a molécula da metisazona pode ser modificada para tornar essa droga eficiente contra outras viroses.

Além dessa droga, outra — hidroclorato de amantadina — para proteção contra a influenza está sendo testada com êxito na limitação de casos em indivíduos expostos à doença. Esta droga está também sendo testada contra a rubéola.

Atualmente, até mesmo uma droga à disposição dos médicos para uso geral já existe: a idoxuridina (IDU). Sua eficácia é contra a queratite do herpes simples. Mas a substância antivírus mais promissora, no momento, é a produzida naturalmente pelo corpo, chamada interferon, descoberta pelo médico inglês Dr. Alick Isaacs. Uma de suas possíveis aplicações, em futuro próximo, é contra o resfriado comum.

O PÚBLICO PERSUADIDO

TELEVISÃO | FAUSTO WOLFF

• Duas experiências recentes motivaram o artigo de hoje. A primeira foi uma conversa que mantive com alguns diretores de televisão para descobrir, confesso que não muito estarecido, que eles jamais haviam ouvido falar em comunicação de massas, sistemas de referências, conotação e denotação de mensagens, a personalidade como fator da suscetibilidade à persuasão, os efeitos da televisão sobre a criança, etc. etc. Quero dizer: compreendi, como já suspeitava, que os cidadãos em questão, que, queramos ou não, são diretores da opinião pública, desconhecem inteiramente a opinião pública e o seu conhecimento restringe-se a saber da existência do IBOPE, órgão, como se sabe, sustentado pelas próprias estações de televisão, que se limita a informar sobre as preferências do público. Refiro-me ao público que não possui outra opção senão a de assistir à televisão nas suas horas de lazer, obviamente; à massa condenada à televisão por motivos econômicos, facilmente encontrável nos subúrbios e favelas, onde o mais abastado cobra ingresso para que seus vizinhos possam assistir, em seu aparelho, à Derbi ao Chacrinha, ao *Sheik de Agadir* e afins ideológicos.

• Ora, é inútil eu lhes falar da importância da comunicação de massas, pois confio no quociente intelectual dos leitores. E aterrador, entretanto, que os homens que lidam com o mais importante veículo de comunicações de massas, ignorem a sua importância na formação da personalidade popular, restringindo seus interesses ao campo puramente publicitário ou comercial. E digo aterrador, pois já em 1920, a pesquisa da influência dos meios de comunicação coletiva adquiria proporções de verdadeira indústria nos Estados Unidos, graças à incorporação do cinema, do rádio e posterior e, principalmente, da televisão nos meios gráficos de comunicação coletiva. A importância de tal estudo tornou-se tão evidente que foi criado o Instituto de Comunicações, hoje dirigido por Wilbur Shramm, também professor de comunicação na Universidade de Stanford; Leon Festinger publicou a obra, *A Teoria da Dissonância Cognitiva* e demonstrou os perigos da comunicação coletiva quando irresponsavelmente dirigida; foi criado o Instituto de Comunicações da Universidade de Illinois e assim por diante. Já no Brasil, à exceção dos cursos de jornalismo que, apenas recentemente (depois dos estágios de estudantes nas redações de alguns jornais), tratam do fenômeno das comunicações em seu *currículum*, nenhuma importância se dá ao assunto, e toda uma população, composta em sua grande maioria de menores de 25 anos, está exposta ao bestialógico diário do vídeo tropical, cujos diretores, praticamente, não foram além do curso primário e jamais sonharam com uma formação profissional especializada.

• Irving L. Janis, Professor de Psicologia da Universidade de Yale, que tive oportunidade de conhecer pessoalmente quando de minha última viagem a Nova Iorque, em seu ensaio *A Personalidade como Fator da Suscetibilidade à Persuasão* apresenta, por exemplo, três classes distintas de características da personalidade que influenciam a sensibilidade de um indivíduo à persuasão: 1) sua presteza em assumir posição favorável ou desfavorável ao tópico particular que se discute; 2) sua suscetibilidade a determinados tipos de argumentos e estímulos persuasivos e 3) seu nível geral de sensibilidade a qualquer tipo de persuasão ou influência social. Nos Estados Unidos, a primeira categoria foi há muito reconhecida como causa importante das diferenças individuais na reação à propaganda nacionalista, às campanhas de ódio, como, também, aos programas educacionais que visam tolerância racial e compreensão entre nações. Por exemplo: muitos estudos de personalidades autoritárias revelam que comunicações que buscam romper preconceitos sociais recebem obstinada oposição por parte de personalidades, cuja característica predominante é uma forte necessidade latente de ser hostil a objetivos sociais remotos — manifesta-se por sintomas de intensa ambivalência para com os pais e outras representações de autoridades, combinados com inibição nas atividades sexuais normais e atitudes agressivas.

Quanto ao segundo tipo, verificou-se que se uma audiência é submetida a uma série de comunicados persuasivos sobre grande variedade de tópicos (e se são usados muitos tipos de motivações emocionais e racionais) haverá pessoas que serão influenciadas sempre que for usado determinado tipo de motivação enquanto que outras só serão sensíveis a um estímulo muito diferente. Algumas personalidades tendem a reagir favorável e desfavoravelmente a estímulos de comunicações que envolvam sentimento de culpa, vergonha, medo e outras emoções fortes.

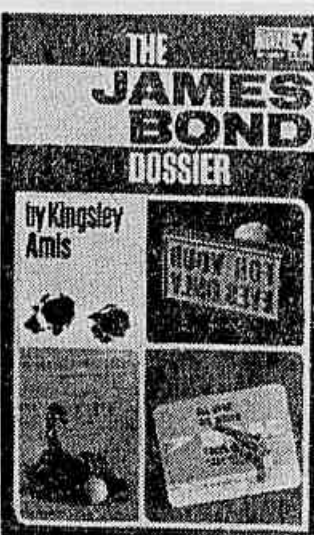
• É inútil continuar falando das experiências de pesquisas realizadas desde há muitos anos nos Estados Unidos. Basta dizer que todo este material é completamente desconhecido dos mentores intelectuais do nosso vídeo. Por outro lado, dirá o leitor: "tais pesquisas seriam desnecessárias entre nós, pois a TV é dirigida apenas a um determinado tipo de público sem opção, enquanto que as demais camadas da população limitam-se a assistir à televisão quando pretendem colocar-se a par de determinado acontecimento através dos telejornais". Resta, porém, a questão: 1) os mais diversos alfabetos funcionam como animadores de auditório e acabam por se transformar em padrões de comportamento. Logo, as classes menos favorecidas intelectual e economicamente não têm condições de progredir quer num quer noutro setor, pois são as que assistem à TV; 2) imaginem o perigo de um imbecil (por um sem-número de razões tropicais alçado à posição de diretor da opinião pública), desses que lotam os estúdios de TV, pronunciar-se sobre o conflito árabe-israelense e as possibilidades de ele vir a persuadir a audiência. Estabelece-se o caos.

Resta o consólio de, como disse, 85% da população do País serem compostos de jovens que se vêm colocando numa posição crítica em relação a determinadas verdades instituídas, tais como a mediocridade da televisão. Preparem-se, pois, os intelectuais da máquina e tratem de estudar sua audiência, caso contrário, muito em breve, perderão seus empregos, pois que de seres humanos se trata.

Da segunda experiência que me levou a escrever este artigo — sobre os efeitos da televisão nas crianças — falarei proximamente.

Panorama

internacional



Kingsley Amis, de crítico a autor

BOND VIVERÁ — O famoso agente James Bond sobreviverá à morte de seu autor, Ian Fleming, informou em Londres um agente literário indicando que Kingsley Amis foi convidado a continuar a escrever a série de aventuras do 007. Amis, profundo admirador e conhecedor da literatura James Bond, escreverá um livro-ensaio em que estabeleça algumas das diretrizes básicas da personalidade do personagem. Em entrevista à imprensa, declarou que aceitava com muito prazer e que começaria a trabalhar imediatamente.

ÓDIO RECUPERADOR — Dois psiquiatras americanos chegaram a uma curiosa descoberta: o melhor modo para curar doentes é provocar-lhes o ódio. Dizem eles: "É necessário frustrar sistematicamente os doentes para incitá-los a tomar consciência de si mesmos e fazê-los compreender que seus problemas, em realidade, não são tão graves assim..." Este método está sendo posto em prática em Los Angeles, Califórnia.

CASSIUS CLAY COM PETRÓLEO — Cassius Clay que se está tornando mais conhecido como o "homem que não quis servir o Exército", chega aos noticiários por uma outra particularidade: a descoberta de petróleo em umas terras que ele havia comprado a 65km da Cidade de Santo Antônio, no Texas. Clay tem, ainda, opção para comprar outros cinco poços.



Película Metalizada

PELICULA METALIZADA — Uma película plástica (poliéster) de um milésimo de espessura, revestida com alumínio vaporizado, que reflete alta percentagem de luz e calor solares sem grande redução de claridade, foi lançada recentemente por uma companhia americana.

Segundo os fabricantes dessa película, por eles denominada Scotchint, ela reflete a energia solar em direção à fonte, sem o fenômeno da absorção e irradiação no ambiente, reduzindo sensivelmente a passagem de raios infravermelhos e ultravioleta, o que significa proteção adicional contra o desbotamento de estofados, tapetes, cortinas, arranjos de vitrinas etc.

Sua aplicação é recomendada para os locais onde os reflexos ofuscantes de luz e o calor intenso constituem problema. Em experiência realizada em uma universidade americana, um recinto protegido com a nova película conservou a temperatura de 5 a 7 graus mais baixa do que a de outro recinto sem essa projeção.

Panorama

do teatro

EXPOSIÇÃO PROCOPIO — Está marcada para 10 de julho a inauguração, no saguão do Teatro João Caetano, da exposição de fotografias sobre a vida e obra de Procopio Ferreira, cujo cinquentenário de atividades artísticas transcorre este ano. A exposição tem patrocínio do Serviço Nacional de Teatro.

PRÊMIO MOLIÈRE: 24 DE JULHO — A Air France, fundadora e organizadora do Prêmio Molière, marcou para segunda-feira, dia 24, a cerimônia da entrega dos prêmios aos artistas distinguidos pelos seus trabalhos na temporada carioca de 1966: Ferreira Guller e Oduvaldo Vianna Filho (autores), Maurice Vaneau (diretor), Fernanda Montenegro (atriz), Renato Borghi (ator) e Flávio Império (cenógrafo e figurinista). A noite de gala terá lugar no Teatro da Maison de France e contará, na sua parte artística, com a participação de Fernanda Montenegro, que apresentará trechos do seu desempenho em O Homem do Princípio ao Fim, que lhe valeu a estatua e a passagem de ida e volta a Paris.

BOLETIM DO CONSERVATÓRIO — Está circulando o número nove do Boletim editado pelo Centro Acadêmico Itália Fausta do Conservatório Nacional de Teatro. Entre as matérias do número, uma crítica construtiva dos alunos ao trabalho dos professores do Curso de Interpretação; um texto de Georges Pitoëff sobre o Diretor de Teatro; conselhos aos comediantes, de Goethe; uma pequena antologia, com trechos de Hipólito, de Eurípides, e O Mercador de Veneza, de Shakespeare; e noticiário sobre atividades internas do estabelecimento e sobre a atualidade teatral brasileira.

BONECOS EM CAMPO GRANDE — Numa promoção do Serviço de Teatro da Guanabara e do Teatro Arthur Azevedo, de Campo Grande, o Teatro de Bonecos Dadd está percorrendo as escolas daquele subúrbio da Zona Rural.

"OS FÍSICOS" EM NOVA FRIBURGO — Numa inequívoca prova do caráter ambicioso do seu trabalho, o Clube de Teatro do Colégio Nova Friburgo — vencedor do Segundo Festival de Teatro Amador de Nova Friburgo — montou Os Físicos, de Dürrenmatt. A estréia da peça realizou-se sábado passado, no auditório do Colégio.

PLANO DO SNT — O Serviço Nacional de Teatro acaba de editar uma pequena brochura com o texto integral do seu Plano Nacional de Popularização do Teatro. O Plano contém, ao lado de algumas idéias discutíveis, uma grande maioria de projetos altamente válidos, e, se o Ministério da Educação e Cultura fornecer os fundos necessários para a sua execução, muita coisa de útil poderá sair desse trabalho preparatório. O que causa estranheza é o toque de desmedida vaidade personalista que caracteriza a página: o substituto Administração Meira Pires na capa e a publicação, à guisa de prefácio, de um discurso do Senador Dinarte Mariz no qual são exaltadas as qualidades pessoais do Sr. Meira Pires, discurso este que não tem qualquer ligação com o Plano de Popularização do Teatro — tudo isso dá ao livro um divertido caráter de provincianismo.

TEATRO POPULAR DO NORDESTE — A companhia dirigida por Hermilo Borba Filho completa, no próximo dia 1.º de julho, um ano de atividades ininterruptas na sua sede, na Avenida Conde de Boa Vista, em Recife — um pequeno teatro de 130 lugares adaptado de um velho sobrado. Durante esse período, o TPN lançou quatro montagens para adultos: O Inspetor, de Gogol, O Cabo Fanfarrão, de Hermilo Borba Filho, Um Inimigo do Povo, de Henrik Ibsen, e O Santo Inquérito, de Dias Gomes; dois espetáculos infantis: A Revolta dos Brinquedos, de Pedro Veiga e Pernambuco de Oliveira, e O Cavaleiro Azul, de Maria Clara Machado. O TPN promoveu e acolheu, também, várias exposições de artes plásticas, cursos e conferências, shows musicais, concertos e recitais, lançamentos de livros etc. Estudantes, operários e comerciantes contam, desde a inauguração, com um abatimento de 50% no preço das entradas. Uma parte da sede foi arrendada à Aroeira Artesanato, que congrega artesãos do Recife e adjacências, mantendo uma exposição permanente e venda de trabalhos em couro, madeira, coco, fibras, tecidos, massa, barro etc.

JOSE CARLOS OLIVEIRA

SALVE CACHOEIRO

Completa hoje 100 anos a pequena, calorosa e cordial Cidade de Cachoeiro de Itapemirim. O mais ilustre dos seus filhos — Rubem Braga — e o mais famoso — Roberto Carlos — lá estarão, entre parentes e amigos, comemorando a grande data.

Quem quiser conhecer Cachoeiro de perto, sem se dar ao trabalho de ir lá, deve comprar o último número da revista Quatro Rodas, no qual o velho Braga, mais uma vez, deixa de lado a modéstia e confessa ter nascido no melhor lugar do mundo. Creio que ele tem todo o direito, e até alguma razão para se

orgulhar disso; apenas lamento que não tenha tido coragem para dizer que Cachoeiro é um dos melhores, e não o melhor lugar do mundo. Porque o melhor, mesmo, conforme todos sabem e já foi exaustivamente provado, é Vitória do Espírito Santo.

Esquecerei, contudo, nossas desavenças regionais para me juntar às multidões que hoje celebram o primeiro — e talvez último — centenário de Cachoeiro. Ali, na adolescência, passei minhas melhores férias. Para Cachoeiro ia eu em dezembro, num trem fuliginoso e selvador, e lá eu ficava em cima de um morro,

perto da fábrica de leite, e lá eu namorava, eu amava, eu descobria o amor. Ficava sentadinho num banco, diante de um prédio em construção, e esperava que Angelina se debruçasse à janela, com seu decote e seus dois seios. Teria ela 20 anos, e eu 13. Morava na frente do prédio em construção e, de tarde, com um balde, vinha aspergir água nas roupas postas ao sol, sobre a grama. Angelina, branquinha e sardenta, símbolo da mulher meiga e submissa de Cachoeiro, sabia que eu estava apaixonado por ela e aticava a minha paixão com movimentos de vestidos que se er-

quem (antevisão da mini-saia) e de seios que se entremostam à janela da inocência.

Cachoeiro, cuja pracinha não é redonda, cujo rio roia barrento sobre as pedras arreganhadas como os caninos de um mastim, cujas mulheres, ao entardecer, levam as cadeiras para as soleiras e ficam sentadas, com as pernas abertas, o vestido afundado entre as pernas, os braços deitados nesse regaço de joelhos. Cachoeiro dos longos trens da Leopoldina, abarrotados de capinzabas que dentro em breve se tornarão jarelados cariocas. Cachoeiro cheio de cadeiras, Ca-

choeiro das caçambas aéreas da fábrica de cimento, das colegiais alegres e tímidas, dos trens de carga que chegam cheios de canas-de-açúcar, os jumentinhos em cujas cestas há bananas nanicas, apetitosas e sardentas como Angelina.

Uma flecha atravessada no meu coração. Eu era tão humilde, tão puro! Pelas férias e pela lembrança imortal, saúdo Cachoeiro de Itapemirim nesta crônica, que imaginei sarcástica e saiu assim lacrimosa como vocês estão vendo.

LÉA MARIA



Balduino da Bélgica: papai tem o dinheiro



Elizabeth da Inglaterra: a mais bem paga

AS SETE ÚLTIMAS COROAS

A Rainha Juliana, da Holanda, é supermilionária; Balduino, da Bélgica, depende do pai; Elizabeth, da Inglaterra, é a Rainha mais bem paga do mundo. E Constantino não é nem rico nem pobre, enquanto o Rei Gustavo da Suécia prefere aplicar sua fortuna real em instituições de caridade. No caso de Olav da Noruega — que nos visita em setembro —, trata-se do monarca europeu com menor ordenado. Já Frederico da Dinamarca prefere, ao invés de riquezas, possuir 32 empregados domésticos a seu serviço.

Este balanço foi feito recentemente por uma revista italiana, que observa serem apenas sete os reis da Europa moderna. As riquezas pessoais do Rei Olav fo-

ram herdadas da mãe, Maud, que por sua vez era filha do Rei Eduardo VII da Inglaterra. O Rei norueguês possui dois palácios, ambos em Oslo, decorados com extrema simplicidade. Fora dois outros, pequenos, palácios de caça. Mais cinco automóveis e um barco, o Norge. Dez empregados apenas trabalham na sua corte.

O Rei Gustavo da Suécia em compensação possui oito palácios. E a Rainha Juliana, 12 automóveis e dois aviões, fora barcos e lanchas. O ex-Rei Leopoldo é quem ainda detém a fortuna do filho Balduino, o qual, assim mesmo, possui várias villas, quatro castelos e um barco. Elizabeth tem oito carros, um iate (o Britania), dois helicópteros, quatro veleiros e trinta cavalos de corrida.



Gustavo da Suécia: o benemérito



Olav da Noruega: herdeiro de fortuna pessoal



Constantino da Grécia: classe média



Frederico da Dinamarca: 32 a seu serviço



Juliana da Holanda: riquíssima

VOLKS MAIS BARATO

Atendendo a um apelo do Governo, a Volkswagen resolveu baixar em cerca de NCr\$ 300,00 (trezentos mil cruzeiros antigos) o preço de cada veículo. A baixa será posta em prática nos próximos dias. Enquanto isto, as demais fábricas de automóveis estabilizarão os seus preços.

VOA, VOA PASSARINHO

Os funcionários do gabinete do Ministro do Trabalho no Rio estão descontentes com o procedimento do Coronel Jarbas Passarinho, que relegou o seu gabinete aqui ao segundo plano, preferindo ficar todo o seu tempo em Brasília. Desde que retornou da Europa o Ministro passou aqui apenas algumas horas, dirigindo-se imediatamente para a Capital federal.

A sua volta ao Rio somente deverá se dar no próximo dia 4, estando previsto para logo em seguida uma viagem ao interior do País, com o objetivo de fiscalizar in loco a unificação da Previdência Social.

O MUNDO VISTO DA BICICLETA

Depois de percorrer a América do Norte, a Ásia, a Europa e a África, o ciclista mexicano Gerardo Alvarez Medellin passou pelo Rio no roteiro de volta a seu país. A maior alegria de sua longa viagem pelos continentes sobre bicicleta, que empreendeu "para ter a visão do mundo que os livros não conseguem dar", foi a visita ao Papa Paulo VI, em Roma. Gerardo, que deixou sua cidade no interior do México, a 16 de agosto de 1965, com 104 dólares no bolso e agora está sem nenhum, queixou-se do Encarregado de Negócios da Embaixada do México no Rio, o qual, segundo ele, o recebeu mal.

"ÉDIPPO", POSITIVO

A experiência de Flávio Rangel, o diretor de teatro, levando o espetáculo Édipo-Rei em seis capitais do Brasil, antes de trazê-lo ao Rio, está demonstrando ser altamente positiva. Flávio estréia Édipo daqui a uma semana, no Teatro República. "Será uma estréia para a qual todo o Rio será convidado", diz ele. Mas antes disso Paulo Autran — o Édipo — apresentou-se em S. Paulo, Belo Horizonte, Porto Alegre, Curitiba, Recife e, depois dos 45 dias programados para o público carioca, continuará a tournée pelo Brasil, indo para Belém. "Isto de se dizer que o público do Norte é um, e o do Sul é outro, não se justifica. Prova é o sucesso imenso de Édipo, em todas as cidades", observa Rangel. Um detalhe: o espetáculo já bateu todos os recordes de público, superando o antigo, que era o de Liberdade, Liberdade.

Novidade: ainda este ano Flávio Rangel montará Hsmlet. Com Valmor Chagas, primeiro em São Paulo e depois, segundo o mesmo esquema, Brasil afora.

A GRAÇA DE GOLDONI

Uma platéia vestida ao gosto de cada um — metade, black-tie e vestidos longos; a outra metade, vestidos curtos e paletó-gravata — assistiu anteontem, no Municipal, ao grupo Stabile de Gênova, que apresentava Os Dois Gêmeos de Veneza, de Goldoni. Balanço da noite: o espetáculo é de uma graça e de uma leveza incomparáveis. Um espetáculo encantador. Dentre os muitos presentes: os Tony Mayrink Veiga (Carmem, de vermelho, vestido comprido, com penteado de tranças); os Hélio Scarabotollo; e na área teatral, Napoleão Muniz Freire, Fernando Tórres. Quem também estava eram Gláucio e Norma Rodrigues. Norma, com um par de brincos fazendo conjunto com pulseira, de madeira pre-

ta e pedras coloridas (as suas eram bege), que aliás pertencem à série de bijuteria que tem vendido para Jacques Dessange, em Paris.

GLÁUBER FILMA NA ESPANHA

Com Jacques Perrin — ator francês — e com Raff Valone — italiano —, Gláuber Rocha, o diretor brasileiro, filmará a vida de Simon Bolívar, ainda este ano. Gláuber continua em Paris, trabalhando nesse roteiro, que rodará na Espanha.

FREIRE SEM IMPOSTOS

Amanhã, na Cidade de Aspen, no Colorado, Gilberto Freire receberá o seu prêmio de contribuição para os estudos humanísticos, no valor de NCr\$ 81 450,00 (oitenta e um milhões e quatrocentos e cinquenta cruzeiros antigos) — e o que é mais interessante: livre de impostos.

O Prêmio Aspen (uma versão americana do Prêmio Nobel) é considerado o mais importante, no ramo moderno, dentro da especialidade. Para saudar o sociólogo brasileiro foi escolhido Lincoln Gordon, ex-Emissário dos Estados Unidos no Brasil, hoje presidente da Universidade John Hopkins.

Depois de Aspen, Gilberto Freire irá a Nova Iorque, de onde partirá para Moçambique e dali para Portugal.



Hoje,
seja mais
amável
com a sua
telefonista.

Hoje é Dia da Telefonista. Uma homenagem merecida. Ela é quem fica horas e horas pacientemente tentando ligações interurbanas, caçando linhas e pessoas, suportando gente impaciente. Dos funcionários, é ela geralmente a mais sacrificada. Especialmente se a sua empresa ainda não possui PABX automático Siemens.

A você telefonista, os cumprimentos da

SIEMENS DO BRASIL
COMPANHIA DE ELETRICIDADE

São Paulo - Brasília - Rio de Janeiro - Porto Alegre
Recife - Curitiba - Belo Horizonte - Salvador

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER



COLETTE INSPIRA PERUCAS

A romancista Colette foi quem inspirou os cabeleiros franceses no que se refere à linha de perucas para o verão. Os cabelos são encaracolados, leves e engraçados, bastante juvenis. Se você quer se tornar parecida com Gigi ou qualquer outra heroína da série de Colette, basta encostar a cabeça e tomar uma atitude ingênua.

O QUE LEVAR PARA AS FÉRIAS INFANTIS

Não é preciso grandes malas e detalhes inúteis. O essencial e o prático é o necessário. Para um período de 30 dias, em média, eis o que você pode providenciar, tanto para meninos como para meninas: 2 calças de brim, 1 calça de veludo, 3 shorts, 6 camisas de malha, 2 camisas de algodão, 1 suéter, 1 casaco, 2 camisas, 2 pares de meias de lã, 2 pares de meias de algodão, 1 roupa de banho, 1 sapato de lã, 1 sapato fechado de couro, 1 chapéuzinho para o frio.

PREVIEW DA MODA FUTURA

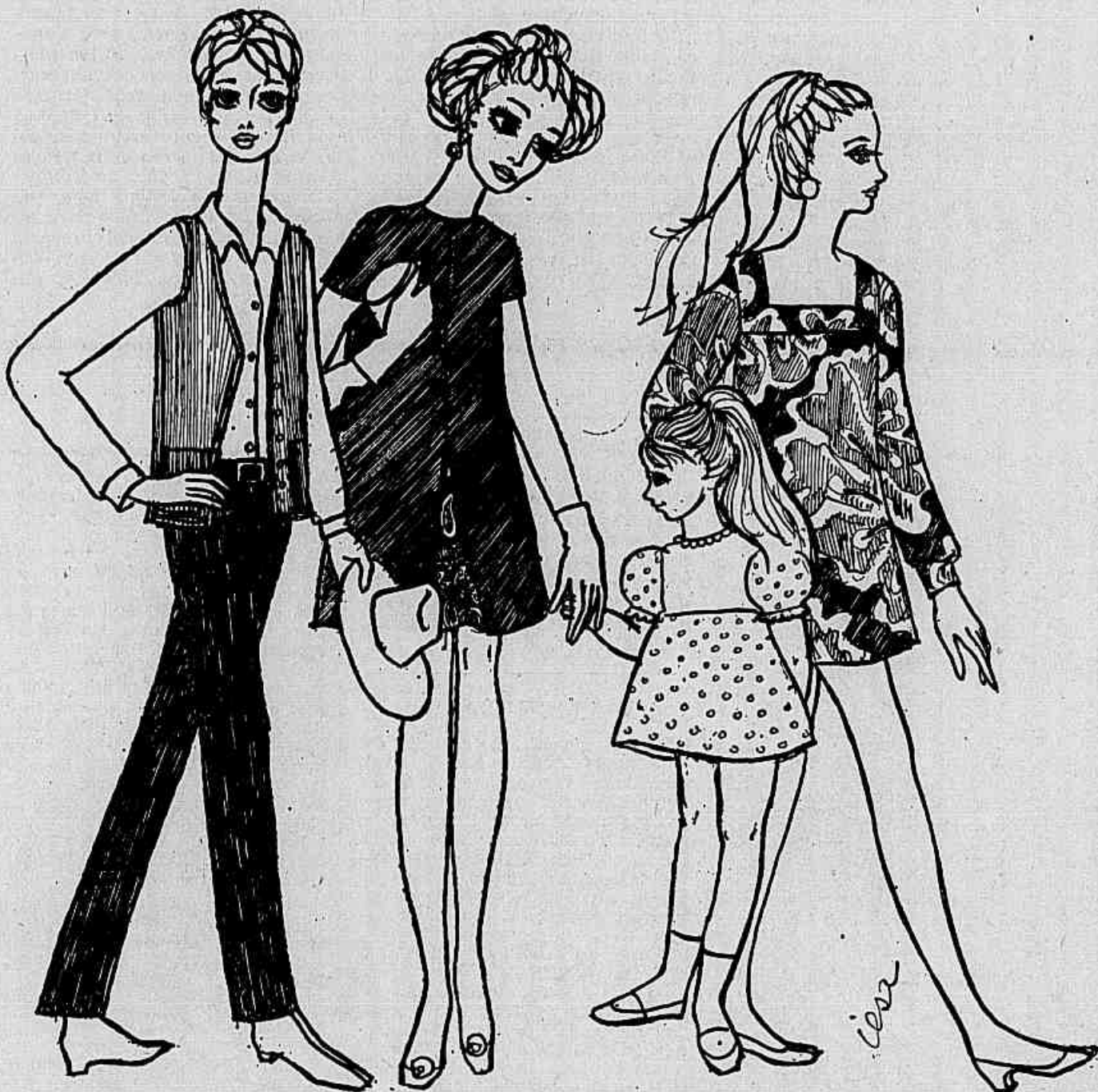
Jornalistas americanas especializadas em moda debateram esta semana o problema da moda do futuro. Entre as muitas conclusões a que chegaram, afirmam que por volta de 1990 a moda não sofrerá mudanças tão bruscas como acontece agora — a evolução de linhas chegou a um clímax — as roupas terão uma durabilidade enorme — para isso se dirige velozmente a indústria têxtil — os modelos permitirão maior liberdade de movimento — e não haverá mais problemas de lavagem e secagem, uma vez que os tecidos dispensarão limpeza periódica, conservando-se por muito tempo limpos e insensíveis a gorduras e manchas.

MODULANDO

A última novidade americana para evitar acidentes fatais é o pára-choque revestido com água colorida. A bossa foi fabricada especialmente para as barbeiras. • Alexandre, o grande dos cabeleiros, lançando linha baseada em flores. • Os esnobes Balenciaga e Givenchy entraram num acordo com o Sindicato de Alta Costura Francesa, e a partir de agosto apresentarão suas criações na mesma época que os outros costureiros. A única que permanece desligada do grupo é Mlle. Chanel. • Para homens, quem faz sucesso em Paris é o alfaiate André Bardot, que não tem nada a ver com a BB. Seu segredo é agradar a gregos e troianos, lançando os estilos texano e Mao.

ARTESANATO DA MAIA

A lojinha de artesanato da Maia, em Penedo, continua sendo uma das maiores atrações da colônia finlandesa. Lá tem de tudo, desde que se trate de tapetes, jogos americanos, porta-copos, enfim, tudo que possa ser feito em lâminas de madeira, sobras de malha, fibra de palmeira, bucha e palha. Ultimamente, o que ela mais tem feito são os tapetes de lã e malha, de cores fortes e escuras. E o trabalho mais recente, que só agora está sendo conhecido, é o aparador de luz, feito com talos de palmeira, que pode ser adaptado até para usar com velas. Redondos, quadrados e ovais. De todos os tamanhos.



SOB MEDIDA

Se você tem algum problema de moda, escreva para Sob Medida — Gilda Chataignier — JORNAL DO BRASIL — Avenida Rio Branco, 110 — 3.º andar — que responderemos às quintas e domingos. Lembramos que não enviamos respostas por correio.

Celli Nogueira — Ipanema — Para a sua viagem ao Sul, esta calça comprida em lã marrom, com coletinho em veludo cotelê mostarda. A blusa é no estilo camisa, em lã branca. O uso de botinhas é indicado e o chapéu de feltro faz charme.

Iolanda Bastos — Botafogo — Um pretinho em seda natural, fica perfeito para ir ao casamento. O decote é rente ao pescoço, as mangas são japonesas curtas, há um corte central que afina e alonga a silhueta, e ainda um macho embutido de onde sai uma estampa colorida. Sapatos em verniz preto com placa de cristal, luvas curtas em cetim fosco branco. Para a garotinha, camisola em organdi branco, com cintura alta, mangas fôfas. Os pois são aplicados em cetim fosco e os arremates em renda valenciana.

Sueli Ferreira — Flamen- go — O seu corte de jêrsei com estampa graúda pode ser bem aproveitado neste modelo com decote quadrado contornado com pala, mangas semibufantes montadas em cavas e com punhos.

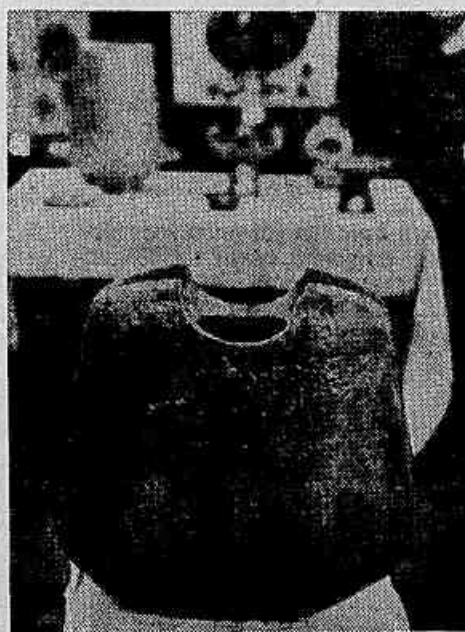
A CERÂMICA DE VAN DER LEI

Fotos de Basílio Calhazas

Carlos Van der Lei (e não Vanderlei), que tem 23 anos, que faz cerâmica a mão, painéis coloridos em alto relevo, que mora em Niterói e que como muita gente (agora) usa bigode e barba crescidos, está expondo na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa.

As peças de Carlos são ousadas de forma, têm tendência ao futurismo, variam do cinzeiro aos painéis coloridos e feitos com escovas de aço, têm cores escuras, combinações de verde com azul e partes amareladas.

E do barro ele fez tudo isso: cinzeiros, potes, painéis, vasos estranhíssimos, castiçais, cestos, bandejas, pratos e pequenas esculturas.



Um dos melhores trabalhos de Van der Lei é esta pote gigante, com aberturas côncavas nos quatro lados



Todos os trabalhos expostos na Cultura Inglesa têm a mesma característica: a forma ousada

MOSHE DAYAN SOBE A CABEÇA

A guerra subiu à cabeça dos homens e das mulheres. Só que para as últimas, a luta deixou de ser uma questão política ou mesmo sociológica, para se transformar em pretexto para moda nova. O General Moshe Dayan passou de herói nacional a mito e manequim no mundo inteiro. E por caminhos nada bélicos chegou ao Brasil através da imaginação do cabeleiro Bruno, que acaba de lançar uma linha de corte e penteado ins-

pirada na figura de Dayan. Os cabelos são curtos, com pequeno *postiche* formando um *chignon* no alto da cabeça, há uma franja irregular e descendente de um lado, enquanto que do outro surge uma virgula insolente, tal qual o tapa-olho histórico.

Bruno está atuando no momento como diretor artístico do anexo do Copacabana Palace. Quem posa na foto é o manequim Marli.



ARTE & DECORAÇÃO



REVISTA MENSAL DE ARTES PLÁSTICAS

6

À VENDA NAS GALERIAS E LIVRARIAS

NINA BARR

ESTÁ EXPONDO NA

GALERIA BARCINSKI

Av. Ataulfo de Paiva, 23-A — Tel.: 27-7595

Aberta diariamente das 10 às 22 horas

DECORAÇÃO é jogar tudo fora e comprar novinho lá na loja? NÃO.

DECORAÇÃO é estética e funcionalidade aliados as suas possibilidades

ELOISA LACE Arquitetura & Decoração

CONSULTAS (EM CASA DO CLIENTE): Tel.: 47-2945

CURSO DE DECORAÇÃO DE INTERIORES — Inscrições abertas com D. Nitz, depois de 14 horas — Rua Barão de Ipanema, 59-A.



YOGA ACADEMIA HERMÓGENES

R. Uruguaiana, 118/12.º

AVISA SEU NOVO HORÁRIO

TURMAS	MASCULINA		FEMININA	
	2.ª a 4.ª	3.ª a 5.ª	2.ª a 4.ª	3.ª a 5.ª
Dias	7	8	10	7
HORARIO	17	16	15	17



ACADEMIA ALMIR RIBEIRO

JUDÔ — DEFESA PESSOAL — JIU-JITSU — MODELISMO CURSOS INFANTIS ESPECIALIZADOS

Mediante apresentação deste anúncio, 20% de desconto

R. Conde de Bonfim, 502 — Tel.: 34-9191 — Tijuca

DÉCOR CURSO DE TAPETES

Pontos, riscos, marcação de trabalho e forração: aulas em pequenos grupos.

LÁ ESPECIAL — TAPETON

Rua Toneleros, 356 — Tel.: 37-5917 — Guanabara

CURSO DE TAPETES

WANDA

PONTOS DO ARTESANATO DA PENITENCIÁRIA DE BANGU

Curso completo: DO DESENHO À FORRAÇÃO

Informações: tel. 26-2239 (das 10 às 18 horas)

Rua Miguel Lemos, 44 — ap. 803 — Copacabana

Panorama

das artes

SELEÇÃO CARIOCA NA BIENAL — O júri de seleção da IX Bienal de São Paulo, formado por José Getulio Vieira, Mário Schenberg, Jaime Maurício, Geraldo Ferraz e Clarival Valadares, acha-se reunido na capital paulista em torno das 5.000 obras inscritas. Desde o início da seleção, em Belo Horizonte, seguindo Rio e agora São Paulo, vem trabalhando em regime de seis horas diárias, o que é uma iniciativa de grande importância, porquanto se a fadiga física é um fato, a fadiga visual é mais ainda. A Bienal, pela primeira vez, está remunerando o júri na base de NCr\$ 100,00 (cem mil cruzeiros antigos) por dia, o que já é significativo, pois sabemos que júri no Brasil, embora seja um trabalho exaustivo, acrescentado de experiência, conhecimento e também responsabilidade, raramente é remunerado. Apesar de acharmos o jêton simbólico (a missão é árdua), consideramos um grande avanço, remunerando o trabalho intelectual.

O grosso da seleção está em São Paulo e o júri enfrentando a jungle artística mais dura e mais organizada, provavelmente está correndo o risco de integridade física.

No Rio, onde foram selecionados 100 artistas reunindo um total de 367 trabalhos, poucos tiveram suas obras aceitas totalmente.

Eis a relação dos aceitos: Abelardo Zuluaga (2), Abraão Palatnik (5), Adir Botelho (2), Ana Bela Geiger (7), Ana Letícia (8), Ana Maria Maiolino (4), Alexandre Rapoport (2), Antônio Maia (5), Antônio Manuel da Silva Oliveira (4), Artur da Silva (2), Artur Washington (2), Ascânio Maria Martins Monteiro (1), Arnaldo Vieira dos Santos (2), Beatriz Vasconcelos (1), Carlos Vergara (13), Carlos Zillo (4), Célia Shalders (2), Celso Barbosa (3), Cibele Varela (5), Délio Vieira (5), Dora Basílio (2), Dionísio del Santo (6), Edite Behring (8), Edmundo Casilho Rodrigues (1), Elber Duarte (5), Eleonore Koch (4), Ernesto Antunes (6), Eduardo Bretones (2), Elias Kruglanski (5), Evani Fânzeres (3), Farnese Andrade (12), Fernando Nicola Santoro (2), Frank Screafer (2), Gastão Manuel Henrique (5), George Melhen Abraão (2), Gilles Jacquard (3), Guilherme Fausto C. Bastos (3), Glauco Rodrigues (19), Heltor Coutinho (8), Helena Maria Beltrão de Barros (6), Heloisa Solero (2), Humberto Cerqueira (3), Inge Roesler (2), Ione Saldanha (5), Isa Aderne Vieira (3), Ivã Freitas (2), Jacques Avadis (2), Jorge Sirtto de Vives (1), Paulo Roberto Martins (2), João Carlos Galvão (3), João Carlos Goldberg (1), João José da Silva (2), José Assunção Sousa (3), José Carlos Belmonte (1), José Lima (3), José Tarcísio Ramos (3), Juvenal Hane Júnior (3), Leda Coutinho Pizalls (2), Ligia Martins Vieira (2), Lourdes Domingos dos Reis (2), Luis Canabrava (3), Maria do Carmo Fortes (4), Maria Pólo (3), Marília Giannetti Torres (1), Marília Rodrigues (4), Mary Ann Pedrosa (2), Mary Brych (4), Manuel Francisco Ferreira (2), Masanosuke Hashimoto (3), Mauricio Videira Lafalete (5), Mauricio Salgueiro (2), Miriam Blanck Sambursky (2), Miriam Cerqueira (2), Miriam Gomes Monteiro (2), Montez Magno (10), Miguel da Silva Paranhos Rio Branco (1), Newton Cavalcanti (2), Pedro Escosteguy (3), Petro Tournon (1), Raquel Strosberg (3), Regina Vater (10), Roberto Moriconi (2), Rossini Perez (5), Rubens Gershman (4), Rubem Ludolf (3), Rute Courvoisier (4), Sami Mattar (4), Sérgio de Campos Melo (7), Siegrid Stefanov (2), Sônia Ebling (1), Stenio Pereira (4), Vitor Dêcio Gerhardt (10), Vitor José Parente da Rocha (1), Vera Bocaiuva Mindlin (2), Waleska Ramos (2), Vilma Martins (4), Vilma Pasqualini (4), Vladimir Dias Pinto (6), Zazá Rogê Andrade Lima (3).

Panorama do cinema

"A DERROTA" EM LO-CARNO — Mário Florani recebeu uma carta de Sandro Bianconi, diretor do Festival Internacional do Filme de Locarno, convidando-o e ao seu filme, *A Derrota*, para participarem do programa oficial da mostra, que se realizará de 22 de julho a 1.º de agosto. Mário Florani já terminou e está montando o seu segundo filme, *O Engano*.

DASSIN FILMA A GUERRA — Jules Dassin, diretor de Rififi, Nunca aos Domínios, vai fazer um longa-metragem em cores sobre a situação atual do Oriente Médio. O título será: *Israel e seus Vizinhos*. O único inconveniente é que Dassin é israelita e não poderá fazer a parte do filme que se refere aos vizinhos de Israel.

"UM HOMEM... UMA MULHER..." — O filme de Claude Lelouch, *Um Homem... uma Mulher...*, que ganhou a Palma de Ouro em Cannes, em 1966, e está em exibição no Rio, registrou, em apenas dez semanas no Cinema Venezia, a venda de mais de 150 000 entradas. Na Europa e na Argentina, o filme de Lelouch superou os recordes de vários outros filmes, entre eles, *Dr. Jivago*, de David Lean. Nos Estados Unidos está em exibição há 48 semanas, o que não acontecera até então a nenhum outro filme francês.

RACHEL DE BIQUINI — Rachel Welch, que ficou célebre em todo o mundo antes mesmo do lançamento de seus filmes, vai aparecer de biquini para representar a Luxúria, um dos sete pecados capitais do filme *Bedazzled*, que está sendo dirigido por Stanley Donen, em Londres, para a Fox.

HESTON MUDA DE PAPEL — Depois de se tornar quase um especialista em papéis bíblicos, Charlton Heston decidiu variar e vai aparecer no papel de um jogador profissional de futebol americano. O filme será dirigido por Tom Gries, baseado num argumento de Leslie Stevens. A produção é de Herb Haffe para a United Artists e contará com a colaboração de uma grande equipe de futebol norte-americana.

CINEMA NO FESTIVAL DE INVERNO — Dentro do I Festival de Inverno a ser realizado em Ouro Preto, em julho, serão exibidos os sete programas que compõem o Festival de Cinema Direto, organizado pela Cinemateca do MAM. Entre eles constam: *A Chegada de um Trem na Gare de La Clotat, dos irmãos Lumière (1895); O Homem de Arã, de Robert Flaherty (1934); A Zozna, de Georges Lacombe (1938); Les Goumiers, de Yannick Bellon (1948); Rose e Landry, de Jean Rouch (1963); Conversação, de Otakar Květoň (1964); Carlos, de Mário Handler (1966).*

FESTIVAL DE MONTREAL — Terminará no próximo dia 15 de julho o prazo para as inscrições do Festival de Filmes de Cineastas Amadores Jovens, a ser realizado em Montreal. Não será cobrada taxa de inscrição e os fretes de remessa serão reembolsados pelo Festival. Maiores informações na Filмотeca da Embaixada do Canadá, Av. Presidente Wilson 165, 6.º andar.

"ÉDIPLO REI" NO CINEMA — Um dos mais famosos clássicos da literatura grega, *Édipo Rei*, será levado ao cinema pela Universal, que espera ter nesse filme uma das mais importantes produções de 1967. O papel-título será entregue a Christopher Plummer, e ao seu lado estarão Orson Welles, Richard Johnson, Lilli Palmer, Cyril Cusack e Roger Levesey. *Édipo Rei* será produzido por Michael Duke, da TV britânica, e dirigido por Philip Saville. Ambos acabaram de realizar Hamlet em Elsinore e já estão escrevendo o roteiro de *Édipo Rei*. Walter Lassally foi escolhido para a fotografia e começará seu trabalho filmando no anfiteatro Donona, no Eptro, Grécia.

PANORAMA é preparado pela seguinte equipe: Fausto Wolff (Televisão) — Harry Laus (Artes Plásticas) — Juvenal Portela (Discos Populares) — Lago Burnett (Literatura) — Wilson Cunha (Internacionais) — Miriam Alencar (Cinema) — Rensé Massarani (Música) — Simão de Montalverne (Shows) — Yan Michalski (Teatro).

OS CAMINHOS JOVENS DO CINEMA EUROPEU

ELY AZEREDO INFORMA SOBRE O FESTIVAL DE BERLIM

Berlim — O filme alemão *Tattoo*, primeira obra do diretor Johannes Schaaf e que está participando do Festival de Berlim como convidado, cumpriu bem as honras da casa, obtendo ótima recepção do público e ampliando o interesse pelo chamado cinema jovem da Alemanha Ocidental.

Trata-se de um dos mais interessantes filmes já exibidos no Festival, ao lado do dinamarquês *História sobre Bárbara* e acima do curioso holandês *A Jovem Gangster*. É marcante aliás a presença no Festival de filmes de cineastas novatos, como a estréia, como diretor, do ator Ugo Tognazzi em *O Assobio do Nariz*, o que dificul-

ta em muito a previsão dos prêmios.

DELINQUÊNCIA E PRIMAVERA

Tattoo conta a história de um rapaz de 16 anos, interno num reformatório de delinquentes juvenis e repellido pelos companheiros por não revelar o esconderijo de uma pistola roubada. Seus pais armam um esquema para casá-lo com uma prima adolescente e desinibida. O rapaz se deixa envolver e se apaixona, mas sofre terrível decepção ao perceber que a garota vai jogar a sangue-frio com os seus sentimentos. No final, durante um passeio num ambiente de primavera, de colorido impressionista reminiscência de *As Duas Faces da Felicidade*

(Agnès Varda), a garota sai de carona com outro rapaz, que encontrou casualmente, e o protagonista mata imediatamente seu pai adotivo com um tiro da pistola roubada.

Rompendo com o mundo que procurou manipular seus sentimentos, ele conta com a renovada acolhida de seus companheiros de início — o mundo marginal do reformatório.

Johannes Schaaf, que tem experiência adquirida em teatro e televisão, faz agora uma notável estréia cinematográfica, fiel em seus próprios termos à linha de crítica do jovem cinema alemão ao way of life consagrado da Ale-

manha Federal. O filme é baseado no romance de Guenter Herburger, escritor do chamado Grupo 47, e tem um bom aproveitamento dos cenários de Berlim. Uma seguríssima direção de atores faz destacar os jovens Christoff Waskernagel, Ater Alexander May e a sedutora atriz Helga Anders.

ITALIANOS REBELDES

Aguardados com bastante curiosidade, serão exibidos brevemente *A Partida*, produção belga do diretor polonês Jerzy Skolimowski, *Cada Vez Mais*, segundo filme do alemão Ulrich Scha-

moni, autor do elogiado *Es*, muito bem recebido em Cannes-66, e *Medusa*, do grego Nikos Kondouros. Ontem, foi exibido o japonês *Sekishun*, de Noboru Nakamura.

A Semana do Jovem Cinema Italiano desperta grande curiosidade especialmente entre as platéias mais jovens de Berlim e exibe cinco filmes de diretores rebeldes às normas comerciais, selecionados pelo crítico americano Gideon Bachman, com a tradução improvisada na hora, e dita de viva voz, superpondo-se às vozes dos atores. O primeiro programa da Semana Italiana foi *Quem Trabalha Está Perdido*, de Tinto Brass.



Melo Meneses



Recordações de Outra Época

PINTURA

A PROCURA DA INFÂNCIA

Com quase trinta anos escondidos num jeito de quem ainda não fez vinte, José Carlos Melo Meneses, que também é um dos diretores de arte de uma agência de publicidade, redescobre pela pintura os deslumbramentos da infância e inicia na Meia Pataca sua primeira exposição.

Sua experiência começou há cerca de dois anos, desde que percebeu o perigo de misturar ao artesanato técnico do desenho publicitário as suas tentações artísticas. Sentia os dois campos inconciliáveis: a fria objetividade com que se proclamam as maravilhas de um sabão, e o subjetivismo introvertido da pintura.

A solução foi canalizar para os fins de semana as veleidades criadoras do escritório; conseguiu um atelier em Santa Teresa, no quarto de um casarão, de janelas abertas para a vista da Cidade: — Só o fato de estar aqui, mesmo sem fazer nada, já ajudava na cura.

Ali, Melo Meneses pinta porque gosta e o que gosta. Sobreretudo, porque acha que é preciso fazer alguma coisa para aproveitar o tempo curto da vida, "antes de, o relógio bater sessenta anos ou um loteação nos jogar para o alto". Não tem pretensões de

encontrar ou trilhar caminhos novos, mas quer seguir uma linha pessoal, ir usando com calma as cores e formas que lhe agradam. Acredita que a pintura, em seu modo de ser mais permanente, consista numa combinação bem dosada de formas objetivas e impressões subjetivas, e que a interiorização excessiva a levaria a perder sua eficiência como meio de comunicação e linguagem.

Menino de Teresópolis com alguns estagios em subúrbios cariocas e fluminenses, marcou-se de ternura pelas coisas da vida provinciana. E nas coisas desse tempo que vai buscar a de seus temas: o trem e sua convocação de viagens, a carvoaria de tons escuros, a velha senhora de gato no colo, memória de uma visita incômoda de criança.

Mesmo quando não pinta cenas dessa fase, seus quadros conservam um doce ritmo de cidade pequena, Rio antigo. Recruta seus heróis quase sempre na galeria dos que foram marginalizados pelo tempo. São pessoas anacrônicas, reminiscências decedentes de outra época. São principalmente os grandes cavaleiros da derrisão popular; a velha pintada e emplumada, com um indefinido pas-

sado de vida alçada, o bicheiro fadido ou aposentado, o lambe-lambe, o homem do realejo.

— O que procuro mostrar é a validade de cada vida tal como ela é. Vejo no homem uma combinação do que nele é produto social com uma personalidade única. E esta personalidade própria que explica e justifica a experiência de cada um, que é válida em si mesma e independe da valorização social. E é isso que dá uma dimensão extraordinária ao homem marginalizado, e incompreendido: o contraste entre o que nele existe de grande e a posição mesquinha que ocupa diante dos outros.

Uma vez, quando morava em Paqueta, Melo Meneses atravessava a Baía e viu, na proa varando o mar, uma imagem que resume sua própria impressão daquilo em que consiste viver: a capacidade de, em qualquer momento, romper todas as amarras e experimentar qualquer coisa de novo. Realizar-se mesmo que seja preciso, de um momento para outro, reorganizar a vida em bases desconhecidas.

— Afinal, gostar da vida é o que conta.

CINEMA

A BUSCA DA OPORTUNIDADE

O III Festival de Cinema Amador JB/Mesbla, que será realizado de 6 a 10 de novembro está movimentando jovens cineastas em todo o Brasil. Paulo Alberto Silveira Soares, que fez o roteiro e montagem do Quarto Movimento, filme que recebeu ano passado o Prêmio Especial do Juri para o Melhor Filme, vai concorrer dessa vez com três filmes.

OS FILMES DE PAULO

"A história de um indivíduo massacrado pela máquina social e pela vida conjugal, encontrando uma solução no amor livre e jovem", é o tema de um de seus filmes cujas filmagens foram iniciadas essa semana. Na equipe, estão vários participantes do Festival de 66, entre eles Georges Racz que vai fazer a fotografia, Jorge Guimarães, responsável pela cenografia. O filme, que terá como assistente de direção, Jacques Philosophie, lançará uma jovem atriz, Tânia Dutra. Tem 19 anos, um rosto que lembra o de Anita Ekberg, e está muito animada com essa primeira experiência cinematográfica. No elenco também, um jovem inglês, Philip Dant, estudante de Sociologia, de passagem pelo Brasil.

O segundo filme de Paulo Alberto será um documentário sobre a Bienal em São Paulo. Guacir Aranha será o fotógrafo. O filme mostrará apenas a obra dos artistas nacionais, em uma homenagem à moderna arte brasileira. E o terceiro filme, cujas filmagens começaram apenas no início de setembro, já tem nome escolhido: *As Aventuras e Experiências de Ka*. Como único e exclusivo ator, a câmara. Sobre esse filme, Paulo não quis dar maiores detalhes.

JOEL MACEDO — O ingresso no cinema profissional

Joel Macedo, que ano passado dirigiu o filme *Quarto Movimento*, começa agora a trabalhar no cinema profissional. É assistente de direção de Rui Santos no filme *Doce Mulher Amada*, longa metragem que tem Aneci Rocha e Irma Alvarez nos principais papéis.

Joel acha que o convívio com uma equipe profissional modifica bastante a concepção que um cineasta amador tem sobre o cinema. Por isso, na sua opinião, os prêmios



mais importantes do Festival JB/Mesbla são aqueles que asseguram um contrato para o jovem cineasta, permitindo-lhe ingressar no profissionalismo. "Nós ainda temos muito a aprender", afirma Joel, "e isso só é possível através do trabalho em equipe, com profissionais competentes."

OUTRO CURTA-METRAGEM

Paralelamente ao seu trabalho com Rui Santos, Joel Macedo prepara o seu segundo curta-metragem, que fará parte de um filme de episódios. Serão três histórias da ficção, passadas no Rio, São Paulo e Belo Horizonte, tentando dar "uma visão desesperada da juventude desses três grandes centros". O episódio de Joel tem como título provisório *A Pré-História de Cláudia* e Renato, e tem como atriz principal a jovem Cláudia Holzmeister, que, acredita, irá tão longe quanto Márcia Rodrigues, que foi dirigida por ele em *Quarto Movimento*.

O episódio de São Paulo será dirigido por Andrea Tonacci (que também foi premiado no Festival JB/Mesbla do ano passado pelo Conjunto da Obra Fotográfica) e o de Belo Horizonte por Geraldo Veloso.

Assim que tiver terminado o seu segundo curta-metragem, Joel irá a Paris, cursar uma bolsa que ganhou pelo IDHEC, devendo passar um ano na Europa. Na volta está em seus planos a realização de um longa-metragem.

Todas as informações sobre o Festival podem ser obtidas no Departamento de Relações Públicas do JORNAL DO BRASIL, onde estão à disposição dos interessados os regulamentos. A data limite para a inscrição dos filmes é 6 de outubro.

"E-E-E"

A MARCHA PARA O SUCESSO



Carlos Gnisci

consegue fazer a felicidade das pessoas.

Carlos Gnisci tenta, com essa explicação, responder por que vê correlação entre a profissão que pretendia seguir e a música: — O cantor tem que possuir força de comunicação com o público e assim transmitir-lhe a inspiração da melodia que executa. É uma forma de dar alegria aos outros.

Antes, Carlos Gnisci tentou aproveitar também a sua habilidade de dactilógrafo e sempre conseguia passar nos testes das empresas:

— Saía correndo quando o patrão dizia que tinha que cortar o cabelo para poder trabalhar. Não podia cortá-lo e preferia perder o emprego.

Carlos ainda se esforçava para poder ficar com o emprego: "fazia a cara mais quadrada do mundo, penteando o cabelo e me arrumando todo, mas não colava".

Decidido a seguir em definitivo sua vocação musical, Carlos Gnisci prepara-se para alcançar o estrelato. Acha necessário o período de sacrifícios e alguns dissabores, logo compensados quando está cantando em um dos clubes da Cidade ou no Quitandinha, em Petrópolis.

Seu repertório é escudado em Ro-

berto Carlos, Erasmo Carlos — *Gatinha Manhosa* é uma das suas músicas preferidas — e Vanderléia. Uma de suas últimas composições, *Vai Tu do Melhor*, foi ouvida por Maria Betânia, que prometeu incluí-la em seu próximo disco. É uma música de protesto.

CABELO DÁ PRA ENTENDER

Carlos Gnisci, que usa cabelo comprido como todo cantor *ê-ê-ê-ê* que se preze, costuma rir quando perguntado das reações que encontra na rua pela sua vasta cabeleira: — Mechem muito com a gente e as gracinhas são as mais variadas possíveis. Não me importo e ainda aproveito para ficar pensando, como um psicólogo, porque são exatamente os carecas que mais chateiam.

— Só os que pertencem à nossa geração compreendem o cabelo comprido. Ele é um círculo que jamais desaparecerá: foi usado nos tempos antigos e agora voltou. Um dia desaparece e depois volta.

Falando do movimento ciclico da moda do cabelo comprido, Carlos Gnisci recorda-se da luta de todo cantor para obter o sucesso e considera-se no momento na melhor das voltas: subindo para o sucesso.

VOCAÇÃO VENCIDA

Cursando o 2.º ano Científico, Carlos Gnisci não esconde suas inclinações para as letras e considera "um erro não ter feito o Curso Clássico". Sua meta era concluir o Curso Secundário e prestar o vestibular de Psicologia.

— Considero o psicólogo um estudioso da alma que através desse meio

VAMOS AO TEATRO

GRUPO DIMENSÃO apresenta
ESTHER MELLINGER e HÉLIO FLÁVIO
"Um libelo contra as forças totalitárias
em forma político-musical"

PAZ NA TERRA

O espetáculo do momento.
Música de Italo Monte e Moreira.
Cora Weyling. Solista: Musa Astrowa - Yuri Micheletti -
Mário Mallard. Grupo de Dança do Vanguarda da Universidade
do Brasil. Maestro Argolo.

TEATRO REPÚBLICA - Av. Gomes Freire, 474
Reservas: 22-0271 e 45-8492 - Censura livre

TEATRO SANTA ROSA

A ÚLCERA DE OURO

comédia musical de Helle Blech
Direção de LEO JUSI
Música de Roberto Menescal, Oscar de
Castro Neves e Edino Krieger.
Elenco: Ari Pontes, Augusto César,
Claudio Cavalcanti, Edson Silva, Eric
Portante, Fábio Sabag, Flávio Migliaccio,
Marlene Barre, Participação especial
de NÉSTOR PERA.

HOJE, ÀS 16H30M E 21H30M
Rua Vda. Pirelá, 22 - Tel.: 47-8641

HOJE, ÀS 17H E 21H30M
no Grupo Opinião (Super-Shopping Center)

AGILDO RIBEIRO em

A PENA E A LEI

com Milton Gonçalves, Raphael de Carvalho, Ruy Cavalcanti,
José Wilker, Ilva Nino, Nilda Parente, Elio Reis, J. Diniz e E. Puddy.
Rua Siqueira Campos, 143 - Reserva Jk: 36-3497
Desconto para estudantes

Comédia musical de
ARIANO SUASSUNA
Músicas de
CAPIBA

Definitivamente: 4 ÚLTIMOS DIAS
EM TEMPORADA POPULAR: NCr\$ 3,00

"OS SETE GATINHOS" de NELSON RODRIGUES

Apresentação do Teatro Popular da Guanabara
no TEATRO MIGUEL LEMOS - R. Miguel Lemos, 51-H
Hoje, às 17h e 21h30m - Res.: 56-1954 - Proibido até 18 anos
GILDINHA SARAIVA - ESTREIA DIA 4

GRUPO OPINIÃO

MEIA ATLOV VOU VER

de Oduvaldo Vianna F.
Odete Lara-Susana Moraes
Maria Lúcia Dahl-Maria Regina
Hugo Carvana-Oduvaldo Vianna F.
Dir. Musical: Roberto Nascimento - Dir. Geral: Armando Costa

TEATRO
DE BÔLSO
TEL. 27-3122

HOJE, ÀS 16H E 21H30M - Bilhetes à venda - 3as., 4as.,
5as. e 6as.: estudantes em grupos de 6 - 50% desc.

A MEGERA DOMADA



de Shakespeare
Direção: Benedito Corsi

Teatro de Arena de Copacabana
- Rua Siqueira Campos, 143 -
Tel.: 36-3497 - Censura livre

ESTUDANTES: NCr\$ 2,00
HORÁRIO: 2as., 3as., 4as.,
6as. e sábados, às 16h

SOMENTE 2 SEMANAS

CONHECE O GOLPE DO OLHO?

Aprenda com
EMILIO DI BIASI e ÉRICO DE FREITAS
em

"O OLHO AZUL DA FALECIDA"

Dia 7 no TEATRO GINÁSTICO

O SÉTIMO DIA

SALA CECÍLIA MEIRELES
Temporada Oficial de Concertos de 1967

Com a colaboração da Secretaria de Turismo
do Estado da Guanabara

ENCONTROS COM BEETHOVEN

7 Concertos - Dias 10, 13, 17, 20, 22 e
27 de julho, às 21 horas

ASSINATURAS À VENDA ATÉ 8 DE JULHO

Preços: Platéia: NCr\$ 35,00 - Platéia superior: NCr\$ 30,00
Estudantes (na platéia superior): NCr\$ 25,00
Informações: tel. 22-6534

CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE

BAR-RESTAURANTE apresenta

Hoje: Às 22h - "BRASIL, RITMO 67" - Show de samba
Às 23h - MARIA BETHÂNIA
Às 24h - "BRASIL, RITMO 67" - Show de samba

Todos os domingos, às 16h30m:

"CLUB DE JAZZ & BOSSA"

Próximo programa: Concertos Informais Quinteto Villa-Lobos
Av. Afrânio de Melo Franco, 300 - Estacionamento Privativo

BRIGITTE BLAIR apresenta

um elenco de conhecidos atores interpretando papéis femininos
(e masculinos também, é óbvio)

BOMBONZINHO

musical pop-alucinante de Alvaro Guimarães e Sandra Dieken
(baseado na comédia de Viriato Corrêa)

SE VOCÊ NÃO DER 200 GARGALHADAS,
DEVOLVEREMOS O DINHEIRO

TEATRO MIGUEL LEMOS - R. Miguel Lemos, 51-H

Res.: 56-1954 - HOJE, ÀS 23H

Venha se divertir conosco assistindo

"BOA TARDE EXCELÊNCIA"

uma comédia de Sérgio Jockymen

Estamos no TEATRO MESBLA

NICETTE BRUNO - PAULO GOULART - LUTERO LUIZ

Hoje, às 16h e 21h - Reservas: 42-4880

AGORA no TEATRO GINÁSTICO

TUCA

TEATRO UNIVERSITÁRIO CARIOCA apresenta

O CORONEL DE MACAMBIRA

"a realidade brasileira em música e verso"
HOJE, ÀS 21H15M
Res.: 42-4521 - Estud.: NCr\$ 2,00 - 4 ÚLTIMOS DIAS
CIA. CARIOCA DE COMÉDIA

ÚLTIMOS DIAS

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA

O PÚBLICO APLAUDE DE PÉ!

2 "PERDIDOS NUMA NOITE SUJA"

de Plínio Marcos - 6 meses de sucesso em São Paulo,
com Fausto Arap e Nelson Xavier
HOJE, ÀS 21H30M - Imp. até 18 anos - Res.: 22-0367
Por motivo de contrato: ÚLTIMOS DIAS

COLÉ e SILVA FILHO apresentam no

TEATRO CARLOS GOMES

DE COSTA A COISA VAI

com NILZA MAGALHÃES à frente de um
grande elenco e 3 SENSACIONAIS
STRIP-TEASES

Diariamente, sessões contínuas a
partir das 17h30m

ÚLTIMO DIA

Poltrona 3,00

Estud. e Balcão 1,50

AMÉRICO LEAL apresenta - ÚLTIMAS SEMANAS

POE TUDO NO NEGÓCIO

Sessões contínuas das 18h às 20h, das 20h às 22h
e das 22h às 24h

ATRAÇÕES! COMICIDADE! LINDAS MULHERES!

6 STRIP-TEASES 6

A seguir: "VAI DE MANO E PEGA O GANHO"

O TABLADO apresenta

O DIAMANTE DE GRÃO-MOGOL

de MARIA CLARA MACHADO

Música: Reginaldo Carvalho

SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 15H30M E 17H30M

Av. Lineu de Paula Machado, 795 - Tel.: 26-4555

TEATRO GLÁUCIO GILL

(Pra. Cardeal Arcoverde - Tel.: 37-7003)

HOJE, ÀS 17H E 21H30M

A VOLTA AO LAR

de Harold Pinter - Trad.: Millor Fernandes
com FERNANDA MONTENEGRO, SÉRGIO BRITO, Ziembski,
Paulo Padilha, Delorges Caminha e Cecil Thiré
Sob os auspícios do Serviço de Teatros do GB
Por força de contrato - APENAS 6 semanas

5.º MÊS DE SUCESSO!...

MINI-TEATRO

Figueiredo Magalhães,
286 - Sobreloja Cine
Condor-Copa

AGORA COM AR REFRIGERADO

O FESTIVAL DA BESTEIRA
QUE ASSOLA O PAÍS
"a exceção e a regra"
"De Brecht a Stanislav Ponte Preta"

com: Milton Carneiro, Jaime Barcelos, Camila Amado e Aldo de Maio
Dir.: Antônio Pedro - Música: Roberto Nascimento
HOJE, ÀS 22H - Res.: 57-6651 - Desc. para estudantes

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL NA

TIJUCA



PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

RUA GENERAL ROCCA
Esquina de Conde de Bonfim,
DAS 8:30 ÀS 17:30 HORAS
SABADOS: DAS 8 ÀS 11 HORAS

SALA CECÍLIA MEIRELES

Temporada Oficial de Concertos

Sábado, 1.º de julho, às 16h20m

CONCERTO COM A PARTICIPAÇÃO DO PIANISTA

NELSON FREIRE

e do maestro alemão

HILMAR SCHARTZ

regendo a ORQUESTRA SINFÔNICA NACIONAL

SCHUMANN, 4.ª Sinfonia; GUERRA PEIXE, Ponteado.

RAVEL, "Le Tombeau de Couperin"; CHOPIN,

2.º Concerto p/piano e orq.

Ingressos à venda: Poltronas, NCr\$ 5,00 - Estudantes,

NCr\$ 3,00 - Inf.: Tel. 22-6534

SILVA FILHO e COLÉ apresentam

Finalmente, a revista que V. esperava na praça

DEM NO EMBALO COMENDO DE GALO

com NILZA MAGALHÃES

Estreia amanhã das 20h às 22h e 22h às 24h

no CARLOS GOMES

ESTREIA AMANHÃ - LOTAÇÃO ESGOTADA

TEATRO PRINCESA ISABEL

JARDEL e VIOTTI

em

"QUERIDINHO"

direção de MARTIN GONÇALVES

Reservas: 37-3537

TEATRO DO IBA - "Parque Lage"

TEUG - apresenta:

PASSARO NO CHAPEU

de CASSIANO RICARDO

"QUE É O CÉU SENÃO UMA

CATÁSTROFE SUSPENSE?"

6as. e SÁBADOS, ÀS 21H - DOMINGOS, ÀS 19H

Ingressos: NCr\$ 2,00 - Estudantes: NCr\$ 1,00

ÚLTIMA SEMANA

TEATRO COPACABANA - Res.: 57-1818 (R/Teatro)

OSCAR ORNSTEIN apresenta

HENRIQUE MARTINS, MÁRCIA DE WINDSOR

e RUBENS DE FALCO em

O CAVALO DESMAIADO

Paulo Araújo, Cláudia Martins, Hugo Sandes, Armando Rosa e

participação especial de Laura Suarez

Dir.: Carlos Kroeber - Trad.: Elise Lessa - Cens.: Tullio Costa

Fig.: Hugo Roda

Estreia amanhã, às 21h30m, em benefício da

Sociedade da Providência dos Desamparados

Bilhetes à venda

TÔNIA CARRERO

DENUNCIA

OS CORRUPITOS

TEATRO MAISON DE FRANCE

HOJE, ÀS 16H E 21H - Res.: 52-3456

TEATRO SERRADOR - Tel.: 32-8531

LADY HILDA

divertidíssima, sensacional em

NEGRA ME OBEM

"CHERIE NOIRE"

de F. Campaux - Trad.: Millor Fernandes

com MARIA POMPEU, RAUL DA MATA, CELSO MARQUES

COMÉDIA SEM PALAVRÃO!!!

De 3.ª a 6.ª, às 21h15m. Vesp. 5as., às 16h

Sáb.: 20h e 22h15m - Doms.: 17h e 21h15m

PAULO AUTRAN

em

"ÉDIPO-REI"

de Sófocles - Dir.: Flávio Rangel

ESTREIA DIA 6

TEATRO REPÚBLICA



Ouçã diariamente a

RADIO JORNAL DO BRASIL

Música e Informação

TEATRO RIVAL apresenta

a enxurrada ROGERIA

(o mais famoso travesti do Brasil) em

"VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO"

com as 20 mais badalativas "bonecas" do Rio num show divertido

e invertido - DE 3.ª A DOMINGO, ÀS 20H E 22H

VEP. DOMS., ÀS 16H - Reservas: 22-2721

SHOW & BOITE

AGUARDEM MAIS ALGUNS DIAS!!!

um show fervendo de mulheres bonitas,

comidade e muita música:

PIGALLE EM TRANSE

de Paulo Silvino e Otávio III

"SE VOCÊ GOSTAR DO SHOW PODE

LEVÁ-LO PARA CASA!" (Paulo Silvino)

JANTAR DANCANTE

Diariamente, das 22 às 3 horas de madrugada no

MEIA NOITE do COPACABANA PALACE

Só música vital Oscar Gellende e seus "music man show"

● SEM COUVERT SHOW

● A MELHOR COZINHA

● A MELHOR BEBIDA

● O MELHOR SERVIÇO

DIA 13

ESTREIA DE

HELENA

DE LIMA

RUI BAR BOSSA apresenta

DE SEGUNDA A SÁBADO

"É PRECISO CANTAR"

com ELIANA PITTMAN

Participação especial: MAURÍCIO EINHORN e

MILITO TRIO

Um show de Geraldo Casé

Rua Rodolfo Dantas, 91-B (Copacabana) - Res.: 37-8663

CHURRASCARIA RESTAURANTE

PISTA DE DANÇAS

BIG-SHOT SALÃO DE FESTAS

TRÊS SALÕES DIFERENTES

Agora com ar condicionado

Campos de S. Cristóvão, 44

O MELHOR CHURRASCARIA DO RIO

Com cinco churrasqueiras - V.S. carne e bebida em ambiente requintado,

travancamento, ambiente, familiar e de muito bom gosto, de porcelana

e ainda lava-trôco Venha conhecer - hoje mesmo - a CHURRASCARIA

BIG-SHOT, variedade e impressionante atração turística, recreativa e

gastronômica e traga a sua namorada, noiva ou esposa, para juntos

viverem momentos preciosos de raro encantamento e amor. Cozinha in-

ternacional, música suave, três salões diferentes, sendo um só para

dancer e drink! Estacionamento com guarda-volumes. Filado ao DINERS,

INTERLAR e REALTAR. Diariamente, almoço, drinks e lanches, das

11 da manhã às 2 da madrugada! CHURRASCARIA BIG-SHOT - (P

CAMPO DE SÃO CRISTÓVÃO N.º 44

canecão

SHOW PERMANENTE COM 3 CONJUNTOS MUSICAIS,

"GO GO GIRLS"

Bandas, Ballet e Variedades

O CHOPP mais gelado do país pelo preço mais baixo.

Cozinha Internacional - Sem Consumo Mínimo.

DE 3.ª A DOMINGO, A PARTIR DAS 18H30M

R. Lauro Müller (em frente ao campo do Botafogo F. R.)

Ampla estacionamento próprio

The Gaslight

apresenta a MEIA-NOITE

APITO NO SAMBA

com ERNANI FILHO e grande elenco

Música ao vivo para dançar e duas "crooners" - Aberto

para drinks a partir das 17h - Estacionamento privativo

Av. Rui Barbosa, 170 - Tel.: 45-5424

boite Saram

AR CONDICIONADO PERFEITO

Aberto desde às 19h - DRINKS e Jantar

Diariamente "SHOW" de Música para Dançar c/ TUCA

e s/ 2 Conjuntos

Atrações permanentes: LUIZ BANDEIRA - TEREZA KURY -

JUNALDO e CONSUELO

Rua Gustavo Sampaio,

Os Bostles virão em solenidade à América do Sul. Buenos Aires, São Paulo e Rio. Vídeo-tape nacional. Maracanãzinho.

CARIOCA QUASE SEMPRE

Carlos Leonam

Brancaleone tem o seu exército no Rio

DUDAYAN



Los Angeles (UPI) — Os hip-pies continuam liderando os movimentos de vanguarda dos Estados Unidos, lançando modas, linguagens e costumes rapidamente assimilados nos ambientes americanos e que no Brasil, País que apesar de ingênuos esforços continua importador por excelência, deverão ser adotados em breve.

MODA

Colares de prata e contas coloridas. Para homens.
Faixas coloridas na cabeça, para manter afastadas do rosto as longas cabeleiras. Para homens.
Betas de cano alto. Para mulheres.
Guizos nos pulsos e nos tornozelos. Para homens e mulheres.
Trajes militares, resíduos de guerras várias. Para homens e mulheres.
Betas de caçador. Para homens.
Série Indiana. Para mulheres.
Casacos de camurça estilo Buffalo Bill. Para homens.
Uniformes de componentes do bando, por volta de 1910. Para homens.

Tudo o que for de índio americano. Para homens e mulheres.
Trajes longos e fluviantes, para esplanter a líder religioso.
Usam-se acompanhados de longas barbas. Para homens, evidentemente.

Oculos à Benjamin Franklin, redondos, de aros dourados ou prateados. Para homens e mulheres.

Cachimbinhos de espuma, destinados ao melhor aproveitamento da marijuana. Para homens, mulheres e crianças.

LINGUAGEM

Acido — LSD.
Begegem — a experiência favorita ou interesse de cada um.
Viagem — o efeito da droga.
Cao — a volta de uma viagem; sono.
Lá longe — para frente, portanto, bom.
Fora de vista — superlativo de lá longe.

Pendurado — envolvido em problemas desagradáveis.

Direito — em São Francisco, convencional, não hippie; em Los Angeles, hippie.

Aderir — tomar drogas, estar por dentro das sensações.

Vibrações — mensagem não verbal, telepática.

Sonado — sob o efeito das drogas.

Brincadeira — atitude convencional ou tipo de comportamento comum e desnecessário.

Engrupado — participar de grandes reuniões hippies.

Má viagem — todo tipo de experiência desagradável.

CLASSIFICADAS

INTERNACIONAIS — Furo do Paris-Match esta semana: fotografou Franz Paul Stangl, o carrasco de Treblinka, dentro do jato de V.A.R.I.G. — Brigitte Bardot continua sendo capa na França, o que é uma prova de bom gosto: esta semana BB está na Elle, contando sua vida conjugal com Gunther — o anúncio de maior repercussão na Europa atualmente é o de uma fábrica de slips para homens: o modelo aparece nu, de lado.

HUMORISTAS — Quatro humoristas brasileiros concorrem ao prêmio de cinco mil dólares da Exposição Internacional de Montreal. Canadá: Miller, Jaguar, Ziraldo e Fortuna, para variar.

FUTEBOL — Não contente em competir na noite (e vencer) a equipe de funcionários do Le Bateau partiu para o time de futebol: ganhou 100 mil em campo. Só falta ganhar do Jirau, na noite.

PRESTÍGIO — Parece não ser inteiramente verdade que Elis Regina está sofrendo queda de prestígio. A cantora de Aracaju foi solenemente aplaudida por cerca de três mil pessoas que lotaram o Teatro Paramount, em São Paulo, na última segunda-feira.

VERGONHA — Gizem em São Paulo que o Sr. Paulo de Carvalho contraiu Chacrinha a pá de ouro mas ainda não pôs seu programa no ar porque sua filha não o deixou. Mas para, como é que se vou explicar para minhas amigas que o Chacrinha está na Recife?

REVISTA — O cinema novo vai ter finalmente o seu órgão de casto: a revista Cinema Novo, que a civilização lança em agosto. Mensal, tamanho grande, ilustrada, será uma revista aberta. Alex Viany e Maurício Gomes e Lella são os diretores.

CINEMATICA — Dentro de três meses a Cinemateca do MAM vai ganhar suas novas instalações, incluindo auditório de 300 lugares, ar condicionado, projeção em 16 e 35 milímetros. Por enquanto a Cinemateca está funcionando num casarão na Rua do Catele, n.º 280.

ESTRUTURAS — Depois que o Paulo Fancin chamou Sarita de fôlo, dividindo ainda mais as estruturas, a turma que discute em bar descebu outro tema para discussão: o ato de Sarita: saber quem tem razão, ele ou as estruturas. Sabemos vagamente que o autor de A Nôz e as estruturas discordam em algumas pontas. Nas próximas semanas as estruturas serão expostas reunidas. Informações razoáveis sobre o movimento, já que Sarita todo mundo conhece.

FIM DO FIM — Depois de mais de dois anos na liderança da música moderna brasileira acabou o Fim da Bossa, da TV-Record, que um programa Nara e Chico Buarque criou. Geraldo Vandré, o seu e Gilberto Gil comandarão outro. Todos no Teatro Paramount.

“Iê-iê-iê” na PUC mostrou a realidade

Hoje em dia, ninguém abre um jornal ou revista sem deparar com uma série sem fim de artigos, reportagens, pesquisas e anúncios sobre o comportamento dos jovens. Diante de tais informações, quem tem mais de trinta anos pode considerar-se um exemplo de senilidade precoce — o mundo hoje é comandado pelos que nasceram a partir de 1940. Certo, mas ler é uma coisa. Ver é outra. Assim, seria uma experiência instrutiva e interessante para a *intelligentsia* local ter assistido, domingo, ao espetáculo do ginásio da Pontifícia Universidade Católica. A atração: um show dos conjuntos de *iê-iê-iê* The Outcasts (carioca-americano) e The Sound (de São Francisco, Califórnia). Não se pode dizer que o ambiente fosse caótico. Mas temos a coragem de afirmar, com segurança, que, realmente, alguma coisa está acontecendo, embora a *intelligentsia* progressista dela se recuse a tomar conhecimento. Cerca de mil adolescentes, entre quatorze e vinte anos, uma nova raça, sem dúvida — cabelos longos, corpos magros e longilíneos, mini-salas apoteóticas —, todos em delírio, aplaudindo e dançando a música dos dois tonitroantes conjuntos musicais (com um equipamento de som bem próximo ao de um painel de computador). Comunicação e participação. Aos que duvidarem, saibam que, todos os domingos, no Bolche 300, no Leblon, o espetáculo se repete. Enquanto, ao lado, na Casa Grande, há quem discuta se o sexo dos anjos é alienado ou não.

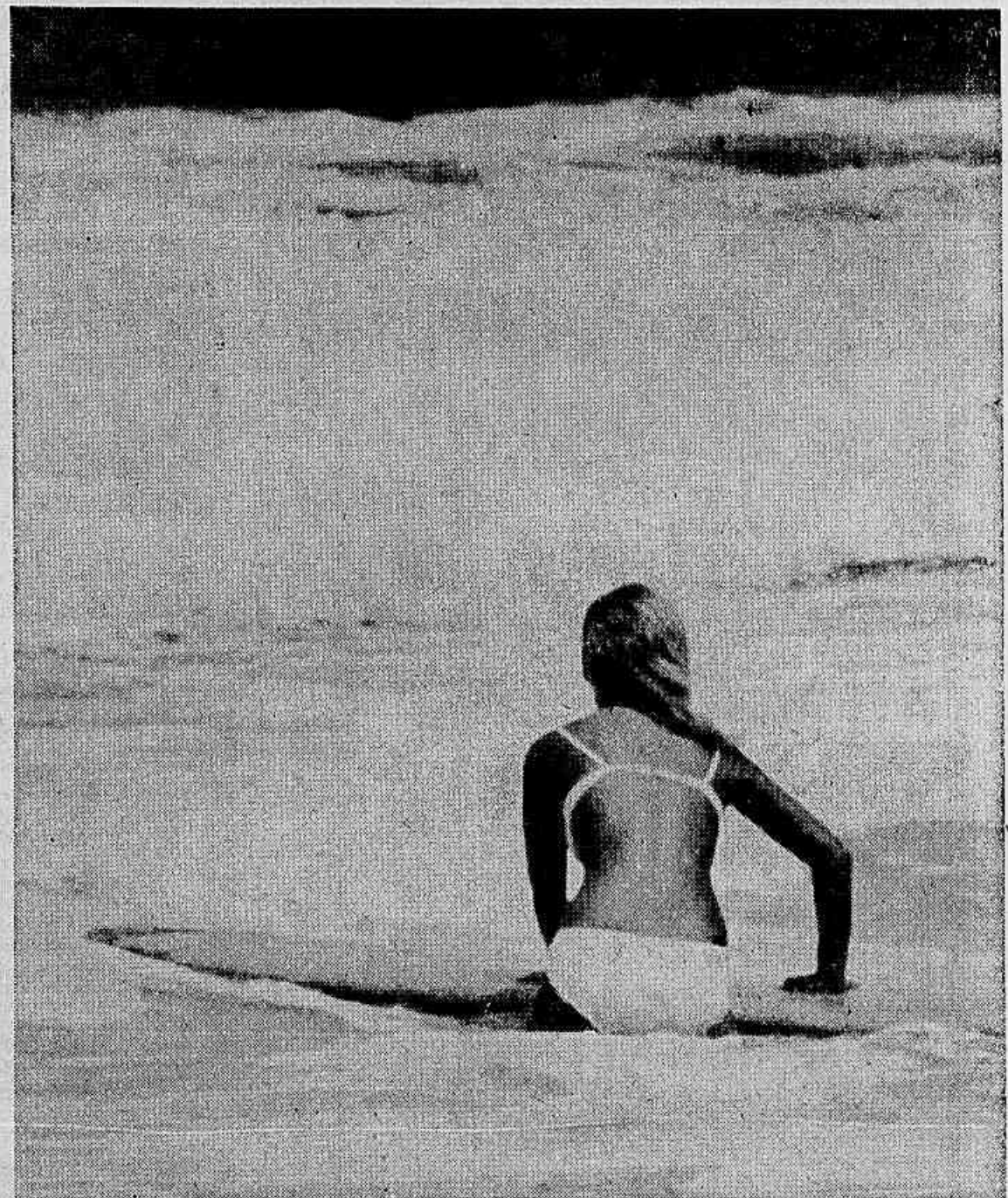
Brancaleone do trânsito irá à guerra

O Comandante Celso Franco, novo Diretor do Departamento de Trânsito, iniciou a sua gestão qual um autêntico brancaleone: — Usarei mão de ferro calçada com luvas de pelica. E promete que o seu *Aguilante* será o seu carro particular, montaria calejada nas cruentas peles da nossa batalha urbana motorizada. — Do carro, em pleno engarrafamento, comandarei o meu exército e derrotarei os saracenos (no caso os motoristas de ônibus). Usará, também, um helicóptero. — Só assim poderei ver as posições inimigas nos campos de batalha e traçar a estratégia para a vitória final. A primeira providência tomada (ou prometida) já é das melhores: — No Aterro do Flamengo a velocidade subirá para 80 quilômetros (a pista do Aterro é a única no mundo com *alta velocidade* de 80 quilômetros). O Comandante Celso Franco, ao assumir, pediu a ajuda da imprensa escrita, falada e televisada, ao público em geral e pediu passagem: — Sem o auxílio de todos não poderei vencer. Todas as sugestões úteis, da experiência diária de cada motorista, serão bem recebidas. (Vejam nossos palpites na seção de classificações.)

“Surf” Extra chega ao fim com “luau”

Arpoador (Correspondente) — Termina sábado o I Campeonato Extra de Surf, que só não acabou domingo passado por culpa do sudoeste. No encerramento, haverá um típico *luau* havaiano, em agradecimento ao deus Kahouna, o protetor dos surfistas. O *beach-party* será animado por um conjunto de *iê-iê-iê*. O uso do *pareô* é obrigatório para damas e cavalheiros. Os vencedores das três categorias receberão taças ofertadas pela Magno, além de colares de flores, havaianos, símbolo do domínio das ondas. Nas eliminatórias, competiram 66 surfistas, entre os quais oito moças. Os juizes (assessores por lindas secretárias de *pareô*, todas com direito a palpite) foram os Srs. Irench Beltrão, Edgar Gordilho, Geraldo Fonseca, Tito Rosemberg, Alexandre Bastos, Jorge Bally e Mário Brant, que se revezavam no julgamento das chaves, já que competiam também. Participaram do campeonato os seguintes *surf-teams*: Clube do Canal, Kawabanga, Cross Over, Pipeline, Roller Coaster, Bottom Turn, Beach Boys, Ten Toes e Hang Five (todos nacionais). Estão classificados para a finalíssima de sábado: Betinho, considerado o melhor surfista do Brasil, Rossini Maranhão, Paulo Fontes, Hélio Rimes, Mário e Paulo Rebecchi, Domenech e Rafael Gonzales, entre os juniores; Mário Brant, Jorge Bally, Alexandre Bastos, Tito Rosemberg, Geraldo Fonseca e Carlos Alberto Lastorina, seniores; Cristina Bastos, moças.

UMA FESTA



O campeonato de surf terminará com um beach-party

problema comum de sobrevivência. Eis alguns exemplos típicos de tal raça guerreira:

Caio Mourão — conhecido defensor de donzelas; depois de uma justa, no ano passado, no Le Bateau, pendurou o escudo e retirou-se.

Raul Riff — no momento atuando em Paris como maldito; compreensivo e paciente, protetor seguro dos amigos desvalidos.

Yllen Kerr — mais Norcia que Brancaleone, sempre disposto a partir e recomçar, um dos grandes espíritos aventureiros deste País.

Fontenele — vem enfrentando os transitos do nosso Brasil com a mesma cega vi-

olência com que atacaria moínhos de vento.

Sérgio Braga — que quando promete a uma mãe de volver a filha antes da meia-noite, devolve mesmo.

Gláuber Rocha — paladino, grande defensor, ergue sobre sua vida o escudo da causa.

Norma Bengell — brancaleoníssima.

Luís Carlos Barreto — seis projetos geniais fazem de nosso herói um dos maiores brancaleones da praça.

E um único, digno Teofilato de Bizâncio: Ronaldo Bôscoli, que tem um Brancaleone particular — o fidelíssimo Miele.

Dorleac era a mais fiel das cariocas

Estranha cidade esta — o Rio — capaz, como nenhuma outra, de fazer amigos e influenciar pessoas. Morreu Françoise Dorléac e o Rio ainda não se deu conta de que perdeu uma de suas personagens. Pierre Barouh, em Um Homem... Uma Mulher..., afirma ser ele, talvez, o mais carioca dos franceses. Se o é (e nesse particular nós ficamos com Jean-Paul Belmondo), Françoise Dorléac era a mais carioca das francesas. No espírito, na graça, no modo de viver a vida. E, principalmente, no modo de amar o Rio: ela chegou para filmar há quatro anos e nesses quatro anos esteve aqui pelo me-

nos umas seis vezes, houve um ano em que ela veio três. Chegava sem avisar e de repente a gente dava com Françoise Dorléac tomando um cafézinho num boteco da Rodolfo Dantas, dançando no Black, no Jirau ou no Kilt, tomando sol no Castelhinho, freqüentando as festas de Helena Costa, pulando do carnaval num ensaio de Mangueira, andando naquela pressa que sempre teve, pela Avenida Atlântica, cabelos esvoaçantes, o seu cachorrinho de estimação preso pela coleira. Morreu Françoise Dorléac e o Rio perdeu uma de suas amigas mais fiéis.

TÊNIS — A decisão da Confederação Brasileira de Tênis, encorajando em lugar em Dubai, África do Sul, a final do Grupo A da Zona Europeia da Taça Davis, é o prelúdio de mais um deslumbre cano pelo qual o Brasil entrará no exterior, dentro do esporte. Primeira porque Tommas Koch e Edson Mandelino estarão jogando em quadra de cimentamento, piso praticamente desconhecido pelos dois tenistas; segundo porque o Brasil enfrentará um dos mais fortes competidores à Taça Davis em seu próprio campo.

PROCURA-SE — Centro avançado, que faça golis, serve mesmo sem experiência. Tratar com Sr. Gonzales, Rua Álvaro Chaves, 41 — Laranjeiras.

TRANSITO — Comandante, quem vai para a Cidade trabalhar volta para casa — que tal mão única do Leme ao Pólo Seis, na Avenida Atlântica, como era antigamente?

FOFOCA — Para Varsóvia estão da partida Luiza Konder, Tani Galdano, Bea Vasconcelos e Tânia Caldas. Dúvida de modas capitalista para socialista ver.

TRANSITO — Comandante, que tal mão dupla na Fama de Amendo e na Jangadeira, entre Barão da Torre e Visconde de Pirajó?

PERGUNTA O LITOR — Quem vestiu molha: uma casaca — Res: Harrison ou Carlos Imperial? — Paulo Garcez, Rio.

PROMOÇÃO — Verinha Duvi-vier, e nossa Veruska, acaba de ser fotografada para Esquire e Vogue.

TRANSITO — Comandante, o Sr. Sabla que carga e descarga, na Rua Voluntários da Pátria, é feito, dos dois lados, de manhã, exatamente na hora do rush?

ABRAM ALIAS — As Irmãs Marinho — Olívia, Norma e Mary — estão de volta, a partir de hoje, no Golden Room do Copi: Rio, Zé Pereira, espetáculo musical de Haroldo Costa, contendo a história do carnaval carioca.

PRECISO de fraque para casamento. Não há urgência. Tratar com o Sr. BOSCOLI.

FRENTE AMPLA MUSICAL — Fracassaram as primeiras negociações para a frente Ampa do Samba, Chico Buarque, Edu Lobo e Vinícius não foram e a reunião se resumiu na discussão entre Nara e Elis Regina, que provavelmente irá para a TV-Globo. Trinta milhões.

TRANSITO — Comandante, quem vai para a Cidade trabalhar volta para casa — que tal mão única do Leme ao Pólo Seis, na Avenida Atlântica, como era antigamente?

FOFOCA — Para Varsóvia estão da partida Luiza Konder, Tani Galdano, Bea Vasconcelos e Tânia Caldas. Dúvida de modas capitalista para socialista ver.

TRANSITO — Comandante, quem vai para a Cidade trabalhar volta para casa — que tal mão única do Leme ao Pólo Seis, na Avenida Atlântica, como era antigamente?

PERGUNTA O LITOR — Quem vestiu molha: uma casaca — Res: Harrison ou Carlos Imperial? — Paulo Garcez, Rio.

PROMOÇÃO — Verinha Duvi-vier, e nossa Veruska, acaba de ser fotografada para Esquire e Vogue.

TRANSITO — Comandante, o Sr. Sabla que carga e descarga, na Rua Voluntários da Pátria, é feito, dos dois lados, de manhã, exatamente na hora do rush?

ABRAM ALIAS — As Irmãs Marinho — Olívia, Norma e Mary — estão de volta, a partir de hoje, no Golden Room do Copi: Rio, Zé Pereira, espetáculo musical de Haroldo Costa, contendo a história do carnaval carioca.

PRECISO de fraque para casamento. Não há urgência. Tratar com o Sr. BOSCOLI.

FRENTE AMPLA MUSICAL — Fracassaram as primeiras negociações para a frente Ampa do Samba, Chico Buarque, Edu Lobo e Vinícius não foram e a reunião se resumiu na discussão entre Nara e Elis Regina, que provavelmente irá para a TV-Globo. Trinta milhões.

TRANSITO — Comandante, quem vai para a Cidade trabalhar volta para casa — que tal mão única do Leme ao Pólo Seis, na Avenida Atlântica, como era antigamente?

FOFOCA — Para Varsóvia estão da partida Luiza Konder, Tani Galdano, Bea Vasconcelos e Tânia Caldas. Dúvida de modas capitalista para socialista ver.

TRANSITO — Comandante, quem vai para a Cidade trabalhar volta para casa — que tal mão única do Leme ao Pólo Seis, na Avenida Atlântica, como era antigamente?

PERGUNTA O LITOR — Quem vestiu molha: uma casaca — Res: Harrison ou Carlos Imperial? — Paulo Garcez, Rio.

PROMOÇÃO — Verinha Duvi-vier, e nossa Veruska, acaba de ser fotografada para Esquire e Vogue.

TRANSITO — Comandante, o Sr. Sabla que carga e descarga, na Rua Voluntários da Pátria, é feito, dos dois lados, de manhã, exatamente na hora do rush?

ABRAM ALIAS — As Irmãs Marinho — Olívia, Norma e Mary — estão de volta, a partir de hoje, no Golden Room do Copi: Rio, Zé Pereira, espetáculo musical de Haroldo Costa, contendo a história do carnaval carioca.

PRECISO de fraque para casamento. Não há urgência. Tratar com o Sr. BOSCOLI.

FRENTE AMPLA MUSICAL — Fracassaram as primeiras negociações para a frente Ampa do Samba, Chico Buarque, Edu Lobo e Vinícius não foram e a reunião se resumiu na discussão entre Nara e Elis Regina, que provavelmente irá para a TV-Globo. Trinta milhões.

TRANSITO — Comandante, quem vai para a Cidade trabalhar volta para casa — que tal mão única do Leme ao Pólo Seis, na Avenida Atlântica, como era antigamente?

FOFOCA — Para Varsóvia estão da partida Luiza Konder, Tani Galdano, Bea Vasconcelos e Tânia Caldas. Dúvida de modas capitalista para socialista ver.

TRANSITO — Comandante, quem vai para a Cidade trabalhar volta para casa — que tal mão única do Leme ao Pólo Seis, na Avenida Atlântica, como era antigamente?

PERGUNTA O LITOR — Quem vestiu molha: uma casaca — Res: Harrison ou Carlos Imperial? — Paulo Garcez, Rio.

PROMOÇÃO — Verinha Duvi-vier, e nossa Veruska, acaba de ser fotografada para Esquire e Vogue.

TRANSITO — Comandante, o Sr. Sabla que carga e descarga, na Rua Voluntários da Pátria, é feito, dos dois lados, de manhã, exatamente na hora do rush?

ABRAM ALIAS — As Irmãs Marinho — Olívia, Norma e Mary — estão de volta, a partir de hoje, no Golden Room do Copi: Rio, Zé Pereira, espetáculo musical de Haroldo Costa, contendo a história do carnaval carioca.

PRECISO de fraque para casamento. Não há urgência. Tratar com o Sr. BOSCOLI.

FRENTE AMPLA MUSICAL — Fracassaram as primeiras negociações para a frente Ampa do Samba, Chico Buarque, Edu Lobo e Vinícius não foram e a reunião se resumiu na discussão entre Nara e Elis Regina, que provavelmente irá para a TV-Globo. Trinta milhões.

TRANSITO — Comandante, quem vai para a Cidade trabalhar volta para casa — que tal mão única do Leme ao Pólo Seis, na Avenida Atlântica, como era antigamente?

FOFOCA — Para Varsóvia estão da partida Luiza Konder, Tani Galdano, Bea Vasconcelos e Tânia Caldas. Dúvida de modas capitalista para socialista ver.

TRANSITO — Comandante, quem vai para a Cidade trabalhar volta para casa — que tal mão única do Leme ao Pólo Seis, na Avenida Atlântica, como era antigamente?

PERGUNTA O LITOR — Quem vestiu molha: uma casaca — Res: Harrison ou Carlos Imperial? — Paulo Garcez, Rio.

PROMOÇÃO — Verinha Duvi-vier, e nossa Veruska, acaba de ser fotografada para Esquire e Vogue.

TRANSITO — Comandante, o Sr. Sabla que carga e descarga, na Rua Voluntários da Pátria, é feito, dos dois lados, de manhã, exatamente na hora do rush?

ABRAM ALIAS — As Irmãs Marinho — Olívia, Norma e Mary — estão de volta, a partir de hoje, no Golden Room do Copi: Rio, Zé Pereira, espetáculo musical de Haroldo Costa, contendo a história do carnaval carioca.

PRECISO de fraque para casamento. Não há urgência. Tratar com o Sr. BOSCOLI.

FRENTE AMPLA MUSICAL — Fracassaram as primeiras negociações para a frente Ampa do Samba, Chico Buarque, Edu Lobo e Vinícius não foram e a reunião se resumiu na discussão entre Nara e Elis Regina, que provavelmente irá para a TV-Globo. Trinta milhões.

TRANSITO — Comandante, quem vai para a Cidade trabalhar volta para casa — que tal mão única do Leme ao Pólo Seis, na Avenida Atlântica, como era antigamente?

FOFOCA — Para Varsóvia estão da partida Luiza Konder, Tani Galdano, Bea Vasconcelos e Tânia Caldas. Dúvida de modas capitalista para socialista ver.

TRANSITO — Comandante, quem vai para a Cidade trabalhar volta para casa — que tal mão única do Leme ao Pólo Seis, na Avenida Atlântica, como era antigamente?

PERGUNTA O LITOR — Quem vestiu molha: uma casaca — Res: Harrison ou Carlos Imperial? — Paulo Garcez, Rio.

PROMOÇÃO — Verinha Duvi-vier, e nossa Veruska, acaba de ser fotografada para Esquire e Vogue.

TRANSITO — Comandante, o Sr. Sabla que carga e descarga, na Rua Voluntários da Pátria, é feito, dos dois lados, de manhã, exatamente na hora do rush?

ABRAM ALIAS — As Irmãs Marinho — Olívia, Norma e Mary — estão de volta, a partir de hoje, no Golden Room do Copi: Rio, Zé Pereira, espetáculo musical de Haroldo Costa, contendo a história do carnaval carioca.

PRECISO de fraque para casamento. Não há urgência. Tratar com o Sr. BOSCOLI.

FRENTE AMPLA MUSICAL — Fracassaram as primeiras negociações para a frente Ampa do Samba, Chico Buarque, Edu Lobo e Vinícius não foram e a reunião se resumiu na discussão entre Nara e Elis Regina, que provavelmente irá para a TV-Globo. Trinta milhões.

TRANSITO — Comandante, quem vai para a Cidade trabalhar volta para casa — que tal mão única do Leme ao Pólo Seis, na Avenida Atlântica, como era antigamente?

FOFOCA — Para Varsóvia estão da partida Luiza Konder, Tani Galdano, Bea Vasconcelos e Tânia Caldas. Dúvida de modas capitalista para socialista ver.

TRANSITO — Comandante, quem vai para a Cidade trabalhar volta para casa — que tal mão única do Leme ao Pólo Seis, na Avenida Atlântica, como era antigamente?

PERGUNTA O LITOR — Quem vestiu molha: uma casaca — Res: Harrison ou Carlos Imperial? — Paulo Garcez, Rio.

PROMOÇÃO — Verinha Duvi-vier, e nossa Veruska, acaba de ser fotografada para Esquire e Vogue.

TRANSITO — Comandante, o Sr. Sabla que carga e descarga, na Rua Voluntários da Pátria, é feito, dos dois lados, de manhã, exatamente na hora do rush?

ABRAM ALIAS — As Irmãs Marinho — Olívia, Norma e Mary — estão de volta, a partir de hoje, no Golden Room do Copi: Rio, Zé Pereira, espetáculo musical de Haroldo Costa, contendo a história do carnaval carioca.

PRECISO de fraque para casamento. Não há urgência. Tratar com o Sr. BOSCOLI.

FRENTE AMPLA MUSICAL — Fracassaram as primeiras negociações para a frente Ampa do Samba, Chico Buarque, Edu Lobo e Vinícius não foram e a reunião se resumiu na discussão entre Nara e Elis Regina, que provavelmente irá para a TV-Globo. Trinta milhões.

TRANSITO — Comandante, quem vai para a Cidade trabalhar volta para casa — que tal mão única do Leme ao Pólo Seis, na Avenida Atlântica, como era antigamente?

FOFOCA — Para Varsóvia estão da partida Luiza Konder, Tani Galdano, Bea Vasconcelos e Tânia Caldas. Dúvida de modas capitalista para socialista ver.

TRANSITO — Comandante, quem vai para a Cidade trabalhar volta para casa — que tal mão única do Leme ao Pólo Seis, na Avenida Atlântica, como era antigamente?

PERGUNTA O LITOR — Quem vestiu molha: uma casaca — Res: Harrison ou Carlos Imperial? — Paulo Garcez, Rio.

PROMOÇÃO — Verinha Duvi-vier, e nossa Veruska, acaba de ser fotografada para Esquire e Vogue.

TRANSITO — Comandante, o Sr. Sabla que carga e descarga, na Rua Voluntários da Pátria, é feito, dos dois lados, de manhã, exatamente na hora do rush?

ABRAM ALIAS — As Irmãs Marinho — Olívia, Norma e Mary — estão de volta, a partir de hoje, no Golden Room do Copi: Rio, Zé Pereira, espetáculo musical de Haroldo Costa, contendo a história do carnaval carioca.

PRECISO de fraque para casamento. Não há urgência. Tratar com o Sr. BOSCOLI.

FRENTE AMPLA MUSICAL — Fracassaram as primeiras negociações para a frente Ampa do Samba, Chico Buarque, Edu Lobo e Vinícius não foram e a reunião se resumiu na discussão entre Nara e Elis Regina, que provavelmente irá para a TV-Globo. Trinta milhões.

TRANSITO — Comandante, quem vai para a Cidade trabalhar volta para casa — que tal mão única do Leme ao Pólo Seis, na Avenida Atlântica, como era antigamente?

FOFOCA — Para Varsóvia estão da partida Luiza Konder, Tani Galdano, Bea Vasconcelos e Tânia Caldas. Dúvida de modas capitalista para socialista ver.

TRANSITO — Comandante, quem vai para a Cidade trabalhar volta para casa — que tal mão única do Leme ao Pólo Seis, na Avenida Atlântica, como era antigamente?

PERGUNTA O LITOR — Quem vestiu molha: uma casaca — Res: Harrison ou Carlos Imperial? — Paulo Garcez, Rio.

PROMOÇÃO — Verinha Duvi-vier, e nossa Veruska, acaba de ser fotografada para Esquire e Vogue.

TRANSITO — Comandante, o Sr. Sabla que carga e descarga, na Rua Voluntários da Pátria, é feito, dos dois lados, de manhã, exatamente na hora do rush?

ABRAM ALIAS — As Irmãs Marinho — Olívia, Norma e Mary — estão de volta, a partir de hoje, no Golden Room do Copi: Rio, Zé Pereira, espetáculo musical de Haroldo Costa, contendo a história do carnaval carioca.

PRECISO de fraque para casamento. Não há urgência. Tratar com o Sr. BOSCOLI.

FRENTE AMPLA MUSICAL — Fracassaram as primeiras negociações para a frente Ampa do Samba, Chico Buarque, Edu Lobo e Vinícius não foram e a reunião se resumiu na discussão entre Nara e Elis Regina, que provavelmente irá para a TV-Globo. Trinta milhões.

TRANSITO — Comandante, quem vai para a Cidade trabalhar volta para casa — que tal mão única do Leme ao Pólo Seis, na Avenida Atlântica, como era antigamente?

FOFOCA — Para Varsóvia estão da partida Luiza Konder, Tani Galdano, Bea Vasconcelos e Tânia Caldas. Dúvida de modas capitalista para socialista ver.

TRANSITO — Comandante, quem vai para a Cidade trabalhar volta para casa — que tal mão única do Leme ao Pólo Seis, na Avenida Atlântica, como era antigamente?

PERGUNTA O LITOR — Quem vestiu molha: uma casaca — Res: Harrison ou Carlos Imperial? — Paulo Garcez, Rio.

PROMOÇÃO — Verinha Duvi-vier, e nossa Veruska, acaba de ser fotografada para Esquire e Vogue.

TRANSITO — Comandante, o Sr. Sabla que carga e descarga, na Rua Voluntários da Pátria, é feito, dos dois lados, de manhã, exatamente na hora do rush?

ABRAM ALIAS — As Irmãs Marinho — Olívia, Norma e Mary — estão de volta, a partir de hoje, no Golden Room do Copi: Rio, Zé Pereira, espetáculo musical de Haroldo Costa, contendo a história do carnaval carioca.

PRECISO de fraque para casamento. Não há urgência. Tratar com o Sr. BOSCOLI.

FRENTE AMPLA MUSICAL — Fracassaram as primeiras negociações para a frente Ampa do Samba, Chico Buarque, Edu Lobo e Vinícius não foram e a reunião se resumiu na discussão entre Nara e Elis Regina, que provavelmente irá para a TV-Globo. Trinta milhões.

TRANSITO — Comandante, quem vai para a Cidade trabalhar volta para casa — que tal mão única do Leme ao Pólo Seis, na Avenida Atlântica, como era antigamente?

FOFOCA — Para Varsóvia estão da partida Luiza Konder, Tani Galdano, Bea Vasconcelos e Tânia Caldas. Dúvida de modas capitalista para socialista ver.

TRANSITO — Comandante, quem vai para a Cidade trabalhar volta para casa — que tal mão única do Leme ao Pólo Seis, na Avenida Atlântica, como era antigamente?

PERGUNTA O LITOR — Quem vestiu molha: uma casaca — Res: Harrison ou Carlos Imperial? — Paulo Garcez, Rio.


PROMOÇÃO — Verinha Duvi-vier, e nossa Veruska, acaba de ser fotografada para Esquire e Vogue.

ИИ

Horóscopo

Prof. MAZURKA

Grandes amizades poderão ser feitas neste dia, com possibilidades de longa duração e de felicidade eterna.



Capricórnio (21/12 a 20/1) — Número de sorte: 8. **Côr:** marrom. **Pedra:** turquesa. Amizades benéficas, lucros e ganhos pela proteção de pessoas bem intencionadas. Boa ocasião para fazer gentileza a amigos.

Aquário (21/1 a 20/2) — Número de sorte: 35. **Côr:** café. **Pedra:** jacinto. Cuidado com as decisões que tomar neste dia; evite modificar sua maneira de agir no ambiente de trabalho. Para o amor tudo correrá tranqüilo.

Peixes (21/2 a 20/3) — Número de sorte: 72. Cór: amarelo. Pedra: ametista. Enfrente enérgicamente o pessimismo, porque em caso contrário poderá ver-se envolvido em embaraço com os negócios e assuntos da vida cotidiana.

Aries (21/3 a 20/4) — Número de sorte: 43. Cór: todos os matizes do vermelho. Pedra: rubi. Os aspectos no local de trabalho pedem calma e compreensão. Para a vida sentimental a paz andará ao seu lado.

Touro (21/4 a 20/5) — Número de sorte: 10. Cor: azul-céu. Pedra: safira. O dia é muito bom para fazer novas amizades, principalmente com o sexo oposto. Os astros estão-lhe favorecendo, e oportunidades não faltarão.

Gêmeos (21/5 a 20/6) — Número de sorte: 51. Cór: lilás. Pedra: esmeralda. Seja prático em suas conversas no ambiente de trabalho, assim você terá mais possibilidades para tirar proveitos. Para o amor, deixe que o tempo trabalhe para você.

Câncer (21/6 a 20/7) — Número de sorte: 5. Cor: alaranjado. Pedra: ágata. Durante o dia de hoje você estará sujeito a contrariedades nos negócios, procure ser compreendido, assim muita tristeza evi-

Leão (21/7 a 20/8) — Número de sorte: 35. Cor: grená. Pedra: brilhante. Poderá ter benefícios através de contatos pessoais. Aguarde surpresa no ter-

Virgem (21/8 a 20/9) — Número de sorte: 68. Cór: rosa. Pedra: granada. Será fácil alcançar seus objetivos durante este dia, para isto basta saber fazer contas com a pessoa certa. Para o amor:

Libra (21/9 a 20/10) — Número de sorte: 33. Cor: verde. Pedra: lapis-lazúli. Hoje é um dia em que você deve traçar planos, pois os astros indicam boas aventuras.

Escorpião (21/10 a 20/11) — Número de sorte: 23. Cor: todos os matizes do marrom. Pedro: água-marinha. Aja com espírito de solidariedade e tudo lhe correrá a contento, pois sua estrela dominante

Seguário (21/11 a 22/12) — Número de sorte: 81.
Côr: creme. Pedra: topázio. Evite brilhar-se com os superiores e colegas no ambiente de trabalho.

PACABANA, 759 ap. 805, em Cine Art, Polício, grande sa- 2 quartos c/ arm. emb. dep. freçada. Chaves em portei- ro 22-1422 e 36-4113.	QUARTO em ap. grande, mobi- liado, TV, geladeira etc. Alugo- direito lavar, cozinhar etc. - Resid. um casal, Av. Princesa Isabel, 186, 805.
--	---

CACABANA — Aluga-se o ap. de 700 m², com 6 quartos e banheiro. Pósto 5, 3 qts., salão, cozinha, banh. compl., área e garagem. Criado e cozinheira. NCr\$ 800. Telex 45-6712 e 31-0560.

CACABANA — Aluga-se o ap. de 700 m², com 6 quartos e banheiro. Rua Sá Ferreira, 215, com garagem. NCr\$ 800. Tel. 45-6712 e 31-0560.

QUARTO — Cop. — Pósto 2 — Alugo amplo, frente, mob. a. senhor ou casal em férias ou não — Tel. 57-3015.

QUARTO AMPLO em apar. rapaz bem mob. Todos os direitos. — Constante Ramos, 136 — 809.

<p>ca, al., coz., e banh. Cha- m. o porteiro. Três Ba- de Oliveira, S/A. Av. Rio co, 114, 3.º. Tel. 42-7595 - CI 291.</p>	<p>QUARTO pequeno, tipo ap. Alu- ga-se a mães ou rapazes que trab. fora. R. Gustavo Sampaio 598 ap. 503. - Leme.</p>
<p>ACABANA - Temporada pa- famlia distinta ou senhoras</p>	<p>QUARTO - Mobilizado de fun- da a mães distintas que tra- ba-</p>

008, ep. de senhcas de fr.
QUARTO MOBILIADO - 70,00 -
Vaga desde 45,00 só a moças d.
tr. frc. Av. Cepacabana, 583,
ep. 608 - Tel. 32-3461.
QUARTO - Em ep. conj., alup.

350,00 e taxas. Rua Almeida Gonçalves, 29 ap. 503, Chaparral - 57-1762.

SEJA aluno seu ap. por temporada - Temas inquilinos idôneos. F. N. S. Copacabana - 2ª sala 204 - Tel. 37-9358

cl direito cozinhar, 1 cu 2 moças. Por tempo, de uma mês. - Av. Cop., 861, ap. 715.

QUARTO no Leme para pessoa distinta. - Telefone 37-1553.

QUARTO DE FRENTE - Alugo a 1 ou 2 moças com todo direito.

Av. Cop., 1145, ap. 1003.
RUA SANTA CLARA, 332, ap.
601 - Sala, 2 quartos, banh.,
coz., dep. empregada. Área c/
lanche. Chaves c/ porteiro. Ad-
ministradora Nacional. Av. Pres.
Antônio Carlos. 615. 2.º navi-

RUA RONALD DE CARVALHO n.º
166 ap. 43 alugo sl., qt., veran-
da, armário, coz., banh., frente.
Ver pintor. Tratar de 9 às 12,
77-8609. CRECI 1 078.

45-7576.
AGEM - Copacabana - Alameda uma varsa, Rua Santa Clara 166. Tratar Avenida Copacabana, 968, ap. 402. NCR\$ 0.
AGEM - Alameda - 2. 0.
RUA JOAQUIM DE ALBUQUERQUE, 14 ap. 502 - Frente, sala, 2 quartos, banh., cozinha, NCR\$ 380,00. - Chaves no ap. 601. Administradora Nacional. Av. Pres. Ant. Carlos, 615 - 2.º pavimento - Tel. 42-1314.
RUA HILARIO DE GOUVEIA, 30

[illegible]

— Férias, temporada, mobiliário, com geladeira e utensílios, com o porteiro na Av. Prado, nº 298. Jirassê, 17-5700.

— Alugamos a Rua Gusta-
campelo, 630, ap. 1.003, c
e qto. conjugado, banh., e
Aluguel NCR\$ 250,00. Ch
poiteiro. Tratar CIVIA. Trav
der, 17, 4.º and. Telefone: 66
66.

— Aluga-se ap. de 2 salas, banh., copa-cozinha, dep. de car. e garagem. Mobiliado, tel. 32.7408. — Alugam-se ap. de 2 salas, banh., copa-cozinha, dep. de car. e garagem. Mobiliado, tel. 32.7408. — Alugam-se ap. de 2 salas, banh., copa-cozinha, dep. de car. e garagem. Mobiliado, tel. 32.7408.

103 da Rua Gal. Ribeiro Casta n. 220, c. sl. qto.	TEMPORADA OU NÃO — Mobili- liad-a c. trêes prntes, em tã- da Briza-Mar. — Av. Copacabana n. 503, sl. 205. Tel. 37-0019.
cz., banh. e jard. in- Chaves c. pteiro. na Rua do Carmo, 27-A	TEMPORADA — Alugo aparto, (luxo) mobilh. e equip. (relad.
sl. 32-1774 — CRECI J-72.	
Alugamos o ap. 405 —	

n. Ribeiro da Costa n. 190
 3 qts., deps. Chaves por
 Tratar CIVIA — 52-8165.
 — Aluga-se ap. 404. Gus-
 tavelino n. 662 — Sala, 3
 qts. 125m2. NCRs 470,00. —
 sala porteiro. Tel. 46-7146.
 Refúgio, Iremé mar, p/ Casar: A.
 Miguel Lemes, 8, ap. 1 101 —
 Chaves portaria. Inf. Magalhães
 — F. 42-3324.
 TEMPORADA — Aluga-se 15 dias
 a 1 mês, quarto e sala mob. Av.
 N. Sra. de Copacabana, 861/904.

TEMPORADA — Julho, ap. junto
ao mar, mob., acomodações 4
pessoas, Gustavo Sampaio, 158/
1.101 — Diária NCr\$ 12,00.

IPANEMA — LEBLON

ALUGO quarto mobli., de fundos,
c/ refeições p/ NCr\$. 160,00 a

22-9264 e
1509, dia e noite.

SA-SE 1-2 salas, 2 quartos,
vista pref., terrap. ou va-

37-2018. **ALUGA** Cep., ipan. La-
banh, coz., dep. emp., Área -
Chaves - c/ porteiro, Administra-
dora Nacional, Av. Pres. An-
tônio Carlos, 615 - 2.º pav. -
Tel. 42-1314.
Preço: 100 mil. Tratar tel.
5.
ALUGA-SE ep. Ipanema, qto., s.
sepp., banheiro, cozinha comp. e

ados para atender turistas tanque. 250 mil mais taxas, 5
ntes — IMCB. BEIRA MAR meses dep. Cartas para o n.º 1.
Av. Copacabana, 583 — 106 503 na portaria deste Jor-
— Fone 37-6019. nel.

Trabalho

PREVIDENCIA TENDE A SE UNIFICAR — Das grandes tendências marcam os rumos da previdência social no mundo, atualmente, a unificação dos serviços e o estabelecimento do equilíbrio entre o sistema de custeio e a concessão dos benefícios, isto é, entre a receita e a despesa. Esta é a conclusão a que chegou o Diretor da Comissão Permanente de Direito Social do Ministério do Trabalho e chefe da delegação brasileira à recente assembleia-geral da Associação Internacional de Seguro Social, realizada em Leningrado, na União Soviética, e da qual participaram 85 países. Entre as teses mais importantes aprovadas na recente assembleia estão a de assistência social e médica (volume de prestações em dinheiro e serviços, e relação do corpo médico, seguro de desemprego, problemas de habitação e estatística; organização e método (custo e automatização), risco de invalidez profissional e outros. A delegação do Brasil apresentou vários projetos, destacando-se um sobre a unificação da previdência social. Segundo o Sr. Monder Veloso, a unificação brasileira despertou grande interesse, especialmente junto aos países da América Latina.

RADIO RURAL NAO PAGA — A Rádio Rural Brasileira, do Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura, há três meses não paga os seus 30 funcionários contratados, e não apresenta nenhuma possibilidade de solucionar o problema nos próximos dias. Segundo os servidores que não recebem, a direção da Rádio está alegando agora para justificar o atraso o incêndio no prédio do Ministério da Agricultura, em Brasília. Os funcionários prejudicados estão organizando uma campanha para o recebimento dos atrasados e salários profissionais, já que existem locutores e redatores da Rádio Rural ganhando NCRs 84,00 (84 mil cruzeiros antigos).

PESQUISA DE ORCAMENTO — Novo apêlo foi feito pelo Diretor do Departamento Nacional de Trabalho, Sr. Francisco de Paula de Castro Lima, a todos os cardeais que receberam o questionário relativo à pesquisa de orçamento familiar, no sentido de responderem aos quesitos dentro do prazo estipulado e com a maior precisão possível. A pesquisa utiliza um método científico para o exato conhecimento das condições de vida do povo brasileiro, particularmente sobre os hábitos de consumo, e visa a orientar o Governo no aperfeiçoamento de sua política salarial, pois a constatação das variações do custo de vida mirará as diferenças de realidade em cada região.

MOTORISTAS TEM AUMENTO DE 29% — O Departamento Nacional de Salário informou ao Tribunal Regional do Trabalho que os motoristas do setor de cargas particulares terão direito a um reajustamento salarial de 29 por cento, com vigência de ano e a vigorar a partir de 1.º de abril deste ano.

REGISTRO DE JORNALISTAS — O Diretor do Departamento Nacional de Mão-de-Obra, Sr. Antônio Ferreira Bastos, dirigiu encíclos a todos os Delegados Regionais do Trabalho, com base no Decreto n.º 58.690, de 27 de maio de 1966, reiterando a necessidade de ser observadas as normas estabelecidas para a efetivação do registro de jornalista profissional e de estágio de jornalista. As normas estabelecem que: 1 — os pedidos de registro na profissão de jornalista profissional e de estágio de jornalista, acompanhados da documentação exigida, deverão ser entregues pelo interessado ao sindicato local de jornalistas profissionais, que, depois de manifestar-se quanto ao mérito da pretensão, encaminhá-la ao processo de Delegacia Regional do Ministério do Trabalho; 2 — a documentação oferecida pelo requerente do processo, deverá ser devolvida ao requerente, mediante recibo pautado pela autoridade competente do despacho decisório; 3 — os processos concernentes ao registro em apêlo, só serão submetidos à apreciação do DNMO quando das decisões das autoridades regionais do MTPS, hajam sido interpostos recursos voluntários ou ex-officio, para a Diretoria-Geral do Departamento.

NOVO REGULAMENTO PARA ELEICOES SINDICAIS — Os estudos que o Departamento Nacional do Trabalho está fazendo para a regulamentação das eleições nos sindicatos, federações e confederações de categorias profissionais e econômicas deverão ser concluídos nos próximos dias, e apresentados ao Ministério do Trabalho, Coronel Elias Pasarinho, para a sua aprovação. O Diretor interno do DNT, Sr. Luis Valente de Andrade, informou que os trabalhos estão se desenvolvendo de uma maneira lenta devido à complexidade dos problemas decorrentes do Decreto-Lei n.º 229/67, que alterou numerosos dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho. Uma das modificações a serem introduzidas pelo novo regulamento refere-se à condição dos aposentados, que não podem ser eleitos para os postos de direção sindical, mas são obrigados a votar. Com a alteração a ser feita, os aposentados terão o direito de declarar, dez dias antes das eleições, se querem ou não votar. Somente em caso de opção pelo voto, e com o seu comparecimento às eleições, é que eles poderão ser multados, ao contrário do que ocorria anteriormente.

DIVIDAS COM A PREVIDENCIA — De acordo com portaria do Ministro Interino do Trabalho, Sr. Eduardo Neronha, as empresas que confessarem suas dívidas com o Instituto Nacional de Previdência Social poderão pagar-las parceladamente em até 36 meses, desde que estejam no mesmo tempo de garantia de que cumpriram com a pontualidade o pagamento das parcelas fixadas. Para usufruir do benefício, os interessados deverão requerer o INPS o pagamento parcelado, juntamente com a quitação do mês de maio, quando lhes será concedida a redução de 50% das multas a que estiverem sujeitos, inclusive a moratória, e a dispensa da correção monetária até 31 de dezembro de 1966. As empresas que interromperem o recolhimento das parcelas nos prazos legais, ficando com duas contribuições vencidas, perderão o direito ao benefício, e ficarão sujeitas às penalidades cabíveis e à correção monetária, além de ser iniciada imediatamente a cobrança executiva.

FERIAS PARA AVULSOS — O Ministro Interino do Trabalho aprovou resolução da Comissão Permanente de Direito Social, no sentido de ser constituída uma Comissão Interministerial para elaborar o projeto de regulamentação da Lei 5.085, de agosto do ano passado, que assegurou o direito de férias aos trabalhadores avulsos da orla marítima, sindicalizados ou não, medida que ainda não foi efetivada. Entre os trabalhadores que serão beneficiados estão os operadores de carga e descarga, os conferentes e consertadores de carga, os vigias portuários, os armadores e custodiantes de café, canção e de sal, e os classificadores de frutas. A comissão será formada por representantes do Ministério dos Transportes (Comissão de Marinha Mercante), do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis, do Trabalho (DNT e Conselho Superior de Trabalho Marítimo), e da Justiça, além de representantes indicados pela Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos, Fluviais e Aéreos, e do Sindicato Nacional das Empresas de Navegação Marítima.

MAIS AGENCIAS DE COLOCACAO — O Diretor do Departamento Nacional de Mão-de-Obra, Sr. Antônio Ferreira Bastos, informou que funcionários do Departamento viajarão para São Paulo, na próxima semana, a fim de verificar a possibilidade de instalação de Agências de Colocação nas cidades de Santo André, Campinas, Bauri e Ribeirão Preto. Esses funcionários, segundo esclareceu o Sr. Antônio Ferreira Bastos, manterão contatos com os agentes do IBGE e com as autoridades estaduais municipais, com o intuito de levantar as condições de funcionamento do trabalho e estabelecer providências necessárias para a instalação das Agências de Colocação. No mesmo sentido estão sendo mantidos entendimentos com os prefeitos das cidades fluminenses de Duque de Caxias, São Gonçalo e São João de Meriti, visando à instalação de Agências de Colocação nesses municípios. A execução do plano de instalação de Agências, não só no Estado do Rio, como em todo o País, depende da colaboração das autoridades estaduais e municipais, sobretudo no que se refere à cessão de imóveis para a instalação dos serviços, esclareceu o Sr. Antônio Ferreira Bastos.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMAD. E COPEIRAS

EMPREGADA — Cuidar de 2 crianças, cozinhar, lavar, e outros serviços, quando os pais estiverem no colégio. NCRs 60,00. — Tel. 46-791. — Vermelho.

MOÇINA — Preciso para serviços domésticos. NCRs 30,00. Av. Eng. R. Barreto, 273. — Tel. 46-104. — Graia.

MOÇA — Para cozinhar, lavar, e outros serviços domésticos de pequeno e médio porte, com educação, boa aparência, e alta educação. Deve ser alfabetizada e ter carteira de identidade. Rua Barão de Bom Retiro, 631, apt. 201, das 14 às 16 horas.

OFERECER-SE domésticas, faxineiras, cozinheiras, lavadeiras, e outras, para serviços gerais. Se possuírem o curso geral. 55, diárias. — Tel. 22-6175.

OFERECER-SE — Olinas arrumadeiras, faxineiras, cozinheiras, lavadeiras, e outras, para serviços gerais. Se possuírem o curso geral. 55, diárias. — Tel. 22-6175.

OFERECER-SE — Olinas arrumadeiras, faxineiras, cozinheiras, lavadeiras, e outras, para serviços gerais. Se possuírem o curso geral. 55, diárias. — Tel. 22-6175.

OFERECER-SE — Olinas arrumadeiras, faxineiras, cozinheiras, lavadeiras, e outras, para serviços gerais. Se possuírem o curso geral. 55, diárias. — Tel. 22-6175.

OFERECER-SE — Olinas arrumadeiras, faxineiras, cozinheiras, lavadeiras, e outras, para serviços gerais. Se possuírem o curso geral. 55, diárias. — Tel. 22-6175.

OFERECER-SE — Olinas arrumadeiras, faxineiras, cozinheiras, lavadeiras, e outras, para serviços gerais. Se possuírem o curso geral. 55, diárias. — Tel. 22-6175.

OFERECER-SE — Olinas arrumadeiras, faxineiras, cozinheiras, lavadeiras, e outras, para serviços gerais. Se possuírem o curso geral. 55, diárias. — Tel. 22-6175.

OFERECER-SE — Olinas arrumadeiras, faxineiras, cozinheiras, lavadeiras, e outras, para serviços gerais. Se possuírem o curso geral. 55, diárias. — Tel. 22-6175.

OFERECER-SE — Olinas arrumadeiras, faxineiras, cozinheiras, lavadeiras, e outras, para serviços gerais. Se possuírem o curso geral. 55, diárias. — Tel. 22-6175.

OFERECER-SE — Olinas arrumadeiras, faxineiras, cozinheiras, lavadeiras, e outras, para serviços gerais. Se possuírem o curso geral. 55, diárias. — Tel. 22-6175.

OFERECER-SE — Olinas arrumadeiras, faxineiras, cozinheiras, lavadeiras, e outras, para serviços gerais. Se possuírem o curso geral. 55, diárias. — Tel. 22-6175.

OFERECER-SE — Olinas arrumadeiras, faxineiras, cozinheiras, lavadeiras, e outras, para serviços gerais. Se possuírem o curso geral. 55, diárias. — Tel. 22-6175.

OFERECER-SE — Olinas arrumadeiras, faxineiras, cozinheiras, lavadeiras, e outras, para serviços gerais. Se possuírem o curso geral. 55, diárias. — Tel. 22-6175.

OFERECER-SE — Olinas arrumadeiras, faxineiras, cozinheiras, lavadeiras, e outras, para serviços gerais. Se possuírem o curso geral. 55, diárias. — Tel. 22-6175.

OFERECER-SE — Olinas arrumadeiras, faxineiras, cozinheiras, lavadeiras, e outras, para serviços gerais. Se possuírem o curso geral. 55, diárias. — Tel. 22-6175.

OFERECER-SE — Olinas arrumadeiras, faxineiras, cozinheiras, lavadeiras, e outras, para serviços gerais. Se possuírem o curso geral. 55, diárias. — Tel. 22-6175.

OFERECER-SE — Olinas arrumadeiras, faxineiras, cozinheiras, lavadeiras, e outras, para serviços gerais. Se possuírem o curso geral. 55, diárias. — Tel. 22-6175.

OFERECER-SE — Olinas arrumadeiras, faxineiras, cozinheiras, lavadeiras, e outras, para serviços gerais. Se possuírem o curso geral. 55, diárias. — Tel. 22-6175.

OFERECER-SE — Olinas arrumadeiras, faxineiras, cozinheiras, lavadeiras, e outras, para serviços gerais. Se possuírem o curso geral. 55, diárias. — Tel. 22-6175.

OFERECER-SE — Olinas arrumadeiras, faxineiras, cozinheiras, lavadeiras, e outras, para serviços gerais. Se possuírem o curso geral. 55, diárias. — Tel. 22-6175.

OFERECER-SE — Olinas arrumadeiras, faxineiras, cozinheiras, lavadeiras, e outras, para serviços gerais. Se possuírem o curso geral. 55, diárias. — Tel. 22-6175.

OFERECER-SE — Olinas arrumadeiras, faxineiras, cozinheiras, lavadeiras, e outras, para serviços gerais. Se possuírem o curso geral. 55, diárias. — Tel. 22-6175.

OFERECER-SE — Olinas arrumadeiras, faxineiras, cozinheiras, lavadeiras, e outras, para serviços gerais. Se possuírem o curso geral. 55, diárias. — Tel. 22-6175.

OFERECER-SE — Olinas arrumadeiras, faxineiras, cozinheiras, lavadeiras, e outras, para serviços gerais. Se possuírem o curso geral. 55, diárias. — Tel. 22-6175.

OFERECER-SE — Olinas arrumadeiras, faxineiras, cozinheiras, lavadeiras, e outras, para serviços gerais. Se possuírem o curso geral. 55, diárias. — Tel. 22-6175.

OFERECER-SE — Olinas arrumadeiras, faxineiras, cozinheiras, lavadeiras, e outras, para serviços gerais. Se possuírem o curso geral. 55, diárias. — Tel. 22-6175.

OFERECER-SE — Olinas arrumadeiras, faxineiras, cozinheiras, lavadeiras, e outras, para serviços gerais. Se possuírem o curso geral. 55, diárias. — Tel. 22-6175.

OFERECER-SE — Olinas arrumadeiras, faxineiras, cozinheiras, lavadeiras, e outras, para serviços gerais. Se possuírem o curso geral. 55, diárias. — Tel. 22-6175.

OFERECER-SE — Olinas arrumadeiras, faxineiras, cozinheiras, lavadeiras, e outras, para serviços gerais. Se possuírem o curso geral. 55, diárias. — Tel. 22-6175.

OFERECER-SE — Olinas arrumadeiras, faxineiras, cozinheiras, lavadeiras, e outras, para serviços gerais. Se possuírem o curso geral. 55, diárias. — Tel. 22-6175.

OFERECER-SE — Olinas arrumadeiras, faxineiras, cozinheiras, lavadeiras, e outras, para serviços gerais. Se possuírem o curso geral. 55, diárias. — Tel. 22-6175.

OFERECER-SE — Olinas arrumadeiras, faxineiras, cozinheiras, lavadeiras, e outras, para serviços gerais. Se possuírem o curso geral. 55, diárias. — Tel. 22-6175.

OFERECER-SE — Olinas arrumadeiras, faxineiras, cozinheiras, lavadeiras, e outras, para serviços gerais. Se possuírem o curso geral. 55, diárias. — Tel. 22-6175.

PRECISA-SE empregada para cozinhar, lavar, e outros serviços domésticos. NCRs 60,00. — Tel. 46-791. — Vermelho.

PRECISA-SE empregada para cozinhar, lavar, e outros serviços domésticos. NCRs 60,00. — Tel. 46-791. — Vermelho.

PRECISA-SE empregada para cozinhar, lavar, e outros serviços domésticos. NCRs 60,00. — Tel. 46-791. — Vermelho.

PRECISA-SE empregada para cozinhar, lavar, e outros serviços domésticos. NCRs 60,00. — Tel. 46-791. — Vermelho.

PRECISA-SE empregada para cozinhar, lavar, e outros serviços domésticos. NCRs 60,00. — Tel. 46-791. — Vermelho.

PRECISA-SE empregada para cozinhar, lavar, e outros serviços domésticos. NCRs 60,00. — Tel. 46-791. — Vermelho.

PRECISA-SE empregada para cozinhar, lavar, e outros serviços domésticos. NCRs 60,00. — Tel. 46-791. — Vermelho.

PRECISA-SE empregada para cozinhar, lavar, e outros serviços domésticos. NCRs 60,00. — Tel. 46-791. — Vermelho.

PRECISA-SE empregada para cozinhar, lavar, e outros serviços domésticos. NCRs 60,00. — Tel. 46-791. — Vermelho.

PRECISA-SE empregada para cozinhar, lavar, e outros serviços domésticos. NCRs 60,00. — Tel. 46-791. — Vermelho.

PRECISA-SE empregada para cozinhar, lavar, e outros serviços domésticos. NCRs 60,00. — Tel. 46-791. — Vermelho.

PRECISA-SE empregada para cozinhar, lavar, e outros serviços domésticos. NCRs 60,00. — Tel. 46-791. — Vermelho.

PRECISA-SE empregada para cozinhar, lavar, e outros serviços domésticos. NCRs 60,00. — Tel. 46-791. — Vermelho.

PRECISA-SE empregada para cozinhar, lavar, e outros serviços domésticos. NCRs 60,00. — Tel. 46-791. — Vermelho.

PRECISA-SE empregada para cozinhar, lavar, e outros serviços domésticos. NCRs 60,00. — Tel. 46-791. — Vermelho.

PRECISA-SE empregada para cozinhar, lavar, e outros serviços domésticos. NCRs 60,00. — Tel. 46-791. — Vermelho.

PRECISA-SE empregada para cozinhar, lavar, e outros serviços domésticos. NCRs 60,00. — Tel. 46-791. — Vermelho.

PRECISA-SE empregada para cozinhar, lavar, e outros serviços domésticos. NCRs 60,00. — Tel. 46-791. — Vermelho.

PRECISA-SE empregada para cozinhar, lavar, e outros serviços domésticos. NCRs 60,00. — Tel. 46-791. — Vermelho.

PRECISA-SE empregada para cozinhar, lavar, e outros serviços domésticos. NCRs 60,00. — Tel. 46-791. — Vermelho.

PRECISA-SE empregada para cozinhar, lavar, e outros serviços domésticos. NCRs 60,00. — Tel. 46-791. — Vermelho.

PRECISA-SE empregada para cozinhar, lavar, e outros serviços domésticos. NCRs 60,00. — Tel. 46-791. — Vermelho.

PRECISA-SE empregada para cozinhar, lavar, e outros serviços domésticos. NCRs 60,00. — Tel. 46-791. — Vermelho.

PRECISA-SE empregada para cozinhar, lavar, e outros serviços domésticos. NCRs 60,00. — Tel. 46-791. — Vermelho.

PRECISA-SE empregada para cozinhar, lavar, e outros serviços domésticos. NCRs 60,00. — Tel. 46-791. — Vermelho.

PRECISA-SE empregada para cozinhar, lavar, e outros serviços domésticos. NCRs 60,00. — Tel. 46-791. — Vermelho.

PRECISA-SE empregada para cozinhar, lavar, e outros serviços domésticos. NCRs 60,00. — Tel. 46-791. — Vermelho.

PRECISA-SE empregada para cozinhar, lavar, e outros serviços domésticos. NCRs 60,00. — Tel. 46-791. — Vermelho.

PRECISA-SE empregada para cozinhar, lavar, e outros serviços domésticos. NCRs 60,00. — Tel. 46-791. — Vermelho.

PRECISA-SE empregada para cozinhar, lavar, e outros serviços domésticos. NCRs 60,00. — Tel. 46-791. — Vermelho.

PRECISA-SE empregada para cozinhar, lavar, e outros serviços domésticos. NCRs 60,00. — Tel. 46-791. — Vermelho.

PRECISA-SE empregada para cozinhar, lavar, e outros serviços domésticos. NCRs 60,00. — Tel. 46-791. — Vermelho.

PRECISA-SE empregada para cozinhar, lavar, e outros serviços domésticos. NCRs 60,00. — Tel. 46-791. — Vermelho.

PRECISA-SE empregada para cozinhar, lavar, e outros serviços domésticos. NCRs 60,00. — Tel. 46-791. — Vermelho.

PRECISA-SE empregada para cozinhar, lavar, e outros serviços domésticos. NCRs 60,00. — Tel. 46-791. — Vermelho.

PRECISA-SE empregada para cozinhar, lavar, e outros serviços domésticos. NCRs 60,00. — Tel. 46-791. — Vermelho.

PRECISA-SE empregada para cozinhar, lavar, e outros serviços domésticos. NCRs 60,00. — Tel. 46-791. — Vermelho.

PRECISA-SE empregada para cozinhar, lavar, e outros serviços domésticos. NCRs 60,00. — Tel. 46-791. — Vermelho.

MOÇA — Fichário — Precisa-se de moça, gineal completo, escrevendo à máquina, morando perto do Centro, para trabalhar em uma empresa. Propriedade Sino. Avenida Rio Branco, 128, 15.º — Tel. 46-791. — Vermelho.

OPERADOR REINTEGRAÇÃO — Precisa-se de operador para reintegration de arquivos. NCRs 60,00. — Tel. 46-791. — Vermelho.

OPERADORES RUI-OLIVEIRA — Precisa-se de operadores para reintegration de arquivos. NCRs 60,00. — Tel. 46-791. — Vermelho.

PRECISA-SE uma moça para cozinhar, lavar, e outros serviços domésticos. NCRs 60,00. — Tel. 46-791. — Vermelho.

PRECISA-SE uma moça para cozinhar, lavar, e outros serviços domésticos. NCRs 60,00. — Tel. 46-791. — Vermelho.

PRECISA-SE uma moça para cozinhar, lavar, e outros serviços domésticos. NCRs 60,00. — Tel. 46-791. — Vermelho.

PRECISA-SE uma moça para cozinhar, lavar, e outros serviços domésticos. NCRs 60,00. — Tel. 46-791. — Vermelho.

PRECISA-SE uma moça para cozinhar, lavar, e outros serviços domésticos. NCRs 60,00. — Tel. 46-791. — Vermelho.

PRECISA-SE uma moça para cozinhar, lavar, e outros serviços domésticos. NCRs 60,00. — Tel. 46-791. — Vermelho.

PRECISA-SE uma moça para cozinhar, lavar, e outros serviços domésticos. NCRs 60,00. — Tel. 46-791. — Vermelho.

PRECISA-SE uma moça para cozinhar, lavar, e outros serviços domésticos. NCRs 60,00. — Tel. 46-791. — Vermelho.

PRECISA-SE uma moça para cozinhar, lavar, e outros serviços domésticos. NCRs 60,00. — Tel. 46-791. — Vermelho.

PRECISA-SE uma moça para cozinhar, lavar, e outros serviços domésticos. NCRs 60,00. — Tel. 46-791. — Vermelho.

PRECISA-SE uma moça para cozinhar, lavar, e outros serviços domésticos. NCRs 60,00. — Tel. 46-791. — Vermelho.

PRECISA-SE uma moça para cozinhar, lavar, e outros serviços domésticos. NCRs 60,00. — Tel. 46-791. — Vermelho.

PRECISA-SE uma moça para cozinhar, lavar, e outros serviços domésticos. NCRs 60,00. — Tel. 46-791. — Vermelho.

PRECISA-SE uma moça para cozinhar, lavar, e outros serviços domésticos. NCRs 60,00. — Tel. 46-791. — Vermelho.

PRECISA-SE uma moça para cozinhar, lavar, e outros serviços domésticos. NCRs 60,00. — Tel. 46-791. — Vermelho.

PRECISA-SE uma moça para cozinhar, lavar, e outros serviços domésticos. NCRs 60,00. — Tel. 46-791. — Vermelho.

PRECISA-SE uma moça para cozinhar, lavar, e outros serviços domésticos. NCRs 60,00. — Tel. 46-791. — Vermelho.

PRECISA-SE uma moça para cozinhar, lavar, e outros serviços domésticos. NCRs 60,00. — Tel. 46-791. — Vermelho.

PRECISA-SE uma moça para cozinhar, lavar, e outros serviços domésticos. NCRs 60,00. — Tel. 46-791. — Vermelho.

PRECISA-SE uma moça para cozinhar, lavar, e outros serviços domésticos. NCRs 60,00. — Tel. 46-791. — Vermelho.

PRECISA-SE uma moça para cozinhar, lavar, e outros serviços domésticos. NCRs 60,00. — Tel. 46-791. — Vermelho.

PRECISA-SE uma moça para cozinhar, lavar, e outros serviços domésticos. NCRs 60,00. — Tel. 46-791. — Vermelho.

PRECISA-SE uma moça para cozinhar, lavar, e outros serviços domésticos. NCRs 60,00. — Tel. 46-791. — Vermelho.

PRECISA-SE uma moça para cozinhar, lavar, e outros serviços domésticos. NCRs 60,00. — Tel. 46-791. — Vermelho.

PRECISA-SE uma moça para cozinhar, lavar, e outros serviços domésticos. NCRs 60,00. — Tel. 46-791. — Vermelho.

PRECISA-SE uma moça para cozinhar, lavar, e outros serviços domésticos. NCRs 60,00. — Tel. 46-791. — Vermelho.

PRECISA-SE uma moça para cozinhar, lavar, e outros serviços domésticos. NCRs 60,00. — Tel. 46-791. — Vermelho.

PRECISA-SE uma moça para cozinhar, lavar, e outros serviços domésticos. NCRs 60,00. — Tel. 46-791. — Vermelho.

PRECISA-SE uma moça para cozinhar, lavar, e outros serviços domésticos. NCRs 60,00. — Tel. 46-791. — Vermelho.

PRECISA-SE uma moça para cozinhar, lavar, e outros serviços domésticos. NCRs 60,00. — Tel. 46-791. — Vermelho.

PRECISA-SE uma moça para cozinhar, lavar, e outros serviços domésticos. NCRs 60,00. — Tel. 46-791. — Vermelho.

PRECISA-SE uma moça para cozinhar, lavar, e outros serviços domésticos. NCRs 60,00. — Tel. 46-791. — Vermelho.

PRECISA-SE uma moça para cozinhar, lavar, e outros serviços domésticos. NCRs 60,00. — Tel. 46-791. — Vermelho.

PRECISA-SE uma moça para cozinhar, lavar, e outros serviços domésticos. NCRs

DIVERSOS

ACÓUGUE — Precisa-se de cortadores c/ prática comprovada em corte, trazer documentos. Admissão imediata. Tratar na Av. Suburbana, 7312 c/ Sr. Nilo Sérgio. 21994.

AJUDANTE DE PADEIRO e ajudante de cozinha. Precisa-se de pessoa para trabalhar na Rua Constança Barbosa, 65-B, Meier. Trazer carteira de Saúde.

BLASTER — Precisa-se com bastante prática para trabalhar no Nordeste. Cartas para a portaria deste Jornal sob o n.º 21994.

CAIXEIROS — Precisa-se de vários com prática de balcão de caixa — Tr. dos Cardosos, 43 — Cascadura.

CONFITEIRO MESTRINHO — Preciso. Pedreira Graciosa, Rua Miguel Cavantes, 366, Cachambi.

CAIXAS — Precisa-se de moças para trabalharem em Organização de comestíveis, com lojas na Zona Sul. — Tratar na Rua Santa Cruz, 81 — Sr. Miguel.

ESTOFADOR bom, para ser encarregado. Rua Elias da Silva, 405, Cascadura.

ENGENHEIRO MECÂNICO, notions de inglês. Pode ser quem entende bem ser formado — Rua Conde Bonfim, 375, Iloja.

FABRICA DE BOLSAS precisa de moças c/ prática de mesa, em couro, R. Lavradio, 3, 1.º andar.

FARMACIA — Precisa-se de pessoas práticas, paga-se bem, na Rua Haddock Lobo, 350.

FARMACIA — Precisa-se de rapaz para injetar e balancear. Tratar na Rua Carvelho Alvim 333-D, esquina com a Rua Uruguai.

MÓÇAS — rapazes menores com prática, fábrica travessieira, Av. Braz de Pina 662.

MÓÇAS — Produtor americano precisa de 30 melhores, com boa aparência, p/ participar das filarmas em boate. Preça Padre Save, 22, sobrado, Uruguaia.

PADEIRO — Mestre, com prática, fábrica travessieira, Rua Miguel Cavantes, 366, Cachambi.

PADARIA precisa de caixairo c/ prática na Rua Bolívar, 92, Pólo 6, — Copacabana.

PRECISA-SE confeiteiro. R. Real Grandeza, 265-A.

PRECISA-SE de duas moças e duas senhoras para pequenas viagens na Rua Santana, 16 — Sob.

PRECISAM-SE 2 moças, 2 senhores para pequenas viagens — Rua dos Andradas, 102, sob.

PRECISA-SE de novas cantoras, cantores, compositores, conjuntos e bailarinas. Rua da Conceição, 105, s/ 2013.

AUXILIAR DE CHEFIA DE VENDAS ADMISSÃO IMEDIATA

Conceituada Organização localizada no Centro, admite um auxiliar para o cargo supra, com idade entre 30 a 45 anos, com prática de Controle de Fichário de Propostas, Registros de Pedidos e Controle dos Vendedores.

Cartas contendo salário pretendido, Curriculum Vitae e uma foto 3 x 4 recente, para o número P-24 500, na portaria deste Jornal. (P)

ENGENHEIROS ELETRICISTAS

Importante companhia procura até 5 (cinco) ENGENHEIROS com experiência em um ou mais dos seguintes ramos:

- 1 — Subestações de Alta Tensão (69, 138 e 345 KV)
- 2 — Distribuição Aérea e Subterrânea
- 3 — Usinas Hidrelétricas

Para trabalhar no Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba ou Recife

Guarda-se sigilo.

Av. Marechal Câmara, 350-A — Térreo — Div. Pessoal. (P)

Auxiliares de escritório

Precisa-se de diversos, com prática de escrituração de livros fiscais, com boa caligrafia, bons datilógrafos e conhecimentos gerais. Apresentar-se na Trav. do Paço, 23, sobrelhoja. (Rua Dom Manoel, esquina da Av. Erasmo Braga).

Banco desta praça admite praticantes, sexo masculino, reservistas, de 18 a 23 anos, saibam escrever à máquina e de preferência residentes no Centro ou Zona Sul.

Cartas próprio punho para Caixa Postal n.º 230.

Contador (a)

Empresa de serviços contábeis, com sede em Duque de Caxias, admite um, com comprovada prática (não precisa ser formado) para trabalhar em seu escritório, tempo integral, semana de 5 dias, paga-se bem.

Tratar Sr. Sandra. Rua João Vicente n.º 13, grupo 201 — Telef. 25-22.

Cooperativa dos Agricultores e Criadores de Jacarepaguá

Oferece oportunidade para: — Almoxarife; — Aux. Almoxarife; — Notista com prática de Nota Fiscal; — Aux. Produção; — Trabalhadores Braçais para carga e descarga de caminhão, que saibam ler. Os Candidatos deverão dirigir-se ao Serviço de Pessoal, à Av. Ernani Cardoso n.º 191 — Cascadura.

Corretores para clube

Admitimos 2 para completar equipe de atendimento aos interessados. Comissão Cr\$ 100,00 — Plantões, condução e material de luxo. Av. Presidente Vargas, 509 — 15.º andar, das 9 às 12 hs. (P)

Caixas (Môças)

Grande organização, com rede de supermercados e lojas no ramo de gêneros alimentícios, precisa admitir c/ urgência jovens que tenham prática. As candidatas queiram apresentar-se à Rua General Padilha, 91 — São Cristóvão — das 8 às 17 horas. NB. — Esta rua fica perto do Campo do Vasco.

Desenhista-Projetista

Importante Indústria, admite elemento com capacidade comprovada em ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO. Salário compensador. Semana de 5 dias.

Apresentar-se na Rua Pesqueira, 154 — Bonsucesso (Continuação da Rua Frei Jaboatão). (P)

Desenhista

ESTALEIROS MAC LAREN LTDA. procura elementos com experiência em mecânica e estruturas. Semana de 44 horas — Prática mínima de 5 anos. Apresentar-se à R. Praia de Inhaúma, 473 — Bonsucesso (seguir p/ Av. Guilherme Maxwell).

Eletricista P/ F.N.M.

Grande organização, com rede de supermercados e lojas no ramo de gêneros alimentícios, precisa admitir c/ urgência competentes profissionais que tenham prática comprovada.

Apresentar-se à Avenida Itacoca, 2.351 — Bonsucesso. — Sr. Armindo.

Assistente contábil

Grande firma estrangeira procura moça até 40 anos, com curso técnico contábil e prática em sistema RUF e leis de SJA. Horário p/ trabalho de 9 h. c/ semana de 5 dias. Excelente salário. Procurar Sr. Renato na Av. 13 de Maio, 23, grupos 614/3.

Carpinteiros

Precisam-se para instalações comerciais. Tratar à Rua Acre, 28, s/ 801. Paga-se bem, c/ Sr. Ilário.

Desenhista-projetista

Precisa-se competente para organização de móveis, instalações e decorações interiores. Tratar Rua da Lapa, 180, loja B.

Datilógrafo

Bom, com gíngal e alguma experiência em serviço de escritório. Tratar à R. Teófilo Ottoni, 15 s/ 1.013. (P)

Dobrador

Para máquina manual e automática, precisa-se à Rua Prefeito Olimpio de Melo, 1460.

Ferramenteiro

Com prática de ferramentas de corte. Rua Prof. Olimpio de Melo, 1549 — 1.º andar, com Sr. Martins.

Hotel Trocadero

ADMITE: Cozinheiro
CHEFE
Conhecendo as cozinhas brasileira e francesa. Apresentar-se à R. Teófilo Ottoni, 15, s/ 1.013.

Mecânico-ajustador

Precisam-se para trabalhar em indústria elétrica pesada. Tratar à Rua Junqueira Freire, 51 — E. Dentro.

Mecânicos

Precisa-se de mecânicos de refrigeração e de máquina de lavar, com experiência comprovada. Tratar das 8 às 11 com o Sr. Miello. Rua Afonso Pena, 191.

Menor

Precisa-se de menor para trabalhar em empresa de grande movimento. Apresentar-se à Rua Buenos Aires, 111 — 3.º andar com o Sr. Lucimário.

Nova Texas Veículos

Precisa de gerente geral para oficina e eletricista, apresentar-se à Av. Mal. Rondon, 539, com carteira profissional e 3 retratos.

Precisa-se de motorista

Com prática para entrega. R. Marechal Floriano, 720-D, Caxias — Bairro 25 Agosto.

Empacotadoras (Môças)

Grande organização, com rede de supermercados e lojas no ramo de gêneros alimentícios, precisa admitir c/ urgência jovens que tenham prática. As candidatas queiram apresentar-se à Rua General Padilha, 91 — São Cristóvão, das 8 às 17 horas.

NB. — Esta rua fica perto do Campo do Vasco.

Entrevistadores (as)

O Senhor (a) gosta de contacto com público e procura um trabalho externo com alto rendimento garantido, caso tenha um nível cultural acima do ginasial, procure-nos e terá uma bela surpresa, pois o sucesso em nosso trabalho só poderá ser comprovado naqueles que procuram tentar. Apresentar-se à Av. Pres. Vargas, 482 — Sala 822. (Entrada pela Rua Miguel Couto, 105).

Eletricista para automóvel

TRATAR: RUA BARÃO DA TÔRRE, 27 — Ipanema

Esteno-datilógrafa

em português

Precisa-se de uma que tenha redação própria e prática de secretariado. Idade mínima 25 anos. Cartas para a portaria deste Jornal, sob o número 22 114.



SEU FUTURO DEPENDE DE VOCÊ

DATILOGRAFIA ESTENOGRAFIA RECEPCIONISTAS PORTUGUÊS MATEMÁTICA

CONTABILIDADE AUX. ESCRITÓRIO CORRESPONDÊNCIA SECRETARIADO INGLÊS

CURSOS COMPACTOS MÉTODO DIRETO APRENDIZADO + FÁCIL COLOCAÇÃO IMEDIATA

CENTRO — Av. Pres. Vargas, 579-18 — tel. 43 8024
COPACABANA — Av. Copacabana, 690-6 — tel. 36 4378
CATETE — Rua da Glória, 216 s/ loja — tel. 23 4376
TIJUCA — Conde Bonfim, 375 s/ loja — tel. 34 0489
MADUREIRA — Maria Freitas, 42 s/ loja — tel. 49 5068
MEIER — Dias da Cruz, 185 s/ loja — tel. 29 0908
NOVA IGUAÇU — Nilo Pecanha 185 s/ loja — tel. 29 0908
NITERÓI — Barão Amazonas, 178 s/ loja — tel. 2 7861

Escriturário

Lugar de futuro para contadores recém-formados. Maiores de 22 anos e menores de 35 anos. Que escrevam à máquina. Apresentar-se ao Sr. LOPEZ, Rua Equador, 263 — Saúde, das 9 às 11 horas e das 13 às 16 horas.

Pontofrio

Motorista transporte

Estamos admitindo motoristas para transportes. Os candidatos deverão apresentar-se à Estrada Vicente de Carvalho, 730. Tratar com o Sr. OLÍMPIO. (P)

Precisa-se

De balconista e desossador de carne. Tratar: Rua Visconde de Pirajá, 532, 2.º andar. Sr. Alberto.

Revisores

Empresa editora precisa de bons revisores tipográficos. Cartas com referências para o n.º 71 824, na portaria deste Jornal.

Técnico p/rádio

"INVICTUS"

Necessitamos que tenha grande experiência em Auto Rádio. Semana de 5 dias. Av. Graça Aranha, 182 — 2.º andar.

Seleção de pessoal

Importante firma industrial situada em São Cristóvão, admite auxiliar de pessoal com experiência em recrutamento, seleção, entrevista e teste, de candidatas a emprego, além de conhecimentos dos demais serviços relacionados ao setor.

Aos interessados solicitamos marcarmos entrevistas pelo telefone 34-2158 com Da. MARIA EMILIA. (P)

Vendedores de livros à prazo

O senhor foi, é, ou gostaria de ser vendedor de livros? Em qualquer destes casos vale a pena vir "bater um papo" comigo. Não titubeie! Procure-me — Rua 7 de Setembro, 88 — sala 711 — GINO.

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO

BURROUGHS DO BRASIL MÁQUINAS LTDA. necessita de elementos de ambos os sexos com experiência comprovada, para desenvolver expediente ativo e de alto padrão no Escritório da sua Filial Rio Norte.

Os candidatos deverão ser portadores de real capacidade, ter vontade de progredir e ser bem sucedidos nas funções atuais:

EXIGIMOS:

Grau médio de escolaridade.
Boa aparência.
Idade de 21 a 28 anos.
Ser residente na Zona Norte.

OFERECEMOS:

Salário de acordo com as qualidades.
Semana de 5 dias.
Bom ambiente de trabalho.
Seguro em Grupo.
Possibilidades reais de carreira.

Os interessados deverão dirigir-se à Av. Ernani Cardoso, 68, CASCADURA — GB, a partir das 13h30m, ou marcar entrevista com o SR. MUNIR, pelo telefone 29-8699. (P)

ENGENHEIRO RODOVIÁRIO

Com boa prática Terraplenagem e pavimentação.

Cartas com "Curriculum Vitae" e pretensões para "ENGENHEIRO", na portaria deste Jornal, sob o número P-24 502.

Sigilo absoluto. (P)

DESENHISTA PROJETISTA TUBULAÇÕES

Firma conceituada em projetos de grandes obras procura DESENHISTA PROJETISTA de Tubulações Industriais com experiência mínima de 3 anos em projetos para usinas hidrelétricas.

Exigem-se: produção, traquejo no desenho a lápis, traço firme, boa letra. Tempo integral. Semana de 5 dias em ótimo ambiente no centro da cidade. Salário compensador. AV. MARECHAL CÂMARA, 350-A — DIVISÃO PESSOAL. (P)

Precisa-se

Frezistas ajudante de fundição, torneiro mecânico. Apresentar-se à Rua Farias, 532, fundos, Sr. Rubens.

Retífica de motores

Precisa-se de um ajustador de bancada. Tratar com o Sr. Pedro à Rua Luiz Câmara, 114-C.

Serralheiro soldador

Com boa experiência profissional. Tratar à R. Itapirica, 1163 c/ Sr. EMILIO. (P)

Secretária

Português-Espanhol
Para organismo internacional. Estenografia em espanhol, experiência de secretariado, brasileira, idade máxima 30 anos. Telefone: 25-5115

Secretária

Precisa-se com iniciativa própria, bons conhecimentos de português, ótima datilógrafa e experiência comprovada. Apresentar-se Av. Princesa Isabel, 323, 2.º andar. (P)

Torneiros-mecânicos

Precisa-se de competentes. Rua Carl Levi n.º 76, Jardim América. Tratar com Sr. Santana.

Vendedores

COLGATE PALMOLIVE S.A.
Precisa vendedores. Exigências: idade 24 a 35, gíngal completo e automóvel Volkswagen. Dirigir-se à Av. Rodrigues Alves, 825.

Vendedor

SUPERMERCADOS

Precisa-se de um vendedor habilitado, para produtos de limpeza de uso doméstico para grandes mercearias e supermercados.

Marcar entrevista pelo telefone 48-8244 ou 34-7967 com o Sr. Darcy.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ASSISTÊNCIA Jurídica Fiscal e Trabalhista a firmas, causas civis, Dr. Antonio Cláudio R. Largo da Carioca 5, sala 120. Tel.: 42-0918, das 13 às 14 e das 17h30m às 20 hs.

CONTABILIDADE — Escritório Vários — escrituras avulsas e serviços correlatos. R. Conde de Bonfim n.º 369, s/ 409. Tel. 48-8927, p/ chamados.

ENGENHEIRO especializado em elevadores oferece-se à firma do ramo. Tel. 57-4654.

FITURAS E REFORMAS — Engenharia e garantia. Não pedimos sinal. Tel. 38-1104 — Arlindo.

PRECISA-SE de médicos Ginecologistas e Pediatras. Tratar com o Dr. Jamil Salles, das 12 às 15 horas, Rua Mexico 45, s/ 1104. Diariamente.

QUÍMICO — Recém-formado, para trabalhar em Santa Cruz. Salário inicial: NCr\$ 530,00. — Av. 13 de Maio, 23 — s/ 191718.

TECNICO AGRONOMO Italiano, aceita direção fazenda em qualquer Estado, especialidade em criações, plantações "Bonifícios" irrigações etc. Eng. P. Patrício — Avenida Copacabana 71, ap. 106.

Casamento

No exterior, p/ procuração, etc. Consultas grátis de 15h às 17h ou hora marcada — Tel. 52-5761. Dr. Macedo. Rua Sen. Dantas, 19, sala 902.

Detetive

Jayme

Confidencial serviço de investigação particular. Longa prática e ampla referência. Av. Rio Branco, 165, s/ 226 — Tel. 52-3233.

Doenças Sexuais

TRAT. DA IMPOTÊNCIA — Prê-Nupcial. Dr. Gilvan Torres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

M.A.F.I. Detetives

Equipe especializada em investigações particulares, vigilância, sindicâncias, paradelas, flagrantes. Av. Rio Branco, 108, 2.º, s/ 210. Telefone 22-8727.

DIVERSOS

COPIAS à máquina e redação — Eficiência, presteza, modicidade. Informar com Tóreas. 29-2129.

DEBETIZAÇÃO — Atendimento com o melhor serviço e o melhor preço. Tratar Tel. 57-5325, p/ chamados.

DEBETIZAÇÃO — Atendimento com o melhor serviço e o melhor preço. Tratar Tel. 57-5325, p/ chamados.

LEGALIZE SUA FIRMA — Trato de seu registro em todas as repartições, baixas transferências, alterações, escritas de pequenas comércios, mesmo afrazados. Avenida Rio Branco 185, gr. 230 — MELO.

LIMPEZA — Grossa — Faxina, exatíssima com pessoal próprio. 56 diárias. — Tel. 43-6494.

PINTURA de geladeiras móveis de aço em geral. A. Cardoso. Largo da Carioca 5 sala 519, telefones 42-7125 e 42-5643.

VERICIA — Contábil e Fiscal — Assessoria — Assessoria — Consultoria.

PLASTIFICACAO — Certificados, agendas, brindes etc. Acabamento, imitável, menor preço. Condições. Centro Comercial Copacabana 6.º andar, 602.

VENDESE minúscula liquidação na mão. Tel. 20-284, armação metal, rega máquina registrada. Toda preço custo.

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

A quem interessar

Por motivo de extravio de promissórias de Modesto dos Santos Espasandim ficará sem efeito qualquer dívida ou fiança que porventura possa surgir jurídica ou particular anterior ou posterior desta data.

Condomínio da Rua de Vila Consolação

Com referência à convocação feita em 24-6-67 a assembleia reunir-se-á às 20,30 horas com número legal e uma hora depois com qualquer número.

28-6-67

O Síndico

EDITAL

Condomínio Edifício Azul

Ficam convocados os Srs. Condôminos do Edifício Azul, sito à Av. N. S. Copacabana, n.º 1099, para a Assembleia Geral Extraordinária que será realizada no mesmo edifício, no apartamento n.º 1102, no dia 5 de julho de 1967, às 20 h 1/2 horas em 1.ª convocação e, às 21 horas, em segunda e última convocação com qualquer número, a fim de deliberarem o seguinte:

- e) eleição de novo Síndico-Administrador em virtude renúncia do signatário deste Edital;
- f) aprovação das contas de Setembro 1966 até o presente e;
- g) assuntos de interesse geral do Condomínio.

Rio, 28 de junho de 1967.

as) Carlos Cesar Castellari Pinto

Síndico.

À Praça

DIVERSOS

Aviso

O sortido de um violão Di Giorgio, Roberto Carlos, que deveria correr no dia 1 de julho de 1967, foi transferido para o dia 5 de agosto, impreterivelmente.

Férias de julho

EM SÃO LOURENÇO

HOTEL BRASIL

Diária p/ casal, cl. alimentação a partir, NCR\$ 27,90. Informações no Rio: 52-1159. (P)

Sociedade Termoeletrica de Capivari S.A.

SOTELCA

Aviso às firmas especializadas em execução de serviços de escolha de traçado e levantamento topográfico com vistas à construção de linha de transmissão.

A SOCIEDADE TERMOELÉTRICA DE CAPIVARI S.A. — SOTELCA, pretende solicitar oportunamente propostas para os serviços de escolha de traçado e levantamento topográfico da faixa da Linha de Transmissão Capivari (Tubarão) — Pôrto Alegre, em 220 kV.

As firmas interessadas em receber convite para apresentação de propostas, deverão enviar, até 10 de julho próximo, a seguinte documentação:

1. Relação de serviços desta espécie executados anteriormente, indicando as firmas contratantes.
2. Informações sobre os serviços executados, de um modo geral, nos últimos três anos.
3. Cópia das demonstrações financeiras da empresa.

A documentação relacionada deverá ser encaminhada ao endereço abaixo:

Sociedade Termoeletrica de Capivari S.A. — SOTELCA
Diretoria Financeira — Ref. LT-CP-01/67
Caixa Postal n.º 38
Capivari de Baixo
Tubarão — Santa Catarina

A seleção das firmas será feita pela SOTELCA entre as que tenham fornecido todas as informações pedidas e a seu exclusivo critério. As firmas excluídas não caberá o direito a qualquer reclamação, não se obrigando a SOTELCA a justificar suas decisões.

As cartas-convite para a coleta de preços desses serviços serão enviadas em julho de 1967.

Sociedade Termoeletrica de Capivari S.A.

SOTELCA

Aviso às firmas fornecedoras de cabos condutores para Linhas de Transmissão

A SOCIEDADE TERMOELÉTRICA DE CAPIVARI S.A. — SOTELCA, pretende solicitar oportunamente propostas para o fornecimento de 650 toneladas de cabos condutores ASCR 477 MCM para utilização no 2.º circuito de sua Linha de Transmissão Capivari (Tubarão) — Ilhota, em Santa Catarina.

As firmas interessadas em receber convite para apresentação de propostas, deverão enviar, até 10 de julho próximo, a seguinte documentação:

1. Relação dos fornecimentos efetuados nos três últimos anos.
2. Relação das encomendas em execução programadas para entrega até 31 de dezembro de 1967.
3. Cópia das demonstrações financeiras da empresa.

A documentação relacionada deverá ser encaminhada ao endereço abaixo:

Sociedade Termoeletrica de Capivari S.A. — SOTELCA
Diretoria Financeira — Ref. LT-CP-01/67
Caixa Postal n.º 38
Capivari de Baixo
Tubarão — Santa Catarina

A seleção das firmas será feita pela SOTELCA entre as que tenham fornecido todas as informações pedidas e a seu exclusivo critério. As firmas excluídas não caberá o direito a qualquer reclamação, não se obrigando a SOTELCA a justificar suas decisões.

As cartas-convite para a coleta de preços dessa material serão enviadas em julho de 1967.

DECLARAÇÃO

TIANÁ AUTOMÓVEIS COMÉRCIO E IND. LTDA.

Comprar em O NOSSO BAZAR é econômico.

Comunica à praça em geral e em particular aos seus clientes e amigos que o Sr. Newton de Paiva Antunes não mais pertence ao seu quadro de funcionários, tendo deixado, nesta data, de exercer as funções de vendedor, não estando, portanto, autorizado a tratar de quaisquer assuntos referentes à mesma.

Rio de Janeiro, 27 de junho de 1967.

(a.) ARNALDO RODRIGUES FIGUEIRA

Diretor.

MAQUINAS E MATERIAIS

BOMBA INDUSTRIAIS

MAQUINA ELÉTRICA PLÁSTICA, trifásica, 1 polegada, nova, vendida, Troca por menor, 32-8907. Luis CUTTER pl. fabricação Montedale, seladora, etc. moderna usada 65 litros, de duas velocidades, fabricação TOPOH, completa, perfurada, Troca por menor, 32-8907. 55, 2, Padaria do Regimento da Cavalaria.

COMPRESSORES para pintura, 2 cilindros, vende urgente e molinos, Arno, Brasil de 13 1/4 — NCR\$ 30.000. Rua Leandro Martins 38 — Centro.

ELEVADORES hidráulicos p. 4 toneladas, completos, especialmente p. pósto de gasolina, seminovos. Ver a tratar na Rua Escobar, n.º 40, c. Fábio ou Albino. Tel. 34-6475.

GERADOR DE ACETILENO — Vendem-se dois, na Rua Pedro Alves 100, funcionando, preço barato — Tratar Sr. Brandão.

GERADOR 5 KVA — Vendem-se parte elétrica com quadro de comando, Tel. 36-7786. Paulo.

MAQUINA DE CALAFATE — Com o prazo de 120 dias de entrega, 56 funcionando, não serve trifásica, 7-4647 — Sr. Mario.

MAQUINAS SOLDA ELÉTRICA — Fazer reparos no isolamento, temos a melhor, SOLDIN, a partir de NCR\$ 45,00 — R. José de Quadros n.º 40 — Benito Ribeiro 15 anos — garantia.

MAQUINA SOLDA elétrica para trabalhos pesados, dois anos de garantia, 200, 300, 400 e 600 amp, força e luz, a partir de 65.000. Rua Garibaldi Ferreira, 7, antiga Rua 18 — IAPC Itaipá.

MAQUINA TIPOGRAFICA — Vendem-se manual, com 12 fontes de 12 pontos, Tratar São José 66-52-0936.

VENDESE máquina de costura FAIR (tipo Martin), para roupas, 49-9631.

VENDESE compressor de ar 150 L, motor 1 HP máquina de Vulcanização, tudo novo, Rua Dias Ribeiro 12, 52-0936.

VENDO máquina de solda elétrica completa, seminova, 375A, Ver a tratar na Rua Escobar, n.º 40, c. Fábio ou Albino. Tel. 34-6475.

MAQ. E EQUIPAM. DE ESCRITÓRIO

ALUGUEL E VENDA de máquinas de escrever e calculadoras, modernas e reconstruídas. Grande facilidade de pagamento. IGO Importação, R. Rodrigo Silva, 43, 5.º andar, Tel. 32-0465.

A VISTA — NCR\$ 100 — Vendem-se mesas de escrit. e pequenas cômodas e escr. com 6 gavetas. Rua Miguel Couto 27, sala 403 — 38-4031 32-5855. Mudge.

COMPRO duas mesas iguais à aquelas da mesa, uma para o Sr. Nereu, pela manhã. Rua do Ovidório, 130, sala 416.

COMPRO máquina de escrever e calculadora, qualquer modelo, negócio rápido a vista, a domicílio. Tel. 37-0222.

CÓPIES residencial e comercial, arquivos de aço em todos os tipos, à vista e a prazo. Beco do Tesouro, 14, Tel. 43-7496.

DEPÓSITO DE MÁQUINA de escrever, somar, calcular e mimeógrafos novos, usadas e reformadas. Facilidade de pagamento — garantia absoluta. Richeleu 37, 305, Tel. 22-5655.

MAQUINAS Underwood, 300 e grande 1.ª linha, vendem-se urgente, motivo de viagem. Tel. 54-0319, Praça Bandeira 109, sala 201.

MAQUINA DE ESCRIVER Underwood de mesa, ultra portátil, 1.ª linha, tudo em ótimo estado, junto ou separado. Tel. 30-1359.

MAQUINA DE CALCULAR Budek, 4 operações, 1966, 1.ª linha, 1 ano, vendendo barato, 42-9223. Sr. Israel.

MAQUINAS de escrever — Vendem-se 2 Olivetti e 1 Remington em ótimo estado. Ver a tratar na Rua Escobar, n.º 40, c. Fábio ou Albino. Tel. 34-6475.

MESAS para escritório — Vendem-se 5 mesas p. máquina, 3 mesas c. 4 gavetas e 3 mesas c. 7 gavetas. Ver a tratar na Rua Escobar, n.º 40, c. Fábio ou Albino. Tel. 34-6475.

MAQUINAS DE CONTABILIDADE, Audit. Olivetti, Nacional 31, 4.000, Burroughs Remington 283 e Ruf. Sald Duplex, Tel. 22-3793. Também financeiros e compra.

MOBILS ESCRITÓRIO — Não compre sem consultar nossos preços. Condições especiais para recondicionamento. Rua Leopoldo Gr. 1.201 — Av. Nova Iguaçu, 320.

MAQUINAS de escrever e somar a partir de Cr\$ 70.000; preço especial para 100 unidades. Avenida Rio Branco 7, sala 317.

MESAS PARA ESCRITÓRIO — Vendo 6 fórmica, lindas, conjunto móvel, desmontável, novo, 1.ª linha, 42-9789. Rua Rio Branco, 42-9789. Av. Rio Branco, 42-9789. Av. Rio Branco, 42-9789.

MAQUINA OLIVETTI DIVIZUM, 14, ótimo estado, facilito. Telefone 52-3110.

MOBILS DE ESCRITÓRIO, Kastrop 37, 1.ª linha, 42-9789. Senador Dantas, 117 — sala 317. Tel. 22-9175.

MAQUINA DE ESCRIVER REMINGTON, 1.ª linha, 42-9789. Rua Leopoldo Gr. 1.201 — Av. Nova Iguaçu, 320.

MAQUINA DE ESCRIVER REMINGTON, 1.ª linha, 42-9789. Rua Leopoldo Gr. 1.201 — Av. Nova Iguaçu, 320.

VENDESE arquivo de aço, 4 gavetas, ótimo estado. Rua Miguel Couto 23, sala 203.

VENDESE cadeira e escrivaninha, 1.ª linha, 42-9789. Rua Leopoldo Gr. 1.201 — Av. Nova Iguaçu, 320.

VENDESE máquina de escrever 1 Remington Olivetti, Lexikon 80, Rua de Quitanda 59, sala 34, Francisco.

MAT. DE CONSTRUÇÃO

CIMENTO PARAISO e Mauá, 1.ª linha, 42-9789. Rua Leopoldo Gr. 1.201 — Av. Nova Iguaçu, 320.

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

Folha de Flandres

— DISCOS OU TIRAS —

Compram-se 10 a 20.000 Kg. de discos de 71 e 81 mm diâmetro e tiras de 75 a 90 mm de largura, de fl. flandres limpa, 90 a 107 libras. Tel.: 32-6700 e 96-1056.

SUCATA DE CABOS DE ALUMÍNIO

Vendem-se cerca de 20.000 kg. de sucata de cabos de alumínio, com alças de aço. Proposta, em envelope fechado, sob o número "proposta para compra de cabo de alumínio", até o dia 7 de julho, para Av. Afonso Pena, 1.500 — 11.º andar, fone 4-9714 — Ramal 6 — Belo Horizonte — MG. (P)

Conjunto Motocicleta

Novo "10" hora. — Entrega imediata. Informações, Telefone 37-7666, Sr. Adhemar.

VEÍCULOS E EMBARCAÇÕES

AUTOMÓVEIS — Vendem-se e compramos nacional de todos os tipos, com garantia, com ou sem carro e precisar de dinheiro, resolvemos seu problema. — Tratar Sr. Brandão.

ATENÇÃO: Auto Willlys 65, Volkswagen 62, 65, 66 e 67, Volkswagen 63 e 65 da praça e DKW 62 de praça, todos com tel. de direção, 1.ª linha, 42-9789. Tratar Sr. Brandão.

AUTOMÓVEL — Compra-se aborlativo, 1.ª linha, 42-9789. Tratar Sr. Brandão.

AGORA até 10 de julho, 3.ª linha, 42-9789. Tratar Sr. Brandão.

AUTOS DKW-VEAMAG 1967, 0k — Não compra sem consultar nossos preços. Condições especiais para recondicionamento. Rua Leopoldo Gr. 1.201 — Av. Nova Iguaçu, 320.

AUTOS DKW-VEAMAG 1967, 0k — Não compra sem consultar nossos preços. Condições especiais para recondicionamento. Rua Leopoldo Gr. 1.201 — Av. Nova Iguaçu, 320.

AUTOS DKW-VEAMAG 1967, 0k — Não compra sem consultar nossos preços. Condições especiais para recondicionamento. Rua Leopoldo Gr. 1.201 — Av. Nova Iguaçu, 320.

AUTOS DKW-VEAMAG 1967, 0k — Não compra sem consultar nossos preços. Condições especiais para recondicionamento. Rua Leopoldo Gr. 1.201 — Av. Nova Iguaçu, 320.

AUTOS DKW-VEAMAG 1967, 0k — Não compra sem consultar nossos preços. Condições especiais para recondicionamento. Rua Leopoldo Gr. 1.201 — Av. Nova Iguaçu, 320.

AUTOS DKW-VEAMAG 1967, 0k — Não compra sem consultar nossos preços. Condições especiais para recondicionamento. Rua Leopoldo Gr. 1.201 — Av. Nova Iguaçu, 320.

AUTOS DKW-VEAMAG 1967, 0k — Não compra sem consultar nossos preços. Condições especiais para recondicionamento. Rua Leopoldo Gr. 1.201 — Av. Nova Iguaçu, 320.

AUTOS DKW-VEAMAG 1967, 0k — Não compra sem consultar nossos preços. Condições especiais para recondicionamento. Rua Leopoldo Gr. 1.201 — Av. Nova Iguaçu, 320.

AUTOS DKW-VEAMAG 1967, 0k — Não compra sem consultar nossos preços. Condições especiais para recondicionamento. Rua Leopoldo Gr. 1.201 — Av. Nova Iguaçu, 320.

AUTOS DKW-VEAMAG 1967, 0k — Não compra sem consultar nossos preços. Condições especiais para recondicionamento. Rua Leopoldo Gr. 1.201 — Av. Nova Iguaçu, 320.

AUTOS DKW-VEAMAG 1967, 0k — Não compra sem consultar nossos preços. Condições especiais para recondicionamento. Rua Leopoldo Gr. 1.201 — Av. Nova Iguaçu, 320.

AUTOS DKW-VEAMAG 1967, 0k — Não compra sem consultar nossos preços. Condições especiais para recondicionamento. Rua Leopoldo Gr. 1.201 — Av. Nova Iguaçu, 320.

AUTOS DKW-VEAMAG 1967, 0k — Não compra sem consultar nossos preços. Condições especiais para recondicionamento. Rua Leopoldo Gr. 1.201 — Av. Nova Iguaçu, 320.

AUTOS DKW-VEAMAG 1967, 0k — Não compra sem consultar nossos preços. Condições especiais para recondicionamento. Rua Leopoldo Gr. 1.201 — Av. Nova Iguaçu, 320.

AUTOS DKW-VEAMAG 1967, 0k — Não compra sem consultar nossos preços. Condições especiais para recondicionamento. Rua Leopoldo Gr. 1.201 — Av. Nova Iguaçu, 320.

AUTOS DKW-VEAMAG 1967, 0k — Não compra sem consultar nossos preços. Condições especiais para recondicionamento. Rua Leopoldo Gr. 1.201 — Av. Nova Iguaçu, 320.

AUTOS DKW-VEAMAG 1967, 0k — Não compra sem consultar nossos preços. Condições especiais para recondicionamento. Rua Leopoldo Gr. 1.201 — Av. Nova Iguaçu, 320.

AUTOS DKW-VEAMAG 1967, 0k — Não compra sem consultar nossos preços. Condições especiais para recondicionamento. Rua Leopoldo Gr. 1.201 — Av. Nova Iguaçu, 320.

AUTOS DKW-VEAMAG 1967, 0k — Não compra sem consultar nossos preços. Condições especiais para recondicionamento. Rua Leopoldo Gr. 1.201 — Av. Nova Iguaçu, 320.

AUTOS DKW-VEAMAG 1967, 0k — Não compra sem consultar nossos preços. Condições especiais para recondicionamento. Rua Leopoldo Gr. 1.201 — Av. Nova Iguaçu, 320.

AUTOS DKW-VEAMAG 1967, 0k — Não compra sem consultar nossos preços. Condições especiais para recondicionamento. Rua Leopoldo Gr. 1.201 — Av. Nova Iguaçu, 320.

AUTOS DKW-VEAMAG 1967, 0k — Não compra sem consultar nossos preços. Condições especiais para recondicionamento. Rua Leopoldo Gr. 1.201 — Av. Nova Iguaçu, 320.

AUTOS DKW-VEAMAG 1967, 0k — Não compra sem consultar nossos preços. Condições especiais para recondicionamento. Rua Leopoldo Gr. 1.201 — Av. Nova Iguaçu, 320.

DIVERSOS • MÁQUINAS E MATERIAIS • VEÍCULOS E EMBARCAÇÕES

Carros roubados

O SERVIÇO DE UTILIDADE PÚBLICA DA RADIO JORNAL DO BRASIL, relaciona, abaixo, carros roubados e que ainda não foram recuperados:

AERO WILLYS 63, GB-24-63-00, verde, motor B-300 826 9. Inf. tel. 32-2058. — 65, SP-10-200, marrom, motor B-604 801. Inf. tel. 31-1405. — 66, BA-9-00-06 (chapa fluorescente) cinza, motor B-604 818. Inf. para 47-3322 (o carro é de Ilhéus).

CHEVROLET 66, GB-11-10-28, cor preta. Inf. para 34-8402.

DKW — VEMAGUET 60, táxi, GB-40-57-88, vermelha, com teto creme. Inf. para 20-4741.

GORDINI 66, GB-25-01-09, verde, motor 634 584. Inf. para 47-1184. — 65, táxi, GB-4-81-83, marrom, motor 629 653. Inf. para 42-4163. — 66, GB-26-44-39, cinza claro, motor 639 579 estofado preto. Inf. para 37-9851. — 65, GB-37-4-87, marrom claro, motor 6-22884. Inf. para 48-1822.

JEEP CANGANDU 59, GB-23-34-32, verde escuro, motor 6310 700. Inf. para 49-7682.

JK 65, GB-13-48-93, verde. Inf. para 30-2093.

KOMBI 66, GB-28-62-23, azul-ferro, motor B-438 925. Inf. para 47-9508. — 62, BA-2-803, marrom-cinza, motor B-115 182. Inf. para 20-2854.

63, GB-29-92-46, perla, motor B. 159 538. Inf. para 27-2418. — 59, GB-15-74-73, verde-marfim. Inf. para 49-65-34.

KARMANN-GHIA 67, GB-29-84-02, perla, motor BF-14 438. Inf. para 43-5600.

OPHEL 51, GB-2-85-01, azul, motor 15L 510722917. Inf. para 02-23-0318. — 62, GB-12-82-02, azul, motor 15 L 5 210 240. Inf. para 34-4842.

VOLKSWAGEN 64, GB-20-88-9, motor B-262 997, verde-amazons. Inf. para 23-1150. — 65, GB-23-0843, verde, motor B-293 504. Inf. para 23-0843. — 64, azul, SP-10-8114, motor B-247 981. Inf. para 33-5074. — 65, GB-23-63-69, azul, motor B. 293 438. Inf. para 26-0305. — 65, GB-23-61-84, azul, motor B-350 331. Inf. para 25-9329. — 60, GB-95-37, verde. Inf. para 20-9303. — 63, (clavetina 65 e descarga livre), GB-40-24-41, verde. Inf. para 46-2437. — 60, GB-16-26-71, creme, motor B-57 288. Inf. para 33-7152. — 66, GB-16-26-71, creme, motor B-57 288. Inf. para 33-7152.

CHEVROLET C-14, Pick-Up, 1964, 1.ª linha, 42-9789. Tratar Sr. Brandão.

CHEVROLET 52, 4 ptes, máquina de escrever, 49-9631.

CHEVROLET 1928, 4 cil, 1.ª linha, 42-9789. Tratar Sr. Brandão.

CHEVROLET 1928, 4 cil, 1.ª linha, 42-9789. Tratar Sr. Brandão.

CHEVROLET 1928, 4 cil, 1.ª linha, 42-9789. Tratar Sr. Brandão.

CHEVROLET 1928, 4 cil, 1.ª linha, 42-9789. Tratar Sr. Brandão.

CHEVROLET 1928, 4 cil, 1.ª linha, 42-9789. Tratar Sr. Brandão.

CHEVROLET 1928, 4 cil, 1.ª linha, 42-9789. Tratar Sr. Brandão.

CHEVROLET 1928, 4 cil, 1.ª linha, 42-9789. Tratar Sr. Brandão.

CHEVROLET 1928, 4 cil, 1.ª linha, 42-9789. Tratar Sr. Brandão.

CHEVROLET 1928, 4 cil, 1.ª linha, 42-9789. Tratar Sr. Brandão.

CHEVROLET 1928, 4 cil, 1.ª linha, 42-9789. Tratar Sr. Brandão.

CHEVROLET 1928, 4 cil, 1.ª linha, 42-9789. Tratar Sr. Brandão.

CHEVROLET 1928, 4 cil, 1.ª linha, 42-9789. Tratar Sr. Brandão.

CHEVROLET 1928, 4 cil, 1.ª linha, 42-9789. Tratar Sr. Brandão.

CHEVROLET 1928, 4 cil, 1.ª linha, 42-9789. Tratar Sr. Brandão.

CHEVROLET 1928, 4 cil, 1.ª linha, 42-9789. Tratar Sr. Brandão.

CHEVROLET 1928, 4 cil, 1.ª linha, 42-9789. Tratar Sr. Brandão.

CHEVROLET 1928, 4 cil, 1.ª linha, 42-9789. Tratar Sr. Brandão.

DKW VEAG — 60, 61, 62, 63, 64, 65 e 66. Em DKW usados, só a Texas lhe oferece melhor preço. FISSORE 64 — Novo, em perfeito estado. V. Santo Amaro, Av. O.

[illegible][illegible]

KOMBI 292-A - Com. geral, ótimo. R. 292-0. O. Sequê. Financão 40.

KOMBI 39, mecânica à toda - Suburbano, 1.000 andar, sa-
le 305 - Cascadura.

KOMBI 62 e 65 - Traco pl. meu
Gordini 64 em perfeito estado.
R. 292-0. O. Sequê. Financão 40.

KOMBI - Compror do
estado, pago o maior
preço à vista, qualquer
Rua. Tel. 49-8132 -
Santos. (B. do. Trat.

KOMBI 1965 vendido -
Vista NCR 5.600,00. Var na R.
Assumpção, 49 ou tel. 26-7978. Sr.

KOMBI Standard 1962, Externo,
Vendo, troco, financiado, NCR 1
800,00 de entrada, s/ido 13
R. 292-0. O. Sequê. Financão 40.

KOMBI - Compror mesmo
preço de rapar. Paga em melho-
re prazo a dinheiro. Telefone
29-7128.

KOMBI 65 - Em estado de novo.
Vendo ou troco por VW. Rua São
Cristóvão, 190-A. Tel. 84-8502.

KOMBI - Com. com franquia de
renda 2.350. Ant. Rago, 541.

KOMBI - Compror à vista, 63
ou 64, Standard ou Fiat, Con-
tratar 22-4229 ou 23-5397.

KOMBI 58 - Nova, pouco ro-
dada, linda. Vendo urgente. Pra-
da do S. 2000, 10. Fânica Vil-
ria - Bonbusuco.

KOMBI 61 Standard - Seminov,
pouco novas, máquina retificada,
Barras de troca, tudo par.
R. 292-0. O. Sequê. Financão 40.

KOMBI 76 - OSM - Pronto en-
trega. Faturamento diário. Tro-
co e facilito. Suburbana 9.942.

KOMBI 1963 - Luxo, equipado
Vendo, troco e facilito. Rua Had-
cock, Lobo n. 382. - Telefone:

KOMBI 63, superequipado. Vando,
troco, facilito. Suburbano
5991 A. R. B. Cascadura.

KOMBI 3td, modelo 65, espato-
linda cor, maca, e todos os po-
deres. Tel. 49-4543.

KOMBI 58 - Luxo, 19, s/ro
Lanzado, 6000, 10. Fânica Vil-
ria - Bonbusuco.

KOMBI 65 - Em ótimo estado.
Troco por Volk. Facilito. Ru-
bras Homem, 150, Mercês -
48-7770.

KARMANN-GHIA 66 - Em bella
Rua Haddock, 150A, 382. - Tele-
f. 24-2458.

KOMBI - Luxo - Ótimo esta-
do, pouco rodado, ótimo dono -
Vendo, troco e facilito.

KOMBI 63 e 61 Standard, estado
de novo um só dono nunca ba-
teu. Note bem, motor está novo.
Vendo, troco e facilito. Rua
à ponte Todos os Santos, 9900
e 9200.

KAZER 1951 - Bom estado -
Troco por Volk. Facilito. Ru-
bras Homem, 150, Mercês -
48-7770.

KAZER 31 - 6 cilindros, faixa
pouco usada. Troco por Volk
ou Vendo. Rua Silva Ar-
vier, 90, Largo Abolição.

LINCOLN Capri 57 sempre de u-
so, 4 portas com coluna este-
rora. Vendo, troco e facilito.
de. Financeiro e troco. Rua
Barros 1146-A.

MERCEDES 51 - 170 S gasolina,
ótimo estado, 6000, 10. Fânica Vil-
ria - Bonbusuco.

MERCEDES-BENZ - 220 S 601A.
A mais nova e original do país.
Vendo, troco e facilito. Rua
Belver, 125-A, loja.

MERCEDES-BENZ 220 S - 1960.
Excelente estado, rádio, foras-
sado, 6000, 10. Fânica Vil-
ria - Bonbusuco.

MERCEDES 1962 - 170 S, 6 cilin-
dros, rádio Blaupunkt,
Interior. Ch. Praga 14.500. Gen.
Luz.

MERCEDES OU OPEL - De 52 a
59. Compror sem aborrecer -
Troco e pago hoje em dinheiro.

MERCEDES 59 - 52.3 modelo
V-170, facilito com 1.200 e 1.500
metros. A mais linda da Guan-
ruba. Rua Maria Amália, 382. Sr.
Batista.

MERCEDES 64 220 SBL Tel. 11 -
38-8346 - Dr. Luiz.

MERCEDES 1962 - 170 S, 6 cilin-
dros, rádio Blaupunkt,
Interior. Ch. Praga 14.500. Gen.
Luz.

MERCEDES OU OPEL - De 52 a
59. Compror sem aborrecer -
Troco e pago hoje em dinheiro.

MERCEDES 59 - 52.3 modelo
V-170, facilito com 1.200 e 1.500
metros. A mais linda da Guan-
ruba. Rua Maria Amália, 382. Sr.
Batista.

MERCEDES 64 220 SBL Tel. 11 -
38-8346 - Dr. Luiz.

MERCURY 51, 2 portas, 2 cores,
pneus b.b., muito bom estado.
Vendo, troco e facilito. Rua
Rua Uruguai, 283.

MERCURY 46, tipo coupé, mecâ-
nica 100% e lataria impecável.
Troco e facilito. Suburbana 9.942.
- Cascadura.

MERCURY 54 - Hid., 4 p., em
ótimo estado. R. 214 Matis, 149.
Ch. 8. Tel. 28-8043.

MERCURY SPORT 1963 - Con-
versível, 2 portas, 2 cores,
pneus b.b., muito bom estado.
Vendo, troco e facilito. Rua
Rua Uruguai, 283.

MERCURY 51 - 2 portas, 2 cores,
pneus b.b., muito bom estado.
Vendo, troco e facilito. Rua
Rua Uruguai, 283.

MERCURY 46, tipo coupé, mecâ-
nica 100% e lataria impecável.
Troco e facilito. Suburbana 9.942.
- Cascadura.

MERCURY 54 - Hid., 4 p., em
ótimo estado. R. 214 Matis, 149.
Ch. 8. Tel. 28-8043.

MERCURY SPORT 1963 - Con-
versível, 2 portas, 2 cores,
pneus b.b., muito bom estado.
Vendo, troco e facilito. Rua
Rua Uruguai, 283.

MERCURY 51 - 2 portas, 2 cores,
pneus b.b., muito bom estado.
Vendo, troco e facilito. Rua
Rua Uruguai, 283.

MERCURY 46, tipo coupé, mecâ-
nica 100% e lataria impecável.
Troco e facilito. Suburbana 9.942.
- Cascadura.

MERCURY 54 - Hid., 4 p., em
ótimo estado. R. 214 Matis, 149.
Ch. 8. Tel. 28-8043.

MERCURY SPORT 1963 - Con-
versível, 2 portas, 2 cores,
pneus b.b., muito bom estado.
Vendo, troco e facilito. Rua
Rua Uruguai, 283.

MERCURY 51 - 2 portas, 2 cores,
pneus b.b., muito bom estado.
Vendo, troco e facilito. Rua
Rua Uruguai, 283.

MERCURY 46, tipo coupé, mecâ-
nica 100% e lataria impecável.
Troco e facilito. Suburbana 9.942.
- Cascadura.

MERCURY 54 - Hid., 4 p., em
ótimo estado. R. 214 Matis, 149.
Ch. 8. Tel. 28-8043.

MERCURY SPORT 1963 - Con-
versível, 2 portas, 2 cores,
pneus b.b., muito bom estado.
Vendo, troco e facilito. Rua
Rua Uruguai, 283.

MERCURY 51 - 2 portas, 2 cores,
pneus b.b., muito bom estado.
Vendo, troco e facilito. Rua
Rua Uruguai, 283.

MERCURY 46, tipo coupé, mecâ-
nica 100% e lataria impecável.
Troco e facilito. Suburbana 9.942.
- Cascadura.

MERCURY 54 - Hid., 4 p., em
ótimo estado. R. 214 Matis, 149.
Ch. 8. Tel. 28-8043.

MERCURY SPORT 1963 - Con-
versível, 2 portas, 2 cores,
pneus b.b., muito bom estado.
Vendo, troco e facilito. Rua
Rua Uruguai, 283.

MERCURY 51 - 2 portas, 2 cores,
pneus b.b., muito bom estado.
Vendo, troco e facilito. Rua
Rua Uruguai, 283.

MERCURY 46, tipo coupé, mecâ-
nica 100% e lataria impecável.
Troco e facilito. Suburbana 9.942.
- Cascadura.

MERCURY 54 - Hid., 4 p., em
ótimo estado. R. 214 Matis, 149.
Ch. 8. Tel. 28-8043.

MERCURY SPORT 1963 - Con-
versível, 2 portas, 2 cores,
pneus b.b., muito bom estado.
Vendo, troco e facilito. Rua
Rua Uruguai, 283.

MERCURY 51 - 2 portas, 2 cores,
pneus b.b., muito bom estado.
Vendo, troco e facilito. Rua
Rua Uruguai, 283.

MERCURY 46, tipo coupé, mecâ-
nica 100% e lataria impecável.
Troco e facilito. Suburbana 9.942.
- Cascadura.

MERCURY 54 - Hid., 4 p., em
ótimo estado. R. 214 Matis, 149.
Ch. 8. Tel. 28-8043.

MERCURY SPORT 1963 - Con-
versível, 2 portas, 2 cores,
pneus b.b., muito bom estado.
Vendo, troco e facilito. Rua
Rua Uruguai, 283.

MERCURY 51 - 2 portas, 2 cores,
pneus b.b., muito bom estado.
Vendo, troco e facilito. Rua
Rua Uruguai, 283.

MERCURY 46, tipo coupé, mecâ-
nica 100% e lataria impecável.
Troco e facilito. Suburbana 9.942.
- Cascadura.

MERCURY 54 - Hid., 4 p., em
ótimo estado. R. 214 Matis, 149.
Ch. 8. Tel. 28-8043.

MERCURY SPORT 1963 - Con-
versível, 2 portas, 2 cores,
pneus b.b., muito bom estado.
Vendo, troco e facilito. Rua
Rua Uruguai, 283.

MERCURY 51 - 2 portas, 2 cores,
pneus b.b., muito bom estado.
Vendo, troco e facilito. Rua
Rua Uruguai, 283.

MERCURY 46, tipo coupé, mecâ-
nica 100% e lataria impecável.

[illegible][illegible][illegible]

Agora na Cipan

(para entrega imediata)

Financiamento Direto ao Consumidor

Iconforme Portaria 45 do Banco Central.

Exemplos: Seu Aero-Willys '66

+ 18 de NCr\$ 200,00

= Aero-Willys '67

Seu Aero-Willys '65

+ 18 de NCr\$ 300,00

= Aero-Willys '67

Seu Itamaraty '66

+ 18 de NCr\$ 300,00

= Itamaraty '67

E outros planos à sua escolha, com financiamento até 24 meses!

Qualquer carro usado, de qualquer tipo ou marca, serve também como entrada para você comprar um Aero ou um Itamaraty zero quilômetro.

CIPAN

25 anos de tradição.

REVENDEDOR AUTORIZADO WILLYS

Lojas: Av. Pres. Wilson, 113-A (esq. Rio Branco) - Av. Henrique Valadares, 154 (esq. Riachuelo) - Rua do Senado, 329.

Se não puder comparecer, peça sem compromisso a visita de nosso representante. Tel.: 22-6876, 32-9426 e 52-7502.

23.013

VOLKSWAGEN 63, 64, 65 e 66. Os mais novos e conservados. Troco e facilidade com NCr\$ 1.800,00 de entrada e o saldo até 18 meses. **AUTO FRAZ** - Conde de Bonfim, 645-B, Tel.: 38-1125 e 38-2291.

VOLKSWAGEN 64-65, rádio, equipado. NCr\$ 4.450. Troco, foc. Rural 63. R. Tenente Pimental, 239, Olaria - 30-3335.

VOLKSWAGEN 66 - Excepcional estado, todo equipado. Rua Dr. Salimani n. 161, ap. 402.

VOLKSWAGEN 1955, azul-atlântico, novo de tudo, com todos os acessórios. Preço 2.700,00. - Rua Smith Vasconcelos, 551205, cl. Jullio.

VOLKSWAGEN 1960 e 61 - Acetate troco e facilidade. Rua Voluntários da Pátria, 348-A, Tel.: 48-1192.

VOLKSWAGEN 64 - Venda-se - NCr\$ 400,00. Rua Voluntários da Pátria, Loja 31-J.

VOLK 65, azul, lent. de 65 - Mur. de gds. Poilanas, ótimo estado. Venda, troco. Rua Artur Manassés, 44, ap. 201 - Maracanã.

VOLKSWAGEN 66, modelo 67, estado novo. Venda ou troco. Volts 63 ou 64. R. Domingos Ferreira, 210-A. Padaria. Não tem. Sr. Antônio de Jesus.

VOLK 62 - Cerâmica superequipada, excelente estado. Urgente à vista. 3.650. Av. Heitor Beltrão, 87, ap. 201 - Telefone 48-7183.

VOLK 63 - Equipado, rádio, capota, máquina, caixa, suspensão e pintura 100%. Facilidade de 2.500 ou à vista. Rua República, 20, cl. II - Quintino.

VOLK 62 - Mod. 65 - Rádio, capota e lateralidade. Máquina, caixa suspensão e pintura 100%. Facilidade de 2.200 ou à vista. Rua República, 20, cl. II - Quintino.

VOLK 64 - Única casa, cl. I, troco de garantia, tudo novo. Equip. Rua Saboia Lima, 95, 28-6448.

VOLK 62 - Motor novo, mecânica revisada. Caixa, dir. emb. freio. Tudo novo. Timingo. Barato. 28-5128.

VOLKSWAGEN 59, 60, 61, 62, 63, 64 e 65, carros revisados, 100% garantidos, lindos, de novo. A partir de NCr\$ 1.500,00 e o saldo em 10, 12, 15, 18 e 20 meses. Av. Almirante Barroso, 91-A. Telefone 42-6158.

VOLKSWAGEN 65 - Todo equipado, inteiro. Venda à vista ou facilidade. Ver Rua do Matoz, 402, Tel. 54-3131.

VOLK 65 - 12.000 km. Único dono, azul. Venda. Rua Beneditino, 10, 10-Joia.

VOLKSWAGEN 66 mod. 67 vinho superequipado 8.000 km. troco e facilidade. Barão de Marquês, 218 - 28-3338.

VOLKSWAGEN 1963 equipado, ótimo estado, novo, facil. cl. II. R. S. Fco. Xavier, 378, Tel. 28-3776.

VOLKSWAGEN 1963 azul golfo superequipado 3.4 série, estado excepcional. Tel. 48-9873.

VOLKSWAGEN 1960 - Equipado, venda, troco e facilidade. Rua Haddock Lobo n. 382. Telefone 34-2458.

VOLKSWAGEN 66 e 65 várias cores sup. equip. estado excepcional. Troco e facilidade. Rua Conde de Bonfim 577-B. Telefone 58-6769.

VOLKSWAGEN OK com toda a garantia de fábrica. Troco e facilidade. Rua Conde de Bonfim, 577-B. Tel. 58-6769.

VOLK 65, 64, 63, 62, 61, 60, 59, 58, 57, 56, 55, 54, 53, 52, 51, 50, 49, 48, 47, 46, 45, 44, 43, 42, 41, 40, 39, 38, 37, 36, 35, 34, 33, 32, 31, 30, 29, 28, 27, 26, 25, 24, 23, 22, 21, 20, 19, 18, 17, 16, 15, 14, 13, 12, 11, 10, 9, 8, 7, 6, 5, 4, 3, 2, 1. - Caxador.

VOLK 62 - 0 km, cor vermelha, interior claro. - Rua Gen. Paillard n. 28, Tel. 26-3450. - Sr. Nelson.

VOLKSWAGEN 1966 - Pérola. Equipadíssimo, bem tratado, pouco rodado. Pneu novo. - 34-2017.

VOLKSWAGEN 62 - 62/64/65/66 - Todos revisados, ótimo estado, pequena entrada e restante 15 meses. R. Conde de Bonfim 507.

VOLKSWAGEN 66 - Últ. série, azul, superequipado, 11 mil km, superlindo, à vista 2.800, facilidade. Troco, troco. Volts, valor. Rua Ana Leopoldina 250. Eng. Denton.

VOLKSWAGEN 1959 - Alemão, equipado, ótimo estado, troco pl. Dauphine, fac. com 1.400 entr. Saldo 18 m. R. S. Franc. Xavier n. 884.

VOLKSWAGEN - Venda-se, 1961, em ótimo estado, transl. pl. 65 pintura nova. Ver e tratar na R. Vis. de Santa Cruz 110. Engenharia Novo, Br. Arma, 12-12.

VOLKSWAGEN 62 - Ótimo estado, pintura nova, pneus b. b., equipado com rádio, caixa, esp. etc., à vista 3.650. R. P. Farias 189, Lins. Tel.: 49-6129.

VOLKSWAGEN 63 - Ótimo estado, 38.000 km original - Fácil qualquer prova, rádio, caixa etc. Rua Andrade Neves 381, ap. 102.

VOLK 62 - Última série, lind. pintura, rádio, tranca, vende hoje por NCr\$ 3.500,00. Rua Pedro Guedes, 39, ap. 301, Tel.: 48-5214.

VOLK 64 - Venda ou troco por 66. Rua Conde Bonfim, 251 Tel.: 34-4455 - Faria.

VOLK 67 - Tráfico nota União dos Revendedores 25 prestações pagas. Contemplados 58, restam 22. Ac. ofertas. - Tel.: 34-0203.

VOLKSWAGEN 66 - Ótimo estado, equipado. Venda por 3.200 mais 28x150. Aceito ofertas. - Telefone 34-0202.

VOLKSWAGEN 1960 - Vinho. Ótimo estado. Venda, troco e facilidade. R. S. Fco. Xavier, 398 - Tel. 28-3776.

VOLKSWAGEN 1964 - Azul-Atlântico, superequipado, estado de novo, facilidade. São Francisco Xavier, 400, Tel. 48-5476.

VOLKSWAGEN 66 - Rádio, caixa, tranca, todo equipado. - 16.000 km original, pneus novos, um do dono. Av. Nova York n. 212, bar. Bonussuco.

VOLKSWAGEN 65 - Único dono, vende-se por receber 67. Somente à vista. Telefones: 22-6269 e 22-3251. Amabile.

VOLKSWAGEN 66 modelo 67 (vidro trazeiro largo) estado de zero km. rádio, caixa e lateralidade de vulcan. estado troco e facilidade. Camarão, 61. Telefone 28-1508.

VOLKSWAGEN 63 equipado, super novo, nunca bateu. Venda à vista ou facilidade. Rua Matoso, 202 Tel.: 54-1316.

VOLKSWAGEN 66, único dono, novíssimo, vende vista, estudo financiamento ou troco. Ver Rua Caruso 5, esquina Haddock Lobo. Tel. 28-3049.

VOLKSWAGEN 62 - Equipado conservadíssimo. Dr. Aguiar, 29. Catumbi.

VOLKSWAGEN 66 super novo ver para arar, vende ou troco por Aero. Rua Mariz e Barros, n. 414-6.

VOLKSWAGEN 64 vermelho, ótimo estado. Venda, vista ou facilidade. Rua Caruso, 5. Telefones: 28-3049.

VOLKSWAGEN 61 sincronizado 2.500 km. rádio excelente estado. Financiado saldo. Av. Maracaná, 640.

VOLKSWAGEN 1965 em belíssimo estado, vende, troco e facilidade. Rua Haddock Lobo n. 382. Telefone 34-2458.

VOLKSWAGEN 65 - 3.ª série, excepcional estado, equipado, nunca bateu. A vista ou troco. Rua Felipe Camarão, 138. Telefone 48-9782.

VOLKSWAGEN 1960 - Equipado para 1964, excelente estado. Compra, vende, troco e facilidade. Camarão, 41-A.

VOLKSWAGEN 1963, rádio, ótimo estado. Compra, vende, troco e facilidade. Av. Conde de Bonfim 41-A.

ALUGUE

um Volks, Simca ou Kombi para passeio ou negócios.

LOCADORA DE AUTOMÓVEIS "STAR" LTDA.

INFORMAÇÕES: tel. 22-2979

Matriz: R. do Riachuelo, 132 - Fundos tel. 22-2188 (Flamengo) Fria de Flamengo, 300-A tel. 45-0584 (Copacabana) R. Barreto Ribeiro, 105-A tel. 36-1003 (Tijuca) R. Moiz e Barros, 748 tel. 34-7479 (Aeroporto) Aeroporto S. Dumont tel. 22-3002

AUTOMÓVEIS FATIMA

67 - VOLKSWAGEN, 46 HP, 0 km
66 - VOLKSWAGEN, mod. 67, novo
65 - VOLKSWAGEN, diversas cores
64 - RURAL WILLYS, 4x2, nova
63 - VOLKSWAGEN, 4x2, ótimo
62 - VOLKSWAGEN, est. excepcional
61 - RURAL WILLYS, 4x2, ótimo
60 - VEMAGUETTE, en., excep. estado
59 - VEMAGUETTE, ótimo estado
58 - DAUPHINE, ótimo estado
57 - VOLKSWAGEN, várias cores
56 - VOLKSWAGEN, últ. série, 1.ª sincron.
55 - AERO WILLYS

Vendemos com grande facilidade de pagamento e aceitamos troca.

Rua Conde Bonfim, 190 - 204. Tel. 28-1610. (P)

AGÊNCIA DE AUTOMÓVEIS

FIQUE CIENTE TEMOS UM PLANO DE VENDA PARA CADA CLIENTE

66 - ITAMARATY, 1.º dono, estado impecável
65 - AERO WILLYS, excepcional estado
64 - GORDINI, em ótimo estado
63 - AERO WILLYS, excelente estado
62 - GORDINI, estado excelente
61 - AERO WILLYS, 1 carburador
60 - SIMCA, 1.º dono, impecável
59 - GORDINI, ótimo estado
58 - GORDINI, ótimo estado
57 - AERO WILLYS, ótimo estado
56 - AERO WILLYS, ótimo estado

TODOS OS CARROS 100% REVISADOS

RUA MARIZ E BARROS N.º 774/776

TELEFONES: 48-7454 - 34-9316 (P)



Na troca de Willys por Willys



Cassio Muniz paga mais!

Aproveite o preço valorizado que Cassio Muniz oferece pelo seu carro atual e troque por um atualizadíssimo Willys '67!

Aero-Willys '65

PREÇO VALORIZADO: NCr\$ 8.000,00

Aero-Willys '66

PREÇO VALORIZADO: NCr\$ 9.500,00

Itamaraty '66

PREÇO VALORIZADO: NCr\$ 10.500,00

Troque por um Aero-Willys '67 ou um Itamaraty '67 ganhando a vantagem à vista do preço valorizado. Ninguém paga mais!

E em matéria de prazos, Cassio Muniz dá o máximo. Financiamento até 24 meses, sempre com as melhores taxas.

Faça uma troca feliz trocando em

CASSIO MUNIZ VEÍCULOS S.A.

Revendedor autorizado Willys

Avenida Calógeras, 23 - (Centro) Rua Barata Ribeiro, 200-loja C - (Copacabana)

VOLK 66 - Venda-se azul, um do dono ou troco. Rua Escobar, 91 - 34-6200.

VOLKSWAGEN 63 motor novo, o mais lindo que possa existir, totalmente superequipado, forração total em couro preto, rádio, faróis de neblina, pátula, etc. etc. e napa, etc. A vista ou troco. Rua Felipe Camarão, 138. Telefone 48-9782.

VOLK 66, e KOMBI 64 - Troco, facilidade. - Rua Haddock Lobo, 379-A.

VOLKSWAGEN 63, 2a. s., vende-se, único dono, equipado, pouco rodado. - Tel. 37-0130.

VOLKSWAGEN 67 - 2.º km, verde caribe, 2.800. Tel. 23-3780 - Segília.

VOLK 67 - 0 km, azul, entrada imediata, 800 km. rádio, esp. int., afast. calha. Rodrigo da Brito, 39-A. Tel. 26-3091 - 7-903.

VOLK 65, últ. série, superequipado, idê, troco zero 64 e 65, 58 terço carro bom. R. Dr. Leal, 28-1586.

VOLKSWAGEN 66, 2a. s., agêntia, rádio, grê, 6.150 - 48-7491.

VOLKSWAGEN 1966, azul, pouco usado, perfeito em tudo, sem acidente, sempre de meu uso, azul, pedrão, vende. D. Neusa tel. 77-3339 - Ipanema.

VOLKSWAGEN 63 - 1.690,00, superequipado, capota, rádio, farol de milha etc. Saldo à comb. Troco, Rua São Francisco Xavier, 342 - Maracanã.

VOLK 61 - 1.ª série, vende à vista, excelente estado. Rua Teixeira de Azevedo, 508 - Encantado.

VOLK 66, azul, perfeito de tudo, vende, ent. 3.500,00 e 20 de 250,00 a combinar. Tel. 38-5302, Afonso.

VW 63 Equipadíssimo, Basei NCr\$ 4.300. Ataulfo Paiva 470, C.O.I.

VOLK 60, 61, 62, 63 - Compramos estado, paga à vista. Rua 73 de Maio, 24 - 48-9787.

VOLKSWAGEN 64 - Verde, equipado, vende NCr\$ 4.600,00. Ver Av. Nova York, 499, Bonussuco, Tel. 30-0823. Troco 62 ou 63.

VOLKSWAGEN 66 - Estado de 0 km, vende urgente, 6.000,00. Ver Av. Nova York, 499, Bonussuco, Tel. 30-0823. Troco 62 ou 63.

VOLK 66 - Azul atlântico. Venda, inteiro, superequipado, int. NCr\$ 6.100. Rua 1100s, 1154 - Tel. 58-7105.

VOLK 65, único dono, pérola, pneus novos, ótimo estado. NCr\$ 1.000,00. Rua Mariz e Barros n. 470, ap. 411.

VOLK 65 - Venda por 5.100, único dono, última série, pneus novos, ótimo estado, 52-6241 - Sr. Medeiros.

VOLK 65 - Equipadíssimo e anisulismo. Carro para particular. Tratar e ver 254 - 48-9787.

VOLK 66 - 63 - Ótimo estado NCr\$ 4.000,00. Tratar R. Figueiredo Maralilhas, 870, ap. 912. Tel. 37-5542, falar c/ garagista Jo. J. J.

VOLK 65 - Venda-se em ótimo estado, cor preta, preço de ocasião, Troco Barão da Torre, 489, ap. 404 - Tel. 27-4735.

VOLKSWAGEN 1967, 0 km, 2a. s., 46 HP, cor preta, estado de novo. Venda ou troco menor valor. Barão de Marquês, 129.

VOLKSWAGEN 1966, 3.ª série, estado de novo, pouco rodado, único dono. Venda ou troco menor valor. Barão de Marquês, 129.

VOLK 62-63-64, impecável estado geral. Venda, troco. Rua Fiumi Penelope 700 - Jacaré - Tel. 49-7852.

VOLKSWAGEN 67 - 0 km - 1.300 - Última série. Entrada e até 24 meses de prazo. Entrega imediata. Aceitamos carro de menor valor como parte de pagamento. Rua 73 de Maio, 24 - 48-9787.

VOLKSWAGEN - Compramos urgente de part. pl. meu uso. Pago à vista em 10 dias. Rua 73 de Maio, 24 - 48-9787. Resolvo rápido.

VOLKSWAGEN - Compramos mesmo precisando de reparos. Pago e dinheiro. Tel. 29-1738.

VOLK 61 Azul - Venda-se todo equipado c/ rádio, pneus novos. Preço à vista, NCr\$ 32.000,00. Tratar Rua Carmela Dur, n. 1815, Nilópolis - RJ. - Em frente ao túnel.

VOLKSWAGEN 66 - Ótimo estado, lateral impecável - Verde amarela - Tel. original, Rua B. de Mesquita, 174.

VOLKSWAGEN 64 - Grê, ótimo estado, todo equipado. Venda, troco e facilidade - Rua B. de Mesquita, 174.

VOLKSWAGEN 66 - Ótimo estado 5.400 km rodado, verde-amarela, superequipado, vende e facilidade - Rua B. de Mesquita, 174.

VOLKSWAGEN - Compramos e aborrecido. Veja no horário de sua preferência a paga pelo seu carro atual e troque por um atualizadíssimo Willys '67!

VAL bem quem vai à Nova Taxis, e anda melhor quem anda no VW. Vermap. Balat ou Vemaguet de 60 HP que lhe oferecemos c/ o mínimo de entrada e prazo máximo de financiamento nas condições que mais convier. V. S. 2.000. Av. Marechal Rondon, 539, S. F. Xavier, em Copacabana. Av. Atlântica, 100 - Tel. 38-5891.

VOLKSWAGEN 1965 e 1966 - Várias cores, superequipados - Rádio etc. Fac. até 20 meses de prazo. Rua Conde de Bonfim n. 66-A - 34-9907.

VOLK - Compramos 1 de particular / meu uso, paga o dinheiro em 10 dias. Tel. 48-7132. Tenha urgência.

VOLKSWAGEN 65 - Poucos kms. rodados, ótimo estado. Venda, troco e facilidade. Rua B. de Mesquita, 174.

VOLKSWAGEN 62 - Ótimo estado, todo equipado, linda cor. Troco e facilidade - Rua B. de Mesquita, 174.

VENDESE camionete jardineira G. M. C. 1951, por NCr\$ 1.600,00 na Rua Franca de Almeida, 81, tel. 48-1215. Ver das 13 às 16 horas.

VENDESE Pick-Up Ford F100, 59, por ótimo preço. Tel. CETEL - 96-1404. Ilha do Governador, ou no local. Rua Jaime Perdigão, 459, Sr. Marcelino.

VENDESE VOLK 66 - Equipado. Tratar na Rua Plati e 196 - Posto de gasolina. 66-200.

VENDO Plymouth 48, mec. 6 cil. em ótimo estado, c/ 300 - R. Bom Pastor, 393 - 48-9448.

VENDA seu carro sem aborrecimentos. Veja no horário de sua preferência a paga pelo seu carro atual e troque por um atualizadíssimo Willys '67!

VENDESE uma Fiat Fulca, conservada, e mais bonita do Rio, perfeito funcionamento, estado de conservação. Tratar com Volante, Rua Paulo Barreto n. 10 - Bonatop.

VENDESE Dauphine 62, 3.ª série, em ótimo estado de conservação, c/ rádio, frisos, sem póder, bateria nova, empilhado 67. NCr\$ 2.300,00. Tratar: Wilton, Rua Dr. Gernier, 390 de 2a. s.

VENDESE MG TC ano 49, ex-venido de Tratar na Rua Plati e 196 - Posto de gasolina. 66-200.

VEMAGUETTE 62, ótimo estado, bem equipada, único dono, facilidade 1.500. Rua Maria Amália, 382 - Tel. 58-6759.

VEMAGUETTE 60 transformada para 64 motor novo, estado impecável Troco e facilidade. Rua Conde de Bonfim, 41-A. 58-6759.

VENDESE PICK-UP FORD 61 - Ver e tratar na Rua Praia do Calu, 340. Tel. 32-3242.

VEMAGUETTE 1967, 1.ª série, novo, Rua Valtair Barreto, 74, ap. 102 - Batagosa.

VEMAGUETTE 64, em ótimo estado. Venda com 1.800 e saldo facilitado. Ver R. Mariz e Barros, 821.

É na Gastal que V. compra Itamaraty '67 Aero-Willys '67 Gordini '67

(ou troca)

pagando só 20% de entrada e o saldo até 24 meses de prazo!

(Financiamento Direto ao Consumidor)

Gastal - 20 anos de tradição em Willys

Voluntários da Pátria, 49 - tel.: 46-8123 e Nova Loja, Av. Rio Branco, esq. São José - tel.: 42-2213

Voluntários da Pátria, 49 - tel.: 46-8123 e Nova Loja, Av. Rio Branco, esq. São José - tel.: 42-2213

Voluntários da Pátria, 49 - tel.: 46-8123 e Nova Loja, Av. Rio Branco, esq. São José - tel.: 42-2213

Voluntários da Pátria, 49 - tel.: 46-8123 e Nova Loja, Av. Rio Branco, esq. São José - tel.: 42-2213

Voluntários da Pátria, 49 - tel.: 46-8123 e Nova Loja, Av. Rio Branco, esq. São José - tel.: 42-2213

Voluntários da Pátria, 49 - tel.: 46-8123 e Nova Loja, Av. Rio Branco, esq. São José - tel.: 42-2213

Voluntários da Pátria, 49 - tel.: 46-8123 e Nova Loja, Av. Rio Branco, esq. São José - tel.: 42-2213

Voluntários da Pátria, 49 - tel.: 46-8123 e Nova Loja, Av. Rio Branco, esq. São José - tel.: 42-2213

Voluntários da Pátria, 49 - tel.: 46-8123 e Nova Loja, Av. Rio Branco, esq. São José - tel.: 42-2213

Voluntários da Pátria, 49 - tel.: 46-8123 e Nova Loja, Av. Rio Branco, esq. São José - tel.: 42-2213

Voluntários da Pátria, 49 - tel.: 46-8123 e Nova Loja, Av. Rio Branco, esq. São José - tel.: 42-2213

Voluntários da Pátria, 49 - tel.: 46-8123 e Nova Loja, Av. Rio Branco, esq. São José - tel.: 42-2213

Voluntários da Pátria, 49 - tel.: 46-8123 e Nova Loja, Av. Rio Branco, esq. São José - tel.: 42-2213

Voluntários da Pátria, 49 - tel.: 46-8123 e Nova Loja, Av. Rio Branco, esq. São José - tel.: 42-2213

Voluntários da Pátria, 49 - tel.: 46-8123 e Nova Loja, Av. Rio Branco, esq. São José - tel.: 42-2213

Voluntários da Pátria, 49 - tel.: 46-8123 e Nova Loja, Av. Rio Branco, esq. São José - tel.: 42-2213

Voluntários da Pátria, 49 - tel.: 46-8123 e Nova Loja, Av. Rio Branco, esq. São José - tel.: 42-2213

Voluntários da Pátria, 49 - tel.: 46-8123 e Nova Loja, Av. Rio Branco, esq. São José - tel.: 42-2213

Voluntários da Pátria, 49 - tel.: 46-8123 e Nova Loja, Av. Rio Branco, esq. São José - tel.: 42-2213

Voluntários da Pátria, 49 - tel.: 46-8123 e Nova Loja, Av. Rio Branco, esq. São José - tel.: 42-2213

Voluntários da Pátria, 49 - tel.: 46-8123 e Nova Loja, Av. Rio Branco, esq. São José - tel.: 42-2213

Voluntários da Pátria, 49 - tel.: 46-8123 e Nova Loja, Av. Rio Branco, esq. São José - tel.: 42-2213

Voluntários da Pátria, 49 - tel.: 46-8123 e Nova Loja, Av. Rio Branco, esq. São José - tel.: 42-2213

Voluntários da Pátria, 49 - tel.: 46-8123 e Nova Loja, Av. Rio Branco, esq. São José - tel.: 42-2213

Voluntários da Pátria, 49 - tel.: 46-8123 e Nova Loja, Av. Rio Branco, esq. São José - tel.: 42-2213

Voluntários da Pátria, 49 - tel.: 46-8123 e Nova Loja, Av. Rio Branco, esq. São José - tel.: 42-2213

Voluntários da Pátria, 49 - tel.: 46-8123 e Nova Loja, Av. Rio Branco, esq. São José - tel.: 42-2213

Voluntários da Pátria, 49 - tel.: 46-8123 e Nova Loja, Av. Rio Branco, esq. São José - tel.: 42-2213

Voluntários da Pátria, 49 - tel.: 46-8123 e Nova Loja, Av. Rio Branco, esq. São José - tel.: 42-2213

Voluntários da Pátria, 49 - tel.: 46-8123 e Nova Loja, Av. Rio Branco, esq. São José - tel.: 42-2213

Voluntários da Pátria, 49 - tel.: 46-8123 e Nova Loja, Av. Rio Branco, esq. São José - tel.: 42-2213

Voluntários da Pátria, 49 - tel.: 46-8123 e Nova Loja, Av. Rio Branco, esq. São José - tel.: 42-2213

Voluntários da Pátria, 49 - tel.: 46-8123 e Nova Loja, Av. Rio Branco, esq. São José - tel.: 42-2213

Voluntários da Pátria, 49 - tel.: 46-8123 e Nova Loja, Av. Rio Branco, esq. São José - tel.: 42-2213

Voluntários da Pátria, 49 - tel.: 46-8123 e Nova Loja, Av. Rio Branco, esq. São José - tel.: 42-2213

Voluntários da Pátria, 49 - tel.: 46-8123 e Nova Loja, Av. Rio Branco, esq. São José - tel.: 42-2213

Voluntários da Pátria, 49 - tel.: 46-8123 e Nova Loja, Av. Rio Branco, esq. São José - tel.: 42-2213

Voluntários da Pátria, 49 - tel.: 46-8123 e Nova Loja, Av. Rio Branco, esq. São José - tel.: 42-2213

Voluntários da Pátria, 49 - tel.: 46-8123 e Nova Loja, Av. Rio Branco, esq. São José - tel.: 42-2213

Voluntários da Pátria, 49 - tel.: 46-8123 e Nova Loja, Av. Rio Branco, esq. São José - tel.: 42-2213

Voluntários da Pátria, 49 - tel.: 46-8123 e Nova Loja, Av. Rio Branco, esq. São José - tel.: 42-2213